

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS

CELSO FERNANDO ROCHA

**A tradução juramentada de contratos de compra e venda e
de títulos executivos na direção inglês→português:**

**semelhanças e diferenças no uso de termos simples,
expressões fixas e semifixas**

São José do Rio Preto
2010

CELSO FERNANDO ROCHA

**A tradução juramentada de contratos de compra e venda e de
títulos executivos na direção inglês→português:**

**semelhanças e diferenças no uso de termos simples,
expressões fixas e semifixas**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, Câmpus de São José do Rio Preto, para a obtenção do título de Doutor em Estudos Linguísticos (Área de Concentração: Linguística Aplicada)

Orientadora: Profa. Dra. Diva Cardoso de Camargo

São José do Rio Preto
2010

Rocha, Celso Fernando.

A tradução juramentada de contratos de compra e venda e de títulos executivos na direção inglês→português: semelhanças e diferenças no uso de termos simples, expressões fixas e semifixas / Celso Fernando Rocha. - São José do Rio Preto : [s.n.], 2010.

310 f. : il ; 30 cm.

Orientador: Diva Cardoso de Camargo

Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Tradução e interpretação. 2. Lingüística de Corpus. 3. Tradução juramentada. 4. Lingüística aplicada – Terminologia. 5. Terminologia. I. Camargo, Diva Cardoso de. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. III. Título.

CDU – 81'255

COMISSÃO JULGADORA

Titulares

Prof^a. Dr^a. Diva Cardoso de Camargo - Orientadora
Prof. Dr. Francis Henrik Aubert
Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho
Prof^a. Dr^a. Claudia Maria Ceneviva Nigro
Prof. Dr. Eli Nazareth Bechara

Suplentes

Prof. Dr. Adauri Brezolin
Prof. Dr. José Pedro Antunes
Prof^a. Dr^a. Adriane Orenha

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelas oportunidades...

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Diva Cardoso de Camargo, pela dedicação, amizade, profissionalismo e seriedade com que me orientou durante o desenvolvimento do trabalho.

De forma especial agradeço:

Aos membros da banca examinadora, Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho, Profa. Dra. Claudia Maria Ceneviva Nigro e Prof. Dr. Eli Nazareth Bechara, pelos comentários valiosos.

Ao Prof. Dr. Peter James Harris pela leitura cuidadosa durante o Exame de Qualificação.

A todos os membros da equipe do projeto *PETra* pela amizade, pela dedicação e pela ajuda.

A amiga Alessandra pelo apoio irrestrito nos momentos mais árduos...

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos da Unesp, câmpus de São José do Rio Preto, que me estimularam, direta ou indiretamente, durante a realização deste trabalho.

Aos funcionários da biblioteca pelo auxílio prestado.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO..... | 14 |
| 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 24 |
| 1.1. CONCEITOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DA TESE..... | 24 |
| 1.1.1. Conceituação de corpus e corpus comparável..... | 24 |
| 1.1.2. Conceituação de “palavra”, “vocábulo”, “termo” e “expressão fixa”..... | 31 |
| 1.2. INTERSECÇÃO DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO BASEADOS EM CORPUS COM OUTRAS VERTENTES TEÓRICAS..... | 42 |
| 1.2.1. Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus com base nos Estudos Descritivos da Tradução e da Linguística de Corpus..... | 43 |
| 1.2.2. Os Estudos da Tradução e a Terminologia..... | 47 |
| 1.3. O CASO DA TRADUÇÃO JURAMENTADA..... | 52 |
| 1.3.1. Um breve panorama da tradução juramentada..... | 52 |
| 1.3.2. O agente responsável pela tradução juramentada e suas atribuições..... | 57 |
| 1.3.3. O contrato de compra e venda..... | 61 |
| 1.3.4. Os títulos executivos..... | 68 |
| 2. METODOLOGIA..... | 76 |
| 2.1. MATERIAL EMPREGADO NA COMPILAÇÃO DO CORPUS..... | 77 |
| 2.2. PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS..... | 80 |
| 2.3. ELABORAÇÃO DOS GLOSSÁRIOS..... | 82 |
| 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS..... | 85 |
| 3.1. CARACTERÍSTICAS DOS TEXTOS TRADUZIDOS NO MODO JURAMENTADO..... | 85 |
| 3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES A CONTRATOS DE COMPRA E VENDA..... | 89 |
| 3.2.1. Observação de vocábulos com base na razão forma/item..... | 98 |

| | |
|---|-----|
| 3.2.2. Observação do vocabulário mais frequente em contratos de compra e venda..... | 101 |
| 3.2.2.1. Observação dos termos simples mais frequentes em contratos de compra e venda..... | 104 |
| 3.2.2.2. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em contratos de compra e venda..... | 124 |
| 4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AOS TÍTULOS EXECUTIVOS..... | 137 |
| 4.1. Observação de vocábulos com base na razão forma/item..... | 139 |
| 4.1.1. Observação dos termos simples mais frequentes em conhecimentos de embarque..... | 141 |
| 4.1.2. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em conhecimentos de embarque..... | 149 |
| 4.1.3. Observação dos termos simples mais frequentes em faturas..... | 154 |
| 4.1.4. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em faturas..... | 160 |
| 4.1.5. Observação dos termos simples mais frequentes em notas promissórias... | 163 |
| 4.1.6. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em notas promissórias..... | 166 |
| 4.1.7. Análise de outros termos presentes nos títulos executivos..... | 169 |
| 5. GLOSSÁRIOS..... | 173 |
| 5.1. GLOSSÁRIO DE CONTRATO DE COMPRA E VENDA..... | 174 |
| 5.2. GLOSSÁRIO DE CONHECIMENTO DE EMBARQUE..... | 247 |
| 5.3. GLOSSÁRIO DE FATURA COMERCIAL..... | 257 |
| 5.4. GLOSSÁRIO DE NOTA PROMISSÓRIA..... | 267 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 274 |
| BIBLIOGRAFIA..... | 286 |
| APÊNDICES..... | 291 |
| ANEXO..... | 310 |

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|---------|---|
| CA | Corpus de apoio |
| CCV | Contrato de compra e venda |
| CE | Conhecimento de embarque |
| D1 | <i>Vocabulário Jurídico</i> – De Plácido e Silva |
| D2 | <i>Dicionário Jurídico</i> – Maria Chaves de Mello |
| D3 | <i>Dicionário Trilíngue de Termos de Negócios</i> – Migliavacca |
| D4 | <i>Dicionário Jurídico</i> – Noronha |
| FC | Fatura comercial |
| LC | Língua de chegada |
| LF | Língua fonte |
| N.E. | Não equivalência (ou correspondência) |
| NP | Nota promissória |
| OCR | Reconhecimento óptico de caracteres |
| TE | Título executivo |
| TJ | Tradução juramentada |
| TO | Texto original |
| TOI | Texto original em inglês |
| TOI-ccv | Texto original em inglês de contrato de compra e venda |
| TOI-ce | Texto original em inglês de conhecimento de embarque |
| TOI-fc | Texto original em inglês de fatura comercial |
| TOI-np | Texto original em inglês de nota promissória |
| TOI-te | Texto original em inglês de títulos executivos |
| TOP | Texto original em português |

| | |
|----------|--|
| TOP-ccv | Texto original em português de contrato de compra e venda |
| TOP-ce | Texto original em português de conhecimento de embarque |
| TOP-fc | Texto original em português de fatura comercial |
| TOP-np | Texto original em português de nota promissória |
| TOP-te | Texto original em português de título executivo |
| TT | Texto traduzido |
| TTJP-ccv | Texto traduzido no modo juramentado referente a contrato de compra e venda |
| TTJP-ce | Texto traduzido no modo juramentado referente a conhecimento de embarque |
| TTJP-fc | Texto traduzido no modo juramentado referente a fatura comercial |
| TTJP-np | Texto traduzido no modo juramentado referente a nota promissória |
| TTJP-te | Texto traduzido no modo juramentado referente a título executivo |
| U.C.C. | <i>Uniform Commercial Code</i> |
| WST | WordSmith Tools |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1 – Lista de palavras dos TTJPs-ccv..... | 102 |
| Figura 2 – Tela da ferramenta concord com o resultado da busca nos TTJPs-ccv..... | 124 |
| Figura 3 – Tela da ferramenta concord com a lista dos clusters dos TTJPs-ccv..... | 125 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-----|
| Tabela 1 – Constituição dos corpora de CCVs..... | 77 |
| Tabela 2 – Constituição dos corpora de TEs..... | 78 |
| Tabela 3 – Subtipos de TTJPs-ccv | 90 |
| Tabela 4 – Subtipos de TOPs-ccv | 90 |
| Tabela 5 – Subtipos de TOIs-ccv | 91 |
| Tabela 6 – Subtipo de contratos traduzidos pelo tradutor A | 91 |
| Tabela 7 – Subtipo de contratos traduzidos pelo tradutor B..... | 91 |
| Tabela 8 – Incoterms..... | 93 |
| Tabela 9 – Estatística dos TTJPs-ccv em relação ao TOPs-ccv | 99 |
| Tabela 10 – Diferença da razão forma/item nos TTJPs-ccv em relação os TOPs-ccv | 99 |
| Tabela 11 – Estatística dos TTJPs-ccv e relação aos TOIs-ccv | 99 |
| Tabela 12 – Diferença da razão forma/item nos TTJPs-ccv em relação aos TOIs-ccv | 99 |
| Tabela 13 – Lista das 20 primeiras palavras-chave..... | 103 |
| Tabela 14 – Comparação do termo simples “vendedor” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv..... | 108 |
| Tabela 15 – Comparação do termo simples “comprador”, nos corpora de TTJP-ccv e TOPs-ccv..... | 110 |
| Tabela 16 – Comparação do termo simples “contrato” nos corpora de TTJP-ccv e TOPs-ccv..... | 113 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 17 – Comparação dos termos simples “acordo” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv | 113 |
| Tabela 18 – Frequência no corpus de TOIs..... | 115 |
| Tabela 19 – Comparação do termo simples “instrumento” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv..... | 117 |
| Tabela 20 – Frequência no corpus de TOIs-ccv..... | 118 |
| Tabela 21 – Comparação do termo simples “cláusula” nos corpora de TTJP-ccv e TOPs-ccv..... | 121 |
| Tabela 22 – Frequência no corpus de TOIs-ccv..... | 122 |
| Tabela 23 – Comparação da expressão fixa “comum acordo” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv | 128 |
| Tabela 24 – Comparação do cluster “prazo de” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv.... | 130 |
| Tabela 25 – Comparação de “condições gerais” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv... | 132 |
| Tabela 26 – Distribuição absoluta do total de palavras nos TTJPs-ce, TTJPs-fc e TTJPs-np..... | 137 |
| Tabela 27 – Estatística dos TTJPs-ce em relação aos TOIs-ce..... | 140 |
| Tabela 28 – Estatística dos TTJPs-fc em relação aos TOIs-fc..... | 141 |
| Tabela 29 – Estatística dos TTJPs-np em relação aos TOIs-np..... | 140 |
| Tabela 30 – Comparação do termo simples “embarque” nos corpora de TTJPs-ce e TOPs-ce..... | 144 |
| Tabela 31 – Comparação do termo simples “frete” nos corpora de TTJPs-ce e TOPs-ce..... | 146 |
| Tabela 32 – Comparação do termo simples “porto” nos corpora de TTJPs-ce e TOPs-ce..... | 148 |
| Tabela 33 – Comparação do termo simples “fatura” nos corpora de TTJPs-fc e TOPs-fc.. | 156 |
| Tabela 34 – Comparação do termo simples “data” nos corpora de TTJPs-fc e TOPs-fc... | 158 |
| Tabela 35 – Comparação do termo simples “documento” nos corpora de TTJPs-fc e TOPs-fc..... | 159 |
| Tabela 36 – Comparação do termo simples “avalista” nos corpora de TTJPs-np e TOPs-np..... | 165 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 37 – Distribuição do uso dos 4 termos pelos 3 tradutores..... | 171 |
| Tabela 38 – Combinações com o vocábulo “termos”..... | 172 |
| Tabela 39 – Combinações com o vocábulo <i>terms</i> | 172 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|-----|
| Quadro 1 – Classificação do tamanho do corpus..... | 26 |
| Quadro 2 – Nome oficial dos tradutores em diferentes países | 55 |
| Quadro 3 – Organização adotada para a construção do glossário de CCVs | 83 |
| Quadro 4 – Modelo do glossário com o termo simples “acordo”..... | 83 |
| Quadro 5 – Organização adotada para construção dos glossários de TEs..... | 84 |
| Quadro 6 – Modelo do glossário com o termo simples “agente”..... | 84 |
| Quadro 7 – Resultado da busca dos termos simples (CCVs)..... | 105 |
| Quadro 8 – Resultado das buscas de expressões fixas e semifixas (CCVs)..... | 126 |
| Quadro 9 – Resultado da busca dos termos simples (CEs)..... | 143 |
| Quadro 10 – Resultado da busca das expressões fixas e semifixas (CEs)..... | 150 |
| Quadro 11 – <i>Clusters</i> com mais de três palavras (CEs)..... | 152 |
| Quadro 12 – Resultado da busca dos termos simples (FCs)..... | 155 |
| Quadro 13 – Resultado da busca das expressões fixas e semifixas (FCs)..... | 161 |
| Quadro 14 – <i>Clusters</i> com mais de três palavras (FCs)..... | 162 |
| Quadro 15 – Resultado da busca dos termos simples (NPs)..... | 164 |
| Quadro 16 – Resultado da busca das expressões fixas e semifixas (NPs)..... | 167 |
| Quadro 17 – <i>Clusters</i> com mais de três palavras (NPs)..... | 169 |

GRÁFICOS E ORGANOGRAMAS

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1 – Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA (CCV)..... | 104 |
| Gráfico 2 – Resultado das buscas de expressões fixas e semifixas (CCVs)..... | 125 |
| Gráfico 3 – Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA (CEs)..... | 142 |
| Gráfico 4 – Expressões fixas e semifixas nos corpora comparáveis e no CA (CEs)..... | 149 |
| Gráfico 5 – Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA (FCs)..... | 154 |
| Gráfico 6 – Expressões fixas e semifixas encontradas nos corpora comparáveis e no CA (FCs)..... | 160 |
| Gráfico 7 – Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA (NPs)..... | 163 |
| Gráfico 8 – Expressões fixas e semifixas encontradas nos corpora comparáveis e no CA (NPs)..... | 167 |
| Organograma 1 – Base de dados referentes a CCVs..... | 79 |
| Organograma 2 – Base de dados referentes a CEs..... | 79 |
| Organograma 3 – Base de dados referentes a FCs..... | 79 |
| Organograma 4 – Base de dados referentes a NPs..... | 80 |

ROCHA, Celso Fernando. A TRADUÇÃO JURAMENTADA DE CONTRATOS DE COMPRA E VENDA E DE TÍTULOS EXECUTIVOS NA DIREÇÃO INGLÊS → PORTUGUÊS: Semelhanças e diferenças no uso de termos simples, expressões fixas e semifixas. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista – UNESP, câmpus de São José do Rio Preto, 2010.

RESUMO

A presente tese analisa características da tradução juramentada na direção inglês→português, no que concerne a semelhanças e diferenças no uso de termos simples, expressões fixas e semifixas mais frequentes encontrados em contratos de compra e venda e títulos executivos. A pesquisa tem como fundamentação teórica os Estudos da Tradução Baseados em Corpus, a Linguística de Corpus e ainda recorre, em parte, ao arcabouço teórico-metodológico da Terminologia. Os corpora de estudo de textos traduzidos no modo juramentado para o português contêm: 34 contratos de compra e venda e 165 títulos executivos (24 conhecimentos de embarque, 103 faturas comerciais e 38 notas promissórias). Os contratos foram traduzidos por dois tradutores juramentados e os títulos executivos, por três tradutores. Para cada subtipo de documento dos corpora de estudo, compilamos dois corpora comparáveis de textos originalmente escritos em português e inglês. A pesquisa conta com o auxílio do programa de computador WordSmith Tools versão 4.0 para o levantamento dos dados, tendo sido utilizadas as ferramentas WordList, KeyWord e Concord. A partir dos dados gerados, criamos quatro glossários de termos simples e de expressões fixas e semifixas mais frequentes, presentes nos corpora de estudo. Desse modo, foram selecionados 90 termos simples e 70 expressões fixas ou semifixas dos contratos de compra e venda. Para criação dos glossários referentes a títulos executivos, escolhemos 137 termos simples e 95 expressões fixas e semifixas. Os termos simples levantados constam dos dicionários do corpus de apoio; no entanto, não se encontra registrada, na maioria das obras, qualquer referência quanto ao uso. Por sua vez, a maior parte das expressões fixas e semifixas não se encontra dicionarizada. Com a utilização dos corpora comparáveis em inglês, foi possível localizar aproximadamente 70% dessas expressões fixas e semifixas. Em relação às análises, pode-se perceber uma tendência para o uso de tradução literal, o que permitiria inferir o uso de uma linguagem mais voltada ao original. Nota-se, também, a tomada de decisões específicas por parte dos tradutores juramentados, no tocante à manutenção de erros de numeração de cláusulas, ou ao emprego de adjetivos e advérbios imprecisos. Destaca-se, nos contratos, como outra característica da tradução juramentada, o uso do conjunto léxico menos variado, confirmado pela diferença da razão forma/item padronizada em relação ao corpus comparável em português. Esse resultado também indica que os tradutores juramentados, selecionados para análise, tendem a utilizar mais palavras repetidas ao traduzirem contratos de compra e venda para o português. No que concerne aos títulos executivos, observou-se a repetição acentuada de vocábulos. Em 103 notas promissórias (15.831 itens) traduzidas no modo juramentado, observou-se apenas 650 formas ou vocábulos. Por fim, o levantamento do léxico, a descrição de características da tradução juramentada, de seus aspectos legais e da forma de apresentação do texto poderão fornecer subsídios úteis para professores, tradutores e pesquisadores na área de tradução.

Palavras-chave: Tradução juramentada. Estudos da Tradução Baseados em Corpus. Linguística de Corpus. Contrato de compra e venda. Títulos executivos.

ROCHA, Celso Fernando. THE SWORN TRANSLATION OF SALES CONTRACTS AND EXECUTABLE INSTRUMENTS IN THE ENGLISH→PORTUGUESE DIRECTION: similarities and differences concerning the use of simple terms, fixed and semi-fixed expressions. Doctoral degree thesis presented to Universidade Estadual Paulista – UNESP (University of the State of São Paulo), campus of São José do Rio Preto.

ABSTRACT

The present dissertation studies features of sworn translation in the English→Portuguese direction. Differences and similarities observed in the use of the most frequent simple terms, fixed and semi-fixed expressions present in sales contracts and executable instruments (negotiable or enforceable instruments) were analyzed. This study has its theoretical basis on Corpus-Based Translation Studies, on Corpus Linguistics and applies some theoretical concepts from Terminology. The corpora of study comprise 34 sales contracts and 165 enforceable instruments (24 bills of lading, 103 commercial invoices and 38 promissory notes). The contracts had been translated by two sworn translators and the executable instruments by three sworn translators. For each subtype of document mentioned, two comparable corpora comprised of texts originally written in Portuguese and in English were constructed. Three tools of the software WordSmith Tool 4.0 were employed in order to extract data: WordList, KeyWord and Concord. We drew up four glossaries of simple terms, fixed or semi-fixed expressions based on the data generated by the software. 90 simple terms and 70 fixed or semi-fixed expressions were then selected from the contracts. In order to create the glossary of executable instruments, we chose 137 simple terms and 95 fixed or semi-fixed expressions. Although the simple terms are present in the dictionaries of our support corpus, there is no information concerning their use. Regarding fixed or semi-fixed expressions, most of them were not found in these dictionaries. The English comparable corpora showed approximately 70% of fixed or semi-fixed expressions. In relation to the analysis, we noticed a tendency to employ literal translations, which reveals a preference for language closer to the style of sales contracts and executable instruments originally written in English. In addition, a tendency to translate errors in clause numbers was observed, as well as imprecision in the use of adjectives and adverbs. Another important feature detected in the translated sales contracts is the use of a lower lexical variation ratio, which is confirmed by the difference between the standardized type/token ratio in relation to the comparable corpus in Portuguese. This result also indicates that, in the sworn translations studied, there is more repetition of words than in the analyzed sales contracts originally written in Portuguese. The translated enforceable instruments showed a high percentage of repetition of vocabulary. In 103 promissory notes (15,831 tokens), for instance, there were 650 types. It is hoped that the descriptions of features of sworn translation, its legal aspects, and its characteristics presented in this dissertation may be useful to professors, translators and researchers in the field of Translation.

Keywords: Sworn Translation. Corpus-based Translation Studies. Corpus Linguistics. Sales contracts. Executable instruments.

INTRODUÇÃO

Grande parte de nosso conhecimento sobre outras culturas é mediado por diferentes modalidades de tradução, como: traduções escritas, legendas, dublagens, diferentes atividades interpretativas, etc. No caso da literatura, por exemplo, muitos autores são conhecidos pelo leitor por meio da tradução, podendo, algumas vezes, ocorrer o apagamento de que se está diante de uma obra traduzida. Nas últimas décadas, o aumento do processo de globalização tem feito com que a tradução seja utilizada de maneira cada vez mais intensa ao redor do mundo. A ampliação progressiva do volume de traduções pode ser constatada em inúmeras transações comerciais entre os países, na circulação de pessoas e na difusão de conhecimentos.

Apesar de a tradução ter um papel importante na formação da nossa visão de mundo, experiência de vida e no contato com outros povos, foram – e, em alguns casos, ainda são frequentes – concepções distorcidas em relação à figura do tradutor e ao seu trabalho. Talvez porque a tradução ainda seja vista como atividade secundária, não merecendo pesquisa acadêmica séria. Por sua vez, a tarefa do tradutor seria simplesmente reproduzir – o quanto possível – o estilo do autor, a forma e o conteúdo do texto original (TO). Assim, a supervalorização do TO e as exigências quanto à precisão e fidelidade da parte do tradutor são retomadas constantemente.

Considerando a Teoria da Tradução em uma perspectiva histórica, podemos destacar sucintamente alguns períodos nos quais a reflexão sobre o ato de traduzir – bem como papel e função – alteraram-se, ao longo do tempo. De acordo com Lanzetti (2002), os primeiros estudos sobre o texto traduzido (TT) de que se tem ciência foram conduzidos por ocasião da tradução dos escritos judaicos sagrados para o aramaico, no século V a.C.. Tais documentos receberam o nome de *Targumin*. Trata-se de comentários críticos do cânone judaico que abordam questões como fidelidade e receptividade do TT. Subjacente está a ideia de que a

fidelidade seria mais importante do que a sintaxe e o uso da língua de chegada (LC). Posteriormente, Cícero e Horácio (106-8 a.C.) abandonam a concepção de fidelidade e tomam como aspecto mais importante a fluidez do texto traduzido na LC. Desse modo, foi atribuída maior importância à LC e menor ao “conteúdo” da língua de partida (LP). Na Idade Média, por conta das traduções da Bíblia, os monges cristãos retomam o ideal presente nos *Targumin*, ou seja, a “fidelidade” e o “respeito” ao TO passam a ser rediscutidos. No século XV, vários tradutores-autores passam a compilar uma série de ensaios, métodos e conselhos que difundem, novamente, o tópico fidelidade.

Nesse sentido, no final do século XVIII, Alexander Fraser Tytler publicou *The Principles of Translation*, o primeiro estudo sistemático em inglês dos processos de tradução. Nele, Tytler (1791) expõe os princípios que guiarão uma “boa” tradução. Apesar de tratar predominantemente da tradução literária, podemos identificar pontos de contato entre sua teoria e a prática tradutória subjacentes a outros tipos de textos, bem como os questionamentos sobre a noção de fidelidade. Para o autor, as línguas possuiriam “gênios” e “caracteres” diferentes, o que tornaria muito complexa a pretensa ideia de fidelidade. Mesmo compreendendo as dificuldades envolvidas no processo tradutório, Tytler apresenta três princípios norteadores, que se mostram contraditórios:

1. A tradução deve fornecer uma transcrição completa das ideias do trabalho original.
2. O estilo e a forma de escrever devem manter as mesmas características do original.
3. A tradução deveria ter toda a fluência do original.

Ao mesmo tempo em que menciona esses princípios, Tytler assevera que o tradutor deve recriar o “espírito” ou a “alma” do original, de maneira a dar seu “estilo” próprio ao texto traduzido (TT) e que um dos princípios poderia assumir maior prioridade em detrimento dos demais. Trata-se de uma tarefa inviável se levarmos em consideração a tradução de qualquer tipo de texto. Talvez a concepção subjacente à teoria de Tytler seja a de equivalência

total entre as línguas, pressuposto caro à tradução, e uma das questões mais debatidas na área. Na modernidade, estudiosos como Saussure, Humboldt e Whorf, entre outros, começam a dar importância aos aspectos sociais e culturais que condicionariam a expressão linguística. Por fim, no pós-estruturalismo, há o questionamento sobre a possibilidade das noções de equivalência, de TO, de fidelidade, entre outras.

Como podemos notar, discussões sobre equivalência, fidelidade, intenção do autor, papel da tradução, bem como tentativas de estabelecer princípios para guiar a prática tradutória não é algo novo para os estudos da tradução.

No que concerne à Tradução Juramentada (TJ), podemos pensar que ela se encontra em um contexto complexo, ou seja: há questionamentos a respeito das leis em cada cultura; há a mediação de sistemas jurídicos em culturas diferentes por meio de línguas distintas, e há, ainda, a língua fruto da tradução como objeto de questionamento. Desse modo, além de estar em contato com pares linguísticos distintos, o tradutor juramentado é responsável pela atualização na língua e na cultura de chegada de um universo significativo passível de mudança nos dois âmbitos culturais.

Devido à complexidade e às injunções da TJ, o tradutor público e intérprete comercial está inserido em um contexto cultural no qual pode constantemente ser visto como mais preso ao TO. Mesmo com a nomeação após concurso público, que lhe confere o direito de dar fé pública à TJ, sua autonomia pode conflitar com as expectativas do usuário da TJ, que pode pressupor “neutralidade” por parte do tradutor, isto é, seu apagamento por meio da tradução fiel e reprodução total do conteúdo do TO para a LC. Tal concepção de tradução está arraigada na idéia de transferência controlada e mecânica de significados.

Sabemos que, no âmbito do comércio internacional e do regimento de suas leis, sobrevêm diferenças culturais que se nutrem de situações e procedimentos de longa tradição jurídica. Muitas dessas diferenças tornam-se visíveis a partir da relação língua e tradutor.

Nesse sentido, para compreendermos o trabalho do tradutor juramentado, necessitamos, além de um *embasamento* cultural, de certo conhecimento sobre leis, língua e teorias da tradução.

Linguistas, professores, legisladores e advogados, imersos em situações comunicativas, sabem da indeterminação e das dificuldades advindas da pretensa objetividade de qualquer forma de linguagem. Enquanto professor, entramos diariamente no embate significativo e, algumas vezes, observamos inferências ou interpretações inusitadas de nossos alunos a respeito de uma aula ministrada. Desse modo, notamos a impossibilidade de controle das significações apresentadas pelos estudantes, a menos que tenham memorizado cada linha de um texto e o docente acredite (ideologicamente) que as respostas dadas sejam “fidedignas”, e se engaje em uma busca como a de Pierre Menard (Borges, 1939), frustrante, por conta da impossibilidade de recuperação do contexto e dos significados de outrora.

Como exemplos de deslocamentos significativos atuais, podemos citar os termos “propriedade privada” e “privatização”. Se consultarmos alguns dicionários jurídicos, tanto em português quanto em inglês, encontraremos definições similares. A acepção base é a de atribuir direito de posse a uma pessoa ou organização. No Brasil, não soaria estranho dizer que uma casa é uma propriedade privada ou que o serviço de telefonia foi privatizado. No entanto, se dissermos que a água da chuva é propriedade privada e não pode ser coletada por ninguém, configurando-se crime, seria algo insólito. Mas, tal situação ocorreu na Bolívia, durante algum tempo, quando um consórcio de empresas norte-americanas, italianas e espanholas assumiram o serviço de tratamento de água e esgoto do país. Ora, pelos termos apresentados, constata-se um deslocamento significativo em curso, que escapa, na maioria das vezes, das acepções dicionarizadas, porque são sentidos construídos segundo o uso e contexto sociocultural vigentes. Exemplos da circulação desses sentidos são frequentes, basta observarmos as patentes que estão sendo registradas nos Estados Unidos: patentes de sementes modificadas geneticamente (que não germinam pela segunda vez) e de

microorganismos que quebram moléculas de óleo, entre outros. A esse respeito, dizermos que *private property* é equivalente de “propriedade privada”, ou que *privatization* é equivalente de “privatização”, é somente aceitarmos subir o primeiro degrau rumo às diversas relações de sentido em determinada cultura. Não se pode dizer que haveria um recobrimento ou uma recuperação total de significações entre as realidades linguísticas e extralinguísticas de cada povo. Trata-se, porém, da aproximação inicial – não menos importante – de um estudo sobre tradução.

Por conseguinte, uma pesquisa baseada em corpus pode contribuir para o estudo dessas diferenças e trazer maior compreensão do seu objeto de estudo, fornecendo maiores possibilidades para observar e explorar convergências e divergências entre documentos originais e documentos traduzidos no modo juramentado.

As investigações que têm como foco a tradução recorrem, com frequência, ao auxílio do computador para a análise de TTs, no levantamento de termos mais utilizados, na criação de corpora de tradução, etc. Por seu turno, o conhecimento gerado tem propiciado subsídios importantes para a produção de material didático-pedagógico para o ensino de tradução e para o treinamento de tradutores, por exemplo.

A revolução tecnológica gera condições para que um número maior de traduções seja feito, e também passa a auxiliar o fazer tradutório. O poder de processamento da máquina aliado às habilidades humanas pode propiciar maior dinamicidade e precisão para o trabalho dos tradutores. Para os pesquisadores, análises mais abrangentes e completas de TTs podem ser realizadas por meio de corpora eletrônicos, com a ajuda de programas computacionais. Um dos programas mais empregados, devido à sua funcionalidade, é o WordSmith Tools (WST), apropriado para o processamento de dados autênticos extraídos dos corpora.

A possibilidade de acesso ao mesmo conjunto de dados por outros pesquisadores também significa que tais resultados podem ser (re)avaliados ou contestados. Outros

investigadores podem ter explicações diferentes para as mesmas conclusões, utilizando-se de parâmetros (talvez) ignorados em estudos anteriores. Estas questões têm sido amplamente debatidas na literatura sobre Linguística de Corpus, mas, conforme Baker (2004) argumenta, ainda não foram suficientemente discutidas no contexto dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus.

Nesse sentido, uma abordagem interdisciplinar pode ser um dos caminhos mais adequados para o estudo da linguagem da tradução. Por essa razão, recorreremos, na presente pesquisa, ao apoio teórico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996; CAMARGO, 2005, 2007), da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 1999, 2000, 2004; TOGNINI-BONELLI, 2001) e, em parte, a princípios adotados pela Terminologia (AUBERT, 1992, 1996; BARROS, 1998, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004). Em nosso trabalho, selecionamos, por meio desse arcabouço teórico-metodológico, os termos mais frequentes nos contratos de compra e venda (CCVs) e nos títulos executivos (TEs) submetidos à TJ.

Cabe salientar que, por meio da proposta de Baker (1993, 1995, 1996), surgiram várias oportunidades de estudo de fenômenos linguísticos e culturais decorrentes da natureza da linguagem da tradução. Algumas questões tradicionalmente discutidas nas teorias de tradução são retomadas sob este olhar e repensadas à luz das comparações entre TOs e TTs, ou apenas entre TTs. Ademais, o suporte técnico e teórico da Linguística de Corpus, divulgado em Berber Sardinha (2000, 2004), desde a década de 1990, contribui significativamente para os estudos da área no Brasil.

Quando tratamos da TJ, não podemos deixar de observar que, embora a legislação seja específica em termos de organização do trabalho do tradutor público – há leis que apresentam o concurso de seleção, a forma de armazenar as traduções, o livro de tradução, etc. –, por outro lado, somente nos últimos anos houve crescimento de estudos descritivos a respeito das

características da TJ, da sua importância no contexto brasileiro e das questões de ordem prática enfrentadas pelos tradutores públicos.

Em relação aos corpora da pesquisa, entre os documentos de maior frequência submetidos ao processo de TJ, destacam-se os de ordem societária e os documentos executivos. Os CCVs e TEs foram os subtipos que apresentaram o maior número de textos no corpus de estudo. Desse modo, dada a sua importância, complexidade e grande demanda na TJ, justifica-se a escolha desses tipos de documentos para o estudo de suas características no presente estudo.

Dentro dessa perspectiva, procedeu-se à criação de dois corpora de TJ na direção tradutória inglês→português, referentes a CCVs e a TEs. A fim de possibilitar o contraste, foram compilados corpora comparáveis de textos de mesma natureza, originalmente escritos em português (TOPs), e corpora de textos de mesma natureza, originalmente escritos em inglês (TOIs). Esse material poderá servir como fonte de consulta para tradutores, pesquisadores e estudantes de tradução. Nossa pesquisa também procura demonstrar algumas das potencialidades da análise quantitativa e qualitativa baseada em um corpus de TTs.

Embora cresça, a cada dia, a demanda de documentos submetidos à TJ, os estudos e pesquisas na área ainda estão aquém do potencial de investigação que o campo oferece. Também são raras as investigações específicas sobre essa modalidade tradutória, dado que as poucas pesquisas a que se tem acesso partem da prática de alguns tradutores juramentados que disponibilizam textos de uso próprio. No entanto, com o aumento do comércio exterior e o trânsito de pessoas e de mercadorias cada vez mais intenso, a TJ passa a ser ainda mais necessária. Desde um histórico escolar ou até mesmo contratos bilionários entre empresas, todos podem requerer, por exigências legais, esse tipo de tradução. Em virtude da diversidade crescente de documentos que demandam a TJ, surge a necessidade de trabalhos que mostrem características dessa modalidade de tradução. Acresce-se, ainda, que, apesar do grande

número de instituições que fornecem cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação e Especialização, tais cursos ainda não contemplam, em sua maioria, disciplinas voltadas para a formação específica de alunos que pretendam traduzir textos jurídicos. Por esse motivo, decidimos concentrar nossa pesquisa no estudo da TJ, no que se refere ao uso do vocabulário mais frequente nesses tipos de documentos selecionado para a análise.

Para a presente tese, foram propostos os seguintes objetivos:

Objetivos Gerais:

1. Investigar características da tradução juramentada, no tocante a aproximações e distanciamentos no conjunto lexical, notadamente no uso de termos simples, expressões fixas e semifixas mais frequentes, encontrados em textos traduzidos no modo juramentado para o português, referentes a contratos de compra e venda (TTJPs-ccv) e a títulos executivos (TTJPs-te);
2. Proceder a um estudo comparado sobre semelhanças e diferenças da TJ quanto ao uso do conjunto léxico entre os contratos de compra e venda e títulos executivos originalmente escritos em português e inglês e os traduzidos no modo juramentado.

Objetivos Específicos:

1. Analisar termos simples e expressões fixas ou semifixas equivalentes ou correspondentes a partir do conjunto lexical, encontrado no corpus de TTJPs-ccv e TTJPs-te em relação aos conjuntos lexicais presentes no corpus de textos originalmente escritos em português referente a contratos de compra e venda (TOPs-ccv), e a títulos executivos (TOPs-te) e no corpus de textos originalmente escritos em inglês referente a contratos de compra e venda (TOIs-ccv) e títulos executivos (TOIs-te);
2. Proceder a um estudo comparado nos três corpora de TTJPs-ccv, de TOPs-ccv e de TOIs-ccv, procurando identificar semelhanças e diferenças no uso de termos simples, expressões fixas e semifixas de maior frequência;
3. Proceder a um estudo comparado nos três corpora de TTJPs-te, de TOPs-te e de TOIs-te, procurando identificar semelhanças e diferenças no uso de termos simples, expressões fixas e semifixas de maior frequência;
4. Produzir um glossário bilíngue português-inglês-português de termos simples, expressões fixas e semifixas mais frequentes encontrados nos corpora de TTJPs-ccv, TOPs-ccv e TOIs-ccv.

5. Produzir um glossário bilíngue português-inglês-português de termos simples, expressões fixas e semifixas mais frequentes encontrados nos corpora de TTJPs-te, TOPs-te e TOIs-te.

A pesquisa encontra-se organizada em oito partes. Além da Introdução, o trabalho apresenta inicialmente, na *parte 1., Fundamentação teórica*, a conceituação de “corpus” e “corpus comparável” (subitem 1.1.1.) e, em seguida, a conceituação de “palavra”, “vocábulo”, “termo”, “expressão fixa” e “semifixa” (subitem 1.1.2.). Em seguida, passamos a tratar da intersecção dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus com outras vertentes teóricas (subitem 1.2), abordando, primeiramente, a sua intersecção com os Estudos Descritivos da Tradução e com a Linguística de Corpus (subitem 1.2.1.) e, depois, abordando a intersecção dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus com a Terminologia (subitem 1.2.2.). O subitem 2.3. *O caso da tradução juramentada* expõe alguns aspectos concernentes à TJ no Brasil e em outros países (subitem 1.3.1.); em seguida, tratamos do agente responsável pela TJ (subitem 1.3.2.). Depois, passamos a tratar dos tipos de documentos analisados na pesquisa, abordando os documentos referentes a “contratos” (subitem 1.3.3.) e a “títulos executivos” (subitem 1.3.4.).

A *Parte 2., Metodologia*, apresenta o material utilizado na compilação do corpus (subitem 2.1.), bem como descreve os passos empregados para o levantamento e análise dos dados (subitem 2.2.). Também mostra como foram organizados os glossários (subitem 2.3.).

Na *Parte 3. Análise e discussão dos dados*, encontra-se o levantamento de algumas características dos documentos traduzidos no modo juramentado (subitem 3.1.), a análise dos dados concernente a contratos de compra e venda (subitem 3.2.) e apresentamos os dados referentes à razão forma/item (subitem 3.2.1.). Em seguida, procedemos às observações do conjunto léxico mais frequente nesse tipo de documento (subitem 3.2.2.).

Na *Parte 4*, encontra-se a análise dos dados referentes aos títulos executivos. Primeiro, observamos os vocábulos com base na razão forma/item (subitem 4.1.); analisamos o conjunto léxico mais frequente em cada tipo de TE: conhecimentos de embarque (subitem 4.1.1. e 4.1.2.), faturas (subitem 4.1.3. e 4.1.4) e notas promissórias (subitem 4.1.5. e 4.1.6.). No final desta parte, analisamos outros termos comuns nos três subtipos de TEs (subitem 4.1.7.).

Os glossários contendo os termos simples e as expressões fixas ou semifixas de CCVs e de TEs estão dispostos na *Parte 6*.

Nas *Considerações finais*, apresentamos, de modo sintético, as principais conclusões a que chegamos em face dos resultados alcançados na pesquisa.

Na *Bibliografia* estão elencados os dicionários que auxiliaram o levantamento dos termos e as obras que deram sustentação teórica às análises ou que foram mencionadas na pesquisa.

Por fim, os quatro apêndices complementam a pesquisa: o *Apêndice A* contém a lista de frequência de palavras e a lista de palavras-chave dos três corpora referentes a contratos de compra e venda; os *Apêndices B, C e D* contêm as respectivas listagens dos títulos executivos.

Uma vez chegada à meta aqui proposta, a presente tese contribuirá para o estudo da TJ, no tocante a semelhanças e diferenças no uso do conjunto lexical mais frequente nos CCVs e nos TEs, à luz dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Após o exposto anteriormente sobre os objetivos e motivações deste trabalho, apresentaremos, nesta parte, os conceitos adotados no âmbito da presente pesquisa (subitem 1.1.), para, então, passarmos a expor os principais elementos que deram sustentação teórica ao nosso estudo, em especial, no que se refere à abordagem proposta para os Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996), aos fundamentos da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 1999, 2004; TOGNINI-BONELLI, 2001), e a alguns princípios da Terminologia (AUBERT, 1998; BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004) (subitem 1.2.).

1.1. CONCEITOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DA TESE

Dada a natureza da presente tese, mostra-se necessário tratar, inicialmente, da conceituação de “corpus” e “corpus comparável” (subitem 2.1.1.). Em seguida, apresentaremos definições concernentes à “palavra”, “vocábulo”, “termo” e “expressão fixa” (subitem 2.1.2.).

2.1.1. Conceituação de corpus e corpus comparável

De acordo com a descrição etimológica apresentada pelo Dicionário Houaiss (2001), a palavra “corpus” (*corpus, oris*) originou-se do latim e significa corpo. Os romanos a empregavam para designar qualquer congregação de objetos materiais ou substâncias físicas, em oposição à *anima* (alma). Tal distinção foi influenciada pela dicotomia feita pelos gregos entre *sôma* (corpo morto) e *démas* (corpo vivo). Dessa forma, corpus tem os significados de conjunto, corporação, reunião de pessoas, assembléia, tronco de árvore, nação, país, coletânea, corpo de um livro e texto.

Para a Linguística de Corpus, o termo “corpus” possui diversas definições: originalmente significava qualquer coleção de texto em meio digital ou não, organizado de acordo com determinados padrões (BAKER, 1995, p. 225). A definição sofreu mudanças e passou a significar uma coleção de textos em formato eletrônico, passíveis de serem analisados automática ou semiautomaticamente. Corpus deixou também de significar apenas textos de língua escrita para incluir textos orais. É comum encontrarmos corpora da fala de iniciantes em línguas estrangeiras, por exemplo. Com a ampliação e abertura do conceito, pensar em corpus como somente conjunto de textos passa a ser inadequado.

Atualmente, a presença de corpora torna possíveis análises que não teriam grandes possibilidades de serem executadas há algumas décadas, dadas as dificuldades advindas dos contextos teórico, metodológico e tecnológico. Na década de 1960, as palavras eram transferidas manualmente para cartões perfurados, para poderem ser lidas por meios eletrônicos. Nesse contexto, o estudo de determinadas estruturas linguísticas e posterior levantamento de frequências e contrastes apresentavam restrições de execução, devido à abrangência e à constituição do objeto de estudo. Tal constatação é evidente também em nossa investigação, uma vez que pudemos observar, extrair e analisar dados advindos de vários documentos.

Para Berber Sardinha (1999, p. 12), uma definição mais abrangente, por incorporar as características principais para a construção de corpora em formato eletrônico, é a de Sánchez:

[...] um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise. (SÁNCHEZ, 1995, p. 8-9)

Ainda, com relação ao corpus, sua natureza e seu tamanho permanecem variáveis, adaptando-se às situações e às perguntas de pesquisa, já que se pode ter corpora das mais

diversas áreas e com variados propósitos. Cabe mencionar que sua compilação exige a observação de pré-requisitos operacionais, como extensão, representatividade, especificidade e adequação.

Ao tratar do tamanho dos corpora, Berber Sardinha (2004, p. 26) argumenta que, apesar de ser um critério importante para sua compilação, há poucas pesquisas que abordam tal característica. O autor menciona três abordagens vigentes para determinar o número adequado de palavras em um corpus. A primeira, apresentada como “impressionística”, está baseada na observação e nas afirmações feitas por especialistas. A segunda, “histórica”, leva em consideração a monitoração dos corpora efetivamente utilizados pela comunidade ao longo de um período específico. A última tem como fundamento a “estatística”, para definir a quantidade necessária de palavras, a fim de retratar determinados aspectos ou características da língua.

A extensão e a representatividade estão interligadas; no entanto, não dispomos de critérios objetivos para determinar o quão representativo é um corpus, pois, em última instância, “o ônus de demonstrar a representatividade da amostra e de ser cuidadoso em relação à generalização dos seus achados para uma população inteira é dos usuários” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 25). Tomando como base as próprias pesquisas, em um período de quatro anos, o autor propõe a seguinte classificação:

Quadro 1. Classificação do tamanho do corpus

| Tamanho em palavras | Classificação |
|-----------------------|---------------|
| Menos de 80 mil | Pequeno |
| 80 a 250 mil | Pequeno-médio |
| 250 mil a 1 milhão | Médio |
| 1 milhão a 10 milhões | Médio-grande |
| 10 milhões ou mais | Grande |

Segundo Berber Sardinha (2004, p. 17), a nomenclatura empregada na Linguística de Corpus para definir os corpora é bem extensa e pode ser sumarizada, de acordo com vários critérios, tais como:

Modo

Falado: composto de porções de fala transcritas.

Escrito: composto de textos escritos, impressos ou não.

Tempo

Sincrônico: compreende um período de tempo.

Diacrônico: compreende vários períodos de tempo.

Contemporâneo: representa o período de tempo corrente.

Histórico: representa um período de tempo passado.

Seleção

De amostragem (*sample corpus*): composto por porções de textos ou de variedades textuais, planejado para ser uma amostra finita da linguagem como um todo.

Monitor: a composição é reciclada para refletir o estado atual de uma língua; opõe-se a corpora de amostragem.

Dinâmico ou orgânico: o crescimento e diminuição são permitidos; qualifica o corpus monitor.

Estático: oposto a dinâmico; caracteriza o corpus de amostragem.

Equilibrado (*balanced*): os componentes (gêneros, textos etc.) são distribuídos em quantidades semelhantes (por exemplo, mesmo número de textos por gênero).

Conteúdo

Especializado: os textos são de tipos específicos (gênero ou registros definidos).

Regional ou dialetal: os textos são provenientes de uma ou mais variedades sociolinguísticas específicas.

Multilíngue: inclui idiomas diferentes.

Autoria

De aprendiz: os autores dos textos não são falantes nativos.

De língua nativa: os autores são falantes nativos.

Disposição interna

Paralelo: os textos são comparáveis (por exemplo, original e tradução).

Alinhado: as traduções aparecem abaixo de cada linha do original.

Finalidade

De estudo: o corpus que se pretende descrever.

De referência: usado para fins de contraste com o corpus de estudo.

De treinamento ou teste: construído para permitir o desenvolvimento de aplicações e ferramentas de análise.

Desse modo, os corpora utilizados na tradução podem variar consideravelmente, mas, em sua grande maioria, são bilíngues ou monolíngues. De acordo com Burnett (1999), os corpora podem ser classificados da seguinte maneira:

- a) Corpus paralelo;
- b) Corpus comparável multilíngue, e
- c) Corpus comparável monolíngue.

O corpus paralelo consiste em textos originalmente escritos em determinada língua e sua respectiva tradução. A grande quantidade de dados gerados com o uso desse tipo de corpus beneficia o treinamento de tradutores, o processamento de linguagem natural e a tradução auxiliada por computador.

Com relação à importância do corpus, Baker enfatiza que

os corpora paralelos irão, em breve, tornar-se indispensáveis, fornecendo materiais para redação, treinamento de tradutores assistido por computador e melhoria no desempenho de sistemas de tradução automática. De modo geral, a contribuição mais importante para a disciplina é a de que dão respaldo para a mudança de foco da *prescrição* para a *descrição*. Permitem que se estabeleça, objetivamente, como os tradutores superam as dificuldades na prática tradutória, e possibilitam usar essa evidência para fornecer modelos reais para os tradutores em treinamento. Também têm um papel importante na exploração de normas de tradução em contextos históricos e sócio-culturais específicos.¹ (BAKER, 1995, p. 230-231)

O corpus comparável multilíngue é formado por meio de conjuntos homogêneos de textos originais em pares de línguas que podem ser comparados, por apresentarem

¹ *Parallel corpora will quickly become indispensable in materials writing, computer-aided translator training and improving the performance of machine translation systems. Their most important contribution to the discipline in general is that they support a shift of emphasis from prescription to description. They allow us to establish, objectively, how translators overcome difficulties of translation in practice, and to use this evidence to provide realistic models for trainee translators. They also have an important role to play in exploring norms of translating in specific socio-cultural and historical contexts.* [As traduções das citações em nota de rodapé são de nossa autoria.]

determinadas características. Laffling (apud Burnett, 1999) define-o como: “coleções de textos que, embora escritos independentemente nas respectivas comunidades linguísticas, possuem a mesma função comunicativa”.² Com esse tipo de corpus, podemos compreender características e itens linguísticos na forma como ocorrem em seu ambiente de produção, e não como características inerentes à tradução.

Por sua vez, um corpus comparável monolíngue, de acordo com Baker (1995), consiste em dois conjuntos de textos em uma mesma língua: um composto de textos originais (TOs) e outro de textos traduzidos (TTs) para a língua em questão, a partir de uma única língua fonte (LF) ou de diversas LFs. A autora menciona que seu uso “possibilitaria identificar padrões que são ou restritos ao TT ou que ocorrem em frequências significativamente mais altas ou mais baixas no TT do que em relação aos TOs”³ (BAKER, 1995, p. 235).

Devido às especificidades dos textos traduzidos no modo juramentado, o tipo de corpus utilizado na pesquisa é o comparável, conforme proposto por Tognini-Bonelli (2001, p. 134-135). Para a pesquisadora, o ideal é que seja composto de: um corpus comparável de TOs na língua 1; um corpus de estudo com os TTs em questão, o qual pode ser ou não um corpus paralelo⁴, e um corpus comparável de TOs na língua 2.

Esse tipo de corpus mostra-se o mais indicado no tocante à TJ, devido a algumas de suas características: (a) determinados subtipos de texto, como, no caso de notas promissórias, faturas e cheques, encontram-se impressos em formulários padronizados para preenchimento

² “collections of texts which, though composed independently in the respective language communities, have the same communicative function.”

³ Access to comparable corpora should allow us to capture patterns which are either restricted to translated text or which occur with a significantly higher or lower frequency in translated text than they do in originals.

⁴ Step 2 in the process [of comparison] will consider L1 and L2 and will posit a prima-facie translation equivalence for each meaning/function. [...] If a parallel corpus is available, the process will be enriched by access to past translations. If this is not available, as in the case of this study, this step has to rely on information taken from traditional reference books such as dictionaries and grammars or past experience on the part of the analyst (TOGNINI-BONELLI, 2001, p. 134).

dos espaços em branco, bastando apenas alguns modelos de TOs para observação; (b) nos livros “Registro de Tradução”, só excepcionalmente são anexados os TOs; (c) os tradutores juramentados, em geral, não costumam guardar os TOs.

Além disso, com base em Tognini-Bonelli (2001), tivemos ainda a preocupação de que os modelos de TOs fossem coletados tanto em português como em inglês, a fim de podermos observar aproximações/distanciamentos entre o modelo brasileiro e o modelo norte-americano. Cabe salientar que, para serem representativos, os corpora devem fazer parte de um mesmo domínio.

Nesse sentido, o corpus de estudo da presente pesquisa constitui-se de CCVs e TEs traduzidos no modo juramentado. Recorremos à compilação de quatro corpora comparáveis bilíngues, ou seja, CCVs e TEs originalmente escritos em inglês e em português.

Utilizamos também um corpus de referência, o *Lácio-ref*, para extrair a lista de palavras e contrastá-la com a lista de palavras do corpus de estudo de TTJPs-ccv. Segundo Berber Sardinha (2004, p. 97), a função do corpus de referência ou corpus de controle “é fornecer uma norma com a qual se fará a comparação das frequências do corpus de estudo”. Tal contraste é feito por meio de uma prova estatística que o usuário seleciona (*qui-quadrado* ou *log-likelihood*). O resultado é uma lista de palavras que são estatisticamente mais significantes no corpus de estudo do que no corpus de referência, ou seja, a lista de palavras-chave. Ainda, segundo o autor, o procedimento aplicado pelo programa WST segue o algoritmo abaixo:

1. Selecione o primeiro item da lista de palavras do corpus de estudo.
2. Procure por esse item na lista de palavras do corpus de referência.
3. Se o item constar do corpus de referência, vá para o passo a seguir, se não passe para o passo 7.
4. Compare as frequências por meio de uma prova estatística, escolhida pelo usuário (*log-likelihood* é padrão, mas *qui-quadrado* também está disponível).

5. Se o resultado da comparação for estatisticamente significativo (segundo o nível de significância definido pelo usuário), copie essa palavra para uma nova lista, e chame-a de lista de palavras-chave.
6. Repita esse procedimento até o último item da lista de palavras do corpus de estudo.
7. Se um item constante da lista de palavras do corpus de estudo não aparecer na lista de palavras do corpus de referência, assuma frequência 0 (zero) para o item na lista de palavras-chave.
8. Execute os passos 4, 5, e 6.

Escolhemos o Lácio-ref por ser um corpus de referência disponível gratuitamente na Internet e por conter textos da área de humanidades, filtrando, desse modo, os elementos genéricos do corpus de estudo de CCVs e TEs.

1.1.2. Conceituação de “palavra”, “vocábulo”, “termo” e “expressão fixa”

Devido à necessidade de distinguir determinados conceitos no âmbito desta pesquisa, passaremos a abordar a definição de “palavra”, “vocábulo” e “termo”; “termo simples”, “termo composto” e “termo complexo”; e “expressão fixa” ou “semifixa”.

Segundo o *Dicionário de Linguística* de Jean Dubois (1993, p. 451), “palavra” é:

[...] um elemento linguístico significativo composto de um ou mais fonemas; essa sequência é suscetível de uma transcrição escrita (ideogramática, silabária ou alfabética) compreendida entre dois espaços em branco; ela conserva sua forma, total ou parcialmente (no caso da flexão), em seus diversos empregos sintagmáticos; a palavra denota um objeto (substantivo), uma ação ou um estado (verbo), uma qualidade (adjetivo), uma relação (preposição), etc.

O autor estabelece algumas ressalvas a respeito do conceito de *palavra* mencionado acima. As palavras costumam ter, em geral, não um, mas vários significados e, algumas noções podem ser expressas por palavras distintas de naturezas gramaticais diferentes, como, por exemplo, *branco* e *brancura*. Neste aspecto, a linguística estrutural evita, de certo modo, a noção de palavra devido à falta de rigor teórico na delimitação do seu conceito.

Por seu turno, Bauer (1992, p. 256) esclarece que “Palavra é um termo hiperônimo para palavra gramatical, lexema e palavra-forma. Trata-se de um termo que pode ser utilizado sem se especificar quais dos tipos mais específicos de palavras estão sendo mencionados”.⁵ Na frase “Comprei uma casa”, “comprei” é uma representação concreta do lexema “comprar”. Laroca (1994, p. 25) menciona que os lexemas são “unidades lexicais abstratas que representam determinado paradigma”. Dessa forma, podemos utilizar “palavra” tanto para “comprar” quanto para “comprei”, e “lexema” (ou morfema lexical) poderia somente ser empregado para a forma “comprar”.

São comuns, no entanto, classificações que tomam por princípios norteadores os critérios fonológicos, gramaticais (morfo sintático) e semânticos. Devido à importância dada à forma escrita, haveria uma tendência em se colocar como primeiro aspecto delimitador uma conceituação de palavra que tem como base a delimitação da grafia entre dois espaços em branco. Se pedirmos para qualquer brasileiro contar a quantidade de palavras presentes em uma frase em língua portuguesa, muito provavelmente ele levará em consideração tal aspecto. Nessa mesma linha de raciocínio, ao pensar em comunidades que não têm contato com a forma escrita de uma língua, Sapir (1971, p. 44) menciona que nenhum índio desprovido do conceito de palavra tem dificuldades ao ditar um texto para um linguista.

Todavia, nem sempre a identificação de uma *palavra* é feita de maneira isenta, principalmente, quando estamos lidando com idiomas diferentes. Ao tratar dos conceitos aplicados pela morfologia para definir o sentido do termo, Sandalo (2001, p. 182) classifica as línguas em isolantes (chinês) e polissintéticas (kadiwéu – falado no Mato Grosso do Sul). A autora, com o intuito de demonstrar a complexidade para o estabelecimento de definições que sejam válidas em diversas línguas, apresenta a sequência: *jotagangetagadomitiwaji* (eu falo

⁵ *Word is a superordinate term for grammatical word, lexeme and word-form. That is, it is a term which can be used without specifying which of the more specific kinds of word one means.*

com ele por vocês) do kadiwéu. Verifica-se, portanto, que os critérios semânticos não são suficientes para estabelecer os limites de uma palavra.

De modo análogo, Laroca (1994, p. 21) comenta sobre a “fala holofrástica” que representaria uma realidade psíquica anterior à de palavra. Quando o bebê começa a falar, emite palavras que representam sentenças inteiras, como, por exemplo, “papá” (quero comer, tenho fome ou olhe o papá). O autor conclui que, apesar de ser uma entidade real e facilmente localizada, utilizamos conceitos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos limitados e, dessa forma, não há uma definição universal e generalizante do conceito palavra. Mesmo com a dificuldade apresentada, Sandalo (2001, p. 182) aponta que os critérios sintáticos são os mais empregados pelos linguistas e parecem funcionar de maneira mais adequada quando levamos em consideração diversas línguas. Para uma sequência de sons receber a definição de palavra, (i) ela precisa ser utilizada como resposta mínima para uma pergunta e (ii) deve ser empregada em distintas posições sintáticas. No kadiwéu, a expressão citada (*jotagangetagadomitiwaji*) obedece aos critérios sintáticos e é considerada uma palavra, ainda que sua tradução para o português gere uma frase.

Aplicando os critérios adotados por Sandalo, para a palavra *contrato*, teríamos:

O que José redigiu hoje? *Contrato*.

José redigiu *contrato* no escritório hoje.

Um *Contrato* foi redigido por José.

A autora explica que os pronomes “lhe” e “o”, entre outros, não podem ser considerados palavras, uma vez que não obedeceriam aos dois princípios elencados.

Quanto ao software WST, ao efetuar a contagem em um texto ou corpus, utiliza a palavra no sentido de ocorrência, ou seja, verifica o número de palavras que ocorre no texto ou no corpus específico. Dessa maneira, para levantar o número de palavras-ocorrência, o programa conta como 1 ou 0 os espaços existentes entre os caracteres, a fim de estabelecer a

contagem. Além disso, outros caracteres/recursos podem ser utilizados como delimitadores (apóstrofo, quebra de linha, hífen, etc.).

Por esse motivo, recorreremos, na presente tese, ao conceito de palavra que leva em consideração a existência de um espaço entre elas. Poderíamos dizer que se trata de *palavra ortográfica* nos termos de Bauer (1992, p. 7). O programa WST faz a contagem de palavra ortográfica. Desse modo, “contrato” e “contratos” são consideradas como palavras diferentes, e não como um mesmo lexema flexionado; da mesma forma, “comprar” e “comprei” seriam classificados como palavras distintas. Além disso, o WST conta os pronomes como se fossem palavras.

Empregamos “palavra” nesse sentido mais genérico porque nosso material de estudo encontra-se na forma escrita e porque o programa de computador gera listas contendo as palavras ortográficas. Outro motivo diz respeito ao propósito da análise e ao recorte feito: estudaremos os termos simples e as expressões fixas e semifixas de base substantival, a fim de levantar os que mais ocorrem na TJ, fazendo a classificação manualmente, não sendo, pois, necessário lematizar e etiquetar as listas de palavras fornecidas pelo programa WST.

Cabe, ainda, distinguirmos “vocábulo” e “palavra”. Para a estatística léxica, cada palavra é considerada como uma unidade do texto entre espaços em branco e cada ocorrência como uma nova palavra (DUBOIS, 1993, p. 450). Deste modo, nosso corpus de TTJPs-ccvs contém 98.184 palavras e, reagrupando as mesmas formas, teríamos 3.819 vocábulos. Contudo, o WST não faz distinção de vocábulos de mesma grafia no texto, como, por exemplo, os homógrafos “força” referindo-se à energia elétrica e à força centrípeta. Caso estivéssemos trabalhando com um corpus de língua geral, tal distinção poderia apresentar dificuldades para a busca de equivalentes. No entanto, como nosso corpus é composto de textos de um campo específico, esse questionamento é minimizado pelo emprego, nos contratos e nos TEs, de vocábulos que tendem à monoreferencialidade.

Assim, as palavras são contadas a cada vez que aparecem em um texto, e os vocábulos, apenas uma vez. Chamamos o “conjunto de vocábulos de um texto de conjunto vocabular” (BARROS, 2004, p. 41). Enquanto a palavra é considerada uma unidade do texto, o vocábulo é entendido como uma unidade do léxico. Como exemplo, apresentamos a seguinte sequência: “[...] o processo de exportação de produtos deve-se fazer no prazo [...] a exportação de matérias têxteis; máquinas para fiação, dobragem ou torração de matérias têxteis [...]” em que, como palavra, “exportação” é contada duas vezes, e, apenas uma vez, enquanto vocábulo.

Por sua vez, “termo” é definido pelos organismos internacionais de normalização como “designação, por meio de uma unidade linguística, de uma noção definida em uma língua de especialidade” (ISO 1087, 1990, p. 5). Outra nomenclatura utilizada para designar *termo* é “unidade terminológica”. O conjunto de termos de uma área especializada chama-se “conjunto terminológico” ou “terminologia”. Segundo Barros (2004, p. 40), um termo pode ser analisado a partir de seu significado, significante, valor sociolinguístico, das relações semânticas que mantêm com outros termos, entre outros aspectos.

No tocante à distinção entre “vocábulo” e “termo”, Barros (2004, p. 42) mostra que “colocando em relação vocábulo e termo, podemos afirmar que este último é, no âmbito da análise de um texto, um vocábulo que designa um conceito específico de um domínio especializado”. O termo é dependente das condições de uso dentro de um contexto comunicacional específico (CABRÉ, 1999). A distinção entre vocábulo e termo leva em consideração a existência de duas instâncias de discurso, o da língua geral e o da língua de especialidade. Barbosa (2006, p. 49) esclarece que as unidades lexicais são plurifuncionais e que “o estabelecimento preciso de sua função depende de sua inserção em uma norma discursiva, que determina, então, o estatuto de vocábulo ou termo”.

Se colocarmos em contraste “termo” e “palavra”, notaremos que, enquanto o termo tende a designar o emprego monossêmico (significação única) em uma determinada área do conhecimento, a palavra pertenceria ao vocabulário geral de uma língua, assim, polissêmica por natureza.

No que diz respeito à classificação dos termos, é comum distingui-los entre simples, composto e complexo. O termo simples é definido como sendo “constituído de um só radical com ou sem afixo” (ISO 1087, 1990, p. 7). Por exemplo: “frete”, “embarque”, “expedidor”.

Os termos compostos são unidades léxicas formadas com base em dois ou mais radicais e diferenciam-se dos termos simples devido a um grau maior de lexicalização. Quando em situação de não autonomia, podem, muitas vezes, ser grafados com hífen, como em “mão-de-obra”. Já os termos complexos podem ser de diferentes extensões, sendo chamados de “termos sintagmáticos”, “termos sintagmas” ou, ainda, “sintagmas terminológicos”. Temos como exemplo: “conhecimento de acordo”, “data de emissão” e “conhecimento de embarque”. De acordo com Krieger & Finnato (2004, p. 81), são unidades predominantes na comunicação especializada: em algumas pesquisas terminológicas, identificou-se a prevalência de 70% de terminologias instituídas no modo de sintagmas terminológicos, principalmente, nas novas áreas das ciências.

Segundo Barros (2004, p. 101), é importante a distinção entre sintagma lexical (ou terminológico) e sintagma livre. No entanto, a definição de critérios para a delimitação dos sintagmas nominais livres dos termos sintagmáticos nominais parece encontrar várias vias de abordagem, de acordo com diferentes autores. Cabe acrescentar que alguns pontos citados em Barros (2004) servem como critérios de identificação, dentre eles: o *grau de lexicalização* que é estabelecido pela: a) não autonomia dos componentes; b) impossibilidade de comutação sem acarretar mudança de sentido; c) não separabilidade dos componentes.

Barros (2004) também observa que:

O uso é, enfim, um critério muito importante na avaliação do grau de lexicalização dos sintagmas, visto que nele se levam em conta o caráter único e constante do significado, a estabilidade da relação entre a sequência sintagmática e um significado único. O emprego prolongado de uma sequência sintagmática conduz a uma integração semântico-sintática muito forte e a memorização por parte dos usuários. O sintagma adquire, assim, uma estabilidade de forma e sentido. (BARROS, 2004, p. 105)

Ao tratarem de padrões de associação lexical, muitos trabalhos da área de Linguística de Corpus mencionam os estudos de Firth (1951). Suas frases “*You shall know a word by the company it keeps*” e “*collocation as actual words in habitual company*” são bem conhecidas e demonstram o interesse do autor pelas combinações léxicas em contexto. De acordo com León (2007, p. 3), Firth menciona a palavra *colocação* pela primeira vez em 1935, em seu artigo *The Technique of Semantics*, tendo como foco questões estilísticas referentes ao estudo dos sons nos poemas de Swinburne. Dos dezesseis artigos publicados por Firth, dez tratam da sonoridade de poemas e de combinações entre as palavras, sempre se atendo aos aspectos semânticos e contextuais. As pesquisas de Firth, de modo geral, partem de questionamentos advindos do estudo da fonologia, fonética experimental e semântica.

Ainda, em *The Technique of Semantics*, Firth menciona três princípios para que uma palavra seja compreendida: (a) que a apreensão de significados ou a compreensão de seu uso seja dependente de informação morfológica e de designação gramatical; (b) o significado completo de uma palavra é sempre contextual, e estudos que não levam em consideração o contexto, não seriam muito válidos; (c) o aspecto histórico deve ser considerado, pois as palavras ou expressões mudam de significado com o passar do tempo. Nota-se, desse modo, uma preocupação mais integrativa, atrelada aos vários níveis de análise linguística.

Em *Modes of Meaning* (1951), Firth emprega o termo “colocação” para designar combinações recorrentes ou preferenciais entre palavras. O significado colocacional difere do significado contextual, uma vez que este estabeleceria relação funcional entre sentença e

situação de uso em determinada cultura, e aquele correlacionaria frequência com que certas combinações apareceriam em determinados contextos.

O interesse de Firth, nesse artigo, era conhecer as colocações mais comuns nos poemas de Edward Lear. Palavras como *Old* e *Man* são frequentes na obra de Lear. *Man*, por exemplo, não ocorre no plural, nunca está acompanhado por *Young*, sempre aparece em expressões como *old man of* [Jamaica / Kamschatka / East], não havendo combinações como *young man*, ou *young boy*. Por outro lado, há sempre a combinação *young lady*. Assim, o autor propõe o estudo descritivo das colocações recorrentes em linguagens de especialidades, restritas, técnicas ou em produções literárias. No final de *Modes of Meaning* há a apresentação de trechos de cartas em inglês, escritas entre os séculos XVIII e XIX. Segundo Firth, a maior parte das colocações destacadas dessas cartas também é frequente no inglês do século XX.

Não há uma preocupação explícita em limitar ou descrever, em termos gramaticais restritivos, a extensão e a composicionalidade das colocações. Em um dos exemplos, o autor menciona a seguinte frase presente em uma carta de 1775: (i) *Let me have a long letter from you as soon as you can*. Com relação aos comentários, é dito que se trata de uma colocação compreensível, mas que se apresenta como clichê nos dias atuais. Em outra carta, é destacada a frase; (ii) *you are not to think yourself forgotten, or criminally neglected*. O autor menciona que o significado de *criminally neglected* está estabelecido há bastante tempo e há certo grau de coocorrência entre as duas palavras. Podemos depreender, por meio dos exemplos apresentados, que seus comentários são baseados em informação contextual e não há estabelecimento de critérios restritivos para a identificação de colocações e nem, pelo menos no artigo citado, a existência de um levantamento estatístico das associações. Pode-se verificar que a frase inteira em (i) e o trecho em (ii) recebem o nome de colocações. Nesse sentido, Halliday (1961, p. 75), discípulo de Firth, apresenta sua definição inclusiva de

colocação, dizendo que “uma colocação é uma associação sintagmática de itens lexicais” (palavras).

Avançando um pouco mais no percurso em direção a elaboração de parâmetros para a identificação de colocações, Sinclair (1987, p. 324), afirma que a distinção entre o nível gramatical e lexical é arbitrária: “[...] um modelo de língua que divide gramática e léxico, e que usa a gramática para fornecer uma cadeia de pontos de escolhas lexicais, é um modelo secundário.”⁶ Ao tratar de combinações entre palavras, o autor apresenta: o princípio da livre-escolha (*the open choice principle*) e o princípio idiomático (*the idiom principle*). O princípio da livre-escolha segue o modelo *slot-and-filler*, que observa o texto como uma série de *slots* (lacunas), podendo ser preenchidas com unidades lexicais que satisfaçam as restrições contextuais. No eixo paradigmático, haveria liberdade para a ocorrência de palavras (lacunas) e, a gramaticalidade apresentar-se-ia como único fator restritivo. Sinclair, ao incluir também o princípio idiomático, amplia a definição e menciona que o usuário tem expressões pré-construídas disponíveis que conferem à nossa produção linguística maior naturalidade. Tal princípio alarga a concepção prescritiva gramatical e inclui a convencionalidade, ou seja, modos preferenciais de se dizer algo em determinado contexto.

Nos Estudos da Tradução, Baker explica que colocações são padrões de flexibilidade de linguagem, cuja forma pode ser alterada de várias maneiras, como: *deliver a letter, delivery of a letter, a letter has been delivered* (BAKER, 1992, p. 63). Embora cada palavra dependa de outras para identificar seu significado, a teórica esclarece que determinadas palavras possuem significado individual em uma dada colocação. Como exemplo, podemos identificar o significado associado à palavra *aberta* na colocação “companhia aberta”. De acordo com o *Vocabulário Jurídico* de Silva, a expressão apresenta um sentido específico: “aquelas [empresas] cujos valores mobiliários são admitidos à negociação na bolsa”.

⁶ “[...] a model of language which divides grammar and lexis, and which uses the grammar to provide a string of lexical choice points, is a secondary model”.

Para Baker, as *expressões fixas* e *expressões idiomáticas* estão no extremo do espectro que caracteriza as colocações, tanto no que diz respeito a padrões de flexibilidade quanto à transparência de significado. As expressões idiomáticas constituem padrões de linguagem cristalizados (*frozen*) que não permitem nenhuma variação. Há pouca mobilidade dos constituintes quando empregados em situação corriqueira de comunicação, sem que se queira causar espanto ou brincar com as palavras. Baker elenca cinco características de tais expressões: (1) ordem fixa de palavras, (2) não omissão de elementos, (3) não acréscimo de palavras, (4) não substituição de palavras e (5) não mudança de estrutura gramatical.

No caso das *expressões semifixas* (CAMARGO, 2005), pode haver poucas variações, além de podermos depreender o significado destas expressões com base em seus componentes individuais. Segundo Baker (1992, p. 64), tais expressões trazem à mente do leitor ou do ouvinte toda a situação contextual na qual elas são usadas. Essa característica faz com que sejam utilizadas em todas as línguas, devido à junção de aspectos concernentes ao contexto de comunicação e a aspectos da experiência. São construções que, ao contrário das expressões idiomáticas, apresentam transparência de significado, ou seja, podem-se deduzir seus significados por meio das palavras presentes na associação.

De acordo com Orenha (2009), ao tratar das colocações especializadas,

[...] não parece ser uma tarefa muito fácil, no entanto, delimitar com exatidão os limites desse espectro de combinações, ou seja, quando uma expressão idiomática é mais ou menos opaca, quando considerar uma colocação mais ou menos fixa, mais ou menos idiomática, principalmente se levarmos em consideração que as colocações possuem diferentes graus de fixidez ou colocabilidade. (ORENHA, 2009, p. 38)

Ainda, tomando como base a nomenclatura de colocações de Hausmann (1985), a autora sugere uma ampliação da taxonomia original para incluir um novo subtipo de colocação, a colocação “adjetivo + verbo”. Em seguida, apresentaremos a adaptação, proposta por Orenha (2009, p. 41), contendo exemplos de seu corpus estudado:

Verbais

- com quatro formas básicas:

- ⇒ Verbo **colocado** + Substantivo **base**: *acquire shares* (adquirir ações); *issue shares* (emitir ações)
- ⇒ Substantivo **base** + Verbo **colocado**: *investments dropped* (os investimentos caíram)
- ⇒ Verbo **colocado** + Preposição + Substantivo **base**: *dispose of the shares* (dispor das ações⁷);
Verbo **colocado** + Partícula Adverbial⁸ + Substantivo **base**: *take up shares* (adquirir ações)
- ⇒ Verbo **colocado** + Adjetivo **base**: *grow strong* (ficar mais forte/fortalecido)

Nominais

- com duas formas básicas:

- ⇒ Substantivo **base** + Substantivo **colocado**: *share subscription* (subscrição de ações);
- ⇒ Substantivo **colocado** + Preposição + Substantivo **base**: *transfer of shares* (transferência de ações); *holder of shares* (portador de ações)

Adjetivas

- com uma forma:

- ⇒ Adjetivo **colocado** + Substantivo **base**: *bearer shares* (ações ao portador); *redeemable shares* (ações resgatáveis); *registered shares* (ações nominativas)

Adverbiais

- com três formas básicas:

- ⇒ Advérbio **colocado** + Adjetivo **base**: *fully eligible* (totalmente apto)
- ⇒ Verbo **base** + Advérbio **colocado**: *pay in full* (pagar totalmente); *drop dramatically* (cair dramaticamente)
- ⇒ Advérbio **colocado** + Verbo **base**: *fully paid* (totalmente pago); *partly paid* (pago parcialmente); *duly appointed* (devidamente nomeado)

e,

Adjetivo **colocado** + Verbo **base**: *entitled to vote* (com direito a voto); *eligible to vote/to be elected* (apto para voto/ser eleito)

⁷ No sentido de vender as ações.

⁸ No caso dos *phrasal verbs* em inglês.

Na presente tese, o sentido de expressão fixa ou semifixa correspondente será equivalente ao sentido de colocação. Sabemos que as expressões levantadas poderão assumir o estatuto de termos complexos na Terminologia e que há necessidade de estudos mais aprofundados no que concerne à delimitação e identificação destas categorias. Por ora, dada a natureza do levantamento (colocações de base substantival) e o cerceamento dos corpora de estudo, acreditamos que as discussões sejam suficientes para guiar a consecução de nossos objetivos.

1.2. INTERSECÇÃO DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO BASEADOS EM CORPUS COM OUTRAS VERTENTES TEÓRICAS

Baker (1993) defende o estudo da Tradução como registro de eventos comunicativos que devam ser estudados da mesma forma que quaisquer outros eventos comunicativos. Tal argumento se faz necessário uma vez que tradicionalmente a tradução foi vista como uma atividade inferior, e a inclusão destes textos em um corpus poderia “distorcer” de alguma forma a língua “verdadeira” (BAKER, 1993, p. 233). A autora defende a proposta de uma disciplina cujo objeto principal seja a tradução; para tanto, acredita que os Estudos da Tradução devam desvencilhar-se das concepções de equivalência, correspondência e mudança, quando tais concepções refletirem uma preocupação apenas com textos de chegada e textos de partida específicos. A teórica enfatiza a importância dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus por possibilitarem uma investigação da natureza da linguagem da tradução. Para Baker, a verdadeira virada nos estudos da tradução acontecerá

[...] como consequência direta do acesso a grandes corpora tanto de textos originais quanto de traduzidos, e do desenvolvimento de métodos específicos e de ferramentas para investigação desses corpora de forma adequada para os pesquisadores da área. Grandes corpora fornecerão aos teóricos da tradução

uma oportunidade única para observar o objeto de seus estudos [...] (BAKER, 1993, p. 235)⁹

Similarmente, nessa discussão, Biber (1998, p. 240) entende que os “[...] estudos baseados em corpus ampliam consideravelmente nossa compreensão de língua e de uso de língua”.¹⁰

A abordagem dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus é interdisciplinar e recorre, com frequência, a várias áreas do saber. Para identificarmos algumas dessas áreas que fornecem maiores subsídios teóricos e metodológicos, teceremos comentários acerca dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus a partir dos Estudos Descritivos da Tradução, da Linguística de Corpus (subitem 1.2.1.) e da Terminologia (subitem 1.2.2.).

1.2.1. Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus com base nos Estudos Descritivos da Tradução e da Linguística de Corpus

Durante muito tempo, uma concepção de valorização do TO em detrimento do TT fundamentou os estudos na área dos Estudos da Tradução. A preocupação principal de tal noção era avaliar o grau de distanciamento entre o TO e o TT, geralmente considerando o TT como inferior ao original. Atribuindo-se um valor maior à cultura e ao texto de partida, raramente, o TT era estudado por exibir méritos próprios.

Essa visão levou a uma orientação prescritiva da tradução, que não atentou para o fato de que vários aspectos, entre eles, os aspectos culturais da língua de chegada, dificultam uma

⁹ [...] as a direct access to large corpora of both original and translated texts, and of the development of specific methods and tools for interrogating such corpora in ways which are appropriate to the needs of translation scholars. Large corpora will provide theorists of translation with a unique opportunity to observe the object of their study [...]

¹⁰ [...] corpus-based studies greatly expand our understanding of language and language use.

simples transferência de significados. Mesmo hoje, alguns trabalhos ainda contemplam tal concepção de tradução.

Com a teoria dos *polissistemas* de Even-Zohar (1978) e, por meio das conquistas de Toury (1978), com o conceito de *normas* na década de 70, iniciam-se os Estudos Descritivos da Tradução. O foco que enfatizava a cultura de partida voltou-se para a cultura de chegada, favorecendo não mais os desvios de tradução individuais, mas os padrões que regem o sistema da tradução literária (mas não somente a literária) em interação com outros sistemas de produção textual de uma dada cultura. A base da teoria é a de que um polissistema consiste em um número de sistemas que, por sua vez, são constituídos por subsistemas. Tais sistemas e subsistemas não estão fechados em si, mas estão interagindo. Even-Zohar mostra que cada polissistema é formado de maneira distinta, variando seu grau de abertura em relação a outros sistemas. Segundo essa teoria, há textos que, em determinados períodos históricos, são considerados hierarquicamente “superiores” a outros tipos de texto e, por outro lado, pode acontecer um tipo de texto perder seu *status* com o passar do tempo.

Além dos Estudos Descritivos da Tradução, Baker (1993) vale-se da Linguística de Corpus. A pesquisadora propõe um arcabouço teórico-metodológico para os Estudos da Tradução Baseados em Corpus, passando a considerar a tradução como um evento comunicativo genuíno. Nesse período, na Linguística, ocorria uma mudança de perspectiva quanto à linguagem: de conceitual e semântica para uma perspectiva situacional de uso em um contexto determinado. Durante algum tempo, entretanto, a Linguística de Corpus desconsiderou os TTs como objeto de pesquisa, por julgar que não se tratava de textos autênticos, e, sim de textos de “segunda-mão”, versões distorcidas de textos “reais” (BAKER, 1993, p. 233).

No que tange à sua abrangência, Berber Sardinha entende que

a Linguística de Corpus ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjuntos de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador. (BERBER SARDINHA, 2004, p. 3)

Quanto à sua interface, a Linguística de Corpus pode ser empregada numa abordagem interdisciplinar com os Estudos da Tradução Baseados em Corpus, para observar uma grande variedade de fenômenos. Pode-se focalizar, por exemplo, o padrão de uso de determinadas palavras, contrastar a linguagem utilizada em TOs e TTs, estudar aspectos concernentes a opções do tradutor, etc.

A busca de padrões de coocorrência na linguagem vem sendo abordada por vários autores. Segundo Berber Sardinha (2004, p. 40), podemos sistematizar tais padrões em três conceitos principais. O primeiro diz respeito à *colocação*, entendida pelo autor como a associação entre itens lexicais e campos semânticos. Certos conjuntos de palavras coocorrem com frequência maior que outros, como, por exemplo: “conhecimento de embarque” e “data da entrega”.

O segundo aspecto abordado pelo autor é relativo à *coligação*, entendida como a relação entre itens lexicais e gramaticais. Em expressões do tipo “em caso de inadimplência”, a preposição “em” poderia ocorrer com maior frequência, se comparada à utilização da contração da preposição com o artigo “no” em “no caso de inadimplência”.

Como terceiro aspecto, o pesquisador cita a *prosódia semântica*, compreendida como a associação de itens lexicais e conotação negativa, positiva ou neutra. Certas palavras podem preparar o leitor ou ouvinte para conteúdos semânticos que estão por vir. Berber Sardinha exemplifica com o verbo “causar”, que teria uma prosódia semântica negativa ao coocorrer em “causar danos”, “causar acidentes”, etc.

Cabe salientar que, em passado recente, os estudos envolvendo corpus eram realizados manualmente. O estudo baseava-se na contagem manual de ocorrências de itens linguísticos,

ou seja, as ocorrências eram vistas apenas em amostras de partes do texto, selecionadas para a análise. Com o advento dos computadores, foram desenvolvidos programas que permitem a observação dos textos na íntegra, tornando o trabalho do pesquisador menos dependente da intuição e trazendo maiores possibilidades de análise por meio de várias ferramentas eletrônicas.

Entre os procedimentos de busca, temos a contagem da frequência, operação fundamental que pode ser realizada com o uso de um corpus eletrônico a partir do auxílio de um programa de computadores, como, por exemplo, o WST. A lista de frequência de palavras é o instrumento mais comum e apresenta o número de vezes que a palavra ocorre e a porcentagem em relação a todas as palavras do corpus.

Por sua vez, a concordância permite ao pesquisador buscar no texto palavras, sequência de palavras ou, até mesmo, parte do discurso. Se estivermos interessados no uso de determinada palavra, podemos pedir ao computador que gere uma listagem com todas as ocorrências da palavra ou da parte do discurso solicitada. Chamamos tal listagem de KWIC (*Key Word in Context*) ou palavra-chave em contexto. Tal palavra é disposta em uma única linha, centralizada, com até cinco palavras à direita e à esquerda.

Outra ferramenta disponibilizada pelo WST é a *KeyWords* que contrasta a lista de palavras dos corpora de estudo com a lista de palavras de um corpus de referência, filtrando as palavras mais genéricas.

O Estudo da Tradução Baseado em Corpus recorre, com frequência, a todas essas ferramentas disponibilizadas por programas computacionais e emprega o arcabouço metodológico da Linguística de Corpus. Existem vários estudos que enfatizam a utilização de corpus eletrônico para tratar de questões de criatividade, explicitação, simplificação, normalização, estabilização e equivalência, por exemplo. Dessa maneira, a Linguística de

Corpus tem muito a oferecer aos Estudos da Tradução, tornando possível ao pesquisador lidar, de modo exequível, com dados extensos.

1.2.2. Os Estudos da Tradução e a Terminologia

A importância da Terminologia cresce acentuadamente no cenário mundial devido à intensa circulação do conhecimento nos dias atuais. A divulgação de conhecimento especializado costuma ser feita, em larga escala, por meio de uma linguagem terminológica própria, específica de cada meio de produção, com aspectos que caracterizam determinadas atividades técnico-científicas.

Com relação à distinção entre “terminologia” e “Terminologia”, Krieger e Finatto (2004, p. 13) esclarecem que o termo “tanto pode significar os termos técnicos científicos, representando o conjunto das unidades lexicais típicas de uma área científica, técnica ou tecnológica, quanto o campo de estudos”. A esse respeito, as autoras informam que, sempre que se referir ao campo de estudos, grafa-se terminologia com “T” (maiúsculo), e, quando se referir ao conjunto de termos, grafa-se com “t” (minúsculo).

A terminologia de determinada área do saber contribui para a transmissão de conteúdos específicos em relação ao léxico geral da língua. Diminuem-se os jogos polissêmicos e as ambiguidades, contribuindo, dessa forma, para uma maior precisão conceitual.

O termo pode ter um funcionamento monossêmico, caracterizando-se pela monorreferencialidade e podendo veicular apenas um significado específico de cada área. Segundo Krieger & Finatto (2004):

Cabe observar que o uso de termos técnicos é um importante recurso para a precisão conceitual nas comunicações profissionais, favorecendo, conseqüentemente, a almejada univocidade. A precisão conceitual torna-se uma condição necessária para um eficiente intercâmbio comunicativo, seja

no universo da transmissão do conhecimento científico, seja para o assentamento de toda sorte de contratos jurídicos e comerciais, bem como das múltiplas e variadas proposições de intercâmbio tecnológico, científico e cultural, que se intensificam na atual sociedade globalizada. (KRIEGER & FINATTO, 2004, p. 18)

Com o fenômeno da globalização, o interesse pela Terminologia deixou de ser exclusivo de especialistas e passou a ser também importante para todos os profissionais que, de forma indireta, veem, na Terminologia, uma ferramenta para a compreensão de diferentes áreas do conhecimento.

Quanto à relação entre Estudos da Tradução e Terminologia, trata-se de uma aproximação recente que vem despertando um interesse cada vez maior nos últimos anos. Segundo Krieger & Finatto (2004, p. 66), “a primeira motivação do encontro que direciona a Tradução para a Terminologia relaciona-se ao fato de que os termos técnico-científicos são elementos-chave, nódulos cognitivos, dos textos especializados”. Ao traduzir tais textos, o tradutor depara-se com toda uma terminologia, todo um léxico de uma determinada área do conhecimento e, para que sua prática seja eficiente, é essencial um manejo terminológico competente.

Conforme Aubert (1996, p. 13), as relações entre a Tradução e a Terminologia não se estabelecem de maneira simples, direta e unidirecional. A Terminologia é uma área de estudos recente, enquanto a Tradução é tão antiga quanto os primeiros contatos entre as línguas. Assim, a contribuição da Terminologia descritiva à prática tradutória ainda está em curso, e, nas últimas décadas, vem recebendo aporte de estudos.

Podemos dizer que tal interação é importante para o tradutor por permitir a criação de materiais terminológicos de determinados domínios técnico-científicos. Dessa maneira, ao fazermos uso de conceitos dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus e da Terminologia, buscamos chegar a uma melhor sistematização e compreensão de termos simples e expressões fixas e semifixas.

No âmbito da presente pesquisa, recorreremos aos princípios da Terminologia para, após procedermos a análises do conjunto lexical encontrado nos corpora de estudo, organizá-lo em um modelo de glossário. Optamos pela definição de glossário apresentada por Barros (2004):

Glossário (termo tolerado: *dicionário bilíngue, dicionário multilíngue*): pode situar-se tanto no nível do sistema como no da(s) norma(s). Sua principal característica é não apresentar definições, mas tão somente uma lista de unidades lexicais ou terminológicas acompanhadas de seus equivalentes em outras línguas. (BARROS, 2004, p. 144, grifo do autor)

Desse modo, apresentamos, no glossário de CCVs, os termos simples, expressões fixas e semifixas sem definições, acompanhadas de seus cotextos (texto ao redor da palavra de busca) e equivalentes em inglês, quando encontrados. No caso dos títulos executivos, por apresentarem poucos elementos textuais, o glossário será construído apenas com a entrada.

Os termos e as expressões fixas ou semifixas mais frequentes, bem como os possíveis candidatos a termos, expressões fixas ou semifixas, foram selecionados com base na relação bilíngue, uma vez que o objetivo é tornar o levantamento mais abrangente para o usuário. Desse modo, quando nos referimos aos glossários com termos simples, estamos incluindo também os candidatos a termo. De modo similar, o mesmo procedimento foi adotado para a construção dos glossários contendo as expressões fixas ou semifixas.

Outro aspecto importante diz respeito à equivalência de termos simples e de expressões fixas e semifixas encontrada nos corpora. No que tange ao termo “equivalência”, os Estudos da Tradução e a Terminologia têm definições específicas.

Na área da Tradução, a palavra “equivalência” pode gerar divergências, pois ainda não se chegou a um consenso entre os diversos teóricos. Dentre as noções de “equivalência”, Jakobson (1975, p. 65) afirma que “a tradução envolve duas mensagens equivalentes em dois códigos diferentes” e ressalta que “toda experiência cognitiva pode ser traduzida e classificada em qualquer língua existente”. Já, para Catford (1980, p. 50), a equivalência de

sentido entre dois textos significa a relação desses dois textos com os mesmos aspectos da realidade extralinguística e, tal equivalência deve ser conseguida por meio lexical e gramatical. Para Nida e Taber (1974, p. 12, apud Camargo, 1993, p. 15), “traduzir consiste em reproduzir na língua de chegada o equivalente natural mais próximo da mensagem da língua de partida, primeiro quanto ao sentido e depois quanto à forma”. Percebemos nesses dois autores uma preocupação com a equivalência semântica e com o plano formal. Para Aubert (1989), a tradução tem um compromisso entre a *fidelidade* ao emissor do texto na língua de partida e ao receptor do texto na língua de chegada; e *diversidade* entre autor/tradutor, códigos, culturas, épocas, etc. O teórico esclarece que a equivalência é um ponto de equilíbrio entre fidelidade e diversidade, reconhecendo que esse ponto de apoio sofre oscilações devido a três fatores do ato tradutório: os relacionados a línguas e culturas em confronto, aos tradutores e às funções do TT.

Com base no ponto de confluência das diversas propostas dos teóricos em Estudos da Tradução acima, Camargo (1993, p. 15) entende que “a tradução tem por objetivo reproduzir o conteúdo de um texto em outro texto, vasado em outra língua, sendo tal reprodução constituída pela equivalência de sentido”.

Já na área da Terminologia, têm-se conceitos diferentes daqueles dos Estudos da Tradução. De acordo com Dubuc (1995, p. 55), “equivalência terminológica total” ou “termo equivalente” “exibem uma identidade completa de sentido e de uso no interior de um mesmo domínio de aplicação [...] e não apresentam disparidade quanto a suas modalidades de utilização (nível de língua, usos geográficos ou profissionais, etc.)”. Desse modo, nota-se que o equivalente na língua de chegada deve corresponder ao termo da língua de partida tanto no que diz respeito ao nível pragmático quanto no que concerne ao seu conceito. Nos casos em que determinados termos da língua de partida recobrem apenas parcialmente os traços semânticos da língua de chegada, não seriam termos equivalentes, mas termos

correspondentes. Também, para Dubuc (1995), um termo correspondente na língua de chegada expressa o mesmo conceito, porém, com um nível diferente, na língua de partida. Complementando essa posição teórica, em sua dissertação de mestrado, Silveira (2004, p. 28) explica que os equivalentes, do ponto de vista de Dubuc, são “somente os equivalentes perfeitos, linguisticamente e pragmaticamente, e os correspondentes são equivalentes não-perfeitos”.

Lérat (1996, p. 95) afirma que se pode ter uma equivalência parcial, em decorrência de diferentes graus de equivalência entre dois termos. Outra concepção é a de Alpízar-Castillo (1995, p. 101), mostrando que as correspondências são mais frequentes, uma vez que “as equivalências absolutas não são possíveis ou são muito pouco prováveis entre duas línguas [menos, ainda, entre várias]”.

Em nossa pesquisa, utilizamos o termo “equivalente” quando o sentido de um termo simples, uma expressão fixa ou semifixa apresentar, nos corpora da língua de chegada, o mesmo sentido, o mesmo nível de língua e os mesmos usos da língua de partida. Por exemplo, o termo “preço” é equivalente ao termo “price”, por conterem uma identidade nessas três condições. Nesse aspecto, aproximamo-nos de Dubuc, para quem equivalência significa coincidência entre os termos no que concerne aos níveis conceptual, de língua e de uso.

Podemos depreender que o termo “equivalente” é bastante usado tanto nos Estudos da Tradução quanto na Terminologia, embora com diferentes pontos de vista. Optamos por empregar, nas análises de termos simples e de expressões fixas e semifixas, o termo “equivalente” quando houver um recobrimento do ponto de vista do sentido, de língua e de uso. Quando o recobrimento foi apenas parcial, usamos o termo “correspondente”. Por sua vez, utilizamos o termo “não equivalência” (N.E.) quando não houver nenhuma expressão linguística que tenha a mesma acepção no corpus comparável em inglês.

1.3. O CASO DA TRADUÇÃO JURAMENTADA

Em virtude da sua complexidade, abordaremos, inicialmente, a TJ no Brasil, e em outros países (subitem 1.3.1.); a seguir, trataremos das atribuições dos tradutores públicos (subitem 1.3.2.). Cabe, então, no âmbito desta tese, prosseguir com a conceituação do tipo de documento selecionado para o estudo da TJ, concernentes a contratos de compra e venda e a títulos executivos.

1.3.1. Um breve panorama da tradução juramentada

No Brasil, a TJ é a tradução realizada por um profissional obrigatoriamente habilitado e matriculado na Junta Comercial do Estado de residência. É “a tradução feita em formato apropriado para ter validade legal perante órgãos e instituições públicas” (ANDRART, 2004).

Outra definição é dada por Aubert, que a entende como sendo:

a tradução de textos – de qualquer espécie – que resulte em um texto traduzido legalmente reconhecido como uma reprodução fiel do original (com fé pública). Esta característica de fidelidade, por sua vez, significa que, por meio de tal tradução, o texto original, expresso em um idioma estrangeiro, torna-se capaz de produzir efeitos legais no país da língua de chegada e, ainda, que tal tradução é correta, precisa, exaustiva e semanticamente invariante em relação ao original (obviamente, dentro dos limites dos meios de expressão disponíveis nas respectivas línguas/culturas que se confrontam no ato tradutório específico). (AUBERT, 1998, p. 14)

Esse tipo de tradução faz-se necessário devido a várias exigências legais. Para que documentos escritos em idiomas estrangeiros possam ser validados no território nacional, nos mais diversos órgãos administrativos públicos, é obrigatória a apresentação do original vinculado a sua tradução para o vernáculo. A esse respeito, reza o Art. 18 do Decreto nº 13.609¹¹, de 21/10/1943, que:

¹¹ O decreto pode ser obtido no seguinte endereço:
<http://www.mj.gov.br/snj/organizacaoestrangeiras/legislacao/1943decreto13609.pdf>

Nenhum livro, documento ou papel de qualquer natureza, que for exarado em idioma estrangeiro, produzirá efeitos em repartições da União, dos Estados ou dos Municípios, em qualquer instância, Juízo ou Tribunal ou entidades mantidas, fiscalizadas ou orientadas pelos poderes públicos, sem ser acompanhado da respectiva tradução feita na conformidade desse regulamento.

No Art. 157 do Código de Processo Civil e no Art. 1134 do Código Civil, encontram-se as mesmas exigências, a saber: Art. 157 – "Só poderá ser junto aos autos documentos redigidos em língua estrangeira, quando acompanhado de versão em vernáculo, firmada por tradutor juramentado" e Art. 1134 – "Os documentos serão autenticados, de conformidade com a lei nacional da sociedade requerente, legalizados no consulado brasileiro da respectiva sede e acompanhados da tradução em vernáculo".

O Art. 18 do decreto nº 13.609 é amplo na enumeração dos documentos passíveis de TJ. Embora faça referência a entidades públicas, que podem ser possíveis usuárias da TJ, esse artigo não exerce função limitadora dos tipos de texto que podem ser exigidos nessa modalidade tradutória. Na realidade, tais entidades podem requerer traduções de qualquer tipo de documento, até mesmo a tradução de uma correspondência amorosa, por exemplo, se houver algum processo em que se verifique tal necessidade.

A demanda pela TJ aumenta à medida que as relações comerciais e o trânsito de pessoas entre os vários países se intensificam. Tanto pessoas jurídicas como pessoas físicas podem ser usuárias da TJ no momento em que venham a necessitar da sua apresentação em instâncias públicas. No caso de empresas, é muito frequente solicitarem a TJ de contratos de compra e venda, contratos sociais, balancetes, notas promissórias, entre outros. No caso de pessoas físicas, documentos de ordem pessoal, como históricos escolares, carteiras de motorista, passaportes e certidões de nascimento figuram entre as traduções que podem ser solicitadas no modo juramentado. Podemos citar como documentos passíveis de TJ:

- Documentos societários: contratos de compra e venda, contratos em geral, termos de incorporação, deliberações de conselhos de empresas, atas de reuniões, etc.
- Documentos pessoais: documentos escolares, carteiras de identidade, certidões (de nascimento, casamento, divórcio ou óbito), carteiras de habilitação de motoristas, passaportes, etc.
- Documentos executivos (títulos que, na relação credor/devedor, são passíveis de serem levados a processo): notas promissórias, conhecimentos de embarque, faturas, cheques, letras de câmbio, notas de débito, etc.
- Documentos financeiro-comerciais: balanços patrimoniais, demonstrativos financeiros, etc.
- Documentos legais: cartas rogatórias, declarações sob juramento, atestados de antecedentes, etc.
- Documentos de diferentes naturezas: patentes, transferência de tecnologia, certificados de qualidade Norma ISO 9001, correspondência comercial, correspondência eletrônica (normalmente solicitadas por juízes, em casos de processos), etc.

Como já mencionado, em nossos corpora de estudo, os títulos executivos e os contratos de compra e venda foram os tipos de textos mais traduzidos entre os documentos societários e os documentos executivos.

No tocante à TJ em outros países, a tentativa de definir uma norma mundial para a realidade profissional do tradutor público e intérprete comercial, ou nas palavras de Mayoral (2003), *tradutor oficial*, é uma tarefa difícil devido às especificidades regionais e nacionais. Há países em que existe a certificação por parte do governo, e a profissão é regulamentada e fiscalizada. Em outros, nem a profissão nem a atividade são fiscalizadas, como, por exemplo, Cuba e Rússia. Ainda, temos países, como no caso da Itália, em que apenas a prática em juízo é regulamentada.

Com relação à diversidade da tradução oficial, Mayoral (2003) comenta:

Se buscarmos por uma “norma” que descreva a maneira pela qual a tradução oficial é realizada ao redor do mundo, não a encontraremos; a realidade é muito rica e variada. Os modelos ou protótipos com os quais nos deparamos são diversos e não se enquadram em nenhum esquema.¹² (MAYORAL, 2003, p. 3)

¹² *If we search for a 'norm' describing the way official translation is conducted around the world, we will not find it; the reality is too rich and varied. The models or prototypes that we come across are diverse and do not fit exactly in any scheme.*

Também, o próprio nome do tradutor oficial varia nas diferentes partes do mundo. A esse respeito, o autor fornece uma lista em que se pode observar a sua variação em diversas línguas:

Quadro 2. Nome oficial dos tradutores públicos em diferentes países

| País | Nome oficial na língua de origem |
|----------------|--|
| Brasil | tradutor público e intérprete comercial |
| Alemanha | Ermdichtiger Übersetzer Beidigter Übersetzer |
| Argentina | Traductor público |
| Dinamarca | statsautoriseret translator |
| Estados Unidos | certified interpreter/ATA-accredited translator |
| Espanha | interprete jurado |
| França | traducteur juré (nome não oficial) traducteur assermente (não mais usado) traducteur expert judiciaire |
| Guatemala | Traductor jurado |
| Hungria | eskiidt fordito |
| Itália | traduttore giurato/consulenti tecnici/ Perito |
| Marrocos | traducteur agree |
| México | perito traductor Traductor certificado |
| Peru | Traductor público juramentado |
| Reino Unido | Scrivener notary |
| Polônia | tlumacz przysięgly |
| Uruguai | Traductor publico |
| Venezuela | Traductor oficial |

As atividades realizadas pelos tradutores oficiais também variam consideravelmente de país para país. Em alguns, só se podem realizar traduções escritas. Já em outros países, como Argentina, Brasil, Dinamarca, Espanha, Itália, Polônia, e Venezuela, a tradução oral também é permitida. Em outros países, como a Alemanha e os Estados Unidos, os intérpretes oficiais também podem traduzir textos escritos.

Na Alemanha, Brasil, Itália, México e Espanha, caso não se encontrem tradutores oficiais para atuar em tribunais, o juiz pode designar um tradutor para cumprir essa função.

Além disso, Mayoral esclarece que, na Dinamarca e na Polônia, apenas os tradutores oficiais podem traduzir documentos oficiais.

A respeito da direção linguística em que um tradutor oficial pode atuar, encontramos países em que a relação língua estrangeira→língua materna deve ser observada, como no caso do Peru, México e Espanha. Já, no Brasil, Dinamarca, Estados Unidos, Itália, Uruguai e Venezuela, o tradutor, além de traduzir para o vernáculo, pode, também, verter para a língua estrangeira.

No tocante à prática adotada nos Estados Unidos da América, o *Boletim da Associação dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo* (nº 6, 2002) relata que não há TJ nesse país como nos moldes brasileiros. Não havendo certificação alguma por parte do governo norte-americano, a tradução passa a ser aceita para uso legal no instante em que o tradutor anexa uma declaração como a seguinte: *I certify that I am fully qualified to translate from the Portuguese language into English and that the above text is a true and accurate translation from its original, done to the best of my knowledge and ability.*¹³ Posteriormente, o tradutor assina a tradução na presença de um *Notary Public* que reconhece a tradução. Tais profissionais são encontrados em bancos, lojas e em vários escritórios; no caso de bancos, não há cobrança de taxa para seus clientes. Este tipo de tradução é conhecida pelo nome de *notorized translation*. Também, nos Estados Unidos, é empregado o termo *certified translation*; nesse tipo de tradução, uma declaração é assinada pelo tradutor ou pela empresa de tradução, comprovando sua fidelidade.

¹³ Certifico que sou totalmente capacitado para traduzir do português para o inglês, e que o texto acima é uma tradução verdadeira e exata do original, feita de acordo com o melhor de meu conhecimento e capacidade.

1.3.2. O agente responsável pela TJ e suas atribuições

A TJ é uma das atividades da área de serviços regulamentada há mais tempo no Brasil, constando os primeiros dispositivos legais das antigas *Ordenações Pombalinas*, em 1871 (cf. AUBERT, 1998).

A existência da figura do tradutor público passa a figurar no Código Comercial de 1850, constando, no Art. 16, que:

os mesmos livros, para serem admitidos em juízo, deverão achar-se escritos em idioma do país; se, por serem de negociantes estrangeiros não estiverem em diversa língua, serão primeiro traduzidos na parte relativa à questão, por intérprete juramentado, que deverá ser nomeado a aprazimento das partes, não o havendo público; ficando a estas direito de contestar a tradução se menos exata.

O artigo citado trata da escrituração de livros obrigatórios dos comerciantes, como o Diário e o Copiador, e estabelece as formalidades a serem seguidas. É a primeira vez em que a figura do intérprete público e do intérprete privado é citada em documento legal. Segundo Campbell (1983), a quantidade de comerciantes estrangeiros era grande nos portos brasileiros, a ponto de lhes permitir a escrituração de livros legais em idioma estrangeiro.

Em se tratando de documentos para serem apresentados legalmente, o Código Comercial, em seu Art. 125, expressa a exigência da tradução para o vernáculo no caso de um brasileiro ser uma das partes envolvidas nas obrigações contratuais:

Art. 125 – São inadmissíveis nos Juízos do Comércio quaisquer escritos comerciais de obrigações contraídas em território brasileiro que não forem exaradas no idioma do Império; salvo sendo estrangeiros todos os contraentes, e nesse caso deverão ser apresentados competentemente traduzidos na língua nacional.

Em 25 de novembro de 1850, tem-se a regulamentação do Processo Comercial, que trata dos Juízes de Direito do Comércio e dos Tribunais do Comércio. No Art. 148, lê-se:

“Art. 148 – A tradução, salva a disposição do Art. 62, será feita pelos intérpretes nomeados pelo Tribunal do Comércio, e na falta ou impedimento destes, por um intérprete nomeado pelo juiz a aprazimento das partes”. Posteriormente, os Tribunais do Comércio foram extintos pelo decreto n.º 2662 de 9 de outubro de 1875, tendo suas atribuições passadas para as Juntas Comerciais, organizadas segundo o Decreto n.º 596, de 19 de julho de 1890. Tanto a nomeação quanto a legislação e a própria designação: *tradutor público e intérprete comercial*¹⁴ encontram sua raiz nas Juntas Comerciais das Províncias, uma vez que, historicamente falando, foi nessas instituições que a profissão teve sua origem.

A primeira regulamentação do ofício do tradutor juramentado ocorre em 17 de novembro de 1851 pelo decreto 863. O Art. 2.º trata do juramento feito pelo tradutor público e intérprete comercial e da obrigatoriedade de se registrarem os títulos de sua nomeação no referido tribunal. O Art. 3.º estabelece o número de tradutores por língua; no Rio de Janeiro, por exemplo, seriam três para cada língua e, nas demais praças, este número estaria sujeito a determinações locais e necessidades comerciais. O Art. 4.º faz menção à proibição de se nomearem mulheres para o ofício, e também de intérpretes que tenham sido destituídos de suas funções.

Atualmente, o Decreto n.º 13.609, de 21 de outubro de 1943, que regulamenta o ofício, determina que é exclusivo para pessoas físicas, e que, para empresas, está vedado prestar este tipo de tradução. Para se tornar tradutor público e intérprete comercial, são requisitos a aprovação em concurso público específico e a habilitação pela Junta Comercial do Estado onde reside. Atualmente, não há mais a proibição da nomeação de mulheres, que hoje são a maioria a exercerem o ofício. Para a qualificação dos candidatos, exige-se:

- a) ter o(a) requerente a idade mínima de 21 anos completos;

¹⁴ O Decreto Federal 57.651, de 19/01/1966 — ofício circular-DNRC 13, de 8-5-1979, faculta o uso do termo “tradutor juramentado”.

- b) não ser negociante falido inabilitado;
- c) a qualidade de cidadão brasileiro nato ou naturalizado;
- d) não estar sendo processado(a) nem ter sido condenado(a) por crime cuja pena importe em demissão de cargo público ou inabilitação para o exercer;
- e) a residência por mais de um ano na praça onde pretenda exercer o ofício;
- f) a quitação com o serviço militar e
- g) a identidade.

Segundo a Instrução Normativa nº 84, de 2000¹⁵, que pautou o último concurso no Estado de São Paulo, tem-se em seu Art. 5º. a descrição das provas:

I - prova escrita, constando de versão, para o idioma estrangeiro, de um trecho de trinta ou mais linhas, sorteado no momento, de prosa em vernáculo, de bom autor; e de tradução para o vernáculo de um trecho igual, preferencialmente de cartas rogatórias, procurações, cartas partidas, passaportes, escrituras notariais, testamentos, certificados de incorporação de sociedades anônimas e seus estatutos;

II - prova oral, consistindo em leitura, tradução e versão, bem como em palestra, com arguição no idioma estrangeiro e no vernáculo, que permita verificar se o candidato possui o necessário conhecimento e compreensão das sutilezas e dificuldades de cada uma das línguas.

Ainda, segundo a Instrução Normativa, às provas, são atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez) e, para que haja aprovação, a sua nota deve ser igual ou superior a 7 (sete). A prova em si apresenta considerável grau de complexidade, solicitando que o candidato demonstre seu conhecimento no vernáculo e na língua estrangeira em questão. No entanto, esses requisitos não constituem uma garantia do preparo do tradutor para traduzir e verter todos os textos que lhe venham a ser solicitados.

Após a habilitação, via concurso público, o tradutor público e intérprete comercial passam a exercer o cargo de forma vitalícia, obedecendo à legislação pertinente: não pode delegar funções sob pena de perda do cargo e nulidade dos atos realizados pelo substituto; não

¹⁵ Publicada no D.O.U., de 1/3/2000. Ver <http://www.dnrc.gov.br/legislacao/normativa/in84.htm>.

pode recusar serviço, salvo mediante justificativa prévia e plausível; deve obedecer à tabela de preços estipulada pela Junta Comercial do Estado onde se encontra inscrito, não podendo ceder a pedidos de descontos nem cobrar a mais pelo seu serviço.

As traduções realizadas no modo juramentado devem ser transcritas num “livro”, conforme estabelece o Decreto nº 13.609, de 21/10/1943:

Art. 33 – Haverá em cada ofício um livro "Registro de Traduções", encadernado e numerado em todas as suas folhas que, com isenção de selos e emolumentos, serão rubricadas pela Junta Comercial ou órgãos encarregados do registro do comércio.

Parágrafo único. Serão cronologicamente transcritas nesse livro, *verbum ad verbum*, sem rasuras nem emendas, e devidamente numeradas todas as traduções feitas no mesmo ofício.

Art. 34 – Vago um ofício de tradutor, o livro mencionado no artigo antecedente passará a pertencer ao seu sucessor, devendo para isso ser imediatamente entregue à repartição que tiver de fazer a nomeação.

Trata-se, pois, de um livro no qual são feitas as transcrições de todas as traduções, palavra por palavra e sem rasuras. Caso o cargo de tradutor público venha a ficar vago, o mesmo livro passará a pertencer ao seu sucessor.

Como esses livros são depositados na Junta Comercial do Estado em questão, a aplicação desse regulamento ao longo do tempo resultou na constituição de um rico material da TJ no Brasil, passível de conversão em corpora para diversos fins de investigação linguística, sociológica e histórica (AUBERT e TAGNIN, 2003).

1.3.3. O contrato de compra e venda

Com o intuito de procedermos a investigações acerca da natureza da TJ, selecionamos os tipos de documentos mais traduzidos pelos tradutores que forneceram os livros Registros de Traduções. Com esse propósito, passaremos a abordar, primeiramente, a conceituação de “contrato” e “contrato de compra e venda” no Brasil e nos Estados Unidos.

Com referência ao termo “contrato”, verificamos que o *Vocabulário Jurídico* traz a seguinte definição:

Derivado do latim *contractus* de *contrahere*, possui o sentido de *ajuste, convenção, pacto*, transação. Expressa, assim, a idéia da convenção, do pacto ou da transação firmada ou acordada *entre duas* ou mais pessoas para um *fim qualquer*, ou seja, adquirir, resguardar, modificar ou extinguir direitos. O contrato, pois, ocorre quando as partes contratantes, reciprocamente, ou uma delas assume a obrigação de *dar, fazer* ou *não fazer alguma coisa* [...] (SILVA, 2005, p. 373)

Na literatura especializada, o contrato pode ser considerado, de acordo com Oliveira (2002), como

um acordo entre duas pessoas ou mais, na conformidade da ordem jurídica, destinado a estabelecer uma regulamentação de interesses entre as partes, com o escopo de adquirir, modificar ou extinguir relações jurídicas de natureza patrimonial. (OLIVEIRA, 2002, p. 55)

Também, na visão de Diniz (1998, p. 24), o contrato seria um acordo de vontades na conformidade da ordem jurídica, que teria como objetivo estabelecer uma regulamentação de interesses entre as partes com a finalidade de adquirir, modificar ou extinguir relações jurídicas de natureza patrimonial.

Com relação à investigação histórica, Oliveira (2002, p. 55-56) pontua a existência de duas teorias a respeito da evolução dos contratos. Inicialmente, haveria um estatuto que precederia o contrato, o qual o autor chama de “lei do patriarca”, “direito imperativo”. O direito voluntário do indivíduo estaria, de certa forma, aniquilado pela lei do patriarca. O caminho evolutivo para a existência do contrato, nos moldes atuais, encontraria suas bases na

imposição do contrato por um grupo de poder e, posteriormente, na ampliação da liberdade individual, sua configuração final. Tal teoria fundamenta-se na Lei Maine, proposta por Sir Henry Summer Maine, em 1861.

Outra teoria, segundo Oliveira (2002), parte do pressuposto de que o direito voluntário precede o direito imposto. Teríamos, dessa forma, a vontade do indivíduo sendo responsável pela existência do contrato e, aos poucos, com o avanço do preceito de ordem pública, teríamos a restrição à liberdade contratual.

De acordo com Gustav Radruch (2002), há, com o passar dos anos, uma constante modificação do conceito de contratar:

à proporção, pois, que a economia livre se transforma numa economia capitalista, tanto mais a liberdade contratual dos indivíduos vai sofrendo limitações impostas pelo predomínio econômico dos grupos. E se foi a liberdade contratual que tornou possível a formação de grupos e associações de toda espécie, verifica-se, por outra banda, que são esses mesmos grupos e associações que cada vez mais a vão limitando. (Gustav Radruch *apud* Oliveira, 2002, p. 56)

Nota-se que, sob a visão de Radruch, o contrato passa a fazer parte, cada vez mais, de grupos de poder. Por outro lado, também se observa que, nos últimos anos, vem surgindo acentuada diversidade de tipos de contratos.

Há diversos tipos de contratos, que variam quanto à forma e ao conteúdo; mesmo entre os contratos de compra e venda, há uma variedade de subtipos: contratos de locação de imóveis, de doação, de prestação de serviços, de representação, de comércio exterior, de depósitos, de franquia, de cartão de crédito, pactos de contraendo (contratos preliminares), distratos, testamentos, doações, etc.

Venosa (2003) compartilha da visão de que há uma expansão crescente no fenômeno contratual, principalmente, em relação ao contrato de compra e venda; a esse respeito, o autor explica que:

A expansão do fenômeno contratual não é somente de ordem quantitativa. Nessas últimas duas décadas, os contratos diversificaram-se e especializaram-se em multifacetárias modalidades. Hoje, já não podemos qualificar um tipo genérico de compra e venda, mas inúmeras modalidades de vendas que obedecem a regimes diversos, embora o negócio jurídico receba o mesmo rótulo. (Venosa, 2003, p. 19)

O contrato de compra e venda é importante desde as civilizações primitivas, nas quais ainda não se tinha moeda em circulação. A partir da criação da moeda, essa modalidade de contrato passa a desempenhar um papel ainda mais proeminente no campo contratual.

Por sua vez, quando nos referimos a contrato de compra e venda, contrato de doação, de prestação de serviço e de depósito, estamos levando em conta a matéria do contrato. É comum, porém, classificar os contratos sob outros aspectos. Apresentamos, abaixo, uma classificação adaptada do livro *Teoria Geral dos Contratos* proposta por Oliveira (2002):

a) Contratos bilaterais (ou sinalagmáticos), unilaterais e plurilaterais: A classificação em bilaterais ou plurilaterais leva em conta o número de partes contratantes. Se somente uma pessoa tiver dever jurídico em virtude do contrato, este será unilateral, porquanto só uma pessoa se obriga em face da outra. Um contratante é credor e o outro devedor (contrato de doação, por exemplo). No caso de ambas as partes terem deveres jurídicos, tem-se o contrato bilateral. Neles as obrigações são recíprocas; os contraentes são simultaneamente credores e devedores um do outro, pois produz direitos e obrigações, sendo, portanto, sinalagmáticos. Na **compra e venda**, por exemplo, o vendedor está obrigado a entregar o bem, assim que recebe o preço ajustado; há o princípio de *exceptio non adimplenti contractus*, ou seja, um dos contratantes não pode exigir o cumprimento da obrigação do outro antes de cumprida a sua obrigação. Se houver mais de duas partes, e sobre elas recair obrigações, têm-se os contratos plurilaterais.

b) Onerosos e gratuitos: Os contratos onerosos são aqueles que, por serem bilaterais, trazem vantagens para ambos os contraentes, pois estes sofrem um sacrifício patrimonial correspondente a um proveito almejado, como, por exemplo, o **contrato de compra e venda** e o de locação em que o locatário paga o aluguel para usar e gozar do bem e o locador entrega o que lhe pertence para receber o pagamento. Os gratuitos ou benéficos são aqueles em que só uma das partes obtém um proveito, podendo este, por vezes, ser obtido por terceira pessoa, quando há estipulação neste sentido, como na doação pura e simples.

c) Comutativos e aleatórios: os contratos onerosos se subdividem em comutativos e aleatórios. O comutativo é o tipo em que uma das partes, além de receber da outra prestação equivalente à sua, pode apreciar imediatamente essa equivalência. No momento da formação, ambas as prestações geradas pelo contrato estão definidas, como na **compra e venda**. Aleatório é o contrato em que as partes se arriscam a uma contraprestação inexistente ou desproporcional, como no contrato de seguro, e no *emptio spei*: contrato de aquisição de coisas futuras, cujo risco de elas não virem a existir é assumido pelo adquirente.

d) Contratos típicos (nominados), atípicos (inominados) e mistos: os contratos típicos são aqueles que apresentam uma estrutura legalmente definida, são regulamentados por textos legais. São dezesseis tipos: **compra e venda**, troca, doação, locação, empréstimo, depósito, mandato, gestão, edição, representação dramática, sociedade, parceria rural, constituição de renda, seguro, jogo e aposta, e fiança. Por outro lado, têm-se os contratos atípicos, que não apresentam estrutura assentada pela lei; dependem exclusivamente da convenção das partes para assentar os direitos e as obrigações deles decorrentes, como o contrato de corretagem nas vendas imobiliárias. Os inominados ou atípicos resultam da consensualidade, bastando que as partes sejam capazes e o objeto do contrato seja lícito, possível e suscetível de apreciação econômica. Já, os contratos mistos são criados pelas partes e utilizam elementos de diversos contratos nominados. Reúnem, em um mesmo contrato, características de dois ou mais contratos. Muitas vezes, formam um amálgama e fundem-se numa figura nova e unitária.

e) Consensuais ou reais: Os contratos consensuais são os formados pela simples proposta e aceitação. Reais são os que só se formam com a entrega efetiva da coisa, como no mútuo, no depósito ou no penhor. A entrega, nesse caso, não é cumprimento do contrato, mas detalhe anterior, da própria celebração do contrato. Os contratos reais são comumente unilaterais, posto que se limitam à obrigação de restituir a coisa entregue. Excepcionalmente, podem ser bilaterais, como acontece no contrato de depósito remunerado: a importância prática está em que, enquanto não entregue a coisa, não há obrigação gerada.

f) Contratos instantâneos e continuados: Os instantâneos são aqueles que se realizam e executam em um só momento, como o **contrato de compra e venda** de um objeto à vista. Os continuados são aqueles em que há a perduração das obrigações das partes contratantes, como no contrato de locação, no de certos serviços, e no contrato de seguro.

g) Solenes e não solenes: Trata-se de um subtipo que se preocupa com a forma pela qual se dá o consentimento das partes. Os solenes, também chamados formais, são contratos que só se aperfeiçoam quando o consentimento das partes está perfeitamente adequado pela forma prescrita na lei, objetivando conceder segurança a algumas relações jurídicas. De regra, a solenidade se exige na lavratura de documentos ou instrumentos (contrato) público, lavrado nos serviços notariais (cartório de notas), como na **escritura de venda e compra de imóvel** que é, inclusive, pressuposto para que o ato seja considerado válido. Os não-solenes, ou consensuais, são os que se perfazem pela simples anuência das partes. O ordenamento legal não exige forma especial para que seja celebrado, como no caso do contrato de transporte aéreo.

h) Principais e acessórios: os contratos principais são os que existem por si, exercendo sua função e finalidade, independentemente da existência de outro. Os acessórios (ou dependentes) são aqueles que só existem porque subordinados ou dependentes de outro, ou para garantir o cumprimento de determinada obrigação dos contratos principais, como a caução e a fiança.

i) Paritários e por adesão: Os paritários são contratos em que as partes estão em situação de igualdade no que se refere ao princípio da autonomia de vontade; discutem os termos do ato do negócio e livremente se vinculam fixando cláusulas e condições que regulam as relações contratuais. Os contratos por adesão se caracterizam pela inexistência da liberdade de convenção, porque excluem a possibilidade de debate ou discussão sobre os seus termos; um

dos contratantes se limita a aceitar as cláusulas e condições previamente redigidas pelo outro, aderindo a uma situação contratual que já está previamente definida.

Por conseguinte, é comum classificar o contrato de compra e venda como sendo o documento *oneroso, translativo, bilateral* ou *sinalagmático* e geralmente *comutativo*, conforme a classificação de Oliveira (2002). No entanto, tal organização dos contratos é fluida e o contrato de compra e venda pode enquadrar-se em todas as categorias citadas acima, exceto em categorias excludentes. Além da referida classificação, há três elementos constitutivos dos contratos de compra e venda: *res* (coisa), *pretius* (preço) e *consensus* (o consentimento).

A *res* ou *merx* é algo suscetível de apreciação econômica; pode sair do patrimônio do vendedor e entrar no patrimônio do comprador. Segundo Venosa (2003), os bens incorpóreos também podem ser objeto do negócio e passam a assumir a denominação de cessão; daí a cessão de créditos, cessão de direito do uso de marca, etc.

Com relação ao *pretium*, deve ser em dinheiro; o preço é a contrapartida da entrega da coisa na compra e venda. Caso não seja pago em dinheiro, o negócio passa a ser conceituado como troca.

No que diz respeito ao consenso, Arnold Wald comenta que:

O consenso é o acordo de vontades entre os contratantes, podendo ser expresso (escrito ou verbal) ou tácito, decorrendo de palavras ou do silêncio da parte, de um gesto, como o lance feito em leilão, ou de uma atitude pela qual o contratante dá início à execução do contrato provando assim a sua intenção de cumpri-lo. (WALD, 1990, p. 160)

Nos EUA, assim como no Brasil, há uma acentuada diversificação dos modelos de contratos. Classificá-los e demonstrar sua origem parece ser uma tarefa complicada, ainda mais, porque há diferenças referentes à jurisprudência de cada Estado e, como se sabe, o direito norte-americano baseia-se no *Common Law*.

No que concerne ao *Common Law*, Silva (2005) menciona que se trata da

família jurídica originada na Inglaterra e que, pelo processo de colonização, espalhou-se pelos países de língua inglesa, como os Estados Unidos da América. Originalmente significa Direito Comum, isto é, o direito costumeiro reconhecido pelos juízes. Contrapõe-se ao *Civil Law*, o direito de raízes romântico-germânicas, caracterizado pela predominância do Direito Positivo (*jus positum*). (Silva 2005, p. 316)

Observa-se que o precedente tem papel importante no *Common Law* e toda a ação e decisão jurídica tem que ser tomada com muita cautela e reflexão. No âmbito contratual, é comum nos manuais que versam sobre os contratos, encontrarmos a descrição de casos exemplares. Entre eles, destacamos um ocorrido na Inglaterra, que envolve o CCV, apresentado em livros nos EUA. Trata-se do caso da senhora *Carlill* contra *Carbolic Smoke Ball Co.*, em 1892. A empresa ofereceu £100 em uma propaganda para quem, após utilizar seu produto por três vezes ao dia, contraísse gripe. *Carlill* utilizou o produto e contraiu gripe. Por esse motivo, entrou com ação na justiça e ganhou o direito à indenização. Todos os três juízes estabeleceram que não havia necessidade de notificar o vendedor sobre a aceitação do acordo, uma vez que, após a compra do produto, o cliente demonstra a aceitação do contrato e que, se o vendedor não aceitar esse tipo de obrigação, deverá deixar explícito na propaganda veiculada. Dessa forma, verifica-se que o caso mencionado passa a servir como exemplo de sentença para situações similares.

Ainda, em relação aos contratos, Schwartz e Scott (2003), mencionam que:

a lei dos contratos não possui uma teoria descritiva completa, explicando a lei, nem uma teoria normativa abrangente, mostrando o que a lei deveria ser. Estas lacunas são esperadas, uma vez que a definição de contratos compreende todas as promessas que a lei irá cumprir. Mesmo uma teoria da lei contratual que tenha como foco apenas a sanção de acordos deve considerar o continuum entre formas padrões de contratos entre firmas e consumidores e contratos comerciais entre empresas. Nenhuma teoria do contrato foi capaz de explicar tão vasto domínio.¹⁶ (Schwartz e Scott 2003, p. 543)

¹⁶ *Contract law has neither a complete descriptive theory, explaining what the law is, nor a complete normative theory, explaining what the law should be. These gaps are unsurprising given the traditional definition of contract as embracing all promises that the law will enforce. Even a theory of contract law that focuses only on the enforcement of bargains must still consider the entire continuum from standard form contracts between firms*

Mesmo não dispondo de uma teoria explicativa, os autores citados seguem oferecendo uma categorização do universo dos acordos. Mencionam que uma transação envolve um *vendedor* de bens ou serviços e um *comprador*. Pode haver pessoas físicas e jurídicas envolvidas no processo. Mencionam, também, quatro categorias de transações comerciais: (1) uma empresa vendendo para outra, (2) indivíduos vendendo para outros indivíduos (comprometendo-se com), (3) empresas vendendo para indivíduos, e (4) indivíduos vendendo para empresas.

No que diz respeito às categorias de contratos, os autores mencionam o tipo de legislação pertinente a cada tipo, a saber: no tipo de transação (2), Direito de Família, Direito Imobiliário, Lei de Contratos; no (3), Lei de Proteção do Consumidor e no (4), Leis Trabalhistas.

A categoria (1) é composta pelos contratos entre empresas e, no geral, recebe o nome de Lei Contratual. Neste subtipo, o fenômeno contratual se apresenta tendo como regulamentação as leis de cada Estado, sendo geralmente regido pelo *Uniform Commercial Code*¹⁷ (U.C.C.) e pelo *Common Law*, utilizados de acordo com o tipo de contrato celebrado. Há estados que adotaram o U.C.C. na íntegra e passaram a utilizá-lo como lei, e outros que o seguem parcialmente.

No Art. 2º. do U.C.C., temos a caracterização dos contratos de compra e venda (*sales contract*), de seus componentes, de sua abrangência e da terminologia empregada. No § 2º. 103, há a exposição de alguns termos utilizados nos contratos regidos por este código. Entre os principais, podemos citar: *buyer, consumer, record, seller, electronic e goods*.

and consumers to commercial contracts among businesses. No descriptive theory has yet explained a law of contract that comprehends such a broad domain.

¹⁷ O *Uniform Commercial Code* pode ser consultado na íntegra e sem comentários no *site* da Cornell University: <http://www.law.cornell.edu/ucc/2/>.

Um das definições menciona que apenas é passível de se enquadrarem no código as vendas de mercadorias. Para o legislador, mercadorias seriam todas as coisas que são móveis, entre elas, bens futuros como animais que não nasceram e plantações em fase de crescimento, excetuando-se, assim, dinheiro (moeda) e informação. Quando o contrato não é regido pelo U.C.C. ou é regido parcialmente por este código, entra em cena o *Common Law* de cada estado.

Contratos como *employment agreements*, *leases*, contratos em geral que não tenham como objeto bens móveis, adotam as leis do estado em questão. Nesse sentido, Schwartz e Scott (2003, p. 541) afirmam que cada Estado deve encontrar as melhores formas de maximizar a eficiência dos contratos.

Verificam-se, assim, algumas das características principais dos CCVs e sua importância para as transações comerciais.

1.3.4. Os títulos executivos

Com relação aos executivos, a legislação vigente classifica-os em *judiciais* e *extrajudiciais*. Segundo Roesler (2005), são *numerus clausus*, ou seja, são documentos previamente definidos pela legislação, não havendo possibilidade de as partes criarem convenções a respeito de títulos que podem ou não ser executados. Trata-se do “princípio da tipicidade legal do título executivo”. Se pensarmos em uma passagem de ônibus, mesmo sabendo que não se trata de um título executivo, entenderemos o princípio que rege a função dessa modalidade de títulos. Ao chegar com o bilhete no ponto de embarque da companhia de ônibus, o passageiro obtém a “execução” do serviço estipulado no seu documento, isto é, terá a prestação do serviço de transporte. Assim, tecendo um paralelo com a passagem de ônibus, o título executivo é o documento que deve ser apresentado para que ocorra a sua execução.

Quanto ao termo “execução”, o Dicionário Houaiss (2001) apresenta a seguinte acepção:

5. Rubrica: termo jurídico.

uma das atividades jurisdicionais, desenvolvida mediante procedimento próprio, que tem o objetivo de assegurar ao detentor de título executivo, judicial ou extrajudicial, a satisfação de seu direito.

Não há grande diferença no que diz respeito à execução de títulos judiciais e extrajudiciais. Os primeiros são emitidos com a participação de Órgão do Poder Judiciário; como exemplo de títulos judiciais podemos citar a “sentença condenatória proferida no processo civil”, a “certidão de partilha” e a “sentença arbitral”.

Quanto aos títulos extrajudiciais, podemos mencionar os títulos de crédito. A esse respeito, o Código de Processo Civil, no seu Art. 585, faz referência a:

I - a letra de câmbio, a **nota promissória**, a duplicata, a debênture e o cheque;

II - a escritura pública ou outro documento público, assinado pelo devedor; o documento particular assinado pelo devedor e por duas testemunhas; o instrumento de transação referendado pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública ou pelos advogados dos transatores; (grifo nosso)

O *conhecimento de embarque* é um título representativo das mercadorias nele discriminadas, no qual consta o meio de transporte. Costuma-se dizer que é um título de crédito impróprio, por ser regulado por lei especial; mesmo assim, possui todas as características dos demais títulos de créditos, a saber:

a) Literalidade: atende ao que expressa e diretamente menciona. Os títulos valem exata e unicamente a importância que mencionam.

b) Autonomia: cada obrigação que se estabelece é autônoma com relação às demais; se uma pessoa emitir uma nota promissória em favor de um comerciante, e este comerciante repassar a nota promissória a terceiros, a obrigação continuará a existir entre o comprador e o terceiro. O consumidor não estará liberado da dívida junto aos terceiros.

c) Cartularidade: título e direito se confundem, tornando imprescindível o documento para o exercício do direito que nele se contém. Há necessidade do documento original, não podendo ser apresentada a cópia xerográfica.

d) Abstração: o título desvincula-se da causa que lhe deu origem. Assim, o título vale por si só, independentemente de qualquer razão lícita.

O conhecimento de embarque não é automaticamente considerado um contrato, mas, sim, como uma evidência da existência de um contrato. De acordo com Santos (*Boletim Jurídico*, ano IV, n. 187, 2003),

Se o contrato de transporte estiver sendo regido por uma Carta-Partida (*Charterparty*), por exemplo, o B/L [bill of lading] funcionará apenas como recibo de confirmação do embarque e como título de propriedade das mercadorias. Mas, se este for endossado a favor de terceiros na mesma viagem, passará, forçosamente, a configurar contrato de transporte entre o armador e aquele para quem o título foi transmitido. Face a esta circunstância, haverá dois contratos de transporte operando simultaneamente: o primeiro, a Carta-Partida, representando o contrato entre o embarcador/exportador e o transportador, e, o segundo, o B/L, representando o contrato entre o novo detentor do título e o armador. (SANTOS, 2003)

Há, em vários fóruns na Internet, discussões a respeito da exequibilidade do conhecimento de embarque, no *Jus Navigandi*, Costa (2007) menciona que:

Ante todo o exposto, deduz-se que tanto o canhoto da Nota Fiscal, quanto a 2ª via do conhecimento, são documentos isoladamente hábeis a comprovar que a mercadoria coletada do expedidor foi regularmente entregue a seu destinatário, desde que estejam assinadas e datadas pelo seu preposto. Ao ensejo, de se inferir que ambos os documentos, também isoladamente, podem supedanear a duplicata e torná-la líquida, certa e exigível – portanto exequível – sendo que o aceite do canhoto da Nota Fiscal-Fatura pode ser tranquilamente suprido pela comprovação de entrega da mercadoria, estampada na competente via do conhecimento de transporte. (COSTA, 2007)

O conhecimento de embarque é amplamente utilizado no comércio internacional. Segundo Santos (2003), o contrato de transporte pode ser instrumentalizado por este documento, por meio da carta-partida (*Charterparty*) ou de outras formas derivadas (*Booking Note, Waybill, etc.*). Quando não se utiliza todo o espaço da embarcação, o usuário geralmente opta pelo contrato padrão, ou seja, o conhecimento de embarque. Por outro lado, quando a carga ocupa todo o compartimento a bordo, a escolha recai sobre a carta-partida.

Até os decretos 19.473/1930 e 19.754/1931, o conhecimento de embarque era regulado pelo Código Comercial. Em 1988, foi promulgada a Lei nº 9.611/1988, que passa a tratar do transporte multimodal de cargas.

Com relação à função do conhecimento de embarque, podemos citar três: recibo, evidência da existência de um contrato, além de discriminar as mercadorias nele contidas.

No que diz respeito à função de recibo, Santos (2003) esclarece que:

Nos embarques em navios de linha regular (liners), após a entrega e acondicionamento da mercadoria a bordo, o staff do navio assina os talhes (*tallies*) apresentados pelo conferente, e relativos às parcelas de carga ou containers recebidos. Se, alternativamente, tratar-se de embarque de grandes lotes de carga em navios eventuais (tramps), após a entrega e acondicionamento destes a bordo, ao invés de talhes, o que o staff do navio irá assinar são os assim chamados recibos do piloto (mate's receipt), que declaram o recebimento da carga a bordo. Os talhes ou os recibos do piloto, conforme o caso, são entregues, então, ao agente do transportador, a quem cabe emitir os B/Ls. [*bill of lading* – conhecimento de embarque] (SANTOS, 2003)

Dessa forma, o conhecimento de embarque é emitido pelo representante do transportador e em seu nome, o que confirma o recebimento da carga a bordo. A partir desse momento, o comandante passa a ser fiel depositário das mercadorias e pode, a qualquer momento, acrescentar nos talhes ou recibos do piloto, qualquer ressalva que julgar necessária a respeito das mercadorias a bordo, devendo os conhecimentos de embarque conter as mesmas ressalvas.

É comum os vendedores proporem aos transportadores que nenhuma ressalva seja feita; para isso, emitem uma carta de garantia, eximindo o transportador de qualquer responsabilidade sobre a carga. Tal conduta decorre da possibilidade de o banco não liberar a carta de crédito emitida pelo comprador em caso de ressalvas. Por outro lado, existem as seguradoras que não dão aval a este tipo de acordo, pois a carga é de responsabilidade do armador.

Quando não há ressalvas no conhecimento de embarque, costuma-se chamá-lo de *Clean B/L* (*clean bill of lading*: conhecimento de embarque limpo) e, quando há ressalvas, passa a ser chamado de *Dirty/Foul B/L* (*dirty/foul bill of lading*: conhecimento de embarque sujo).

Com relação ao termo *fatura comercial*, o Dicionário Houaiss (2001) define-o da seguinte forma:

- substantivo feminino
- 1** ato ou efeito de fazer; feitura
- 2** obra feita por alguém; modo característico de cada autor compor sua obra de arte
- 3** relação de mercadorias, com os respectivos preços, vendidas a uma pessoa ou firma
- 4** conta por miúdo que se forma do valor de uma mercadoria para servir de norma à venda

Desse modo, fatura exprime a idéia de fazer, de executar alguma coisa. Na prática comercial, a fatura é empregada para indicar a relação de mercadorias ou artigos vendidos, com os preços de venda, quantidade e espécie. A fatura indica a venda que já se concretizou. Quando em prazo, a fatura é utilizada para a extração de duplicata.

De acordo com Silva (2005), entende-se por fatura a nota que o vendedor fornece ao comprador, descrevendo a mercadoria vendida, com discriminação da quantidade ou marca e a qualidade, apontando o respectivo preço. A fatura acompanha a mercadoria e faz a prova da compra e venda mercantil. Não constitui um título representativo da mercadoria, mas um documento que positiva o contrato de compra e venda mercantil ou a prestação de serviço. O Art. 1º. da Lei nº 5.474/68 determina que, na venda a prazo não inferior a trinta dias, é obrigatória a extração da fatura, que conterà a discriminação da mercadoria transacionada com o número e o valor da nota fiscal.

As empresas, individuais ou coletivas, fundações ou sociedades civis, que se dediquem à prestação de serviços, poderão, também, na forma dessa Lei, emitir fatura e duplicata.

No *Vocabulário Jurídico* de Silva, encontramos um verbete a respeito da fatura comercial no direito marítimo:

No conceito do Direito Aduaneiro, a fatura comercial entende-se a fatura que acompanha a mercadoria importada ou exportada, correspondente a uma nota de venda, onde além da especificação da mercadoria, por sua qualidade e quantidade, se inscreve o preço real de sua venda [...]. Na terminologia do Direito Marítimo, quer significar a relação geral ou mapa de todas as cargas ou fazendas entregues ao navio para serem transportadas, tanto assim se dizendo se trata de carga total ou parcial. Corresponde assim, à cautela ou documento porque se prova a entrega da mercadoria. (SILVA, 2005, p. 603)

A fatura comercial e o conhecimento de embarque são dois documentos exigidos pela maioria das autoridades alfandegárias de todo o mundo. A fatura comercial é um documento de caráter legal e está sujeita à lei internacional, além de ser um instrumento fundamental entre o exportador e importador, já que serve como registro da transação comercial realizada entre ambas as partes (cf. Fedex <http://www.fedex.com/br/tools/invoice.html>). É também por meio da fatura que o vendedor terá acesso à carta de crédito. De acordo com Santos (2003),

Crédito documentário é, na verdade, todo arranjo que prevê desembolso de recursos mediante a apresentação de documentos por parte do favorecido pelo crédito. A Carta de Crédito é gênero do qual o Crédito Documentário é espécie. Os principais documentos comumente requeridos para a liberação da Carta de Crédito pelo banco são a fatura comercial, o conhecimento de embarque, e aquele relativo ao contrato de seguro. (SANTOS, 2003)

Tal situação decorre do fato de o comprador dos bens ter de pagar o preço e depositar o crédito em um banco. Posteriormente, após o recebimento da carga emitida pelo vendedor e, tão logo satisfaça as condições estabelecidas no próprio texto do documento, toma para si o crédito depositado.

Cabe acrescentar que, em 6 de janeiro de 2009, entrou em vigor o novo Regulamento Aduaneiro no Brasil. O Decreto 6.759, que relaciona os elementos constituintes de uma fatura, em seus Arts. 557-560 tem o seguinte texto:

A fatura comercial deverá conter as seguintes indicações:

I - nome e endereço, completos, do exportador;

II - nome e endereço, completos, do importador e, se for caso, do adquirente ou do encomendante predeterminado;

III - especificação das mercadorias em português ou em idioma oficial do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, ou, se em outro idioma, acompanhada de tradução em língua portuguesa, a critério da autoridade aduaneira, contendo as denominações próprias e comerciais, com a indicação dos elementos indispensáveis a sua perfeita identificação;

IV - marca, numeração e, se houver, número de referência dos volumes;

V - quantidade e espécie dos volumes;

VI - peso bruto dos volumes, entendendo-se, como tal, o da mercadoria com todos os seus recipientes, embalagens e demais envoltórios;

VII - peso líquido, assim considerado o da mercadoria livre de todo e qualquer envoltório;

VIII - país de origem, como tal entendido aquele onde houver sido produzida a mercadoria ou onde tiver ocorrido a última transformação substancial;

IX - país de aquisição, assim considerado aquele do qual a mercadoria foi adquirida para ser exportada para o Brasil, independentemente do país de origem da mercadoria ou de seus insumos;

X - país de procedência, assim considerado aquele onde se encontrava a mercadoria no momento de sua aquisição;

XI - preço unitário e total de cada espécie de mercadoria e, se houver, o montante e a natureza das reduções e dos descontos concedidos;

XII - custo de transporte a que se refere o inciso I do art. 77 e demais despesas relativas às mercadorias especificadas na fatura;

XIII - condições e moeda de pagamento; e

XIV - termo da condição de venda (INCOTERM).

Parágrafo único. As emendas, ressalvas ou entrelinhas feitas na fatura deverão ser autenticadas pelo exportador.

Art. 558. Os volumes cobertos por uma mesma fatura terão uma só marca e serão numerados, vedada a repetição de números.

§ 1º. É admitido o emprego de algarismos, a título de marca, desde que sejam apostos dentro de uma figura geométrica, respeitada a norma prescrita no § 2º. sobre a numeração de volumes.

§ 2º. O número em cada volume será apostado ao lado da marca ou da figura geométrica que a encerre.

§ 3º. É dispensável a numeração:

I - quando se tratar de mercadoria normalmente importada a granel, embarcada solta ou em amarrados, desde que não traga embalagem; e

II - no caso de partidas de uma mesma mercadoria, de cinquenta ou mais volumes, desde que toda a partida se constitua de volumes uniformes, com o mesmo peso e medida.

Art. 559. A primeira via da fatura comercial será sempre a original, podendo ser emitida, assim como as demais vias, por qualquer processo.

Parágrafo único. Será aceita como primeira via da fatura comercial, quando emitida por processo eletrônico, aquela da qual conste expressamente tal indicação.

Art. 560. Equipara-se à fatura comercial, para todos os efeitos, o conhecimento de carga aéreo, desde que nele constem as indicações de quantidade, espécie e valor das mercadorias que lhe correspondam (Decreto-Lei no 37, de 1966, art. 46, § 1º., com a redação dada pelo Decreto-Lei no 2.472, de 1988, art. 2º.).¹⁸

Com relação a NP (*promissory note*), caracteriza-se como uma promessa de pagamento feita pelo devedor, que concorda em pagar, dentro do prazo estipulado, uma soma

¹⁸ Para o texto completo, ver: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6759.htm.

pré-determinada. É um título pelo qual alguém se compromete a pagar outrem. No momento da emissão da NP, há duas pessoas envolvidas: o *emitente* (devedor) e o *beneficiário* (credor). Pode existir, também, o *avalista* que se compromete a pagar o título caso o emitente venha a não honrar o compromisso. O credor pode alienar o título, ou seja, passá-lo a terceiros, ou ao *endossatário*. De acordo Silva (2005, p. 959), “é um título de crédito nos moldes da letra de câmbio”.

Nos EUA, os Arts. 3º. e 4º. do U.C.C. regulamentam a emissão dos *negotiable instruments*. O *Bill of Lading* é apresentado no Art. 7º como sendo não negociável na maioria dos casos. No Art. 9º., temos a definição de *promissory note*, que é bem semelhante às definições encontradas em autores brasileiros. Cabe destacar que os *negotiable instruments* não são considerados como contratos por não possuírem *offer, acceptance e consideration*.

No caso da *promissory note*, o *Black's Law Dictionary* apresenta o sinônimo *note of hand*. Além disso, emprega-se, no comércio internacional, o termo *commercial paper* ou *unsecure commercial paper*, usado para designar uma nota promissória não-segura, emitida por empresas a favor de investidores.

De acordo com o professor Azeredo Santos, “A opção pela nota promissória decorreu não apenas de ser documento já de largo uso no mercado, mas, ainda, para fugir à criação de novo título de crédito, que reclamaria a aprovação do Congresso Nacional.” (AZEREDO SANTOS, 1999). Ainda, segundo o autor, esse tipo de documento, com esse propósito, é utilizado há mais de 120 anos nos Estados Unidos, e sua generalização ocorreu após a década de 1950, espalhando-se, posteriormente, pela Europa.

Feita a identificação das características mais frequentes encontradas nos contratos de compra e venda e nos títulos executivos traduzidos no modo juramentado, apresentaremos, agora, os procedimentos metodológicos na compilação do corpus, na coleta e análise dos dados e na elaboração dos glossários.

2. METODOLOGIA

A presente tese apóia-se numa abordagem interdisciplinar, valendo-se da proposta de Baker (1993, 1995, 1996) e dos procedimentos adotados por Camargo (2005, 2007); utiliza-se também da metodologia da Linguística de Corpus sugerida por Berber Sardinha (2004) e por Tognini-Bonelli (2001); ainda, recorre, em parte, às conceituações da Terminologia (AUBERT, 1992, 1996; BARROS, 2004; KRIEGER e FINATTO, 2004) e a trabalhos voltados para a Tradução Juramentada (AUBERT, 1998; CAMARGO, 2005; CAMPBELL, 1983; MAYORAL, 2003).

A fim de apresentarmos a metodologia adotada, trataremos, inicialmente, da constituição dos corpora de estudo e dos respectivos corpora comparáveis (subitem 2.1.). A seguir, passaremos a descrever as etapas da pesquisa referentes ao levantamento e à análise dos dados (subitem 2.2.). Depois, mostraremos os passos adotados para a construção de dois glossários de termos simples, expressões fixas e semifixas mais frequentes encontrados nos corpora de *contratos de compra e venda* e nos de *títulos executivos* (subitem 2.3.).

2.1. MATERIAL EMPREGADO NA COMPILAÇÃO DO CORPUS

Para a construção dos nossos corpora de estudo de textos traduzidos no modo juramentado para o português, foram levantados documentos junto a três profissionais da área da TJ, regularmente inscritos na Junta Comercial do Estado de São Paulo. Obtivemos o material mediante o registro em cartório de um termo de confidencialidade e não divulgação de dados que poderiam, de alguma forma, identificar pessoas, produtos, transações comerciais ou quaisquer outras informações confidenciais. Os contratos e os títulos executivos foram escritos num período de quatro anos (2000-2003) e armazenados na base de dados do projeto de pesquisa *Padrões de Estilo de Tradutores – PETra: Investigação em corpora de traduções*

literárias, especializadas e juramentadas, coordenado por Camargo (2005) e desenvolvido no Departamento de Letras Modernas da UNESP, câmpus de São José do Rio Preto.

A partir do material obtido, foram compilados dois corpora de textos traduzidos no modo juramentado para o português: o primeiro refere-se a contratos de compra e venda (TTJPs-ccv) e o segundo, a títulos executivos. Considerando a distribuição de documentos por tradutor, os TTJPs-ccv foram traduzidos apenas pelos tradutores A e B, visto que os seis livros fornecidos pelo tradutor C não contêm esse subtipo de contrato. Quanto aos TTJPs-te, os três tradutores apresentaram esse subtipo de documento.

Para possibilitar o contraste, foram construídos corpora comparáveis tanto para os contratos de compra e venda (CCVs) quanto para os títulos executivos (TEs). No que concerne aos CCVs, além do corpus de estudo de TTJPs-ccv foram compilados dois corpora comparáveis constituídos por textos originalmente escritos em português concernentes a: (a) um corpus de contratos de compra e venda (TOPs-ccv), e (b) um corpus de textos originalmente escrito em inglês referentes a contratos de compra e venda (TOIs-ccv). Dessa maneira, para os CCVs, dispomos de três corpora, com a seguinte distribuição:

Tabela 1. Constituição dos corpora de CCVs

| Tipo de Corpus | Tipo de documento | Número de palavras |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------|
| Corpus de estudo 1 | TTJPs-ccv | 98.184 |
| Corpus comparável 1- em português | TOPs-ccv | 64.384 |
| Corpus comparável 1- em inglês | TOIs-ccv | 224.628 |

Com relação aos TEs, além do corpus de estudos de TTJPs-te, foram constituídos também por textos originalmente escritos em português concernentes a: (a) um corpus de conhecimento de embarque (TOPs-ce), (b) um corpus de fatura comercial (TOPs-fc), e (c) um corpus de notas promissórias (TOPs-np). Com relação aos corpora de textos originalmente escritos em inglês, foram compilados: (a) um corpus referente a conhecimento de embarque

(TOIs-ce), (b) um referente a fatura comercial (TOIs-fc), e (c) outro composto por notas promissórias (TOIs-np). Desse modo, esta parte da investigação conta com 9 corpora, distribuídos na Tabela 2:

Tabela 2. Constituição dos corpora de TEs

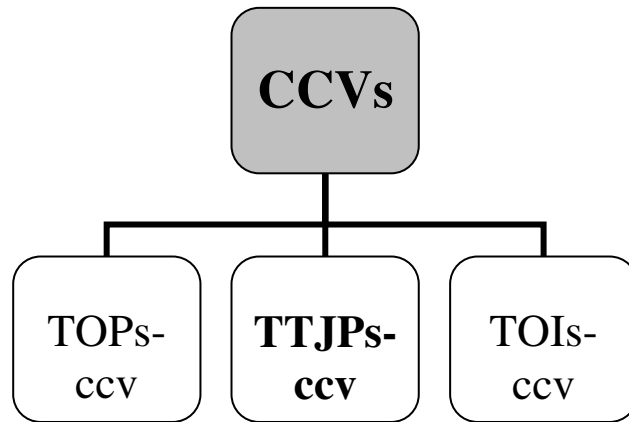
| Tipo de Corpus | Tipo de documento | Número de palavras |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------|
| Corpus de estudo 1 | TTJPs-ce | 19.831 |
| Corpus comparável 1- em português | TOPs-ce | 212 |
| Corpus comparável 1- em inglês | TOIs-ce | 9.269 |
| Corpus de estudo 2 | TTJPs-fc | 63.117 |
| Corpus comparável 2- em português | TOPs-fc | 100 |
| Corpus comparável 2- em inglês | TOIs-fc | 1.400 |
| Corpus de estudo 3 | TTJPs-np | 15.356 |
| Corpus comparável 3- em português | TOPs-np | 652 |
| Corpus comparável 3- em inglês | TOIs-np | 6.480 |

Como já mencionado, devido ao requisito legal de confidencialidade, exigido para documentos processados no modo juramentado, foram omitidos, deste material, os nomes de empresas, pessoas, produtos e demais dados que pudessem fornecer alguma identificação. Para a construção dos corpora comparáveis, tanto para os CCVs quanto para os TEs, originalmente escritos em português do Brasil, recorreremos a pesquisas via Internet, fotocópias de formulários, modelos ou documentos dessa natureza, encontrados em material bibliográfico especializado em Direito Comercial, Direito Civil, Contabilidade e áreas afins.

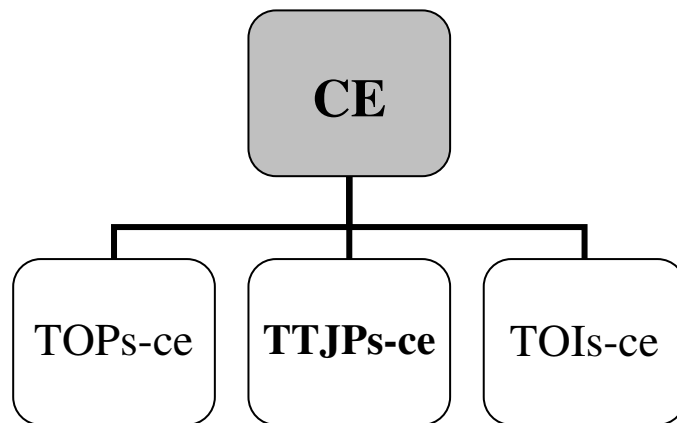
Por sua vez, os corpora comparáveis em inglês foram compostos por textos de mesma natureza redigidos nesse idioma, obtidos via Internet. Para esse corpus, tomamos o cuidado de delimitar a variedade linguística para que pudesse ser representativa apenas de uma variante, no caso, o inglês dos Estados Unidos.

Desse modo, a presente pesquisa conta com 12 bases de dados textuais: 4 bases de dados traduzidos para o português no modo juramentado; 4 bases de dados textuais de documentos de mesma natureza escritos originalmente em português, e 4 em inglês. Para facilitar a visualização, apresentamos os organogramas 1-4:

Organograma 1. Bases de dados referentes a CCV

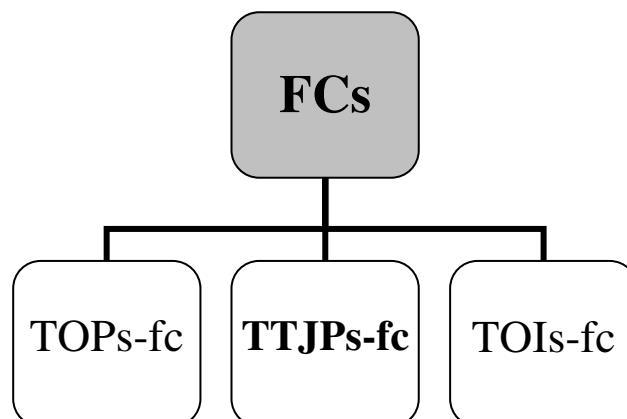


Organograma 2. Bases de dados referentes a CEs



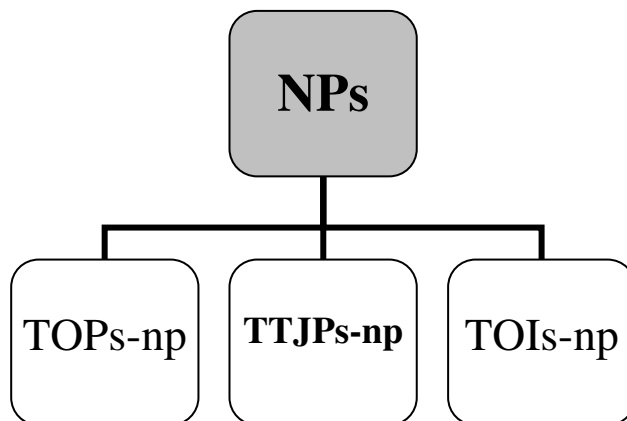
No que diz respeito às faturas comerciais, foram compilados os seguintes corpora:

Organograma 3. Bases de dados referentes a FCs



De modo análogo, foram compiladas três bases de dados para as notas promissórias:

Organograma 4. Bases de dados referentes a NPs



2.2. PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Com relação ao *tratamento informático dos textos* dos corpora da pesquisa, com exceção dos já digitalizados obtidos via Internet, os demais textos receberam preparação por meio de escaneamento, utilizando o Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR), seguido da revisão dos textos escaneados, com a correção de caracteres erroneamente reconhecidos pelo OCR. Em seguida, todos os textos foram salvos no tipo “texto sem formatação” (“txt”), necessário para o processamento pelo programa computacional.

No tocante aos *procedimentos adotados para os contratos de compra e venda e para os títulos executivos*, o levantamento de termos simples, expressões fixas e semifixas mais frequentes nesses documentos foi feito com o auxílio do WordSmith Tools (versão 4.0), um dos programas mais utilizados para pesquisas em Estudos da Tradução Baseados em Corpus. Esse *software*, criado por Michael Scott, professor da Universidade de Liverpool, Inglaterra, possui três ferramentas: WordList, KeyWords e Concord.

Por meio do auxílio da ferramenta WordList, foi possível criar listas de palavras por ordem de frequência e por ordem alfabética. Além das listas de palavras, foram gerados dados estatísticos dos corpora de contratos de compra e venda, referentes à razão forma/item (FI: *type/token ratio*) e à razão forma/item padronizada (*standardised type/token ratio*), esta última é apropriada para a investigação em textos de tamanhos diferentes. Para a razão FI, são contadas pelo programa todas as palavras corridas (itens: *running words* ou *tokens*) num texto ou corpus, e cada forma (*type*) é contada apenas uma vez. Por sua vez, a razão FI padronizada faz cálculos em intervalos regulares, ou seja, repete esse mesmo cálculo por partes dos textos e, depois, faz a média dos valores FI entre os vários trechos.

Em seguida, por meio da ferramenta KeyWords, as listas de palavras dos corpora de estudo foram, respectivamente, contrastadas com a lista de um corpus de referência. Em nossa pesquisa, recorreremos ao projeto *Lácio-Web*,¹⁹ cujo objetivo principal é divulgar e disponibilizar, de maneira livre e gratuita, vários corpora do português brasileiro escrito contemporâneo, além de ferramentas linguístico-computacionais. Esse conjunto de bancos de textos é formado por seis subcorpora: Lácio-Ref, Mac-Morpho, Par-C, Comp-C, Lácio-Dev e Lácio-Sint. No contraste das listas de palavras-chave com a lista do corpus de referência, fizemos uso do *Lácio-Ref*, constituído por textos dos gêneros jurídico, literário, científico, instrucional e informativo.

A partir dos resultados obtidos, passamos à busca de possíveis termos, expressões fixas e semifixas nos contratos de compra e venda e nos títulos executivos. Para isso, utilizamos a ferramenta Concord, a fim de produzir listagens das ocorrências de itens específicos ou nódulos acompanhados do seu respectivo cotexto (texto ao redor da palavra de busca), facilitando, assim, a identificação dos equivalentes ou correspondentes nos documentos dos corpora.

¹⁹ Para a descrição geral, tipologia textual e acesso aos corpora, ver <http://www.nilc.icmc.usp.br/lacioweb/>.

2.3. ELABORAÇÃO DOS GLOSSÁRIOS

No que se refere à *organização dos glossários*, trata-se especificamente de um glossário bilíngue (português-inglês), que traz os termos simples, expressões fixas e semifixas a partir de palavras-chave extraídas, primeiramente, do corpus de estudo de textos traduzidos no modo juramentado referente à TTJPs-ccv.

Como tínhamos os termos simples, expressões fixas e semifixas organizados em duas listas, ordenadas pelas palavras-chave extraídas dos TTJPs-ccv, reorganizamos os respectivos glossários em ordem alfabética, contendo, a princípio, o termo simples, e, logo abaixo, as expressões fixas e semifixas a partir do referido termo, para facilitar a consulta do usuário.

Propusemos uma estrutura que trouxesse, do lado superior esquerdo, uma lista dos termos encontrados nos TTJPs; do lado superior direito, uma lista que apresentasse os termos presentes no corpus de apoio (CA), constituído de dicionários especializados em Direito e em termos de negócios, a saber: a) uma obra monolíngue, *Vocabulário Jurídico* de Silva (D1), e três obras para identificar os termos em inglês; b) *Dicionário Jurídico* de Maria Chaves de Mello (D2); c) *Dicionário trilingue de termos de negócios* de Migliavacca (D3); e d) *Dicionário Jurídico* do autor Noronha (D4).

No lado inferior esquerdo, colocamos os vocábulos equivalentes ou correspondentes extraídos dos corpora de TOPs de termos simples, expressões fixas e semifixas, acompanhados do seu cotexto. Analogamente, do lado inferior direito, dispusemos os termos simples, expressões fixas e semifixas dos corpora de TOIs.

Quando os equivalentes ou correspondentes nos corpora de CCVs e TEs não foram encontrados, tanto nos corpora comparáveis quanto nas obras de referência, utilizamos a abreviação N.E. (não equivalência). Abaixo, mostramos o quadro 3, com a microestrutura, e o 4, com exemplos do modo de organização das informações dentro do verbete dos glossários de contratos de compra e venda.

Quadro 3. Organização adotada para a construção do glossário de CCVs

| | |
|---|---|
| Referência ao corpus de TTJPs (Número de ocorrências:/chavicidade:) | Corpus de apoio |
| Termo simples, expressão fixa ou semifixa em ordem alfabética; Cotexto | Indicação das obras nas quais os termos simples são encontrados. |
| Referência ao corpus de TOPs | Referência ao corpus de TOIs |
| Termo simples, expressão fixa ou semifixa em ordem alfabética; Cotexto | Termo simples expressão fixa ou semifixa, em ordem alfabética; Cotexto |

A título de ilustração, apresentamos um exemplo com o termo simples “acordo”, retirado do corpus de estudo de CCVs, dos corpora comparáveis e do corpus de apoio:

Quadro 4. Modelo do glossário com o termo simples “acordo”

ACORDO

TTJP-ccv

Acordo

(ocorrências: 282 /chavicidade: 713,68)

As Partes mutuamente concordam que a liberação da hipoteca existente registrada no livro [número do livro], página [número da página] do [número do tabelião] Tabelião de Notas da Cidade de São Paulo [...], será feita apenas em conjunto com o **acordo** da nova hipoteca estabelecida nesta cláusula.

TOP-ccv

Acordo

As informações trocadas pelas Partes não são confidenciais. Se qualquer uma das Partes solicitar a troca de informações confidenciais, as Partes assinarão um **acordo**.

CA

Acordo

D1 – consta definição.

D2 – agreement; settlement

D3 – agreement; covenant; accord; combination; concord.

D4 – contract, agreement

TOI-ccv

Agreement

All capitalized terms used in this **agreement** and not defined in the text hereof have the meanings set forth in Article X.

Cabe salientar que, na estrutura dos glossários referentes aos TEs, adotamos uma organização distinta, uma vez que estes subtipos de documentos apresentam mais termos com pouco cotexto.

Quadro 5. Organização adotada para a construção dos glossários de TEs

| TOPs-te | TTJPs-te | TOIs-te | CA |
|---|---|---|--|
| Termo simples, expressão fixa ou semifixa | Termo simples, expressão fixa ou semifixa | Termo simples, expressão fixa ou semifixa | Indicação das obras nas quais os termos simples são encontrados. |

Abaixo, modelo contendo o termo “agente”, bem como a indicação de sua localização nos corpora comparáveis e de apoio.

Quadro 6. Modelo do glossário com o termo simples “agente”

| TOPs-te | TTJPs-te | TOIs-te | CA |
|---------|----------|---------|------|
| N.E. | agente | N.E | N.E. |

No que concerne à seleção dos termos e expressões (ou candidatos a termos e expressões) levantados a partir dos corpora de estudo para fazerem parte dos glossários, adotamos uma *metodologia* mais inclusiva: além da frequência nos corpora, observamos a relação bilíngue. A entrada "alteração" do glossário de CCV, por exemplo, poderia ser considerada como vocábulo da língua portuguesa, e não como um termo de uma área de especialidade, observada a partir de uma perspectiva monolíngue. Por outro lado, no corpus em inglês, verificamos o emprego de *amendment* (e não *alteration* ou *modification*), como um termo equivalente ou correspondente nos CCVs, justificando, por conseguinte, sua inserção no glossário, uma vez que se trata de um termo típico dos CCVs. Não obstante, o levantamento dos termos e expressões fixas ou semifixas tem como objetivo servir de apoio à tradução de CCVs e TEs, quanto menos restritivo, maior a probabilidade de se encontrar os correspondentes ou equivalentes.

Com base nos procedimentos metodológicos apresentados, passaremos à exposição e análise dos dados levantados (*parte 3*).

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com o intuito de procedermos à discussão dos dados, tecemos, inicialmente, comentários a respeito das características dos textos traduzidos no modo juramentado (subitem 3.1.), e tratamos da análise dos dados concernentes aos CCVs (subitem 3.2.). Em seguida, na *seção 4*, abordamos os dados referentes aos TEs. Por fim, apresentamos o glossário de CCVs com os respectivos cotextos (subitem 5.1.) e o glossário de TEs (subitem 5.2.).

3.1. CARACTERÍSTICAS DOS TEXTOS TRADUZIDOS NO MODO JURAMENTADO

Um traço pertinente nos documentos analisados é o uso de inserções feitas pelo tradutor. No corpus de estudo de CCVs e de TEs, notamos a incidência de metatraduções e paráfrases entre colchetes com explicitações, como por exemplo: “[Logotipo]”, “[Assinatura ilegível]”, “[rubrica]”, “[em branco]”, entre outras. Ocorreu uma variação com a expressão “assinatura ilegível”: no tradutor A, apareceu como “[assinatura ilegível]” e, no tradutor B, com “ilegível” abreviado “[assinatura ileg.]”.

Além disso, após o brasão da República, encontramos dados referentes à matrícula na Junta Comercial do Estado, o número da tradução e do livro, a quantidade de folhas e o endereço do tradutor.

Quando a tradução é feita na direção inglês→português, ocorre um termo de abertura, por meio da unidade fraseológica “Certifico e Dou Fé”. No que diz respeito a variações do termo de abertura das TJ analisadas, encontramos pequenas diferenças entre os três tradutores:

Certifico e Dou Fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento com a seguinte identificação — CONTRATO DE COMPRA E VENDA em idioma inglês, o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor: – TRADUTOR A

Eu, NOME DO TRADUTOR, abaixo assinado, Tradutor Público Juramentado, certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma Inglês, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor: – TRADUTOR B

CERTIFICO e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com as seguintes características: CONHECIMENTO DE EMBARQUE, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor: – TRADUTOR C

Nos TTJPs-ccv do tradutor A, a expressão “Certifico e Dou Fé” está grafada em caixa alta-baixa; no tradutor B, está escrita em caixa baixa e precedida pelo nome do tradutor e pela expressão “abaixo assinado”, enquanto que, em C, apenas “certifico” encontra-se em caixa-alta. Poderíamos inferir certa tendência da parte do tradutor B em colocar sua identificação logo no início dos documentos, o que não ocorre com os tradutores A e C.

Outra diferença pode ser notada quanto à identificação do tipo de documento que é feita dentro do termo de abertura pelo tradutor. No corpus representado pelo tradutor B, a identificação é colocada após a abertura, antes de iniciar a tradução propriamente dita, inserindo: “Identificação do documento: Cópia autenticada de contrato de compra e venda”. Quando se trata de documentos vertidos para o inglês, encontramos o seguinte termo de abertura:

I, John Doe, Public Sworn Translator for the English, Spanish and Portuguese languages, in and for the State of São Paulo, Brazil, Certify that on this 9th day of March, 2010, in this city of São Paulo, was submitted to me an Agreement written in the Portuguese language, which I hereby translate into the English language, word for word, to the best of my knowledge and ability, as follows:

Na TJ, além dos elementos performativos e das inserções entre colchetes, marcadores icônicos (selos e o brasão da República), estão presentes: o número de matrícula da Junta Comercial; o número da tradução; o número da folha; o endereço do tradutor; termo de abertura/encerramento; a identificação do documento; o número de laudas, o valor dos emolumentos e o número do recibo. Segundo Aubert (1998, p. 17), a disposição desses elementos está de acordo com a escrita utilizada dos cartórios, tanto que, num passado recente, antes da utilização do computador, era comum a utilização de ** e // para preencher os espaços em brancos, a fim de evitar alterações posteriores. A título de ilustração, encontra-se reproduzido o modelo-padrão brasileiro de um CCV submetido à TJ (vide Anexo A).

Desse modo, verifica-se a existência de elementos textuais tipicamente pertencentes ao texto submetido ao procedimento de TJ. Para Mayoral (1999, p. 67), trata-se de informações que pressupõem determinados tipos de funções. O autor menciona a função principal, a função secundária e os elementos que as transmitem. No caso da TJ, podemos identificar a função performativa “Certifico e Dou Fé” como sendo a principal dos “atos de fala subordinados” (MAYORAL, id.), e as informações sobre o número do documento, emolumentos, laudas e número do recibo, por exemplo, como informações secundárias.

Nesse mesmo sentido, segundo a Teoria dos Atos de Fala, de Austin (1962), ao dizer algo, estamos transmitindo informações e agindo sobre o interlocutor e seu mundo. Podemos empregar enunciados constativos (no caso da TJ, por exemplo: “Nada mais constava do documento acima [...]”) e performativos (Dou Fé). Os constativos são, em sua grande maioria, descrições, afirmações e relatos. O foco do trabalho de Austin foram os enunciados performativos, proferidos na primeira pessoa do presente do indicativo, de maneira afirmativa e na voz ativa. O autor leva em consideração, em um

primeiro momento, critérios gramaticais para o estabelecimento de sua teoria. A partir de determinadas evidências, o autor passa a admitir a distinção entre atos performativos explícitos (eu te benzo) e atos performativos implícitos (Proibido Fumar = eu proíbo vocês de fumarem) que são os atos nos quais as primeiras características gramaticais apontadas pelo autor não estão presentes.

Há também as “condições de felicidade” para que os atos performativos sejam tidos como válidos. Podemos mencionar pelo menos dois no caso da TJ: autoridade do falante (tradutor juramentado) e circunstâncias apropriadas (no ato tradutório, por exemplo).

Posteriormente, Searle (1979) retoma e sistematiza essas definições e passa a distinguir cinco categorias de atos de fala:

a) representativos: mostra a crença do interlocutor (afirmar, crer, dizer, asseverar, entre outros);

b) diretivos: o alocutário é levado a fazer algo (ordenar, mandar, fazer);

c) comissivos: o locutor se compromete com uma ação futura (afirmar, garantir, prometer, assegurar);

d) expressivos: expressam sentimentos (agradecer, dar boas vindas);

e) declarativos: produz situação externa nova (certificar, dar fé, demitir, condenar, por exemplo).

Alinhavado ao pensamento de Austin e também de Searle sobre as “condições de felicidade”, Mayoral propõe as “condições de adequação” para a tradução oficial, entendendo que, na TJ, o tradutor não poderia traduzir o texto sem fornecer o maior número de informações por conta da convencionalidade ou do estatuto de TJ. Entre as condições de adequação, o autor menciona as que poderiam produzir a refutação de uma tradução oficial ou a sua recusa: a) falta de pertinência da informação traduzida; b)

incompreensibilidade dessa informação; c) falta de integridade; d) forma de traduzir; e) o não cumprimento das normas legais ao se traduzir; f) ambiguidades; g) falsificação do original; h) a presença de informações inverossímeis. Verificam-se condições de eficácia que afetariam a idoneidade da TJ quando não empregadas, a saber: a) uso de colchetes para separar informações inseridas pelo tradutor das informações presentes no texto; b) utilizar colchetes para os gráficos, desenhos, assinaturas; c) mencionar partes dos textos que estejam borradas, ilegíveis, incompletas; d) relacionar elementos do original que possam indicar tentativa de falsificação; e) oferecer a solução de tradução mais econômica.

Nota-se, desse modo, que existem procedimentos, expectativas e margens de aceitação por parte de quem solicita a tradução no modo juramentado. Também os documentos produzidos pelos tradutores juramentados A, B e C mostram um emprego desse modelo formal, com mudanças mínimas.

Cabe uma ressalva com relação à Teoria dos Atos de Fala e às condições de adequação, uma vez que o fenômeno linguístico pressupõe polissemia e multiplicidade de efeitos pragmáticos. A teoria não explica uma série de enunciados, não havendo, de certa forma, correlação acertada entre as estruturas morfossintáticas ou entre verbos performativos e força ilocucionária. Entretanto, o contexto e as condições sócio-culturais acabam por criar as condições necessárias para, por exemplo, explicarmos os efeitos expressivos de frases como “Certifico e Dou Fé”.

3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES A CONTRATOS DE COMPRA E VENDA

O fenômeno contratual mostra uma expansão extraordinária, não somente da quantidade de contratos, como também da diversificação dos objetos que passam a fazer

parte das negociações. Nesse sentido, pode-se notar, nos corpora que serviram de base para a presente tese, uma acentuada variedade de contratos de compra e venda. Nos corpora de TTJPs-ccv, por exemplo, encontramos os seguintes subtipos de documentos com as respectivas quantidades:

Tabela 3. Subtipos de TTJPs-ccv

| Subtipo de contrato de compra e venda | Quantidade |
|---|------------|
| Contrato de compra e venda de aro | 01 |
| Contrato de compra e venda de ativos sem garantia | 01 |
| Contrato de compra e venda de automóveis | 04 |
| Contrato de compra e venda de automóveis com retenção de titularidade | 02 |
| Contrato de compra e venda de componentes eletrônicos | 01 |
| Contrato de compra e venda de empresa | 01 |
| Contrato de compra e venda de máquina de limpeza | 01 |
| Contrato de compra e venda de mercadorias | 01 |
| Contrato de compra e venda de notas do tesouro norte-americano | 17 |
| Contrato de compra e venda de quotas | 02 |
| Contrato de compra e venda de rádios automotivos | 01 |
| Contrato de compra e venda de veículos | 01 |
| Contrato de compra e venda residencial | 01 |
| TOTAL | 34 |

O corpus de TOPs-ccv foi compilado a partir dos seguintes subtipos de documentos:

Tabela 4. Subtipos TOPs-ccv

| Subtipo de contrato de compra e venda | Quantidade |
|--|------------|
| Contrato de compra e venda com reserva de domínio | 01 |
| Contrato de compra e venda de acervo patrimonial de marca | 01 |
| Contrato de compra e venda de automóvel usado | 02 |
| Contrato de compra e venda de cão | 02 |
| Contrato de compra e venda de casa de carne com reserva de domínio | 02 |
| Contrato de compra e venda de cessão de direitos | 02 |
| Contrato de compra e venda de energia elétrica | 02 |
| Contrato de compra e venda de estabelecimento comercial | 02 |
| Contrato de compra e venda de filhotes | 04 |
| Contrato de compra e venda de imóvel | 08 |
| Contrato de compra e venda de larvas de camarão | 01 |
| Contrato de compra e venda de leite in natura | 02 |
| Contrato de compra e venda de lote de terreno | 06 |
| Contrato de compra e venda de máquinas | 04 |
| Contrato de compra e venda de mercadorias | 05 |
| Contrato de compra e venda de parte de imóvel | 02 |

| | |
|--|-----------|
| Contrato de compra e venda de propriedade rural | 05 |
| Contrato de compra e venda de sementes | 02 |
| Contrato de compra e venda de terreno a prazo | 05 |
| Contrato de compra e venda de valores patrimoniais | 02 |
| Contrato de compra e venda de veículo com reserva de domínio | 02 |
| TOTAL | 62 |

Com relação ao corpus de TOIs-ccv, selecionamos os seguintes textos:

Tabela 5. Subtipos de TOIs-ccv

| Subtipo de contrato de compra e venda | Quantidade |
|---|------------|
| Agreement for purchase and sale of assets | 05 |
| Business sale and purchase agreement | 01 |
| Contract for purchase and sale of equipment and service | 01 |
| Power purchase and sale contract | 01 |
| Purchase and sale agreement of land | 06 |
| Purchase and sale agreement of property | 02 |
| Purchase and sale agreement of receivables | 02 |
| Purchase and sale agreement of shares | 04 |
| Purchase and sale of bacterial fruit on watermelon seed | 02 |
| Purchase and sale of correctional facility | 01 |
| Purchase and sale of custom integrated circuit | 01 |
| Purchase and sale of vehicle | 02 |
| Security sale and purchase agreement | 02 |
| TOTAL | 30 |

Quanto à quantidade e subtipo de CCVs por tradutor, tem-se a seguinte distribuição:

Tabela 6. Subtipos de contratos traduzidos pelo tradutor A

| Subtipo de contrato de compra e venda | Quantidade |
|---|------------|
| Contrato de compra e venda de ativos sem garantia | 01 |
| Contrato de compra e venda de rádios automotivos | 01 |
| Contrato de compra e venda de quotas | 01 |
| Contrato de compra e venda de componentes eletrônicos | 01 |
| TOTAL | 04 |

Para os documentos traduzidos pelo tradutor B, temos a seguinte distribuição:

Tabela 7. Subtipos de contratos traduzidos pelo tradutor B

| Subtipo de contrato de compra e venda | Quantidade |
|---|------------|
| Contrato de compra e venda de aro | 01 |
| Contrato de compra e venda de automóveis | 04 |
| Contrato de compra e venda de automóveis com retenção de titularidade | 02 |

| | |
|--|-----------|
| Contrato de compra e venda de empresa | 01 |
| Contrato de compra e venda de máquina de limpeza | 01 |
| Contrato de compra e venda de mercadorias | 01 |
| Contrato de compra e venda de notas do tesouro norte-americano | 17 |
| Contrato de compra e venda de quotas | 01 |
| Contrato de compra e venda de veículos | 01 |
| Contrato de compra e venda residencial | 01 |
| TOTAL | 30 |

Verifica-se que a quantidade de documentos entre os tradutores varia consideravelmente. Nos livros fornecidos pelo tradutor B, encontram-se 30 CCVs traduzidos no modo juramentado, já nos livros do A, há apenas 4 contratos. O tradutor C não traduziu nenhum contrato no período analisado.

Deparamo-nos, em um primeiro momento, com certa dificuldade na constituição do corpus de TOPs-ccv, uma vez que há uma quantidade pequena de *sites* na Internet que disponibilizam contratos na íntegra.

Com o objetivo de minimizar o problema, recorreremos a duas ferramentas de compartilhamento de arquivos entre usuários, o *LimeWire* (versão 4.12.6) e o *E-mule* (versão 0.47a), ambos programas de compartilhamento P2P (*peer-to-peer*), ou seja, o usuário compartilha arquivos do seu computador, tornando-os disponíveis para quem os possui. Encontramos contratos na íntegra, tanto de pessoas físicas como de pessoas jurídicas, por meio desses dois programas.

No que tange às *características dos TTJPs-ccv e TTJPs-te*, notamos a presença recorrente de abreviaturas, com três letras, relativas a aspectos comuns da negociação contratual, como, por exemplo, se o transporte se dará com carga completa no navio, qual parte pagará os encargos referentes ao transporte, etc. Tais abreviaturas recebem o nome de Termos Internacionais do Comércio (*Incoterms – International Commercial Terms*). Trata-se de uma normalização criada pela Câmara do Comércio Internacional em 1936, para o transporte marítimo e terrestre para fixar normas e direitos entre compradores e vendedores nas transações comerciais. Em 1976, essa normalização

passou a incluir o transporte aéreo e, no ano 2000, houve uma mudança no sistema, tornando-se mais abrangente. Os termos estão dispostos em quatro categorias (E, F, C, D) e, de acordo com a Câmara Internacional do Comércio²⁰, existem 13 *Incoterms*:

Tabela 8. Incoterms

| Incoterms | Definição |
|---|---|
| EXW – Ex Works | A mercadoria será entregue no estabelecimento do vendedor. |
| FCA – Free Carrier FAS – Free Alongside Ship FOB – Free on Board | O comprador indica um transportador internacional |
| CFR – Cost and Freight CIF – Cost, Insurance and Freight CPT – Carriage Paid To CIP – Carriage and Insurance Paid to | O vendedor paga o transporte, sem responsabilidades sobre a carga. |
| DAF – Delivered At Frontier DES – Delivered Ex-Ship DEQ – Delivered Ex-Quay DDU – Delivered Duty Unpaid DDP – Delivered Duty Paid | O vendedor se responsabiliza por todo o transporte (responsabilidade máxima). |

Nos CCVs do corpus de estudo, encontramos os seguintes *Incoterms*: FAS (12), FOB (14), CIF (12) e CIP (1). O modo como esses termos foram apresentados na TJ permaneceu inalterado, exceto com relação ao termo FOB, utilizado pelo tradutor B de maneira distinta. O tradutor utilizou a expressão das seguintes formas:

Tais detalhes contêm, entre outras informações, os seguintes dados: (a) DESCRIÇÃO; (b) AIC; (c) quantidade; e (d) Preço FOB [Free on Board - Livre a Bordo]. [tradutor B]

[...] a serem indicados pelo VENDEDOR, de acordo com os termos FOB ("LIVRE A BORDO") conforme estabelecidos na versão de 2000 dos INCOTERMS emitida pela Câmara Internacional de Comércio e neste ato acordada entre o VENDEDOR e o COMPRADOR. [tradutor B]

²⁰ <http://www.iccwbo.org/incoterms/id3038/index.html>

No fragmento acima, tem-se o *Incoterm* FOB, que designa o vendedor como responsável pelo embarque da carga e pelas formalidades de exportação; tal termo é utilizado nas exportações brasileiras marítimas. Nota-se que houve, no primeiro caso, a inserção de colchetes explicativos, em que o tradutor explicitou tanto em inglês como em português o significado do termo FOB; no segundo caso, no mesmo contrato, encontra-se a tradução entre parênteses e entre aspas. No entanto, cabe mencionar que, para os outros termos, não houve explicitação do significado. CIF (*Cost, Insurance and Freight* – Custo, Seguro e Frete), FAS (*Free Alongside Ship* – Livre no Costado do Navio) e CIP (*Carriage and Insurance Paid To* – Transporte e Seguro Pagos Até) aparecem sem parênteses explicativos no tradutor B. Já, o tradutor A não explicitou em nenhum momento o significado dos *Incoterms*.

Para o teórico norte-americano Venuti (1995), o tradutor deixa marcas no TT, ou seja, há impossibilidade de isenção ou neutralidade no processo tradutório. As línguas de chegada e de partida estão imersas em condições culturais, ideológicas e históricas, condicionando o texto de chegada. Mesmo ao se considerar o estatuto de TJ ou, até mesmo, a visão tradicional de tradução, que pressupõe a cristalização de sentidos no original e sua transferência para a LC de modo fiel, evidências mostrariam a visibilidade do tradutor, até quando ele opta por não explicitar no texto suas escolhas. Podemos pensar, também, na utilização desses termos em língua inglesa como afirmação de uma hegemonia econômica e linguística/cultural. Para Venuti (1998), a globalização da cultura não pode ocorrer sem uma “variedade de instrumentos de homogeneização”, tais como as “técnicas de propaganda” e as “hegemonias de linguagem”. Verifica-se, dessa forma, o papel preponderante da tradução no estabelecimento de ideias e conceitos compartilhados.

Nas instruções da Câmara Internacional de Comércio, podemos encontrar o seguinte trecho:

[...] o texto em inglês é a versão original e oficial dos *Incoterms* 2000, que foram endossados pela Comissão Internacional das Nações Unidas para o Direito Mercantil. Para se assegurar de que esteja utilizando-os corretamente, o negociante deve consultar os textos da CCI na íntegra, e ter cautela em relação aos vários resumos e versões aproximativas não autorizadas que se propagam pela Internet²¹. (ICC, 2009)

O posicionamento da Câmara Internacional do Comércio e suas ressalvas estão inseridos em um contexto cultural, que, de certa forma, não leva em consideração as diferenças inerentes às diversas línguas/culturas do mundo. É de se notar o emprego encadeado dos adjetivos “original” e “oficial”, acompanhados do termo “endossado”, atribuindo à língua inglesa preponderância frente às demais. Apesar de o mesmo organismo oferecer “traduções oficiais” para os *Incoterms* em 31 línguas, o peso dado ao idioma inglês é acentuado. Cabe ressaltar que não é possível determinar imparcialmente o que seja um “texto original”, ainda mais com o aval de um organismo internacional, pois o fenômeno da tradução raramente está imerso em relações de igualdade.

Encontramos também nos TTJPs-ccv do tradutor B os seguintes trechos:

O Vendedor não será responsável em relação a qualquer reivindicação por violação de qualquer uma das Declarações e Garantias no Capítulo I, a menos que a Compra [sic] tenha enviado ao Vendedor uma notificação por escrito no ou antes do segundo aniversário da data deste Contrato, dando detalhes completos da reivindicação. [tradutor B, grifo nosso]

²¹[...] *the English text is the original and official version of Incoterms 2000, which have been endorsed by the United Nations Commission on International Trade Law [...] to be sure of using them correctly, trade practitioners need to consult the full ICC texts, and to beware of the many unauthorized summaries and approximate versions that abound on the web.*

O tradutor optou por manter o erro do TO no TT: provavelmente, no original, se leria *purchase*, faltando a letra “r” no final (*purchaser/comprador*). Na tradução, o tradutor indicou o erro com [sic]. Em outro trecho de um CCV do tradutor B, temos:

16.1 O COMPRADOR providenciará junto ao banco (a "Companhia de Seguro") o seguro que estará em conformidade com todas as disposições nesta Cláusula 17 [sic] obtendo um "endosso" assinado [...]. [tradutor B]

Percebe-se um erro no TO relativo à numeração da cláusula, pois o pronome demonstrativo refere-se à cláusula em questão e não à cláusula 17. O tradutor também indicou o erro por meio da inserção de [sic]. Nesses dois casos, percebe-se uma tendência de conformação do TO no TT, ou seja, trata-se de uma tradução literal que tende a incluir os erros do original. A esse respeito, poder-se-ia inferir que o tradutor juramentado B estaria mais voltado a questões de fidelidade ao TO. Nos dois casos analisados, essa tendência não se mostra somente na forma dispensada ao tratamento de erros ocorridos no TO, como também no emprego de estruturas linguísticas que poderiam ser consideradas típicas da língua inglesa.

Nos seguintes trechos: “Em caso de dúvidas razoáveis com relação à capacidade do comprador de fazer o pagamento”, [tradutor B, grifo nosso], e “o comprador é obrigado a nos conceder um período de tempo razoável de carência” [tradutor B], podemos observar o uso do adjetivo “razoável” para referir-se, por exemplo, a “pertinência das dúvidas” ou “um período de tempo determinado”. Tal emprego nos TTJPs-ccv parece estar relacionado ao uso frequente do adjetivo *reasonable* em CCVs em língua inglesa. No seguinte trecho de um TOI-ccv, temos:

5.1 Interim Conduct of ANS and each ANS Entity and the ANS Network Services Business. AOL and ANS covenant to use all **reasonable** efforts to ensure, and to cause each ANS Entity to use all reasonable efforts to ensure that [...]

No corpus de TOIs-ccv, *reasonable* ocorreu 174 vezes e *reasonably* 162, enquanto que, no corpus de TOPs-ccv, não foi encontrada nenhuma ocorrência. Nos TTJPs-ccv foram observadas 19 ocorrências de “razoável” para o tradutor B, enquanto que, para o tradutor A, não se registrou nenhuma ocorrência do uso desse adjetivo ou advérbio.

Um dos aspectos que poderia ser aprofundado em trabalhos futuros seria a questão da adjetivação em inglês e em português nos CCVs. A esse respeito, Azenha Junior (1999), ao tratar da tradução técnica e dos condicionantes culturais, menciona que, no caso de textos técnicos:

Contribuem para a imprecisão, entre outros, o emprego de atributos e advérbios que modificam de forma apenas indefinida o substantivo a que se referem. Nesses casos, a pressuposição, por parte do produtor, é a de que o receptor do texto preencherá inequivocamente essas lacunas, isto é, saberá determinar, por exemplo, o que seja “uma distância apropriada” para a colocação do triângulo de advertência (manual do usuário de automóvel), ou o que signifique a identificação “bem cedo” para a aplicação do fungicida (folheto de instrução para a aplicação de fungicida), entre outros exemplos. (AZENHA JUNIOR, 1999, p. 124)

A observação de Azenha sobre a tradução do texto técnico aplica-se também à tradução juramentada de CCVs ao ocorrer o uso de modificadores que contribuem para uma imprecisão do substantivo.

O adjetivo *reasonable* levanta questionamentos nos documentos escritos em inglês, conforme mostra o *Black's Law Dictionary*:

Reasonable, adj. 1. Fair, proper, or moderate under the circumstances <reasonable pay>. 2. According to reason <your argument is reasonable but not convincing >.
“It’s extremely difficult to state what lawyers mean when they speak of ‘reasonableness’[...]”
“...reasoning does not help much if fixing a reasonable price [...]”

Apesar da sua recorrência alta, pode-se perceber que a utilização de *reasonable* mostra uma indefinição na língua inglesa, por exemplo, ao fazer referência a formas de pagamento.

3.2.1. Observação de vocábulos com base na razão forma/item

Para analisar a variedade vocabular presente no corpus de estudo de TTJPs-ccv em relação aos corpora comparáveis de TOPs-ccv e TOIs-ccv, recorreremos à razão forma/item (vocábulo/ocorrência). Utilizando o programa WST, podemos observar se determinado texto ou corpus emprega maior ou menor quantidade de vocábulos repetidos. Quando for empregado um maior número de repetições, pode-se esperar uma razão FI mais baixa; por outro lado, havendo maior variedade vocabular, a razão FI tenderia a ser mais alta. Entretanto, temos que utilizar a razão FI com cautela, pois, segundo Camargo (2005), o comprimento dos textos influencia nesse cálculo estatístico. Em textos mais extensos, as palavras ocorrem com maior frequência, levando a uma razão FI mais baixa. Como os nossos corpora são constituídos de textos de tamanhos distintos, utilizamos também a razão FI padronizada, devido ao fato de o cálculo ser computado a cada mil palavras, o que minimizaria, assim, o problema da extensão

diferente entre os textos de cada um dos três corpora. As tabelas 9 a 12 foram elaboradas, a fim de mostrar a distribuição de formas e itens no corpus de TTJPs-ccv:

Tabela 9. Estatística dos TTJPs-ccv em relação aos TOPs-ccv

| Total geral por corpus | TTJP-ccv: 34 contratos | TOP-ccv: 42 contratos |
|------------------------|------------------------|-----------------------|
| Itens (ocorrências) | 98.184 | 64.384 |
| Formas (vocábulos) | 3.819 | 4.533 |
| Razão FI | 4,1 | 7,3 |
| Razão FI padronizada | 33,95 | 36,24 |

Tabela 10. Diferença da razão forma/item nos TTJPs-ccv em relação aos TOPs-ccv

| Total geral por corpus | TTJP-ccv: 34 contratos | TOP-ccv: 42 contratos | Cálculo da Diferença |
|------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|
| Razão FI | 4,1 | 7,3 | 3,28 |
| Razão FI padronizada | 33,95 | 36,24 | 2,29 |

Tabela 11. Estatística dos TTJPs-ccv em relação aos TOIs-ccv

| Total geral por corpus | TTJPs-ccv: 34 contratos | TOIs-ccv: 26 contratos |
|------------------------|-------------------------|------------------------|
| Itens | 98.184 | 238.389 |
| Formas | 3.819 | 6.032 |
| Razão FI | 4,1 | 2,65 |
| Razão FI padronizada | 33,95 | 30,67 |

Tabela 12. Diferença da razão forma/item nos TTJPs-ccv em relação aos TOIs-ccv

| Total geral por corpus | TTJP-ccv: 34 contratos | TOIs-ccv: 26 contratos | Cálculo da diferença |
|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|
| Razão FI | 4,1 | 2,65 | 1,45 |
| Razão FI padronizada | 33,95 | 30,67 | 3,28 |

Com base na tabela 9, podemos observar que o corpus de TTJPs-ccv compreende um número maior de palavras, apesar de dispormos de 34 contratos em relação aos 42 contratos de TOPs-ccv. Como já mencionado, os contratos originalmente escritos em português raramente estão disponíveis na íntegra na Internet, o que leva à ocorrência de mais palavras nos TTJPs-ccv (98.184) do que nos TOPs-ccv (64.384). Embora tenhamos mais textos nos TTJPs-ccv, há uma variação vocabular maior nos textos originais escritos em português do corpus de TOPs-ccv (4.533 vocábulos) do que no corpus de TTJPs-ccv (3.819 vocábulos).

Por sua vez, a diferença de 3,28 (vide Tabela 10) entre razões FI sugere que os tradutores A e B tenham utilizado um vocabulário menos variado ao traduzir os CCVs, representados no corpus de estudo.

Levando em consideração o tamanho diferente dos dois corpora, calculou-se também a razão FI padronizada. A diferença de 2,29 corrobora os dados acima. Nesse caso, a hipótese de simplificação de Baker (1993) pode ser confirmada, devido a os dados indicarem maior repetição nos TTJPs-ccv em relação à maior variação no corpus de TOPs-ccv.

Podemos inferir, com base em Toury (1991, p. 51 apud BAKER 1993, p. 244), que na tradução de um texto, por ser um evento mediado, há uma tendência, por parte do tradutor, de torná-lo mais claro e mais fácil de processar, utilizando, para isso, mais palavras repetidas.

No tocante à comparação entre o corpus de estudo e o corpus de textos originalmente escritos em inglês, notamos acentuada diferença entre os dois corpora (vide Tabela 11), com ocorrência de mais palavras nos TOIs-ccv (238.389) do que no TTJPs-ccv (98.184). Diferentemente da dificuldade de se encontrar contratos de compra e venda escritos em português do Brasil, os *contracts of sale* dos Estados Unidos estão, com frequência, disponibilizados na íntegra na Internet. Por essa razão, foi possível a compilação de contratos completos de várias empresas norte-americanas.

Quanto ao número de vocábulos, encontramos nos TOIs-ccv e nos TTJPs-ccv uma distribuição que nos levaria a inferir que, nos textos originalmente escritos em inglês, haveria maior variedade vocabular (6.032) do que nos textos traduzidos no modo juramentado em português (3.819); porém, esses dados decorrem da extensão acentuadamente maior dos TOIs-ccv em relação aos TTJPs-ccv. Por meio do cálculo da razão FI, notamos uma diferença de 1,45 (vide Tabela 12), o que sugere que, nos TOIs-

-ccv, tenham sido empregados vocábulos menos variados do que nos TTJPs-ccv. Devido ao tamanho diferente de ambos os corpora, calculou-se também a razão FI padronizada, que corroborou o resultado encontrado. A diferença da razão FI padronizada foi de 3,28, ou seja, houve um uso de vocábulos mais variado no TTJPs-ccv do que no TOIs-ccv, rejeitando a hipótese de simplificação de Baker (1993).

3.2.2. Observação do vocabulário mais frequente em contratos de compra e venda

Na visão de Sinclair (1991) e de Halliday (1992), a linguagem é um sistema probabilístico, cuja face mais notável é a frequência de uso das palavras. De acordo com Berber Sardinha (2004, p. 90), a frequência de uso (alta, baixa ou média) pode revelar aspectos importantes, como:

a) Ocorrência: refere-se à presença de um vocábulo no corpus. Desse modo, os itens que não ocorreram não são incorporados, uma vez que não são observáveis;

b) Recorrência: os itens devem estar presentes pelo menos duas vezes no corpus. Quanto aos itens que ocorrem apenas uma vez, são chamados “hapax legomena” e formam a maioria dos itens da linguagem. As frequências das palavras não são distribuídas equitativamente, pois determinadas palavras são mais empregadas que outras. A faixa de baixa frequência mais numerosa é a dos *hapax*; porém, como eles aparecem apenas uma vez, não são, em geral, representativos em termos de ocorrência no corpus;

c) Coocorrência: os itens aparecem em companhia de outros. Um item isolado é muito pouco informativo. “Ele obtém significância na medida em que é empregado como parte de um conjunto formado por outros itens” (Berber Sardinha, 2004, p. 90).

É importante observar a frequência por ser uma característica típica da palavra. Nesse sentido, a norma linguística corresponde à “média dos usos frequentes das palavras que são aceitas pela comunidade dos falantes” (BIDERMAN, 1998, p. 162 apud BERBER SARDINHA, 2004, p. 163).

Para construirmos um glossário contendo os termos mais utilizados nos CCVs submetidos à TJ, utilizamos a ferramenta WordList do programa computacional WST, para extrair listas de frequência de palavras dos corpora de TTJPs-ccv, TOPs-ccv e TOIs-ccv (vide Apêndice A). A título de ilustração, a Figura 1 mostra os primeiros termos mais frequentes dos corpora de TTJPs-ccv:

Figura 1. Lista de palavras dos TTJPs-ccv

| N | Word | Freq. | % | Texts | % | Lemmas | Set |
|----|-----------|-------|------|-------|--------|--------|-----|
| 1 | # | 5.145 | 5,25 | 34 | 100,00 | | |
| 2 | DE | 4.562 | 4,66 | 34 | 100,00 | | |
| 3 | E | 3.149 | 3,22 | 34 | 100,00 | | |
| 4 | O | 2.547 | 2,60 | 34 | 100,00 | | |
| 5 | A | 2.440 | 2,49 | 34 | 100,00 | | |
| 6 | DO | 1.757 | 1,79 | 34 | 100,00 | | |
| 7 | VENDEDOR | 1.478 | 1,51 | 30 | 88,24 | | |
| 8 | OU | 1.460 | 1,49 | 34 | 100,00 | | |
| 9 | EM | 1.429 | 1,46 | 34 | 100,00 | | |
| 10 | COMPRADOR | 1.371 | 1,40 | 32 | 94,12 | | |
| 11 | OS | 1.243 | 1,27 | 34 | 100,00 | | |
| 12 | CONTRATO | 1.184 | 1,21 | 34 | 100,00 | | |
| 13 | QUE | 1.027 | 1,05 | 34 | 100,00 | | |
| 14 | COM | 997 | 1,02 | 34 | 100,00 | | |
| 15 | AS | 962 | 0,98 | 33 | 97,06 | | |
| 16 | POR | 946 | 0,97 | 34 | 100,00 | | |
| 17 | NO | 852 | 0,87 | 34 | 100,00 | | |
| 18 | QUALQUER | 798 | 0,81 | 34 | 100,00 | | |

Do mesmo modo, a ferramenta também foi utilizada para gerar a lista de palavras do corpus de referência, Lácio-ref. Em seguida, selecionamos as listas de frequência do corpus de estudo e do corpus de referência, que serviu como termo de comparação, e inserimo-las na ferramenta KeyWords. O resultado do contraste entre as duas listas foi a lista de palavras-chave (vide Apêndice A).

A título de exemplificação, apresentamos a listagem contendo as vinte primeiras palavras-chaves do corpus de estudo de TJ acompanhadas da sua frequência e chavicidade²²:

Tabela 13. Lista das 20 primeiras palavras-chave

| Nº | Palavra | Freq. | Chavicidade |
|----|-------------|-------|-------------|
| 1 | VENDEDOR | 1478 | 9473,2 |
| 2 | COMPRADOR | 1371 | 8771,2 |
| 3 | CONTRATO | 1184 | 7044,9 |
| 4 | INSTRUMENTO | 695 | 3426,9 |
| 5 | QUALQUER | 798 | 2556,7 |
| 6 | CLÁUSULA | 434 | 2512,7 |
| 7 | AUTOMÓVEIS | 370 | 2268,8 |
| 8 | TERMOS | 618 | 2172 |
| 9 | COMPRA | 342 | 1838,1 |
| 10 | DATA | 373 | 1813,1 |
| 11 | ADENDO | 229 | 1441,7 |
| 12 | OBRIGAÇÕES | 242 | 1417,5 |
| 13 | QUAISQUER | 253 | 1308,1 |
| 14 | PARTES | 336 | 1304,3 |
| 15 | ASSINATURA | 199 | 1173 |
| 16 | PAGAMENTO | 211 | 1103,5 |
| 17 | SEGURO | 194 | 1044,4 |
| 18 | SERÁ | 412 | 1007,9 |
| 19 | VENDA | 230 | 984,13 |
| 20 | EMBARQUE | 162 | 966,78 |

Com base nessa lista, buscamos os candidatos a termo. Como a ferramenta KeyWords do WST traz como *default* a geração de 500 palavras-chave, aumentamos a limitação para 900 palavras-chave. Foi efetuada a ampliação devido a geração de 500 palavras-chave ter levantado apenas 30 termos simples de base substantival; ao inserirmos o novo limite em 900 palavras, conseguimos selecionar 90 termos simples que passaram a fazer parte do glossário. A partir do termo 91º, a chavicidade e frequência mantiveram-se muito baixas.

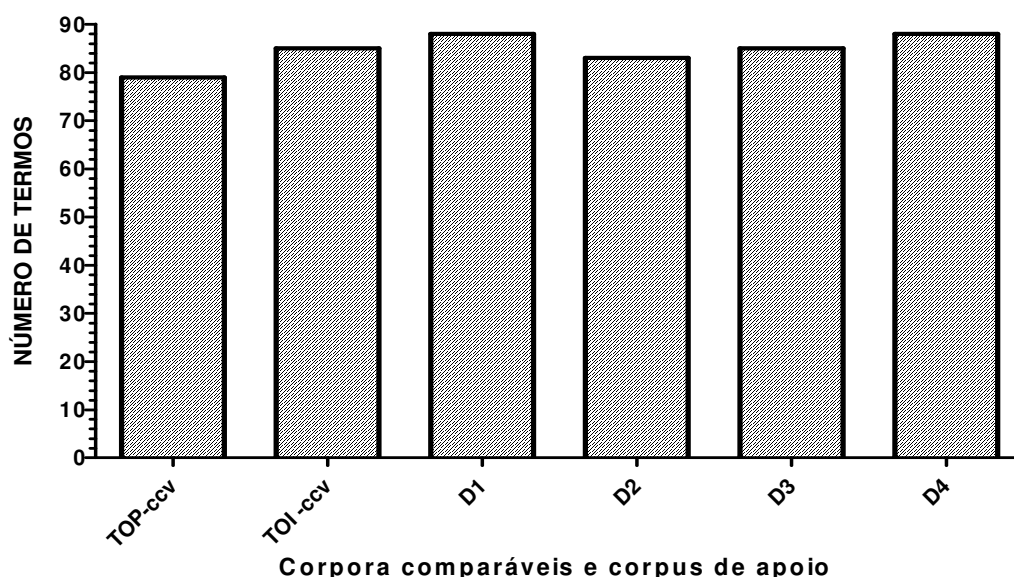
²² A chavicidade mostra o resultado do contraste entre a lista de palavras de um corpus de estudo com a lista de um corpus de referência. Quando o resultado é negativo, a palavra não é representativa do corpus em estudo, e a chavicidade é apresentada em números vermelhos precedidos de um sinal de menos.

Da lista de palavras-chave, foram excluídos os verbos, adjetivos, advérbios, símbolos, etc., em virtude da necessidade de delimitação dentro do escopo da tese. Dessa maneira, apenas os substantivos passaram a ser considerados para fazerem parte da lista de termos, dado que, para a elaboração de glossários, via de regra, privilegia-se a base substantival.

3.2.2.1. Observação dos termos simples mais frequentes em contratos de compra e venda

Com relação à busca de equivalentes para os *termos simples*, levantados, a partir do corpus de TTJPs-ccv, o gráfico a seguir apresenta o número de termos encontrados:

Gráfico 1. Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA



Com relação aos corpora comparáveis, encontramos 88% dos termos selecionados do corpus de TTJPs-ccv nos TOPs-ccv e 94% nos TOIs-ccv. Para as buscas efetuadas no CA, temos os seguintes números de termos encontrados:

- 97% - *Vocabulário Jurídico*, de Silva (D1) e *Dicionário Jurídico*, de Noronha (D4);
- 92% - *Dicionário Jurídico*, de Maria Chaves de Mello (D2);
- 94% - *Dicionário trilingue de termos de negócios*, de Migliavacca (D3).

Abaixo, tem-se o quadro contendo os termos levantados a partir do corpus de estudo e a indicação, nos respectivos corpora comparáveis e de apoio, de sua ocorrência ou quando não foram encontrados nos corpora (N.E.).

Quadro 7. Resultado da busca dos termos simples

| Corpus de Estudo | Corpora Comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|-------------------|---------------------|---------|-----------------|------|------|-----|
| | TOP-ccv | TOI-ccv | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Termo do TTJP-ccv | | | | | | |
| Acondicionamento | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Acordo | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Adendo | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Alteração | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Anexo | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Apólice | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Arbitragem | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Assinatura | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Ativos | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Atos | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Autorizações | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Beneficiário | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Câmbio | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Carregamento | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Carta | Sim | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim |
| Celebração | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Certificado | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Cláusula | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Compra | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Comprador | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Compromisso | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Comprovação | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Condições | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Consentimento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Consignatário | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Contratantes | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Contrato | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Cópia | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Corretagem | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Corretor | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Crédito | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

| | | | | | | |
|---------------------|------|------|------|------|------|------|
| Cumprimento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Custos | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Danos | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Declaração | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Depósito | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Descarregamento | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Despesas | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Direito | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Disposições | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Documentos | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Embarcação | N.E. | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | Sim |
| Embarque | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Emolumentos | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Encargos | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Endosso | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Entrega | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Fatura | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Financiamento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| FOB [Free on Board] | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Fornecimento | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Frete | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Garantia | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Hipoteca | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Importação | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Impostos | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Inadimplemento | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Insolvência | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Inspeção | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Instrumento | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Jurisdição | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Juros | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Leis | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Liberação | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Licenças | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Limitação | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Lucros | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Mercadorias | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Montante | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Notificação | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Obrigações | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Outorgado | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Outorgante | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Pagamento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Partes | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Preço | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Procuração | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Quotas | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Recebimento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Sede | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Seguro | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Taxas | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Termos | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

| | | | | | | |
|--------------|-----|-----|-----|------|-----|-----|
| Titularidade | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Transações | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Transporte | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Vencimento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Venda | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Vendedor | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

Observamos que os termos simples levantados no corpus de estudo foram quase todos encontrados nos corpora comparáveis em português e em inglês, bem como nas quatro obras de referência consultadas. Cabe ressaltar que, mesmo com a existência de entrada para os termos no CA, muitas vezes, não há indicação de frequência de uso ou de adequação a determinado contexto, pois nenhum dos dicionários apresenta exemplos com essas informações.

Passaremos a analisar alguns dos termos simples mais frequentes do corpus de estudo. O termo de maior ocorrência e chavicidade nos TTJPs-ccv foi “vendedor” (9473,2), encontrado em todos os corpora. Segundo o *Vocabulário Jurídico*, o termo:

Vendedor. designa a pessoa que, pela venda, transfere a propriedade do que lhe pertence outrem, denominado comprador, é o alienante, o cedente o transferente. [...] no caso dos contratos de venda, pode o vendedor comparecer por mandatário (SILVA, 2005, p. 1475).

O autor ainda menciona que o vendedor tem a responsabilidade e a função de entregar a *coisa vendida* e a responder pelas *qualidades declaradas*, bem como por *evicção*, quando há a perda do bem pelo adquirente resultante da consequência de reivindicação efetuada por dono verdadeiro de um bem vendido por *vendedor incapaz*. Nesse caso, o vendedor não pode vender um bem sem obter autorização de outrem.

Com relação ao número de ocorrências do termo “vendedor”, a sua frequência foi maior no corpus de estudo de TTJPs-ccv do que no corpus comparável de TOPs-ccv, conforme tabela abaixo:

Tabela 14. Comparação do termo simples “vendedor” nos corpora de TTJP-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|----------|---------------------------|--------------------------|
| vendedor | 1478 | 273 |

Houve o registro de outras formas com frequências acentuadas. Encontramos “vendedora” com 234 ocorrências nos TTJPs-ccv e 43 nos TOPs-ccv. A lista de palavras-chave também retornou a palavra “vendedores” registrando 74 ocorrências nos TTJPs-ccv e 43 nos TOPs-ccv. Não houve nenhuma ocorrência de “vendedoras”. A seguir, apresentamos o termo em seus contextos:

| | |
|-------------------------------------|---|
| <i>Vendedor</i> CCV de casa | Por ocasião da ocorrência de qualquer desses casos, o vendedor pode, mediante notificação por escrito ao comprador, declarar serem imediatamente devidos e pagáveis todos os montantes, momento em que os montantes pagáveis segundo os termos deste instrumento serão imediatamente devidos sem exigência ou outras notificações de qualquer tipo, que são todas expressamente renunciadas neste ato pelo comprador. – TTJP-ccv |
| <i>Vendedor</i> CCV de automóvel | Parágrafo primeiro: Os COMPRADORES assumem perante este instrumento, que são responsáveis pela evicção de todos os serviços de Despachante ocorridos a partir de 10/10/2005, tanto pela conclusão dos processos, como pela entrega da documentação dos veículos que estão sob sua guarda, isentando o vendedor de toda e qualquer responsabilidade por documentos entregues ao Despachante após esta data. – TOP-ccv |

Na direção tradutória inglês→português, todos os dicionários do CA apresentam a palavra “vendedor” como equivalente ou correspondente. Por sua vez, temos os seguintes correspondentes na direção português→inglês:

| | |
|---------------|---|
| Vendedor (D2) | Salesman, seller, vendor |
| Vendedor (D3) | Salesman, seller, salesperson |
| Vendedor (D4) | Salesman, seller, vendor e shop assistant |

Com relação à busca efetuada em nosso corpus comparável em inglês, encontramos *vendor* com 9 ocorrências e *seller* com 2.190 no corpus de TOIs-ccv.

O termo *vendor*, nos TOIs-ccv, está relacionado à venda de bens industrializados por parte de um comerciante, ou seja, há um contrato existente para mediar a venda de um produto para terceiros. Ao consultarmos o *Black's Law Dictionary*, podemos notar outra indicação de uso, referente ao emprego de *vendor* em contratos de compra e venda de imóveis. Para o termo *seller*, há uma definição mais detalhada, mostrando que se trata de qualquer pessoa que vende mercadorias ou que transfere a propriedade de alguma coisa para outrem. Abaixo, algumas linhas de concordância para os termos *seller* e *vendor*:

| | |
|----------------------------------|---|
| <i>Seller</i> CCV de casa | NOTICES. Unless otherwise specified, any notice required, or permitted in, or related to, this Agreement must be in writing; signed by any one Buyer or Seller (including either husband or wife); and received by or at the selling office of Selling Licensee who, for this limited purpose, shall be the Agent of both parties. |
| <i>Vendor</i> CCV de comércio | From the Effective Date and in accordance with the provisions of this Agreement, the Vendor shall cease to carry on the Business and the Company shall be thereafter entitled to carry on the Business in succession to WIPRO. |

O segundo termo da lista de palavras-chave foi “comprador” que ocorreu com frequência acentuada e com chavicidade de 8771,2. Com relação à definição do termo, observa-se:

Comprador. denominação que se dá ao adquirente da coisa, em virtude do contrato de compra e venda [...] (SILVA, 2005, p. 323).

No verbete, também é comentado sobre a escolha do objeto de negociação, o preço e o compromisso assumido pelo comprador para com o vendedor. Quando há o pagamento do preço, efetua-se a transferência do objeto do contrato para o comprador. No caso de bens imóveis, a venda se concretiza após a transcrição do título de aquisição do imóvel, indicando, desse modo, a *solene tradição* deste. Nos corpora comparáveis, temos a seguinte distribuição:

Tabela 15. Comparação do termo simples “comprador” nos corpora de TTJP-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|-----------|---------------------------|--------------------------|
| comprador | 1371 | 367 |

De modo análogo ao que foi observado sobre o termo “vendedor”, encontramos outros vocábulos para “comprador” no corpus de estudo e no corpus comparável em português. Neste, encontramos “compradora” com 59 ocorrências e, naquele, o termo teve frequência 5. Já “compradores” e “compradoras” registraram respectivamente 59 e 5 ocorrências nos TOPs-ccv e nenhuma nos TTJPs-ccv.

Nos TTJPs-ccv e nos TOIs-ccv, encontramos sequências como:

| | |
|-----------------------------------|--|
| <i>Comprador</i> CCV de imóvel | As partes concordam que o Agente Fiduciário não será responsável em relação a qualquer pessoa, por entrega errônea de itens depositados ao Comprador ou ao Vendedor, a menos que a entrega errônea seja devida à violação. – TTJP-ccv |
| <i>Comprador</i> CCV de imóvel | Parágrafo único - da infra-estrutura O Comprador declara ter visitado o imóvel, tomando conhecimento do perfil topográfico do mesmo. – TOP-ccv |

Na direção português→inglês, levantamos os seguintes correspondentes do CA:

| | |
|----------------|-------------------------------------|
| Comprador (D2) | Purchaser |
| Comprador (D3) | Buyer; purchaser agent; vendee |
| Comprador (D4) | Buyer; purchaser; vendee; bargainee |

Nos TOIs-ccv, houve ocorrência dos termos *buyer* (1.208), *purchaser* (927) e *vendee* (2). O termo *buyer* parece estar mais relacionado à venda de produtos ou mercadorias. No entanto, cabe mencionar que, em alguns dos CCVs de ações, os termos *buyer* e *purchaser* foram empregados indistintamente. *Purchaser* tende a ser usado em CCVs de bens imóveis, embora tenha sido possível encontrar contratos contendo *buyer*. Tais contratos eram de menor extensão e tinham como objeto de negociação bens imóveis. Em contratos de valores maiores, encontramos maior uso do termo *purchaser*. Por sua vez, *vendee* apareceu duas vezes na expressão *vendee's interest*, nas últimas cláusulas de um CCV de ações.

O *Black's Law Dictionary* não apresenta nenhuma diferenciação entre os dois termos. A entrada para *buyer* menciona que se trata de alguém que compra alguma coisa e remete para *purchaser*, definindo este último como aquele que obtém propriedade ou outro bem de valor por dinheiro.

Apresentamos algumas linhas de concordância do corpus de TOIs-ccv com os termos *buyer* e *purchaser*, contendo a respectiva indicação do tipo de contrato:

| | |
|--|--|
| <i>Purchaser</i> CCV de propriedade | Seller agrees to sell and Purchaser agrees to purchase all of that certain piece or parcel of land known as 100 Bellevue Road, Newark, Delaware, consisting of a lot of approximately 4.17 acres, together with an office/warehouse building (hereinafter, ("Building") located thereon containing approximately 40,000 square feet of gross space (hereinafter, "Property"). – TOI-ccv |
| <i>Purchaser</i> CCV de terreno | Purchase and Sale. Subject to and on the terms and conditions set forth below, Seller hereby |

| | |
|------------------------------------|--|
| | agrees to sell and convey to Purchaser and Purchaser hereby agrees to buy that certain real estate described as Lots 1, 2, 3, 4, 5, [...] – TOIs-ccv |
| <i>Buyer</i> CCV de propriedade | 1. AGREEMENT TO PURCHASE AND SELL. Seller hereby agrees to sell, and Buyer hereby agrees to buy, subject to the terms and conditions of this Agreement, the following real and personal property (collectively, the "Property"). – TOI-ccv |
| <i>Buyer</i> CCV de ativos | THIS AGREEMENT FOR PURCHASE AND SALE OF ASSETS (this "Agreement") is executed this 29th day of October, 1998 (the "Effective Date"), by and between TEJAS SNACKS, L.P., a Texas limited partnership ("Seller"); KEVIN KOHL ("Kohl"); TOM BIGHAM ("Bigham"); and POORE BROTHERS, INC., a Delaware corporation ("Poore Brothers"), and/or nominee or assignee (collectively with Poore Brothers, (" Buyer "). – TOI-ccv |

O termo simples “contrato” apresentou 1.184 ocorrências e chavicidade 7044,9, podendo ser encontrado com nítida frequência nos corpora comparáveis e no CA. O conceito do termo, segundo o *Vocabulário Jurídico*, é:

Contrato. Derivado do latim *contractus*, de *contrahere* possui o sentido de ajuste, convenção, pacto, transação. Expressa, assim, a idéia do ajuste, da convenção, do pacto, ou da transação firmada ou acordada entre duas ou mais pessoas para um *fim qualquer*, ou seja, adquirir, resguardar, modificar ou extinguir direitos [...] (SILVA, 2005, p. 373)

O autor do dicionário explica que, muitas vezes, esse vocábulo possui o sentido de expressar o próprio instrumento no qual se dá a elaboração do contrato, ou seja, o *documento escrito*, provando, desse modo, a existência de uma convenção. Além disso, há a observação de que não existe forma especial para os contratos, nem proibição explícita quanto à formação de seu objeto, a não ser que, de alguma maneira, ressalvas legais estejam indicadas em lei. Nesse sentido, basta a existência de vontade ou consentimento para a formalização do acordo entre as partes.

A tabela, a seguir, apresenta as frequências do termo “contrato” nos TTJPs-ccv e nos TOPs-ccv:

Tabela 16. Comparação do termo simples “contrato” nos corpora de TTJP-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|----------|---------------------------|--------------------------|
| contrato | 1.184 | 648 |

Com relação a outras formas para o termo, no corpus de TTJPs-ccv, encontramos “contratos” (51 ocorrências). Também, observamos o uso do sinônimo “acordo” (282) e “acordos” (35). Nos TOPs-ccv, as mesmas palavras foram encontradas, “contratos” (51), “acordo” (79) e “acordos” (5).

Para o termo “acordo”, o *Vocabulário Jurídico* traz uma definição semelhante à de contrato:

Acordo. Ajuste, convenção ou contrato, instituído entre duas ou mais pessoas, que se acertam em estabelecê-lo. Condições ajustadas entre duas ou mais pessoas no intuito de fazer cessar uma pendência ou uma demanda. O instrumento em que se firma essa convenção. (SILVA, 2005, p. 56)

Quanto ao número de ocorrências do termo “acordo”, a sua frequência foi maior no corpus de estudo de TTJPs-ccv do que no corpus comparável de TOPs-ccv:

Tabela 17. Comparação do termo simples “acordo” nos corpora de TTJP-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|--------|---------------------------|--------------------------|
| acordo | 282 | 79 |

A seguir, extraímos as linhas de concordâncias para os termos “contrato” e “acordo” dos TTJPs-ccv e TOPs-ccv:

| | |
|----------------------------------|---|
| <i>Contrato</i> CCV de imóvel | Este Contrato será fechado e a escritura e a posse serão entregues em ou antes de 02 de agosto de 2002 ("Data de Fechamento"), a menos que ele seja prorrogado por meio de outras disposições deste Contrato.– TTJP-ccv |
|----------------------------------|---|

| | |
|--|--|
| <i>Acordo</i> CCV de mercadorias | Este Contrato contém o acordo integral das partes com relação ao seu teor, e nenhuma alteração, modificação ou renúncia de qualquer disposição deste instrumento será válida a menos que seja feita por escrito e assinada por todas as partes contratantes. TTJP-ccv |
| <i>Contrato</i> CCV de energia elétrica | CLÁUSULA 1 - Objetivando o perfeito entendimento e precisão da terminologia técnica empregada neste contrato e seus anexos, fica desde já acordado entre as PARTES o conceito dos seguintes vocábulos e expressões – TOP-ccv |
| <i>Acordo</i> CCV de mercadorias | Este Contrato e os Aditivos e Documentos de Transação aplicáveis ao mesmo constituem o acordo completo relativo às transações entre as Partes e substituem qualquer comunicação prévia, verbal ou escrita, entre a empresa e o Cliente. – TOP-ccv |

Com relação à tradução para o inglês dos termos “contrato” e “acordo”, encontramos os seguintes equivalentes nos dicionários consultados:

| | |
|---------------|---|
| Contrato (D2) | Contract (acordo de vontades); agreement |
| Contrato (D3) | Accord |
| Contrato (D4) | Agreement; covenant; accord; combination; concord |
| Acordo (D2) | Agreement (encontro de vontades); settlement |
| Acordo (D3) | Accord |
| Acordo (D4) | Agreement; covenant; accord; combination; concord |

Para a direção tradutória inglês→português, o D4 apresenta as seguintes traduções para *agreement*, *contract* e *covenant*:

| | |
|----------------|---|
| Agreement (D4) | Contrato; acordo; pacto; convênio; convenção; concordância |
| Contract (D4) | Contrato |
| Covenant (D4) | Acordo; convenção; pacto; contrato; promessa; cláusula; compromisso |

O termo *agreement* (com 2.286 ocorrências nos TOIs-ccv) apresenta dois termos equivalentes com frequências significativas nos TTJPs-ccv: “contrato” (1.252) e “acordo” (295). Em nosso corpus de TOIs-ccv, ocorreram cinco das entradas dadas pelo CA, na seguinte sequência:

Tabela 18. Frequência no corpus de TOIs-ccv

| Termos | Frequência |
|-------------|------------|
| agreement | 2.416 |
| contract | 220 |
| settlement | 65 |
| covenant | 49 |
| combination | 8 |
| accord | 1 |

O termo simples *accord* ocorreu apenas uma vez no corpus de TOIs-ccv (contendo 238.389 palavras), demonstrando que sua recorrência em CCVs originalmente escritos em inglês é mais baixa em relação a *agreement* (2.416). Por seu turno, o termo *concord* não foi registrado nenhuma vez.

O *Black’s Law Dictionary* menciona que o termo *agreement* contempla acepções mais generalistas e menos técnicas, sendo frequentemente empregado como sinônimo do termo *contract*. Todo *contract* é um *agreement*, mas nem todo *agreement* é um *contract*. Quanto ao termo *contract*, há pelo menos três concepções em uso. A primeira pode ser vista como uma série de atos empreendidos pelas partes com o intuito de estabelecer relações legais. A segunda é relativa ao documento físico, representando o ato de estabelecimento formalizado das obrigações e as obrigações *per se*. A última trata das relações legais resultantes dos atos operativos, direitos e deveres, ou seja, as obrigações geradas.

Cabe mencionar que, quando uma quantidade em dinheiro é trocada por mercadorias, temos uma *sale* (venda) e quando dinheiro é tocado por terras, temos *conveyances* (escritura de transmissão de propriedade). Tanto *sale* quanto *conveyance*

são resultados de um contrato prévio. Nesse sentido, teríamos o termo *settlement* (*conveyance of property*), um “acordo de transferência de propriedade” ou interesses ligados a propriedades, geralmente entre membros da mesma família. Difere da partilha, por distribuir para cada beneficiário quantias ou propriedades distintas da que seriam recebidas, de acordo com os *statutes of descent*. No que concerne ao termo *combination*, podemos depreender que tem relação com a conjugação de esforços entre empresas ou indivíduos, com a finalidade de promover melhorias ou criar novos produtos, processos, técnicas ou combinações de patentes com vistas a atingir novos mercados. No exemplo levantado do corpus de TOIs-ccv, é mencionada a “combinação” de produtos advindos de uma empresa com produtos adquiridos de terceiros. É enfatizado que há ressalvas na utilização e combinação conforme o quinto exemplo abaixo.

Levantamos as linhas de concordância para observar os termos *agreement*, *contract*, *settlement*, *covenant* e *combination* inseridos em seus cotextos no corpus de TOIs-ccv:

| | |
|---|---|
| <p><i>Agreement</i> CCV (fusão)</p> | <p>WHEREAS, WorldCom is a party to an Agreement and Plan of Merger (the "CompuServe Agreement") of even date herewith, pursuant to which it has agreed to acquire CompuServe Corporation, a Delaware corporation ("CompuServe"), through a merger (the "Merger") with WorldCom Acquisition Company, L.L.C. ("WAC"), which is wholly owned by WorldCom; [...]</p> |
| <p><i>Contract</i> CCV de ações</p> | <p>"Contract" means any written or oral contract, agreement, license, lease, indenture or evidence of indebtedness.</p> |
| <p><i>Settlement</i> CCV de propriedade</p> | <p>PURCHASE PRICE. The purchase price for the Property is One Million Dollars (USC) (\$1,000,000.00) payable by Purchaser to Seller at settlement as hereinafter set forth.</p> |
| <p><i>Covenant</i> CCV de propriedade</p> | <p>That for and in consideration of the mutual covenants and agreements hereinafter contained, the undersigned parties hereto, intending to be legally bound hereby, agree as follows:</p> |

| | |
|--|---|
| | 1. PROPERTY. Seller agrees to sell and Purchaser agrees to purchase all of that certain piece or parcel of land known as 100 Bellevue Road, Newark, Delaware, [...] |
| <i>Combination</i> CCV de equipamento | The purchase, receipt or possession of Products from or through IBM carries no license or immunity, express or implied, under any patent of IBM covering the combination of such Products with other products purchased from others or the use of any such combination, or under any patent or other intellectual property right of any third party relating to such Products or their combinations with any other products. |

O quarto termo que apresentou acentuada chavicidade (3426,9) e frequência alta (695) foi “instrumento”. Com relação ao significado do termo, pode-se depreender que é

Instrumento. Derivado do latim *instrumentum* de *instruere*, na terminologia jurídica o *móvel* ou *utensílio* com que se executa ou pratica um ato, ou a *coisa* em que se demonstra ou se dispõe em ordem o que é feito ou determinado. (SILVA, 2005, p. 56)

Outra acepção é a de representar o documento, o papel no qual está expresso, por escrito, a materialização de atos jurídicos, ou seja, um contrato. Pode indicar todos os documentos que fixam por escrito alguma *coisa* (atos, atas, escrituras, autos, etc.).

Apresentamos a frequência e as linhas de concordância de “instrumento” no corpus de TJ e no corpus comparável em português:

Tabela 19. Comparação do termo simples “instrumento” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|-------------|---------------------------|--------------------------|
| instrumento | 695 | 203 |

| | |
|---|---|
| <i>Instrumento</i> CCV de notas do tesouro | VENDEDOR concorda em vender ao COMPRADOR em 09 de abril de 1999 (a "Data de Fechamento") as T-Bills a serem identificadas no adendo anexo ao presente instrumento pelo preço de compra em Dólares norte-americanos também indicado em tal adendo (o "Preço de Compra"). – TTJP-ccv |
|---|---|

| | |
|--|---|
| <i>Instrumento</i> CCV de mercadorias | Parágrafo Único - Quaisquer termos utilizados neste instrumento , mas não definidos pelo presente, terão os significados definidos no CCVE e no EDITAL, conforme o caso. – TOP-ccv |
|--|---|

O termo não foi empregado no plural nos TTJPs-ccv e tampouco nos TOPs-ccv.

A busca efetuada no CA retornou os seguintes resultados:

| | |
|------------------|-------------------------------|
| Instrumento (D2) | Instrument |
| Instrumento (D3) | N.E. |
| Instrumento (D4) | Instrument; deed; tool; grant |

Nos TOIs-ccv, houve registro do emprego de *instrument* (53 ocorrências) e *deed* (4) no plural. Quanto ao levantamento no corpus comparável em inglês, obtivemos o seguinte resultado:

Tabela 20. Frequência no corpus de TOIs-ccv

| Termos | Frequência |
|------------|------------|
| instrument | 88 |
| deed | 57 |
| grant | 24 |

Instrument representa, de modo análogo ao equivalente “instrumento”, o documento escrito no qual estão definidos os direitos e obrigações, como, por exemplo, contratos, acordos, notas promissórias, garantias e patentes.

No que concerne ao termo *deed*, o *Black’s Law Dictionary* explica que houve um deslocamento significativo do termo. Primeiramente, poder-se-ia entendê-lo como sendo um documento escrito que versa sobre a transferência de propriedade, ou que demonstra interesse em alguma (*evidence of title*). Assim, não é necessária a entrega (tradição) por uma das partes, o que pode propiciar a não conformidade com o ato.

Nessa mesma linha de raciocínio, temos o termo *administrator’s deed*, que

significa a transferência de propriedade de pessoa falecida e que não possuía testamento. Desse modo, o termo está mais ligado à transferência de bens imóveis e direitos. Com o passar do tempo, houve um deslocamento significativo, sendo usado com sentido mais ambíguo, tanto na linguagem cotidiana quanto na empregada pelas cortes. Passa a representar o acordo (entre partes) para transferência de direitos e bens imóveis. Por meio da ferramenta Concord, extraímos as linhas de concordância dos três termos:

| | |
|---|--|
| <p><i>Instrument</i> CCV de propriedade e ações</p> | <p>Amendment. This Agreement may not be amended except by an instrument in writing signed on behalf of AOL, ANS and WorldCom by their respective duly authorized officers. – TOI-ccv</p> |
| <p><i>Deed</i> CCV de imóvel</p> | <p>A Special Warranty Deed (the "Deed") for the Real Property substantially in the form attached hereto and made a part hereof as EXHIBIT C running to Buyer conveying fee simple title to the Real Property, free from encumbrances except the following "Permitted Encumbrances": [...] – TOI-ccv</p> |
| <p><i>Grant (verbo)</i> CCV de propriedade</p> | <p>KNOW ALL MEN BY THESE PRESENTS, that FOLIO CORPORATION, ("Seller"), for and in consideration of the sum of ten dollars (\$10.00) and other good and valuable consideration, the receipt and sufficiency of which are hereby acknowledged, does hereby bargain, sell, grant, transfer, assign, and convey to _____ ("Buyer"), its successors and assigns, for its and their own use and benefit, forever, any and all personal property owned by Seller and now at, in or upon or used in connection with the premises known as The NextPage Building, City of Provo, County of Utah, State of Utah, [...]– TOI-ccv</p> |

Observa-se que, no corpus de TOIs-ccv, *grant* foi registrado como verbo, tendo o sentido de “dar ou conferir algo com ou sem compensação a outra parte”.

Outro termo frequente nos contratos foi “cláusula”. Com 432 ocorrências e chavicidade 2512,7, foi registrado tanto nos corpora comparáveis quanto no CA. De acordo com o *Vocabulário Jurídico*, o significado de “cláusula” é:

Cláusula. Derivado do latim *clausula*, de *claudere* (fechar, cerrar, cercar), bem assinala o significado próprio que deve ter na linguagem jurídica: é toda manifestação da vontade imposta em um contrato, ou ato, em virtude da qual se restringe ou se dispõe a respeito das condições em que o mesmo possa exercer seus efeitos em relação às partes que o elaboram ou aceitam [...] (SILVA, 2005, p. 294)

O vocabulário apresenta detalhes gerais concernentes à definição dos subtipos de cláusulas, fazendo referência às necessárias, às facultativas e às fechadas ou encerradas. Prazo, encargos e condições, por exemplo, fazem parte das cláusulas. As cláusulas necessárias não podem deixar de figurar em um contrato ou ato jurídico; sem elas, o acordo não tem valor legal ou não produz efeito, ficando, dessa forma, mutilado. Por outro lado, as facultativas, mesmo não estando no ato jurídico, não invalidam os contratos, e *deixam o ato na valia que se lhe quis dar*. (idem)

É comum encontrarmos “cláusulas acessórias” (adjetas ou adjetivas), que são dependentes das principais ou da execução das condições apresentadas nas principais; “Cláusulas ad judicium” que indicam a constituição do mandatário, investem o mandatário de poder para representar o réu em todos os atos processuais, por exemplo. Cláusula à ordem permite, por meio do endosso, a transferência das obrigações ou de direitos para outra pessoa. Encontra-se geralmente a expressão “à sua ordem”, conferindo autoridade para a transferência em notas promissórias e cartas de crédito. Quando não há qualquer menção a tal cláusula, não se pode realizar o endosso. Nos CCVs, temos as cláusulas CFI (custo, seguro e frete), estabelecendo a obrigatoriedade do vendedor de se responsabilizar pela entrega da mercadoria para o comprador. O vendedor deve incluir no preço de venda as despesas relativas ao seguro, ao transporte

até o porto de destino. A partir do momento em que o vendedor despacha as mercadorias e transfere a apólice de seguro para o comprador, os bens comprados passam a fazer parte de seu ativo. Dentre outras várias cláusulas, encontra-se com certa frequência em nossos corpora, a FOB (posto a bordo ou franco a bordo). O vendedor se responsabiliza pelo transporte da mercadoria até o ponto de embarque, posteriormente, o seguro e o frete são de responsabilidade do comprador.

Nosso corpus de estudo e o comparável em português apresentam a seguinte distribuição:

Tabela 21. Comparação do termo simples “cláusula” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|----------|---------------------------|--------------------------|
| Cláusula | 434 | 565 |

Entre os termos analisados, verifica-se que “cláusula” foi o único a apresentar-se com frequência mais elevada nos TOPs-ccv. A seguir, apresentamos o cotexto retirado dos corpora de estudo e comparável:

| | |
|--|---|
| <i>Cláusula</i> CCV de produtos | [...] Revendedor aceita por meio deste que a empresa tenha o direito (1) de continuar proibindo permanentemente qualquer violação a este Contrato e (2) de receber uma indenização de danos num valor apropriado determinado por arbitragem conforme estabelecido na Cláusula 12. – TTJP-ccv |
| <i>Cláusula</i> CCV de energia elétrica | CLÁUSULA 1 - Objetivando o perfeito entendimento e precisão da terminologia técnica empregada neste CONTRATO e seus anexos, fica desde já acordado entre as PARTES o conceito dos seguintes vocábulos e expressões: [...] – TOI-ccv |

O termo foi empregado no plural com frequência mais baixa nos TTJPs-ccv (37) do que nos TOPs-ccv (67). Na busca efetuada no CA, obtemos os seguintes resultados:

| | |
|---------------|--|
| Cláusula (D2) | Clause |
| Cláusula (D3) | Clause |
| Cláusula (D4) | Clause; stipulation; provision, article; condition |

Nos TOIs-ccv, houve registro de emprego no plural para *articles* (9 ocorrências), *clauses* (14), *provisions* (222) e *conditions* (226). Outro termo que ocorreu no corpus foi *sections* (56). Com relação ao levantamento no corpus comparável para as formas no singular, podemos encontrar a distribuição:

Tabela 22. Frequência no corpus de TOIs-ccv

| Termos | Frequência |
|-------------|------------|
| section | 832 |
| condition | 226 |
| article | 125 |
| provision | 110 |
| clause | 49 |
| stipulation | 1 |

No dicionário *Black's Law Dictionary*, encontra-se apenas uma curta explicação para o termo *section*, mencionando que se trata da divisão de um documento ou instrumento legal, destacando *clausula* (latim) e *clause* como sinônimos de *section*. O termo *condition* apresenta uma grande variedade de acepções nos discursos jurídicos, está presente em termos complexos e é tipicamente utilizado nos contratos. Com relação ao seu sentido geral, pode-se pensar em uma condição futura e incerta, dependente de certas obrigações. Assim, se há uma promessa para a execução de uma obrigação, por exemplo, o pagamento de um serviço, e esse serviço não é feito, tem-se a desobrigação do pagamento. Uma *condition* pode ser *unconditional* ou *conditional*. Quando há uma cláusula dizendo que determinada quantia será paga no ato da assinatura do contrato, temos uma *unconditional condition*; por seu turno, quando se menciona, por exemplo, que determinada quantia será paga se houver dano a um produto, estamos diante de uma

conditional condition, pois há necessidade do dano para que o pagamento seja feito. Outro tipo de *condition* é a *concurrent* que pressupõe a concomitância na execução das condições pelas partes.

Article pode ter o sentido de “item” ou “produto negociado”, além de parte de um contrato da mesma forma que *clause* ou *estipulation*, ou ainda, pode referir-se a um documento mais amplo como os artigos do código penal ou da constituição.

Para a entrada de *provision*, o *Black’s Law Dictionary* apresenta, na definição, a palavra *clause* e explica que se trata de uma parte dos contratos. Menciona também a palavra *proviso*, relacionada com o conteúdo da cláusula. Geralmente, este conteúdo é introduzido por meio de *provided that* e segue-se a esta expressão uma restrição, condição ou disposição. Quanto a *stipulatio* (latim), significa promessa e, no Império Romano, estava mais relacionado a promessas verbais. Apresentaremos os cotextos para os seis termos recorrentes no corpus de TOIs-ccv:

| | |
|--|---|
| <p><i>Section</i> CCV de ações e propriedade</p> | <p>Article VIII (a) Subject to the other provisions of this Section 5.1, the business of ANS, the ANS Entities and the ANS Network Services Business, including investment practices and policies, will be conducted only in the ordinary course.</p> |
| <p><i>Condition</i> CCV de empresa</p> | <p>(d) By WorldCom, in the event of a breach by AOL or ANS of any representation, warranty, covenant or other agreement contained in this Agreement which (i) would result in the failure of a condition set forth Section 7.2(a) or (b) and (ii) cannot be or has not been cured by March 1, 1998 (an "AOL Material reach"), provided that there is not then a WorldCom Material Breach (as hereinafter defined);</p> |
| <p><i>Article</i> CCV de ações</p> | <p>ARTICLE III: RELEASE OF FUNDS III.1 Release of Escrow Sum to Buyer. (A) If any time prior to November 3, 1999, Buyer learns of facts which lead Buyer to conclude that it may suffer a [...]</p> |
| <p><i>Provision</i> CCV de mercadorias</p> | <p>If any provision of this Agreement is held to be illegal invalid, or unenforceable under present or future laws effective during the</p> |

| | |
|---------------------------------------|---|
| | term of this Agreement, such provision shall be fully severable. |
| <i>Clause</i> CCV de mercadoria | (F) Purchaser fails to perform any of its material obligations (other than payment obligations referred to in clause (E) above) under this Contract which continues unremedied for 30 days after notice from Seller; [...] |
| <i>Stipulation</i> CCV de presídio | Nothing in this Agreement expressed or implied is intended or shall be construed to confer upon, or to give to, any person or corporation, other than the Authority or CCA, any right, remedy or claim under or by reason of this Agreement or any covenant, condition or stipulation thereon. |

3.2.2.2. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em contratos de compra e venda

No que diz respeito ao levantamento de equivalentes ou correspondentes para as expressões fixas ou semifixas levantadas a partir do corpus de estudo de TTJPs-ccv, inserimos a lista de palavras-chave (no formato *.txt) na ferramenta Concord e selecionamos a opção *clusters*. A título de ilustração, segue as telas do WST com o resultado da busca:

Figura 2. Tela da ferramenta Concord com o resultado da busca nos TTJPs-ccv

| N | Concordância | Set | Tag | Word # | t. | os | os | os | os | File | % |
|-------|--|-----|-----|--------|-------|------|----|------|----|-------------------|-----|
| 4.929 | Adendo anexo ao presente instrumento pelo preço de compra em Dólares norte-americanos | COI | | 238 | 8.0% | 0.2% | | 0.2% | | ompra\4504.txt | 22% |
| 4.930 | de Fechamento, o COMPRADOR transferirá o Preço de Compra ao VENDEDOR IV. | COI | | 680 | 17.4% | 0.4% | | 0.4% | | ompra\4602.txt | 62% |
| 4.931 | deverá pagar juros sobre o montante do Preço , à taxa de LIBOR mais um e meio por | COI | | 865 | 40.9% | 0.1% | | 0.1% | | venda\4563.txt | 10% |
| 4.932 | 1.2 Compra de Ativos 5.3 Pagamento do Preço de Compra 5.4 Transferência de Ativos 5 | COI | | 74 | 0.0% | 0.6% | | 0.2% | | pra de ativos.txt | 2% |
| 4.933 | Demanda Adversa, sujeito ao pagamento do Preço de Compra, e o Comprador desde já | COI | | 1.450 | 22.2% | 1.8% | | 0.0% | | pra de ativos.txt | 30% |
| 4.934 | entregues pelo VENDEDOR, bem como o Preço de Compra em Dólares norte-americanos | COI | | 974 | 32.8% | 0.2% | | 0.2% | | ompra\4597.txt | 91% |
| 4.935 | deverá comprar as TBills do VENDEDOR pelo Preço de Compra, na Data de Fechamento. O | COI | | 988 | 28.0% | 0.2% | | 0.2% | | ompra\4602.txt | 91% |
| 4.936 | entregues pelo VENDEDOR, bem como o Preço de Compra em Dólares norte-americanos | COI | | 295 | 7.5% | 0.6% | | 0.6% | | ompra\5395.txt | 25% |
| 4.937 | deverá comprar as TBills do VENDEDOR pelo Preço de Compra, na Data de Fechamento. O | COI | | 974 | 32.8% | 0.2% | | 0.2% | | ompra\4599.txt | 91% |
| 4.938 | entregues pelo VENDEDOR, bem como o Preço de Compra em Dólares norte-americanos | COI | | 295 | 7.5% | 0.6% | | 0.6% | | ompra\5393.txt | 25% |
| 4.939 | o COMPRADOR deverá transferir o Preço de Compra para a conta do VENDEDOR | COI | | 680 | 15.6% | 0.0% | | 0.0% | | ompra\5389.txt | 58% |
| 4.940 | responsabilidade por danos está limitada ao preço de compra daquela peça em relação à | COI | | 464 | 20.2% | 0.4% | | 0.4% | | venda\3596.txt | 72% |
| 4.941 | listados neste Contrato estão incluídos no preço de compra, não possuem valor | COI | | 212 | 7.1% | 0.3% | | 0.3% | | venda\4612.txt | 3% |
| 4.942 | deverá pagar juros sobre o montante do Preço , à taxa de LIBOR mais um e meio por | COI | | 865 | 40.9% | 0.1% | | 0.1% | | venda\4569.txt | 10% |
| 4.943 | deverá comprar as TBills do VENDEDOR pelo Preço de Compra, na Data de Fechamento. O | COI | | 295 | 7.5% | 0.6% | | 0.6% | | ompra\5391.txt | 25% |
| 4.944 | o COMPRADOR deverá transferir o Preço de Compra para a conta do VENDEDOR | COI | | 680 | 15.6% | 0.0% | | 0.0% | | ompra\5385.txt | 58% |
| 4.945 | entregues pelo VENDEDOR, bem como o Preço de Compra em Dólares norte-americanos | COI | | 975 | 32.9% | 0.2% | | 0.2% | | ompra\4600.txt | 91% |
| 4.946 | montantes indicados na Cláusula 3 para o Preço . Cláusula 5.1 para a taxa de | COI | | 1.381 | 62.1% | 0.4% | | 0.0% | | venda\5372.txt | 19% |
| 4.947 | Aéreo. § 1º - Sobre o saldo devedor o Preço de Compra, a Compradora pagará juros | COI | | 360 | 6.3% | 5.2% | | 0.5% | | alanichimeo.txt | 15% |
| 4.948 | entregues pelo VENDEDOR bem como o Preço de Compra em Dólares dos EUA a ser | COI | | 1.001 | 27.0% | 0.8% | | 0.8% | | ompra\5395.txt | 87% |
| 4.949 | montantes indicados na Cláusula 3 para o Preço . Cláusula 9.1 para a taxa de | COI | | 1.140 | 47.5% | 0.8% | | 0.4% | | venda\4560.txt | 13% |

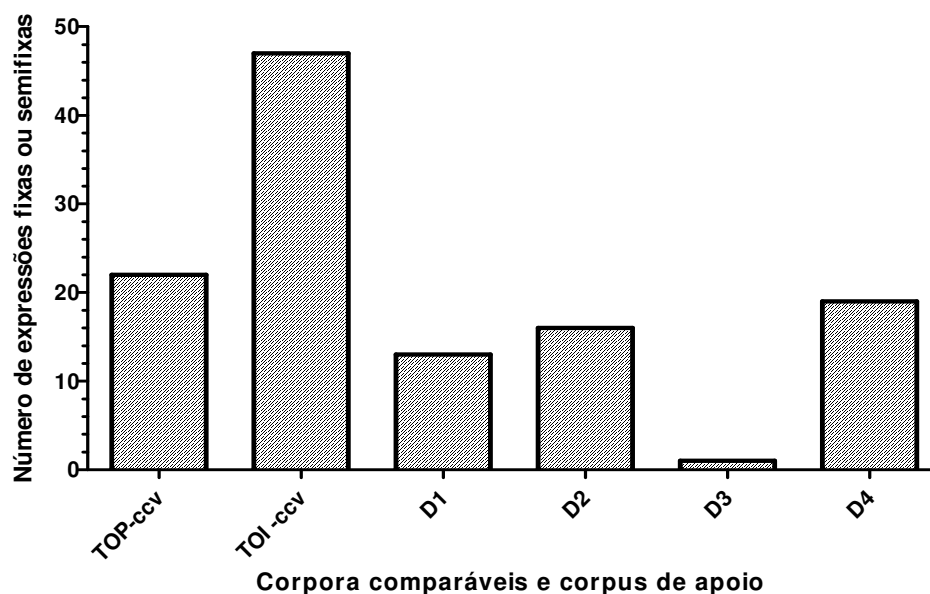
Optamos por utilizar as duas janelas simultaneamente. A primeira, por facilitar a visualização do horizonte de busca e a segunda, por apresentar os *clusters* com três palavras, acompanhados de suas respectivas frequências nos corpora.

Figura 3. Tela da ferramenta Concord com a lista dos *clusters* dos TTJPs-ccv

| N | Cluster | Freq | Length | Related |
|----|----------------------------|-------|--------|---------|
| 1 | SEGUNDO OS TERMOS | 1 015 | 3 | |
| 2 | OS TERMOS DESTES | 557 | 3 | |
| 3 | DE ACORDO COM | 522 | 3 | |
| 4 | TERMOS DESTES INSTRUMENTOS | 380 | 3 | |
| 5 | CONTRATO DE COMPRA | 360 | 3 | |
| 6 | OBRIGAÇÕES SEGUNDO OS | 357 | 3 | |
| 7 | ACORDO COM AS | 318 | 3 | |
| 8 | DE COMPRA E | 299 | 3 | |
| 9 | PREÇO DE COMPRA | 295 | 3 | |
| 10 | AO PRESENTE INSTRUMENTO | 294 | 3 | |
| 11 | ANEXO AO PRESENTE | 282 | 3 | |
| 12 | DATA DE FECHAMENTO | 256 | 3 | |
| 13 | NA DATA DE | 239 | 3 | |
| 14 | COMPRA E VENDA | 239 | 3 | |
| 15 | TERMOS DESTES CONTRATOS | 238 | 3 | |
| 16 | SUAS OBRIGAÇÕES SEGUNDO | 234 | 3 | |
| 17 | COM AS LEIS | 223 | 3 | |
| 18 | POR PARTE DO | 211 | 3 | |
| 19 | DE SUAS OBRIGAÇÕES | 210 | 3 | |
| 20 | DO PRESENTE INSTRUMENTO | 204 | 3 | |
| 21 | O COMPRADOR DEVERÁ | 193 | 3 | |
| 22 | ADRIANO DE S. S. S. S. | 179 | 3 | |

O gráfico a seguir apresenta o número de termos encontrados nos corpora comparáveis e no CA:

Gráfico 2. Resultado da busca de expressões fixas e semifixas



Com relação à busca de equivalentes para as *expressões fixas e semifixas* levantadas a partir do corpus de estudo de TTJPs-ccv, tivemos uma taxa de êxito de 31,42% nos TOPs-ccv e 65,71% nos TOIs-ccv. Quanto ao CA, temos: 8,3% (D1); 22,85% (D2); 29,16% (D3) e 27,14% (D4). Abaixo, encontra-se o quadro contendo as expressões fixas e semifixas levantadas a partir do corpus de estudo e a indicação de sua ocorrência ou não, nos respectivos corpora comparáveis e no corpus de apoio.

Quadro 8. Resultado da busca das expressões fixas e semifixas

| Corpus de Estudo | Corpora Comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|----------------------------------|---------------------|---------|-----------------|------|------|------|
| | TOP-ccv | TOI-ccv | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Expressão do TTJP | | | | | | |
| Acordo verbal | N.E. | Sim | N.E. | Sim | Sim | N.E. |
| Apólice de seguro | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Armazém alfandegado | N.E. | N.E. | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Assinatura ilegível | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Atos adicionais | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Atos societários | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Balanco patrimonial | N.E. | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. |
| Carta de liberação | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Carta de crédito | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Carta do comprador | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Carta do vendedor | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Comum acordo | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Condições gerais | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Condições de venda | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Conhecimento de embarque | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Consentimento prévio por escrito | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Contas a pagar | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | Sim |
| Contrato de compra e venda | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Contrato de compromisso | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Cópia autenticada | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Corretor de bolsa | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Cumprimento das condições | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Cumprimento das obrigações | Sim | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. |
| Custos e despesas | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Data de assinatura | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Data de emissão | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Data de entrega | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Data de fechamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Data de pagamento | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Data de vencimento | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Declaração do vendedor | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |

| | | | | | | |
|------------------------------|------|------|------|------|------|------|
| Direito do comprador | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Direito do vendedor | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Disposições da lei | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Disposições gerais | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Entrega das mercadorias | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Garantias do comprador | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Liberação da mercadoria | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Liberação da titularidade | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Lucros e perdas | N.E. | N.E. | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Lucros futuros | N.E. | N.E. | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Notificação prévia | N.E. | Sim | N.E. | Sim | N.E. | Sim |
| Obrigação legal | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Obrigações Assumidas | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Obrigações de pagamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Obrigações do comprador | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Obrigações do vendedor | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Ordem de compra | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Pagamento de taxas | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Pagamento do preço de compra | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Perda das mercadorias | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Período de seguro | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Porto de embarque | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. | N.E. |
| Prazo de embarque | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Prazo de entrega | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Prazo de pagamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Prazo máximo | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Preço de compra | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Retenção da titularidade | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Seguro de crédito | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Taxas aduaneiras | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Taxas bancárias | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Taxas de arbitragens | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Taxas de cobrança | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Taxas de financiamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos de pagamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos e condições | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos de embarque | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos de venda | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Valor total | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |

Uma das expressões fixas, utilizada no corpus de TTJPs-ccv, com frequência alta, foi “comum acordo”. Quanto à sua ocorrência, ela foi maior no corpus de TOPs-ccv:

Tabela 23. Comparação da expressão “comum acordo” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|--------------|---------------------------|--------------------------|
| comum acordo | 35 | 15 |

Na sequência, apresentamos a expressão retirada do TTJP-ccv e do TOP-ccv:

| | |
|---|---|
| <i>Comum acordo</i> CCV de produtos | [1] Os produtos serão enviados FOB Porto do Rio de Janeiro, exceto quando for acordado de forma diversa de comum acordo . – TTJPs-ccv [2] De comum acordo , as mercadorias podem ser entregues também em contêineres fornecidos pela companhia de navegação. – TTJPs-ccv |
| <i>Comum acordo</i> CCV de imóvel CCV de energia elétrica | [1] E por se acharem de pleno e comum acordo , as partes contratantes, na presença das duas testemunhas abaixo, assinam o presente compromisso. – TOP-ccv [2] Parágrafo Quarto - Caso venha a ocorrer a extinção do índice de atualização indicado, adotar-se-á outro índice oficial que venha a substituí-lo; na falta deste, outro com função similar deverá ser indicado de comum acordo entre as PARTES. – TOP-ccv |

O contexto de uso nos permite inferir que se trata da mesma acepção atribuída à expressão *acordo entre as partes*, representando apenas mais um desdobramento para o sentido expresso pelo termo simples “acordo”. Poder-se-ia pensar em uso redundante e enfático no exemplo 1 (pleno e comum acordo) do TOP-ccv, uma vez que o termo simples já carrega o sentido de convenção acordada de modo acertado entre as partes.

Em virtude da alta recorrência do termo simples “acordo”, efetuamos, também, uma busca com o nódulo em sequências maiores no corpus de TTJPs-ccv, tendo-se evidenciado a ocorrência de expressões fixas e semifixas. Para esse levantamento, após gerarmos as linhas de concordância, eliminamos os agrupamentos lexicais espúrios e

descartamos expressões fixas e semifixas menores quando faziam parte de expressões semifixas em sequências mais extensas (CAMARGO, 2005).

Dessa forma, encontramos a coocorrência de associações não aleatórias referentes à expressão fixa “comum acordo” nos TTJPs-ccv:

1. A lista de produtos do Anexo A poderá ser alterada, eliminando ou acrescentando novos itens, **em comum acordo** entre as partes;
2. Os Produtos serão enviados FOB Porto do Rio de Janeiro, exceto quando for acordado de forma **diversa de comum acordo**;
3. Exceto quando encerrado da maneira prevista na Cláusula 11.2 abaixo ou **por comum acordo** por escrito – TTJPs-ccv

Nos três exemplos acima, há um conjunto de caracteres estabilizados e recorrentes da área contratual, constituído dos elementos invariáveis “comum acordo” e de elementos variáveis “de”, “em”, “por”, “entre as partes”.

No corpus de apoio (D3), verificamos que não consta exatamente a mesma expressão *mutually agreed*, mas aparece registrada a expressão *joint consent*. Já no corpus de TOIs-ccv, a expressão correspondente *mutually agreed* foi utilizada 20 vezes. Abaixo, um exemplo acrescido de contexto:

Subject to the terms and conditions of this Agreement, and with effect from July 1, 2002, which is the date on which the Parties **mutually agreed** that the effective control and risks and rewards of ownership transfer to the Purchaser. – TOIs-ccv

Procedemos a buscas nos TOIs-ccv, para verificar se *joint consent* seria utilizada no mesmo sentido de *mutually agreed*; entretanto, não houve nenhuma ocorrência.

Outra expressão que apresentou alta recorrência foi “prazo de” que coocorreu com outros elementos como “embarque”, “entrega”, “pagamento” e, sem preposição, com o adjetivo “máximo”. A tabela abaixo mostra o número de ocorrências das associações:

Tabela 24. Comparação do *cluster* “prazo de” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|--------------------|---------------------------|--------------------------|
| Prazo de embarque | 24 | N.E. |
| Prazo de entrega | 15 | 4 |
| Prazo de pagamento | 15 | N.E. |
| Prazo máximo | 16 | N.E. |

No corpus representado pelos TOPs-ccv não foram encontradas as expressões correspondentes “prazo de embarque”, “prazo de pagamento” e “prazo máximo”. Verifica-se que ocorre apenas “prazo de entrega”. Os exemplos a seguir foram retirados dos corpora de TTJP-ccv e de TOPs-ccv:

| | |
|--|--|
| <i>Prazo de embarque</i> CCV de mercadorias | O Vendedor não será responsável por perdas e danos ou falha ou atraso no cumprimento de suas obrigações segundo os termos deste Contrato e pode, a seu critério, prorrogar o prazo de embarque ou de entrega das Mercadorias. – TTJPs-ccv |
| <i>Prazo de entrega</i> CCV de produtos | O prazo de entrega e a forma de remessa deste 1% de peças de reposição gratuitas serão definidos em separado. – TTJPs-ccv |
| <i>Prazo de entrega</i> CCV de produtos | A alteração do prazo de entrega , por solicitação do Cliente, poderá implicar em novas condições de fornecimento, através da assinatura de novo Documento de Transação. – TOPs-ccv |
| <i>Prazo de pagamento</i> CCV de exportação de produtos | O pagamento será efetuado pelo Revendedor via carta de crédito rotativa (<i>standby letter of credit</i>) irrevogável, irretroatável e emitida por banco de primeira linha até 3 (três) dias antes data do BL (conhecimento de embarque), no valor total da compra e com prazo de pagamento de 60 (sessenta) dias. – TTJP-ccv |
| <i>Prazo máximo</i> CCV de produtos | A referida multa deverá ser paga pela parte que deu causa à rescisão no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data de recebimento da comunicação da rescisão. – TTJPs-ccv |

A busca por outras associações nos corpora de TTJPs-ccv gerou o seguinte resultado:

1. A empresa foi constituída com **prazo de vigência indefinido**, uma sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis da Federativa República do Brasil [...]
2. Uma garantia residencial prevê o reparo ou a substituição de muitos dos sistemas mecânicos e principais equipamentos residenciais instalados no caso de um defeito devido a uso e desgaste normais durante o **prazo de vigência do contrato**.
3. O Vendedor não será responsável por perdas e danos ou falha ou atraso no cumprimento de suas obrigações segundo os termos deste Contrato e pode, a seu critério, **prorrogar o prazo de embarque** ou de entrega das Mercadorias ou cancelar incondicionalmente e sem responsabilidade a parte não cumprida deste Contrato na medida assim afetada.

Nota-se que, ao contrário do que ocorre com alguns termos simples, as colocações acima têm seus significados mais facilmente depreendidos por meio de seus elementos constitutivos. No caso do exemplo 3, a colocação com o verbo “prorrogar” ocorreu 25 vezes no corpus de TTJP-ccv. Com relação à busca efetuada no CA, encontramos apenas a expressão *lead time* no D3:

Para as buscas efetuadas nos TOIs-ccv, encontramos *term of delivery*, *term of payment* e *maximum term*; abaixo, apresentamos os respectivos cotextos:

| | |
|--|---|
| <i>Term of delivery</i> CCV de produtos | Notice shall be given to the Reseller of any changes in the term of delivery . – TOIs-ccv |
| <i>Term of payment</i> CCV de ações | [...] the purchase price and term of payment to be the same for the Stockholder(s) as for the Corporation as set forth in Paragraph 3 hereof. – TOIs-ccv |
| <i>Maximum term</i> CCV de mercadorias | Such fine shall be paid by the purchaser within a maximum term of sixty (60) days as from the date on which he receives the goods. – TOIs-ccv |

Nota-se, em todas as expressões em inglês, a presença de *term*. Ao consultamos o *Black's Law Dictionary* encontramos a seguinte definição para *term*:

Term, a word or phrase; esp., an expression that has a fixed meaning in some field <term of art>. 2. A contractual stipulation <the **delivery term** provided for shipment within 30 days> (p. 1509)

A expressão *delivery term* utilizada no exemplo do dicionário ocorreu no corpus de TOIs-ccv somente como *terms of delivery*. Esse dicionário trata a palavra *term* como tendo um significado fixo em algumas áreas, como no exemplo 2, e que o seu uso em contratos é frequente, principalmente nas cláusulas contratuais.

Outra expressão destacada no corpus de estudo com frequência alta foi *condições gerais*, não registrada no CA. No que diz respeito à sua ocorrência nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv, encontramos a seguinte distribuição:

Tabela 25. Comparação de “condições gerais” nos corpora de TTJPs-ccv e TOPs-ccv

| Termo | Corpus de TTJPs-ccv freq. | Corpus de TOPs-ccv freq. |
|------------------|---------------------------|--------------------------|
| condições gerais | 38 | 10 |

A expressão teve maior frequência nos TTJPs-ccv do que nos TOPs-ccv. Na sequência, apresentamos as linhas de concordância:

| | |
|--|---|
| <i>Condições gerais</i> CCV de peças | Condições Gerais para a Venda de Máquinas e Peças de Máquina", em anexo, bem como as "Condições Gerais de Envio de Montadores" são aplicáveis. – TTJPs-ccv |
| <i>Condições gerais</i> CCV de mercadoria | Condições gerais CLÁUSULA 6 - O presente CONTRATO tem por objeto estabelecer os termos e condições gerais que irão regular a compra e venda de [...] – TOPs-ccv |

Cabe ressaltar que a expressão é utilizada na maioria das vezes em subtítulos dentro dos contratos. Nestas seções dos contratos, encontra-se uma parte que tem como objetivo o estabelecimento das obrigações e regulamentações entre as partes. De certa forma, assumindo o significado de cláusula ou disposição, condição para a execução do contrato.

Com relação a outras associações, vimos que “condições gerais” coocorrem com acentuada frequência em outras colocações, com a presença de elementos, como “de venda”, “de compra”, “termos”.

1. Este contrato é regido de forma exclusiva pelos termos e condições estabelecidos no prefácio, bem como em possíveis adendos e por nossas **Condições Gerais de Venda** a seguir.
2. Nós, pelo presente instrumento, fazemos objeção às **Condições Gerais de Compra** de nosso comprador.
3. [...] os termos e condições estabelecidos neste Contrato prevalecerão sobre aqueles estabelecidos nos **Termos e Condições Gerais**.

Identificou-se também o termo “condições” em sequências maiores.

O COMPRADOR deverá, **sujeito ao cumprimento das condições precedentes estipuladas neste Contrato**, inclusive o cumprimento das condições estipuladas no adendo anexo ao presente instrumento, comprar as T-Bills do VENDEDOR pelo Preço de Compra, – TTJPs-ccv

O COMPRADOR, **sujeito à contemplação de todas as condições precedentes estipuladas neste Contrato**, – TTJPs-ccv

No corpus de TOIs-ccv, a expressão correspondente encontrada foi *conditions of this agreement*, ocorrendo 14 vezes. Com relação ao CA, nota-se que nenhum dos dicionários traz a expressão.

conditions of this agreement
CCV de peças

D. Seller desires to sell to Buyer and Buyer desires to purchase from Seller, on the terms and subject to the **conditions of this Agreement** [...] – TOIs-ccv

No caso de outras associações recorrentes no corpus de TOIs-ccv, podemos verificar as seguintes co-ocorrências:

| | |
|--|--|
| <i>subject to the terms and conditions of this agreement</i> CCV de ações | Subject to the terms and conditions of this Agreement and with the exception of the Excluded Assets, [...] |
| <i>Compliance with the conditions set forth</i> CCV de ações | request to evidence compliance with the conditions set forth in this Agreement. |
| <i>Compliance with the terms and conditions</i> CCV de equipamentos | Assets and to evidence compliance with the terms and conditions of any credit agreement to be entered into between Purchaser and a bank and/or other lending entities or individuals. |
| <i>upon the terms and subject to the conditions set forth</i> CCV de máquinas | Price paid to each Originator and upon the terms and subject to the conditions set forth herein, [...] |
| <i>satisfy the conditions set forth</i> CCV de máquinas | Seller agrees to use commercially reasonable efforts to satisfy the conditions set forth in this Section. |
| <i>under the conditions and in accordance with the terms hereof.</i> CCV de mercadorias | [...] such Escrow Sum to be held by the Escrow Agent, and released to Seller and/or Buyer, under the conditions and in accordance with the terms hereof. |

Os três primeiros exemplos podem ser encontrados praticamente em todos os contratos do TOIs-ccv; a primeira expressão aparece no início do contrato, enquanto as duas outras expressões ocorrem nas cláusulas. As últimas aparecem com menor frequência e estão sujeitas a variações maiores.

Quanto às colocações menores, de acordo com Bevilacqua (2001, p. 100) e com a aplicação do conceito dessa pesquisadora na tese de livre-docência de Camargo (2005, p. 367), o conjunto de caracteres recorrentes assume o caráter de matriz podendo ser representado por meio de formulações do tipo [x], como, por exemplo: *comum acordo* [x], onde “comum acordo” é considerada a parte invariável, que permite a inclusão ou

não de elementos. Bevilacqua denomina essa sequência de elementos invariáveis como matriz, e o seu conjunto formado com os elementos invariáveis como unidades fraseológicas. Com base nessa conceituação, podemos agrupar unidades fraseológicas da seguinte forma:

- (1) **comum acordo** [x], com um total de 35 ocorrências
[em] **comum acordo** [entre as partes]
[de] **comum acordo**
[por] **comum acordo** [por escrito]
- (2) **Prazo de** [x], com um total de 70 ocorrências
Prazo de [embarque]
Prazo de [entrega]
Prazo de [pagamento]

- (3) **Condições gerais** [x], com um total de 38 ocorrências
Condições gerais [de venda]
Condições gerais [de compra]
[Termos e] **condições gerais**

Construções como “prazo de embarque” e “prazo de pagamento” costumam representar cerca de 70% das ocorrências em trabalhos de levantamento terminológico com três elementos (KRIEGER & FINATTO, 2004, p. 71). Dada a sua alta frequência, observa-se a importância da criação de material de apoio que traga registrados esses termos, expressões fixas e semifixas. Segundo Aubert (1996b, p. 14), “[...] os tradutores profissionais apresentam-se como um dos principais grupos de usuários finais da pesquisa terminológica (glossários, dicionários técnicos, base de dados terminológicos, etc)”. Não são só tradutores profissionais, mas também tradutores aprendizes podem fazer uso de materiais que tragam tais termos. Apesar da importância, há poucos dicionários que fornecem, sistematicamente, unidades lexicais maiores. Além disso, desconhecemos obras de especialidade (bilíngues) que incluam exemplo de utilização ou, ainda, seu cotexto.

Nessa perspectiva, a utilização de corpora de traduções pode fornecer subsídios valiosos para uma aproximação do TT, fazendo com que se tornem conhecidos aspectos textuais típicos de determinados textos técnicos. Ao se utilizar o corpus comparável, pode-se ter acesso a aspectos mais amplos, ou seja, estabelecer características de uma tipologia textual e, também, estudar características condicionantes na constituição do TT.

Após a análise dos dados referentes aos CCVs, apresentamos, no capítulo 4, o estudo referente aos TEs e os glossários dos termos mais frequentes dos CCVs e TEs.

4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AOS TÍTULOS EXECUTIVOS

Para procedermos as análises nos três subtipos de títulos executivos, foi compilado um corpus de TTJPs-ce, um de TTJPs-fc e outro de TTJPs-np. A tabela a seguir mostra a distribuição da quantidade de palavras por tipos de documentos e por tradutor:

Tabela 26. Distribuição absoluta do total de palavras nos TTJPs-ce, TTJPs-fc e TTJPs-np

| | TTJPs-ce | Palavras | TTJPs-fc | Palavras | TTJPs-np | Palavras |
|--------------|-----------|---------------|------------|---------------|-----------|---------------|
| Tradutor A | 07 | 11.090 | 16 | 23.262 | 23 | 5.709 |
| Tradutor B | 08 | 2.407 | 23 | 12.741 | 14 | 9.382 |
| Tradutor C | 09 | 6.334 | 64 | 27.114 | 1 | 265 |
| TOTAL | 24 | 19.831 | 103 | 63.117 | 38 | 15.356 |

Pelos números da tabela acima, pode-se notar que os tradutores apresentam volumes diferentes de traduções para cada tipo de documento. O tradutor A, por exemplo, traduziu 23 NPs, ao passo que o tradutor C, no mesmo período, traduziu apenas 1 NP. Já, no caso da tradução de FCs, o tradutor A traduziu 16 FCs, enquanto o tradutor C realizou a tradução de 64 FCs. Esses dados mostram que os tradutores têm demandas diferentes de tipos de documentos, conforme a diversidade de serviço solicitado pelos respectivos clientes.

Quanto a documentos originalmente escritos em português, ocorreu certa dificuldade em sua localização. Os corpora comparáveis de TOPs-ce, TOPs-fc e TOPs-np contêm menor quantidade de documento e, mesmo assim, auxiliaram no levantamento de equivalências ou correspondências de termos simples, expressões fixas ou semifixas. Encontramos, nesses três

corpora comparáveis, documentos com o título em português e com a indicação dos campos a serem preenchidos em inglês. Além disso, em alguns sites brasileiros, havia a recomendação de que o documento fosse escrito em língua inglesa, ao invés do vernáculo, devido ao idioma inglês ser mais utilizado nas exportações.

No que concerne a algumas *características dos TTJPs-te*, podemos mencionar que os três tipos de documentos possuem um léxico bastante semelhante.

O termo “assinatura”, por exemplo, apresenta 50 ocorrências em TTJPs-ce, 75 ocorrências em TTJPs-fc e 170 ocorrências em TTJPs-np. Observamos que esse termo co-ocorreu várias vezes com “ilegível” e “autorizada” da mesma forma que nos CCVs. No caso de “[assinatura ilegível]”, trata-se de inserções em colchetes feitas por parte dos três tradutores. Houve variação em um dos tradutores no que diz respeito a tal inserção, tendo utilizado, tanto nos TTJPs-ce quanto nos TTJPs-fc, a seguinte expressão: “[assinado] [ileg.]”, empregando o termo “ilegível” abreviado. Nos TOPs-ce e TOPs-np, encontramos apenas “assinatura” com o devido espaço a ela destinado.

Com relação aos TOIs-ce, aparecem 5 vezes como *signature* e 2 vezes como *signed*, ao fazer parte de uma expressão maior: “*signed _____ true and correct for* [nome da firma]”. Localizamos outra expressão, com menor ocorrência: *authorized signature*. No CA, em D2 e D3, encontramos os seguintes equivalentes na direção português→inglês: assinatura → *signature* e *subscription*, além da expressão “assinatura autorizada” → *authorized signature*. Quanto à definição do termo “assinatura”, o D1 apresenta a seguinte definição:

| |
|--|
| <p>Assinatura. Na terminologia jurídica, seja comercial ou civil, representa a ação de apor a pessoa o seu nome com todos os apelidos e cognomes e com todas as letras com que ele se escreve, em papel ou documento, de que se resulte, ou não, obrigação, sem que não ficará obrigado nele, quando este for o seu fim. [...] Em linguagem mercantil designa o ajuste pelo qual uma pessoa, mediante certa paga, adquire o direito de receber jornais ou revistas pelo prazo do ajuste. (SILVA, 2005, p. 150).</p> |
|--|

No CA, em D2 e D4, além de *signature*, consta o termo *subscribe*, cujo sentido é outro quando empregado na área mercantil correspondendo a: assinar um jornal ou revista; contudo, não pertence ao domínio dos de CEs, FCs e NPs.

Outra expressão que aparece nos três corpora de TJ foi “data de emissão”. Nos corpora de TOIs-ce e TOIs-fc, o equivalente encontrado em inglês foi *date of issue*, enquanto que, no corpus de TOIs-np, a expressão equivalente utilizada foi somente *date of this note*. No corpus de apoio D2, em D3 e D4, encontramos “data da emissão” e *date of issue*.

Em relação às análises dos documentos, apresentamos os resultados referentes à observação da razão forma/item. Depois, serão expostos o levantamento e a análise dos termos simples, expressões fixas e semifixas de cada corpus.

4.1. Observação de vocábulos com base na razão forma/item

Com o intuito de procedermos a uma análise a respeito da variedade de vocábulos, utilizada no corpus de estudo de TTJPs-ce, TTJPs-fc e TTJPs-np em relação aos respectivos corpora comparáveis em inglês, geramos a razão de forma/item (vocábulo/ocorrência). Utilizando o programa WST, podemos examinar se determinado texto ou corpus emprega maior ou menor repetição de vocábulos. Como os nossos corpora são constituídos de textos de extensões variáveis, utilizamos, quando possível, a razão FI padronizada, devido a o cálculo ser computado a cada mil palavras, o que minimizaria, assim, o problema da extensão diferente do corpus.

A fim de examinar a distribuição de formas e itens no corpus de TTJPs-ce, TTJPs-fc e TTJPs-np em relação aos textos originalmente escritos em inglês, foram extraídas as tabelas 27, 28 e 29, abaixo:

Tabela 27. Estatística dos TTJPs-ce em relação aos TOIs-ce

| Total geral por corpus | 24 TTJPs-ce | 9 TOIs-ce |
|------------------------|-------------|-----------|
| Itens | 19.831 | 13.706 |
| Formas | 1.274 | 1.002 |
| Razão FI | 7,19 | 8,46 |
| Razão FI padronizada | 38,53 | 29,19 |

Tabela 28. Estatística dos TTJPs-fc em relação aos TOIs-fc

| Total geral por corpus | 103 TTJPs-fc | 8 TOIs-fc |
|------------------------|--------------|-----------|
| Itens | 63.117 | 1.380 |
| Formas | 2.291 | 417 |
| Razão FI | 4,48 | 35,49 |
| Razão FI padronizada | 29,88 | ** |

Tabela 29. Estatística dos TTJPs-np em relação aos TOIs-np

| Total geral por corpus | 38 TTJPs-np | 11 TOIs-np |
|------------------------|-------------|------------|
| Itens | 15.356 | 6.480 |
| Formas | 650 | 912 |
| Razão FI | 4,82 | 14,65 |
| Razão FI padronizada | ** | 27,60 |

Com base na tabela 27, podemos perceber que o corpus de TTJPs-ce compreende um número maior de documentos (24 TTJPs-ce e 9 TOIs-ce). Também, temos um número maior de itens (19.831) e de formas (1.274) nos TTs no modo juramentado do que nos textos originais em inglês. Os dados apontam uma variação vocabular maior nos TTs para o português (razão FI padronizada 38,53) em relação aos TOIs-ce (razão FI padronizada 29,19). A diferença de 9,34 entre as duas FI padronizadas indica uma acentuada diversidade lexical e refutam o princípio de simplificação de Baker (1996, p. 181).

Por sua vez, na tabela 28, temos os dados estatísticos relativos às FCs. O número de documentos traduzidos no modo juramentado é maior: temos 103 TTJPs-fc com uma quantidade maior de itens (63.117) e de formas (2.291). Já, o corpus de TOIs-fc conta com 8 documentos, uma quantidade menor de itens (1.380) e um número pequeno de formas (417), impossibilitando, desse modo, o cálculo da razão FI padronizada.

Com relação ao corpus de TTJPs-np, dispomos de 38 documentos com uma quantidade de itens (15.356) maior do que o número de itens (6.480) do corpus de TOIs-np.

Quanto à quantidade de formas, notamos que o corpus de TTJPs-np possui um número um pouco menor de formas (650) do que o corpus comparável de TOIs-np (912). Em virtude de esse corpus de TJ possuir uma pequena quantidade de vocábulos, o cálculo estatístico não pôde ser realizado pelo programa.

Por outro lado, os dados estatísticos permitem destacar que ocorre um uso diferenciado do conjunto léxico em NPs, que se distancia do uso dos respectivos conjuntos lexicais dos outros dois tipos de TEs analisados. Ao contrastar a quantidade de itens e formas do corpus de TTJPs-np com o corpus de TOIs-np, pode-se notar um padrão de repetição ainda mais acentuado nos TOIs-np em relação aos TTJPs-np.

4.1.1. Observação dos termos simples mais frequentes em conhecimentos de embarque

Para a extração da lista de frequência dos TTJPs-ce (vide Apêndice B), foi utilizada a ferramenta WordList do WST de modo análogo ao procedimento adotado para os CCVs. Posteriormente, a lista de palavras gerada foi contrastada com a lista do Lácio-ref, gerando a lista de palavras-chave (vide Apêndice B).

É possível observar que as palavras mais genéricas foram filtradas por meio deste contraste. A busca dos termos equivalentes ou correspondentes levantados, por meio da ferramenta, foi efetuada em relação às listas de frequência dos dois corpora comparáveis de TOIs-ce e TOPs-ce.

No glossário de termos extraídos dos CEs, estão elencados os 50 termos simples e as 36 expressões fixas ou semifixas mais frequentes encontrados no corpus de estudo de TTJPs-ce, bem como os possíveis equivalentes nos respectivos corpora comparáveis. Algumas palavras foram descartadas por não constituírem termos próprios dos CEs, como “branco”, “texto”, etc. No entanto, a escolha de algumas palavras para fazerem parte do glossário deve-

se ao fato de serem recorrentes no tipo de documento analisado. O vocábulo “data”, por exemplo, embora não seja, isoladamente, específico apenas desse domínio, apresenta frequência e chavicidade acentuadas nos TTJPs-ce, mostrando ser pertinente a sua inclusão num glossário. Já, a sua ocorrência, em “data de emissão” e “data de embarque”, evidencia tratar-se de expressões de uso corrente dentro dessa linguagem de especialidade.

Para uma melhor visualização, apresentamos o gráfico contendo o resultado da busca dos 50 termos simples nos corpora comparáveis e no corpus de apoio:

Gráfico 3. Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA (CEs)



No que concerne aos corpora comparáveis, encontramos 58% dos termos selecionados do corpus de TTJPs-ce nos TOPs-ce e 88% nos TOIs-ce. Para as buscas efetuadas no CA, encontramos: 86% (D1, Silva); 76% (D2, Mello); 72% (D3, Migliavacca) e 96% (D4, Noronha). Divulgamos o quadro contendo os termos levantados a partir do corpus de estudo e a indicação, nos respectivos corpora comparáveis e no CA, de sua ocorrência ou não.

Quadro 9. Resultado da busca dos termos simples (CEs)

| Corpus de Estudo | Corpora Comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|------------------|---------------------|--------|-----------------|------|------|------|
| Termo do TTJP-ce | TOP-ce | TOI-ce | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Agente | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Assinatura | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Bruto | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Características | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Carga | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Carregamento | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| CEP | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Conhecimento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Contêiner | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Data | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Declaração | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Descarga | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Descrição | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Destino | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Documento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Embarcação | N.E. | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim |
| Embarcador | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Embarque | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Emissão | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Endereço | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Entrega | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Expedidor | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Exportação | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Ferroviário | N.E. | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | Sim |
| Frete | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Kgs | Sim | Sim | N.E. | Sim | N.E. | N.E. |
| Limitação | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Local | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Lote | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Mercador | N.E. | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | Sim |
| Mercadorias | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Nome | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Notificação | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Número | Sim | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim |
| Origem | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Pago | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | Sim |
| Pedido | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Peso | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Porto | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Qualidade | N.E. | N.E. | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Recibo | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Remetente | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Selo | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Taxa | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Total | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Transportador | N.E. | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Transporte | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Unidades | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

| | | | | | | |
|---------|------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Valor | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Volumes | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

O termo com maior chavicidade no corpus de TTJPs-ce foi “embarque” (1326,6).

Com relação ao seu significado, o *Vocabulário Jurídico* traz a seguinte acepção:

Embarque. É vocábulo empregado para distinguir o ato de embarcar ou embarcar-se. E, assim, tanto se refere às pessoas que tomam um veículo ou navio, a fim de que se faça conduzir de um ponto a outro, como às coisas, que se carregam de um lugar a outro por meio de várias conduções. (SILVA, 2005, p. 514)

Pode vir acompanhado da palavra “terrestre” e passa a designar o transporte feito por terra, ou seja, por meio rodoviário ou ferroviário. Tem-se também o “embarque marítimo”: feito por mar, rios, lagos ou lagoas e o “aéreo”, somente por avião. Na terminologia marítima, há o sentido de incorporação de marinheiro à tripulação. Quanto às frequências nos corpora, pôde-se verificar:

Tabela 30. Comparação do termo simples “embarque” nos corpora de TTJPs-ce e TOPs-ce

| Termo | Corpus de TTJPs-ce freq. | Corpus de TOPs-ce freq. |
|----------|--------------------------|-------------------------|
| embarque | 146 | 3 |

Apesar de o corpus de TOPs-ce ser 98% menor do que o corpus de TTJPs-ce, constata-se que quase 60% dos termos mais frequentes foram encontrados nos TOPs-ce, o que demonstra o acentuado grau de repetição do conjunto vocabular neste subtipo de documento.

Além de “embarque”, a lista de palavras-chave retornou o termo “embarcação”, que designa o ato de colocar pessoas ou cargas em meio de condução, com o intuito de serem transportadas de um lugar para outro, podendo estar relacionado com qualquer espécie de barco sem coberta.

Mostramos um exemplo de cotexto retirado dos TTJPs-ce para o termo “embarque”:

| | |
|-----------------------|--|
| <i>Embarque</i> CE | OBSERVAÇÃO: Foram recebidas em bom estado aparente, salvo menção expressa em contrário, para embarque no meio de transporte indicado (marítimo, rodoviário, ferroviário ou aéreo) especificado no presente, as mercadorias ou embalagens ou contêineres declarados como contendo mercadorias especificadas no presente, para transporte do porte de carregamento indicado no presente ao local de recebimento das mercadorias informado acima [...] |
|-----------------------|--|

Para a busca efetuada na direção português→inglês, obtemos os seguintes resultados:

| | |
|---------------|-----------------------|
| Embarque (D2) | N.E. |
| Embarque (D3) | Shipment |
| Embarque (D4) | Embarkation; shipment |

O termo *shipment*, nos CEs, está relacionado ao transporte e a entrega de cargas; pode designar as mercadorias que são transportadas, ou seja, o carregamento ou o ato de embarcar:

| | |
|-----------------------|--|
| <i>Shipment</i> CE | <p>Subject to Section 7 of conditions of applicable bill of lading. If this shipment is to be delivered to the consignee, without recourse on the consignor, the consignor shall sign the following statement.</p> <p>Sec. 2. Unless arranged or agreed upon, in writing, prior to shipment, carrier is not bound to transport a shipment by a particular schedule or in time for a particular market, but is responsible to transport with reasonable dispatch.</p> |
|-----------------------|--|

Para o termo *embarkation*, não foi registrada nenhuma ocorrência nos TOIs-ce e nem no *Black's Law Dictionary*.

O termo também coocorre com elevada frequência na expressão “conhecimento e embarque”. Segundo Silva, trata-se do documento que é “passado pelo transportador ou

condutor de mercadorias ou de outros objetos, e entregue ao carregador ou consignante, como prova do *contrato de transporte*” (p. 349).

O dicionário não traz a entrada “conhecimento de embarque”, e sim “conhecimento de transporte”. Expressões como “apólice de carga”, “conhecimento de embarque marítimo”, “rodoviário” ou “ferroviário” e “conhecimento de carga” são utilizadas quando se trata de mercadorias que recebem esse nome. E, por fim, “conhecimento de bagagens” para o transporte de bagagens ou objetos dos passageiros.

O segundo termo mais frequente no corpus de TTJPs-ce foi “frete” (114 ocorrências e chavicidade 1071). Segundo o *Vocabulário Jurídico*, o sentido de “frete” é:

Frete. Oriundo do holandês *vrecht* (preço do transporte) ou do antigo alemão *freht*, é aplicado, de um modo geral, para designar toda paga ou taxa devida pelo transporte de mercadorias ou cargas, seja por mar, por terra ou pelo ar (SILVA, 2005, p. 639)

De acordo com Silva, o frete mostra que há o estabelecimento de obrigações entre afretador ou locatário de embarcação afretada e, ainda, o vocábulo pode designar também o carregamento ou a carga. Nesse sentido, são comuns as expressões “o navio está procurando frete” ou “o navio está recebendo frete”; ambos os sentidos são abonados pelo *Dicionário Houaiss*.

A comparação entre as frequências do termo nos dois corpora em português e um exemplo de cotexto retirado de um TTJP-ce são apresentados na sequência:

Tabela 31. Comparação do termo simples “frete” nos corpora de TTJPs-ce e TOPs-ce

| Termo | Corpus de TTJPs-ce freq. | Corpus de TOPs-ce freq. |
|-------|--------------------------|-------------------------|
| frete | 114 | 5 |

| | |
|--------------------|--|
| <i>Frete</i> CE | Taxas de frete: Montante pré-pago do frete , USD xx x 1 = xx [...] |
|--------------------|--|

Para a busca efetuada no CA, encontramos os termos:

| | |
|------------|--------------------------------|
| Frete (D2) | Freight |
| Frete (D3) | Freight |
| Frete (D4) | Freight; transportation; cargo |

Nos TOIs-ce, não foi empregado o termo *cargo*, e *freight* registrou 36 ocorrências. Com relação a *transportation* (24 ocorrências), observamos seu emprego apenas com o sentido de transporte, e não de frete ou de mercadorias. Por outro lado, houve registro das expressões *safe transportation*, *department of transportation* e *transportation charges*, empregadas com frequência alta, e, inclusive, esta última no sentido de “valor cobrado pelo frete”.

| | |
|-----------------------------|---|
| <i>Freight</i> CE | The carrier may decline to make delivery of this shipment without payment of freight and all other lawful charges. |
| <i>Transportation</i> CE | Commodities requiring special or additional care or attention in handling or stowing must be so marked and packaged as to ensure safe transportation with ordinary care. This is to certify that the above named materials are properly classified, escribed, packaged, marked, and labeled and are in proper condition for transportation according to the applicable regulations of the Department of Transportation . Nevertheless, the consignor shall remain liable for transportation charges where there has been an erroneous determination of the freight charges assessed, based upon incomplete or incorrect information provided by the consignor. |

O terceiro vocábulo mais frequente foi “porto” (chavidade 817,5) e, com relação ao seu significado, temos a seguinte explicação em Silva:

Porto. Derivado do latim, *portus* é o vocábulo tomado na acepção jurídica, no mesmo sentido que é tido na linguagem geográfica: *é o lugar abrigado e seguro, situado nas costas marítimas, ou margens dos rios, que se mostra apropriado às ancoragens das embarcações, a fim de que, naturalmente protegida, possam fazer embarques ou desembarques das mercadorias e passageiros que conduzem* (SILVA, p. 1059)

No que diz respeito aos tipos de portos, pode-se ter “portos marítimos”, “portos fluviais”, “portos lacustres”, “portos alfandegados”, entre outros. Não se pode confundir ancoradouro com porto. Ancoradouro (ou fundeadouro) diz respeito ao local onde a embarcação pode lançar a ancora.

Na tabela 32, verifica-se a frequência com que “porto” ocorreu nos corpora em português:

Tabela 32. Comparação do termo simples “porto” nos corpora de TTJPs-ce e TOPs-ce

| Termo | Corpus de TTJPs-ce freq. | Corpus de TOPs-ce freq. |
|-------|--------------------------|-------------------------|
| porto | 128 | 6 |

Outra forma registrada no corpus de TTJPs-ccv foi “portos” com 7 ocorrências e chavicidade 42,16. É importante dizer que o termo não ocorreu isoladamente, mas sempre em expressões fixas ou semifixas destacadas de cotexto, sendo utilizado para nomear os portos de destino (5), descarga (20), carregamento (100) e descarregamento (3).

No CA, para “porto de carregamento”, encontramos a expressão *port of shipment*, enquanto que, no corpus de TOIs-ce, observamos *port of departure* e *port of export*. Para “porto de descarga” e “porto de descarregamento”, foi encontrada a expressão *discharge port*, e, com relação a “porto de destino”, localizamos *port of destination*. O *Black’s Law Dictionary* traz as acepções de *port of discharge* (local onde parte substancial da carga é descarregada), *port of departure* (local de onde a embarcação começa a viagem) e *port of destination*, que, além de indicar o ponto final da viagem, inclui os portos nos quais a embarcação atraca para efetuar carregamentos e descarregamentos parciais. *Port of export* não

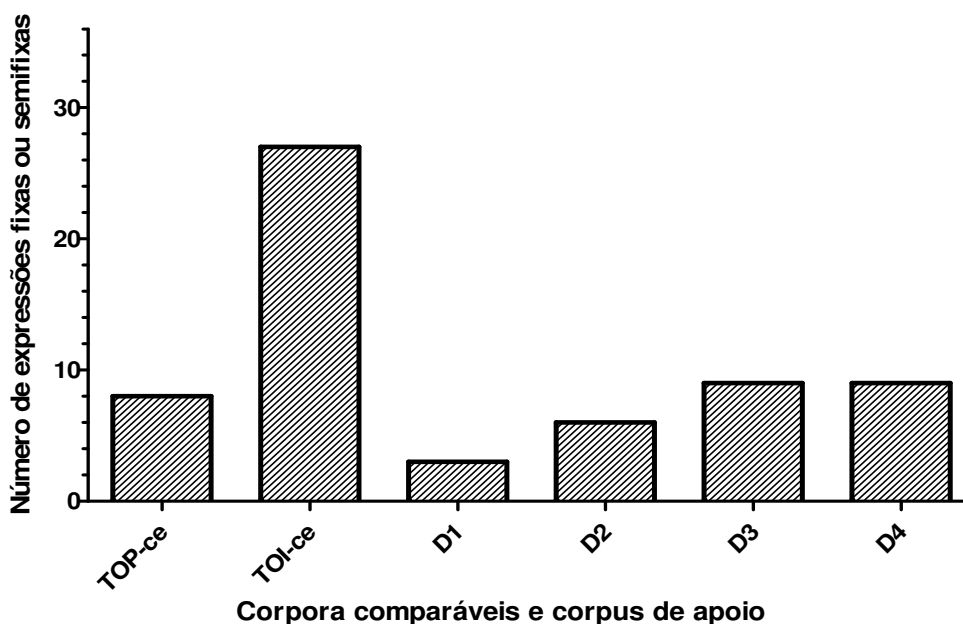
foi encontrada no CA, porém, foi a única expressão empregada com cotexto nos documentos originalmente escritos em inglês:

| | |
|-------------------------------------|--|
| <p><i>Port of export</i> CE</p> | <p>Claims for loss or damage must be filed within nine months after the delivery of the property (or, in the case of export traffic, within nine months after delivery at the port of export), except that claims for failure to make delivery must be filed within nine months after a reasonable time for delivery has elapsed.</p> |
|-------------------------------------|--|

4.1.2. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em conhecimentos de embarque

Para as buscas de expressões fixas e semifixas no corpus de estudo de TTJPs-ce, inserimos a lista de palavras-chave na ferramenta Concord, selecionamos a opção *clusters* e passamos a eleger as possíveis expressões. Por meio do gráfico 4, podemos visualizar que as expressões fixas e semifixas dos TTJPs-ce apresentaram maior quantidade de equivalentes ou correspondentes nos corpora de TOIs-ce:

Gráfico 4. Expressões fixas e semifixas nos corpora comparáveis e no CA (CEs)



Em relação à busca de equivalentes para as *expressões fixas* e *semifixas* selecionadas a partir do corpus de estudo de TTJPs-ce, tivemos uma taxa de êxito de 2,2% (TOPs-ce) e 75% (TOIs-ce). Quanto ao CA, encontramos 9% das expressões no D1, 16% no D2 e 33,3% no D3 e D4. O quadro 10 contém as expressões fixas e semifixas levantadas a partir do corpus de estudo, com indicação de ocorrência ou não, nos respectivos corpora comparáveis e no CA.

Quadro 10. Resultado da busca das expressões fixas e semifixas (CEs)

| Corpus de Estudo | Corpora Comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|---------------------------------|---------------------|--------|-----------------|------|------|------|
| | TOP-ce | TOI-ce | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Expressão do TTJP-ce | | | | | | |
| Agente consignatário | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Agente do transportador | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Agente expedidor | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Conhecimento de embarque | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | Sim | Sim |
| Data de emissão | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | Sim |
| Declaração de valor | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Descrição da mercadoria | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Destino final | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Embarque intermodal | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Frete a pagar | Sim | Sim | N.E. | Sim | N.E. | Sim |
| Frete ad valorem | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Frete marítimo | N.E. | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Frete pré-pago | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Instruções de exportação | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Limitações de responsabilidade | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Local de emissão | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Local de entrega | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Local de recebimento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Local de transbordo | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Obrigação do transportador | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Peso bruto | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Peso bruto real | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Peso cobrável | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Peso líquido | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Porto de carregamento | Sim | Sim | N.E. | Sim | N.E. | Sim |
| Porto de descarga | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Porto de descarregamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Porto de destino | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Referências de exportação | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Representantes do transportador | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Risco de confisco | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos e condições | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Tipo de embalagem | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |

| | | | | | | |
|-----------------------|------|------|------|------|------|------|
| Tipo do lote | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Transporte multimodal | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Valor declarado | N.E. | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |

Entre as expressões que apresentaram maior frequência no corpus de TTJPs-ce, podemos elencar:

- Conhecimento de embarque (380) → *Bill of lading*
- Local de recebimento (111) → *Destination city*
- Porto de carregamento (100) → *Port of departure; Port of export; Shipper from*
- Local de entrega (92) → *Delivery at; Consignee (to)*
- Frete *ad valorem* (77) → *N.E.*
- Termos e condições (60) → *Terms and conditions*
- Peso líquido (54) → *Net weight*

Uma das expressões não encontradas nos TOIs-ce foi “frete *ad valorem*” (frete “sobre o valor”). Trata-se de uma sobretaxa cobrada sobre os valores negociados na ocasião do estabelecimento do preço do frete. É um percentual sobre o valor FOB dos produtos para complementar o frete básico no caso de o valor da mercadoria possuir custo elevado. Serve também para cobrir custos relacionados à reposição ou ao pagamento de mercadorias extraviadas e que estão parcialmente resguardadas pelo seguro. Costuma-se empregar “frete-valor” no mesmo sentido. Geralmente, utiliza-se a seguinte fórmula para seu cálculo: “Despesas com Frete” = Distância percorrida x Peso da carga x Preço acordado por Kg transportado + [Valor das mercadorias constantes das faturas x% *Ad valorem*] + taxa operacional fixa acordada.

Ainda, com relação a “frete”, encontramos “frete pré-pago” nos TTJPs-ce e a frase explicativa *freight charges are prepaid* como seu possível equivalente em inglês. No CA, não localizamos tal expressão, porém, a seguinte sequência: “fretes pagos antecipadamente” (seu equivalente em inglês, *prepaid freight*). Nos TOIs-ce, deparamo-nos com a instrução *freight charges are PREPAID unless marked collect*, tratando da modalidade de frete, na qual é solicitada a indicação do tipo de frete por meio de um “x”. Logo abaixo, aparece uma

indicação para se marcar o quadrado correspondente, caso opte-se pelo frete a pagar, *CHECK BOX IF COLLECT*. Encontramos também outra diferença com relação ao uso do termo “frete” em expressões fixas. No corpus de TOIs-ce, sempre foi utilizada *sea freight*; em D2, encontramos a mesma expressão, enquanto que em D1 localizamos *ocean freight*. Tanto nos TTJPs-ce quanto nos TOIs-ce, há cláusulas referentes à responsabilidade por perdas e danos decorrentes do transporte inadequado da mercadoria, ao passo que, nos TOPs-ce, não há ressalvas a esse respeito, pelo menos não de modo tão frequente.

Outra expressão frequente foi “descrição da mercadoria”. Em todas as ocorrências, no corpus de TOIs-ce, consta *description of the product*, sempre no singular. No *Dicionário Jurídico* (D4), a entrada aparece no plural “descrição das mercadorias” e são fornecidos dois equivalentes em inglês: *description of the products* e *description of the merchandise*, esta última mais utilizada na Inglaterra.

Com relação a sequências maiores, foram encontradas 16 expressões no TTJPs-ce, porém não todos os seus possíveis correspondentes nos TOIs-ce:

Quadro 11. *Clusters* com mais de 3 palavras (CEs)

| TOPs-ce | TTJPs-ce | TOIs-ce | CA |
|-------------------------|---|--|------|
| Porto de destino | Porto de descarga local | N.E. | N.E. |
| Local e data de emissão | Local e data de emissão | N.E. | N.E. |
| N.E. | Local de entrega pela transportadora | N.E. | N.E. |
| N.E. | Conhecimentos de embarques originais | <i>Original Bill of Lading</i> | N.E. |
| N.E. | Recebimento da pré-transportadora em [cidade] | N.E. | N.E. |
| N.E. | Número de vias originais | N.E. | N.E. |
| N.E. | Menção expressa em contrário | <i>Otherwise stated hereon</i> | N.E. |
| N.E. | Carga do expedidor declarado | N.E. | N.E. |
| N.E. | Local de recebimento da mercadoria | N.E. | N.E. |
| N.E. | Valor da mercadoria declarado pelo vendedor | <i>Declared value of the [property] stated by the seller</i> | N.E. |

| | | | |
|------|--|---|------|
| N.E. | Informações fornecidas pelo exportador | <i>Information provided by the exporter</i> | N.E. |
| N.E. | Número de vias originais | N.E. | N.E. |
| N.E. | Transporte do local de recebimento | N.E. | N.E. |
| N.E. | Por motivo de força maior | <i>Act of God</i> | N.E. |
| N.E. | Custo e risco do mercador | N.E. | N.E. |
| N.E. | Capatazia a ser paga por [nome do cliente] | <i>Fee to be paid by [nome do cliente]</i> | N.E. |

Com relação aos fraseologismos frequentes, observamos um parágrafo dos CEs que está presente em todos os documentos do tradutor A e que aparece, de modo semelhante, em cinco documentos do tradutor B:

EM TESTEMUNHO DO QUÊ, o Comandante ou o Corretor do referido navio assinou o número de vias originais do Conhecimento de Embarque indicado abaixo, de igual data e teor. Caso este conhecimento esteja consignado à ordem, uma via será apresentada antes da entrega, as demais sendo canceladas. [tradutor A]

Em testemunho do quê, o abaixo assinado, em nome da [nome da empresa], o Mestre e o proprietário da Embarcação, assinou o número de Conhecimentos de Embarque declarado acima, todos com este teor e data, um deles sendo formalizado, os demais permanecendo nulos. [tradutor B]

Embora sejam documentos distintos e de tradutores diferentes, nota-se que alguns trechos assemelham-se, como, por exemplo, em: “de igual data e teor” [tradutor A]/“todos com este teor e data” [tradutor B]; “as demais sendo canceladas” [tradutor A] e “os demais permanecendo nulos” [tradutor B] e “Em testemunho do quê” é grafado em caixa alta no tradutor A e em caixa baixa no tradutor B. Por sua vez, nos documentos do tradutor C não foi encontrada nenhuma expressão correspondente.

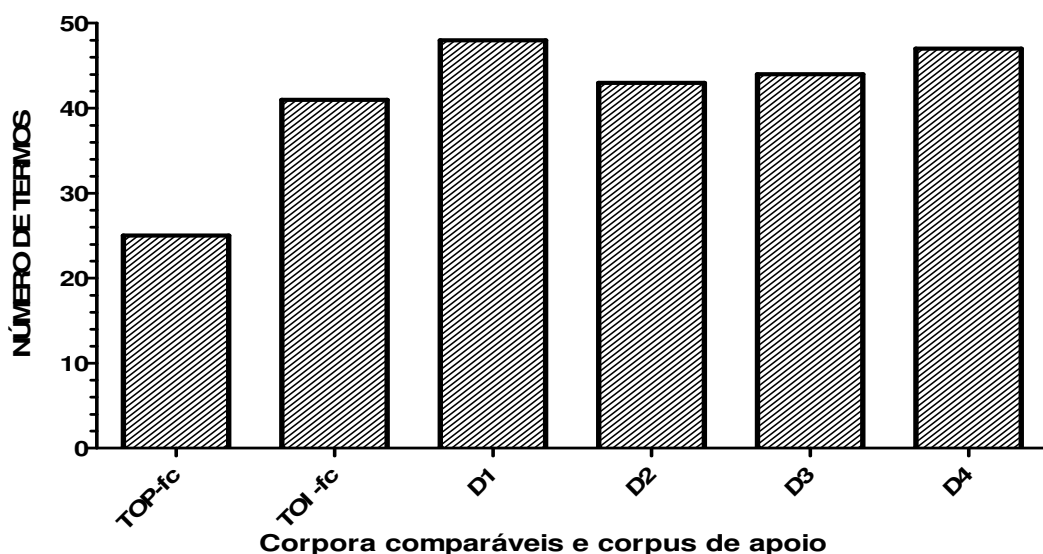
4.1.3. Observação dos termos simples mais frequentes em faturas

Para a extração dos termos mais frequentes das FCs, utilizamos a lista de palavras-chave (vide Apêndice C) e contrastamo-la com a lista de palavras do corpus de TOPs-fc e TOIs-fc, para que pudéssemos localizar os possíveis equivalentes.

No glossário de termos extraídos das FCs, estão elencados os 50 termos simples e as 41 expressões fixas ou semifixas mais frequentes encontrados no corpus de estudo de TTJPs-fc, bem como seus equivalentes nos respectivos corpora comparáveis.

O gráfico 5 traz o resultado da busca dos 50 termos simples nos corpora comparáveis e no corpus de apoio:

Gráfico 5. Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA (FCs)



Com relação à localização de correspondentes para os *termos simples* selecionados a partir do corpus de estudo de TTJPs-fc, obtivemos uma taxa de êxito de 50% no corpus de TOPs-fc e de 82% nos TOIs-fc. Quanto ao CA, D1 apresentou 96% dos termos procurados, D2, 86%, D3 88% e D4, 94%.

O quadro 12 mostra o resultado da busca dos termos simples a partir do corpus de estudo, bem como a indicação de ocorrência ou não nos respectivos corpora comparáveis e de apoio:

Quadro 12. Resultado da busca dos termos simples (FCs)

| Corpus de Estudo | Corpora Comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|------------------|---------------------|--------|-----------------|------|------|------|
| | TOP-fc | TOI-fc | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Termo do TTJP-fc | | | | | | |
| Assinatura | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Características | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Carimbo | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Carregamento | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Cliente | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Compra | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Condições | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Conhecimento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Conta | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Container | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Custo | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Descarregamento | N.E. | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. |
| Descrição | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Destino | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Documento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Embarque | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Encargo | N.E. | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Endereço | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim |
| Entrega | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Exportação | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Fatura | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Frete | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Identificação | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Imposto | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Inventário | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Licença | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Líquido | N.E. | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. |
| Marca | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Mercadoria | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Navio | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Ordem | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Pagamento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Pedido | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Peso | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Porto | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Prazo | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Preço | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Quantidade | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Recebimento | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

| | | | | | | |
|----------------|------|------|-----|-----|------|-----|
| Recibo | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Reconhecimento | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Remessa | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Remetente | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Termos | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Transportador | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Transporte | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Unidade | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Valor | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Venda | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Vendedor | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

O termo simples com maior chavicidade (3133) encontrado nas FCs foi “fatura”, no que diz respeito ao seu significado, temos a seguinte explicação, segundo Silva:

Fatura. Do latim, *factura*, de *facere* (fazer), significando feito, quer indicar todo ato de fazer alguma coisa. Fatura. Na linguagem jurídico-comercial, no entanto, é especialmente empregado para indicar a relação de mercadorias ou artigos vendidos, com os respectivos preços de venda, quantidade e espécie, extraída pelo vendedor e remetida por ele ao comprador. (SILVA 2005, p. 602)

A existência de uma fatura já confirma que a venda foi realizada, pois se trata de um documento de comprovação da transação realizada. É por meio do “pedido de mercadoria”, feita pelo cliente, que a fatura vai ser emitida posteriormente. Quanto às frequências nos corpora, pôde-se verificar:

Tabela 33. Comparação do termo simples “fatura” nos corpora de TTJPs-fc e TOPs-fc

| Termo | Corpus de TTJPs-fc freq. | Corpus de TOPs-fc freq. |
|--------|--------------------------|-------------------------|
| fatura | 434 | 4 |

Abaixo, apresentamos o cotexto retirado de um TTJP-fc:

| | |
|-------------------------------|---|
| <i>Fatura</i> FC | CERTIFICO e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com as seguintes características: FATURA , o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor: |
| <i>Fatura comercial</i> FC | Certifico e Dou Fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento |

| | |
|--|---|
| | com a seguinte identificação - FATURA COMERCIAL -, em idioma inglês, o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor: [...] |
|--|---|

No corpus de TTJPs-fc, “faturas” foi registrada com 10 ocorrências e chaticidade 72,94. No TOIs-fc, encontramos 19 ocorrências para o equivalente *invoice* e, no CA, os seguintes termos:

| | |
|-------------|--------------------------------|
| Fatura (D2) | Invoice; bill of sale |
| Fatura (D3) | Invoice |
| Fatura (D4) | Invoice; bill of sale; voucher |

O *Black's Law Dictionary* define *invoice* como sendo uma lista de produtos ou uma listagem de serviços fornecida pelo vendedor, na qual se encontram especificados o preço e os termos de venda, e dá como sinônimo a expressão *bill of costs*. Apresenta uma outra entrada com a expressão *sales invoice*, dizendo que se trata de um documento que mostra o preço e a quantidade de mercadorias vendidas ou compradas; e *consular invoice* cuja significação está relacionada à presença da assinatura de um cônsul, assegurando as quantidades e os valores corretos das mercadorias a bordo. O dicionário não tem registrado *bill of sale*. Com relação ao termo *voucher*, localizado no D4, o *Black's* define-o como a confirmação de um pagamento, um comprovante ou uma autorização para o desembolso de dinheiro para cobrir algum passivo.

Nos TOIs-fc, as outras expressões que constam no CA não registraram nenhuma ocorrência nos corpora em inglês. Destacamos o cotexto no qual *invoice* e *commercial* foram registrados:

| | |
|----------------------|---|
| <i>Invoice</i> FC | I/we hereby certify that the information on this invoice is true and correct and that the contents of this shipment are as stated above. I/we do hereby authorize Magla Products to execute any additional documents necessary |
|----------------------|---|

| | |
|---------------------------------|---|
| | for the export of merchandise described herein on my/our behalf. |
| <i>Commercial invoice</i> FC | Commercial Invoice SELLER/SHIPPER (Name, Full Address, Country) |

O vocábulo “data”, por sua vez, foi o segundo mais frequente nas FCs, com chavicidade 1734,1. Seu significado, na linguagem jurídica, conforme aponta-nos Silva (2005, p. 411), é derivado do latim *datus* (dado). É usado, de modo geral, para indicar o momento (tempo) e o local, no qual o ato é executado ou no qual o documento é dado e passado.

No verbete, encontramos a informação de que, para a validade de documentos jurídicos e para estabelecer o começo das obrigações, a data é obrigatória. Quando não é preenchida por extenso ou quando é omitida, pode-se fazer com que o documento perca seu efeito legal.

Tabela 34. Comparação do termo simples “data” nos corpora de TTJPs-fc e TOPs-fc

| Termo | Corpus de TTJPs-fc freq. | Corpus de TOPs-fc freq. |
|-------|--------------------------|-------------------------|
| data | 313 | 4 |

A título de ilustração, damos um exemplo de cotexto com o termo “data”:

| | |
|-------------------|--|
| <i>Data</i> FC | Condições de pagamento: 100 DIAS A CONTAR DA DATA DO CONHECIMENTO DE EMBARQUE |
|-------------------|--|

Na consulta ao CA, D2 e D4 apresentaram *date* como equivalente e, apenas, no D3, não foi registrado “data”:

No *Black’s Law Dictionary*, há a menção da expressão *maturity date* (data de vencimento). Nas faturas em inglês, observamos o uso do termo *date*, seguido de mês, dia e ano, sem um contexto maior. As expressões *date of issue* (data de emissão) e *invoice date* (data da fatura) também foram localizadas nos TOIs-fc.

O termo “documento” registrou chavicidade 1534,1 e apresentou recorrência (286) nas FCs. Sobre seu significado, o D1 traz a seguinte acepção:

Documento. Do latim *documentum*, de *docere* (mostrar, indicar, instruir), na técnica jurídica entende-se o papel escrito, em que se mostra ou se indica a existência de um ato, de um fato ou de um negócio (SILVA, 2005, p. 411).

O autor ainda menciona que o objetivo do documento é o de prender, por meio da forma escrita, certa manifestação do pensamento, como se fosse a “voz fixada de maneira indelével”. Com relação aos tipos, os documentos podem ser públicos (passado por serventuário público) ou particulares (sem intermediação de serventuário público), originais, cópias, traslados, certidões, extratos. O termo “instrumento”, analisado nos CCVs, também pode assumir o significado de “documento”. Cabe salientar que “documento” geralmente é empregado em sentido mais genérico, enquanto que “instrumento” costuma ser entendido como forma de representação de ato que têm *força exequível* à obrigação fixada nele.

A tabela apresenta as frequências de uso nos corpora de estudo e comparável em português:

Tabela 35. Comparação do termo simples “documento” nos corpora de TTJPs-fc e TOPs-fc

| Termo | Corpus de TTJPs-fc freq. | Corpus de TOPs-fc freq. |
|-----------|--------------------------|-------------------------|
| documento | 286 | 5 |

Dado a extensão diferente dos corpora, observa-se maior frequência no corpus de TJ.

Mostramos o contexto do termo selecionado dos TTJPs-fc:

| | |
|------------------------|---|
| <i>Documento</i> FC | Certifico e Dou Fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento com a seguinte identificação: |
|------------------------|---|

Nos três dicionários do CA, foi encontrado o correspondente *document*. Além das duas acepções encontradas para o vocábulo em português, pode ser observada, no *Black's*

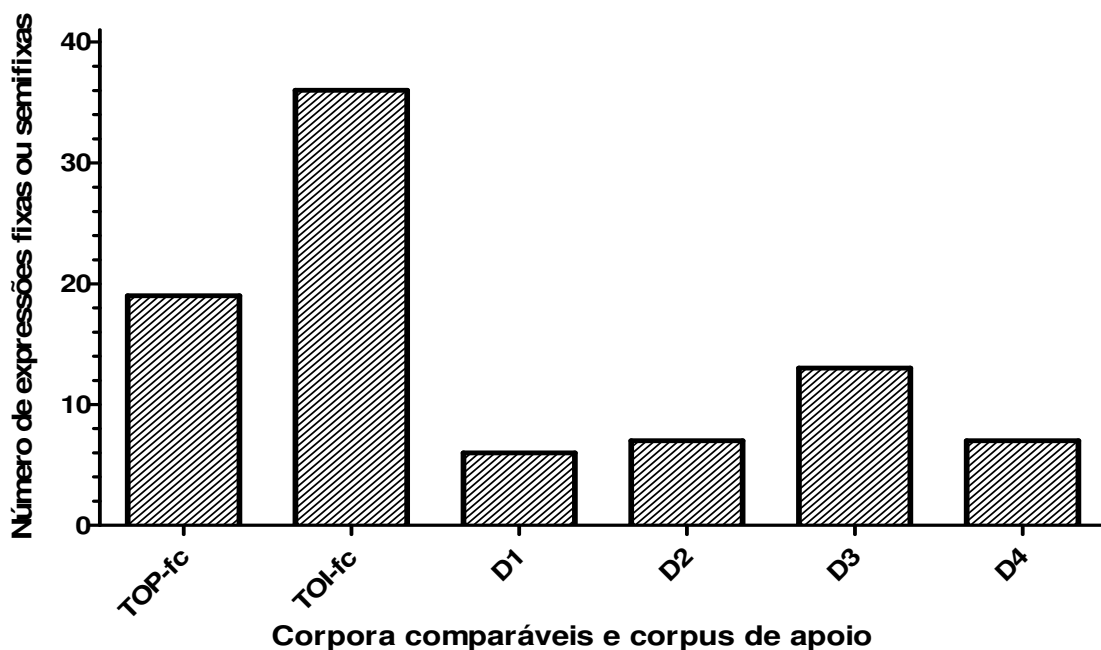
Law Dictionary, uma entrada para *document* como verbo (documentar), tendo o sentido de criar registro escrito para algum fato, ação, situação, etc. Por sua vez, nos TOIs-fc, o termo apareceu com maior frequência no plural, apresentamos um contexto com *documents*:

| | |
|--------------------------------|--|
| <p><i>Documents</i> FC</p> | <p>I/we hereby certify that the information on this invoice is true and correct and that the contents of this shipment are as stated above. I/we do hereby authorize [empresa] to execute any additional documents necessary for the export of merchandise described herein on my/our behalf.</p> |
|--------------------------------|--|

4.1.4. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em faturas

Selecionamos também as expressões fixas ou semifixas mais frequentes no corpus de estudo de TTJPs-fc. Cabe mencionar que a maior parte dos equivalentes foram localizados nos corpora de TOIs-fc. A título de ilustração, segue gráfico com o resultado das buscas:

Gráfico 6. Expressões fixas e semifixas encontradas nos corpora comparáveis e no CA (FCs)



Nos TOIs-fc, foram encontradas 87% e, nos TOPs-fc, 46,3% das 41 expressões dos TTJPs-fc. Nos dicionários, D1 retornou positivamente 14,5% das buscas, D2 e D4, 17% e D3, 31,7%. O quadro 13 mostra quais expressões foram encontradas ou não nos corpora:

Quadro 13. Resultado da busca das expressões fixas e semifixas (FCs)

| Corpus de Estudo | Corpora Comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|---------------------------|---------------------|--------|-----------------|------|------|------|
| | TOP-fc | TOI-fc | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Expressão do TTJP-fc | TOP-fc | TOI-fc | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Agente aduaneiro | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Agente de liberação | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Carregamento completo | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Código da agência | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Condições de entrega | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Condições de pagamento | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Condições e ressalvas | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Condições de vendas | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Custo de embarque | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Data da fatura | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Data de emissão | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Encargos de frete | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Endereço de entrega | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Fatura comercial | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | Sim |
| Full container load (FLC) | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Identificação do cliente | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Identificação do vendedor | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Licença de importação | N.E. | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Local de emissão | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Local de entrega | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Local de recebimento | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Método de transporte | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Montante total | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Nome da embarcação | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Número da fatura | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Número do container | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Número do pedido | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Origem da mercadoria | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Peso bruto | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Peso líquido | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Porto de carregamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Porto de descarregamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Porto de embarque | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | N.E. |
| Preço total | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Preço unitário | Sim | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos de pagamento | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos de venda | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Termos e condições | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Total da fatura | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Total da venda | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Valor de encargos | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |

As expressões fixas ou semifixas mais frequentes no corpus de TJ foram:

- Porto de carregamento (190) → *Load port*
- Custo de embarque (174) → *Shipment cost*
- Preço total (160) → *Total value*
- Número do pedido (134) → *Number; Purchase order number*
- Fatura commercial (110) → *Commercial invoice*
- Local de entrega (103) → *Ship to; Delivery at*
- Identificação do cliente (96) → *Customer references*

Após a busca dos *clusters*, que continham uma sequência de até três palavras, utilizamos a ferramenta Concord, para procurarmos *clusters* com mais palavras. Por meio deste procedimento, conseguimos encontrar sequências lexicais maiores, as quais estão dispostas no quadro seguinte:

Quadro 14. *Clusters* com mais de três palavras (FCs)

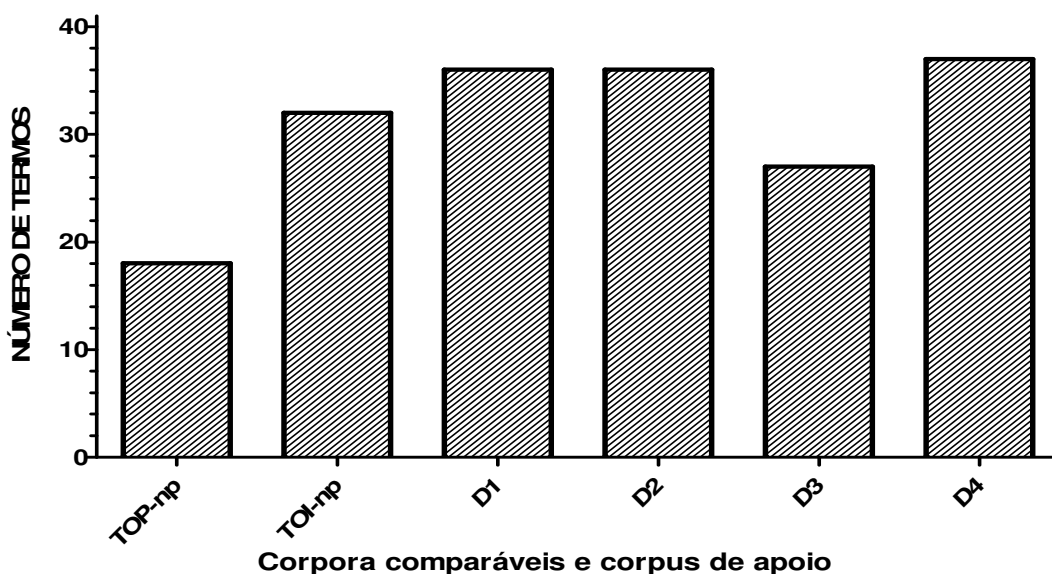
| TOPs-fc | TTJPs-fc | TOIs-fc | CA |
|---------|--|--|------|
| N.E. | Custo de embarque e manuseio | <i>Transportation cost Handling cost</i> | N.E. |
| N.E. | Data do conhecimento de embarque | N.E. | N.E. |
| N.E. | Favor pagar a [nome da empresa] | N.E. | N.E. |
| N.E. | Não negociável, salvo se indicado "à ordem" | N.E. | N.E. |
| N.E. | Nome do signatário autorizado | <i>Authorized person</i> | N.E. |
| N.E. | Número do pedido da compra enviado | <i>Customer Order Number Shipment</i> | N.E. |
| N.E. | Pagável em [número de dias] a partir da data do conhecimento de embarque | N.E. | N.E. |
| N.E. | Porto de descarregamento local | N.E. | N.E. |
| N.E. | Pré-transporte por local de recebimento | N.E. | N.E. |
| N.E. | Termos e condições constantes do verso | N.E. | N.E. |
| N.E. | Termos e condições da pré-transportadora | N.E. | N.E. |
| N.E. | Tipo de embalagem e descrição da mercadoria | <i>Complete description of the goods Complete And Accurate Commodity Description</i> | N.E. |

No que concerne à busca efetuada, foram selecionadas 12 sequências com mais de 3 palavras e 5 possíveis equivalentes identificados nos TOIs-fc. Para a sequência em português “Tipo de embalagem e descrição da mercadoria”, por exemplo, encontramos duas possíveis sequências correspondentes em inglês: a primeira *Complete description of the goods* e a segunda *Complete and accurate commodity description*. No segundo caso, temos a inserção do adjetivo *accurate* (preciso) e, no lugar de *goods*, é utilizado *commodity*. A primeira associação ocorreu apenas no tradutor A e a segunda, no tradutor B.

4.1.5. Observação dos termos simples mais frequentes em notas promissórias

No glossário de termos extraídos das NPs, estão elencados os 37 termos simples e as 18 expressões fixas ou semifixas mais frequentes encontrados no corpus de estudo de TTJPs-np, acompanhados dos possíveis equivalentes nos respectivos corpora comparáveis. Em seguida, apresentamos o gráfico contendo o resultado da busca dos 37 termos simples nos corpora comparáveis e no corpus de apoio:

Gráfico 7. Termos simples encontrados nos corpora comparáveis e no CA (NPs)



Após a extração dos termos simples mais frequentes nos TTJPs-np, passamos a contrastá-los com as listas geradas dos corpora comparáveis e com o CA. Encontramos 48,6% dos termos selecionados do corpus de TTJPs-np nos TOPs-np e 86,4% nos TOIs-np. No CA, foram encontrados 100% dos termos simples no D4, 97,2%, no D1 e D2 e, 70,2%, no D3.

Abaixo, tem-se o quadro contendo os termos levantados a partir do corpus de estudo e a indicação, nos respectivos corpora comparáveis e no CA, de sua ocorrência ou não.

Quadro 15. Resultado da busca dos termos simples (NPs)

| Corpus de Estudo | Corpora Comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|------------------|---------------------|--------|-----------------|------|------|-----|
| | TOP-np | TOI-np | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Assinatura | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Avalista | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Beneficiário | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Cargo | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Cartório | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| CEP | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | Sim |
| Compra | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Credor | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Data | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Declaração | N.E. | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Diretor | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Dívida | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Documento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Emissão | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Endereço | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Equivalente | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Estado | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Firma | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Garantia | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Instrumento | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Legislação | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Montante | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Nome | Sim | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Notificação | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Operação(ões) | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Ordem | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Pagamento | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Proprietário | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Recibo | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Remessa | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |
| Sede | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Signatário | N.E. | Sim | Sim | Sim | N.E. | Sim |

| | | | | | | |
|------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Sociedade | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Sócio | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Termos | N.E. | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Valor | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Vencimento | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

Os termos "assinatura" e "documento", analisados anteriormente (presentes nos CEs e nas FCs), apareceram com recorrência e chavicidade altas nas NPs e são empregados com o mesmo sentido em todos os três tipos de TEs.

Outro termo também com chavicidade alta e presente em todas as NPs é “avalista”. De acordo com o D1, trata-se da pessoa que dá aval (garantia dada por terceiro) ou que garante o título de crédito por aval. Desse modo, o avalista equipara-se a pessoa que ele garante (o avalizado). A tabela 36 mostra as frequências do termo “avalista” nos corpora de TTJPs-np e TOPs-np:

Tabela 36. Comparação do termo simples “avalista” nos corpora de TTJPs-np e TOPs-np

| Termo | Corpus de TTJPs-np freq. | Corpus de TOPs-np freq. |
|----------|--------------------------|-------------------------|
| avalista | 43 | 10 |

No que diz respeito ao contexto de uso, destacamos os seguintes exemplos:

| | |
|-----------------------|--|
| <i>Avalista</i> FC | [Assinatura ilegível] Nome do avalista: – Tradutor B |
| <i>Aval</i> FC | [Assinatura ilegível] Por: Mr. X "Bom para aval" 1 e em garantia [Assinatura ilegível] – Tradutor A |
| <i>Aval</i> FC | Por: Mr Y "Bom para aval", em garantia [Assinatura ilegível] – Tradutor B |

O termo “avalista” só foi empregado pelo tradutor B. O tradutor A utilizou a expressão “bom para aval 1 e em garantia”, de modo semelhante ao segundo exemplo do tradutor B, que não empregou o número “1” e nem a conjunção “e”.

No CA, levantamos os seguintes correspondentes em inglês para “avalista”:

| | |
|---------------|------------------------|
| Avalista (D2) | Surety |
| Avalista (D3) | Accommodation endorser |
| Avalista (D4) | Consignator |

Nos TOIs-np, não foi empregada nenhuma das expressões abonadas pelo CA. Observamos, por outro lado, o emprego de *guarantor*, que, de acordo com o *Black's Law Dictionary*, identifica a pessoa que é avalista de um título de crédito. A obrigação do *guarantor* começa quando o devedor principal estiver inadimplente.

Mostramos um exemplo de cotexto com o termo *guarantor*:

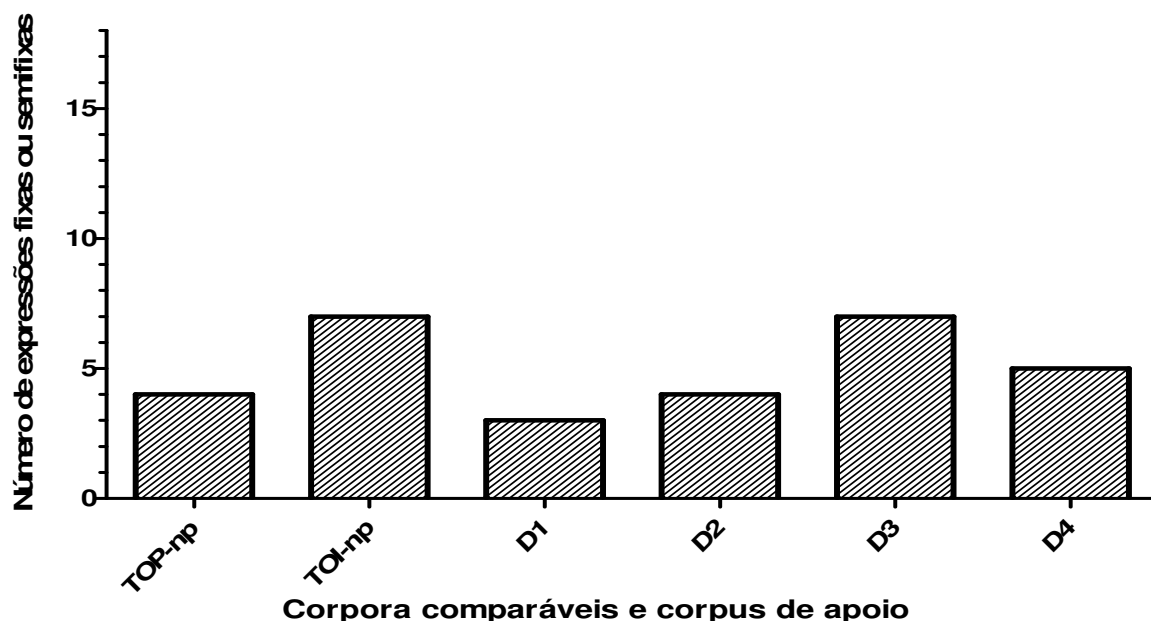
| | |
|------------------------|---|
| <i>Guarantor</i> NP | [...] the institution against the Maker or any indorser or guarantor of this Note of any proceedings under the United States Bankruptcy Code or any other federal or state bankruptcy, reorganization, receivership, insolvency or other similar law affecting the rights of creditors generally, which proceeding [...] is not dismissed within thirty (30) days of filing; [...] |
|------------------------|---|

4.1.6. Observação das expressões fixas ou semifixas mais frequentes em notas promissórias

O corpus de TTJPs-np apresentou um número menor de expressões fixas ou semifixas, por se tratar de um documento de extensão vocabular reduzida. Outrossim, houve assimetria menor no estabelecimento de correspondentes para as expressões selecionadas das NPs traduzidas no modo juramentado. Algumas destas não foram observadas nos corpora de apoio e nem nos corpora comparáveis. Entre elas, podemos citar “tesoureiro adjunto”, “cargo do signatário”, “data de nacionalização” e “ordem de compra”, por exemplo. Essa diferença no uso do léxico demonstra que os TTJPs-np são documentos com características distintas das NPs disponíveis na Internet ou daquelas firmadas entre particulares.

No gráfico 8, expomos o resultado do levantamento das expressões fixas e semifixas mais frequentes localizadas nos corpora comparáveis e nos dicionários do corpus de apoio:

Gráfico 8 – Expressões fixas e semifixas encontradas nos corpora comparáveis e no CA (NPs)



Das 18 expressões selecionadas, 4 foram encontradas nos TOPs-np e 7 nos TOIs-np.

Quanto à busca no CA, D1 registrou 3 ocorrências, D2, 4, D3, 7 e D4, 5.

Quadro 16. Resultado da busca das expressões fixas e semifixas (NPs)

| Corpus de Estudo | Corpora comparáveis | | Corpus de Apoio | | | |
|--------------------------|---------------------|--------|-----------------|------|------|------|
| | TOP-np | TOI-np | D1 | D2 | D3 | D4 |
| Expressão do TTJP-np | | | | | | |
| Cargo do signatário | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Data de emissão | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Data de nacionalização | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Data de vencimento | Sim | Sim | N.E. | Sim | Sim | Sim |
| Declaração de importação | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Direito de protesto | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Diretor de operações | N.E. | Sim | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Endereço do avalista | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Nome do avalista | Sim | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Nota promissória | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Notificação prévia | N.E. | Sim | N.E. | Sim | N.E. | Sim |
| Ordem de compra | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |

| | | | | | | |
|----------------------|------|------|------|------|------|------|
| Sede administrativa | N.E. | Sim | Sim | N.E. | N.E. | N.E. |
| Sede social | N.E. | Sim | Sim | N.E. | N.E. | Sim |
| Sócio majoritário | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Sócio minoritário | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | Sim | N.E. |
| Termos da legislação | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Tesoureiro adjunto | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |

Entre as expressões mais frequentes, podemos destacar:

- Nota promissória (209) → *Promissory note*
- Sede social (112) → *Principal office*
- Ordem de compra (44) → *N.E.*
- Sócio majoritário (35) → *N.E.*
- Notificação prévia (18) → *Prior notice*
- Declaração de importação (15) → *N.E.*
- Data de vencimento (10) → *Maturity date*

Nas promissórias traduzidas no modo juramentado, além de marcadores linguísticos que indicam tratar-se de um documento traduzido nessa modalidade, temos informações adicionais, como: “Esta nota promissória refere-se à Ordem de Compra n.º [número], válida e cobrável até [data] de [mês] de [ano]”.

Ao se referir à firma ou à sociedade no corpo das notas promissórias traduzidas no modo juramentado, é frequente a seguinte estrutura: “[nome da empresa], uma sociedade constituída e existente nos termos da legislação do [local], [país], com sede social em [endereço]”.

Também, na maioria das notas promissórias, aparece a indicação do cargo “diretor de operações” com o correspondente no corpus de NPs em inglês: *chief operating officer*. Por sua vez, em um dos dicionários do corpus de apoio, encontra-se também: *diretor operacional*, seguida da abreviação COO (*chief operating officer*).

Por meio da ferramenta Concord, buscamos por sequências maiores. De modo semelhante aos CEs e às FCs, estabelecemos o limite de 10 ocorrências para cada expressão levantada. Efetuamos também as buscas nos outros corpora.

Quadro 17. *Clusters* com mais de três palavras (NPs)

| TOPs-np | TTJPs-np | TOIs-np | CA |
|---------|--|---|------|
| N.E. | Emite-se a presente Nota Promissória de conformidade com | N.E. | N.E. |
| N.E. | [nome da empresa] com sede social em [nome da cidade] | [nome da firma], <i>having its principal office at</i> [nome da cidade] | N.E. |
| N.E. | O referido pagamento será efetuado em [nome da cidade e data] | N.E. | N.E. |
| N.E. | [nome da empresa] uma sociedade constituída e existente nos termos da legislação do [nome do país] | N.E. | N.E. |
| N.E. | Esta nota promissória refere-se à Ordem de Compra n.º [número da ordem de compra] | N.E. | N.E. |

Das 5 sequências recorrentes selecionadas, encontramos apenas uma sequência correspondente nos TOIs-np.

4.1.7. Análise de outros termos presentes nos títulos executivos (carga, CEP, embarcador, expedidor, remetente e transportador)

O termo “carga” (com 36 ocorrências nas TTJPs-ce) tem como possível equivalente, no corpus de TOIs-ce, o termo *shipment*, no sentido de “partida”, “remessa”, quantidade de mercadorias negociáveis. Ao consultarmos o CA, em D1 e D2, encontramos, na direção português→inglês: “Carga → *cargo* e Carga → *cargo; load; freight; charge; tax; loading; burden; weight*”. No caso de *cargo*, não encontramos nenhuma ocorrência no corpus comparável. *Load* foi usado apenas como verbo (*load* e *unload*); *freight*, somente no sentido de frete, coocorrendo com *charges* (*freight charges*); *burden* foi utilizado uma só vez com o sentido de ônus (*The burden to prove freedom from negligence is on the carrier or the party*

in possession.). *Weight* ocorreu com o sentido de peso, na maioria das vezes na expressão *gross weight*.

CEP (código de endereçamento postal), com 15 ocorrências nos TTJPs-ce, 41 nos TTJPs-fc e 30 nos TTJPs-np, é uma sigla que contém cinco dígitos referentes à identificação de logradouro. Tal sigla foi criada pelos Correios em maio de 1971 e reformulada em 1992, passando a ter os 8 dígitos atuais. Por outro lado, o *zip code* (*zone improvement plan*) é composto de cinco dígitos e é utilizado nos EUA. Notamos, no tradutor B, a ausência da sigla CEP em todas as suas TJs. Nos outros dois tradutores, observamos que os endereços brasileiros contêm a sigla, enquanto que os endereços internacionais mantêm a expressão *P.O. Box* (Caixa Postal).

A utilização dos termos “embarcador”, “expedidor”, “remetente” e “transportador” pode levar o tradutor iniciante a algumas dúvidas, principalmente no âmbito do transporte de carga. O termo “embarcador” refere-se a uma empresa que embarca a carga, mas o seu uso indica que se trata de uma pessoa física ou jurídica que contrata os serviços de um transportador.

O termo foi encontrado apenas no D4, que apresenta o equivalente *shipper*, também presente nos TOIs-ce. No CA, segundo o D1, “expedidor” compartilha o mesmo significado de “embarcador” e “remetente”, a saber: “Expedidor. É a pessoa que remete a mercadoria ao condutor para ser transportada. É o carregador, o remetente, o “despachador” (p. 585). Por sua vez, “transportador” é definido da seguinte maneira no *Vocabulário Jurídico*:

| |
|---|
| <p>Transportador. Adjetivamente, exprime aquele que transporta, ou realiza o transporte, seja de coisas ou seja de pessoas. Veículo transportador, empresa transportadora. Na linguagem jurídica, porém, e como substantivo, indica a pessoa ou empresa que toma para si o encargo de transportar ou conduzir, coisas ou pessoas, de um lugar a outro, pelos meios de que dispõe, ou por seus empregados e instrumentos, sob sua responsabilidade. Condutor. Por esta razão, o transportador não se confunde com o expedidor, que é quem lhe comete o encargo de fazer o transporte de coisas, que lhe são entregues por ele. E pode, em certas circunstâncias, ser o próprio destinatário das coisas que vão transportar (SILVA, 2005, p. 1426)</p> |
|---|

A tabela 37 mostra o uso dos termos “embarcador”, “expedidor”, “remetente” e “transportador” pelos tradutores A, B e C.

Tabela 37. Distribuição do uso dos 4 termos pelos 3 tradutores

| Palavra | TTJPs-ce | | | TTJPs-fc | | |
|---------------|----------|---------|---------|----------|---------|---------|
| | Trad. A | Trad. B | Trad. C | Trad. A | Trad. B | Trad. C |
| Embarcador | N.E. | 16 | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Expedidor | 37 | 03 | N.E. | N.E. | N.E. | N.E. |
| Remetente | 13 | N.E. | N.E. | 54 | N.E. | N.E. |
| Transportador | 80 | 28 | 27 | 72 | 15 | 01 |

Encontramos o emprego do termo “embarcador” (16 ocorrências) apenas pelo tradutor B nos TTJPs-ce. No tradutor A, além dos termos “remetente” (13 ocorrências) e “expedidor” (37 ocorrências), notamos o uso de “exportador”, referindo-se à pessoa física ou jurídica que contrata o serviço do “transportador”, “expedidor” ou “remetente”. Além disso, em todos os TTJPs-ce desse tradutor, aparece explicitada a forma “Expedidor/exportador”. O termo “transportador” é utilizado pelos três tradutores (respectivamente, com 80, 28 e 27 ocorrências) com o sentido de “condutor”, para se referir à empresa responsável por entregar o produto.

Por fim, de modo análogo ao que fora observado nos CCVs, encontramos algumas associações com o vocábulo “termo”, identificadas nos três subtipos de documentos dos corpora de estudo. Tais associações parecem ser específicas do âmbito jurídico, além de recorrentes nos documentos traduzidos no modo juramentado. Entre elas, citamos 6 associações, que estão dispostas na tabela 38:

Tabela 38. Combinações a palavra “termos”

| Associação | Frequência |
|---|------------|
| de acordo com os termos | 30 |
| exclusão dos termos e condições gerais | 13 |
| nos termos da legislação | 25 |
| segundo os termos e as condições deste instrumento | 15 |
| solicitar seguro cf. termos e condições | 10 |
| sujeitos aos termos , exceções, limitações | 9 |

No caso dos corpora em língua inglesa, verificamos as seguintes co-ocorrências com a palavra *terms*:

Tabela 39. Combinações com o vocábulo *terms*

| Associação | Frequência |
|---|------------|
| terms and conditions | 42 |
| terms and provisions and limitations | 25 |
| subject to the terms | 19 |

Note-se que *terms and conditions* ocorre 42 vezes nos corpora de TOIs, indicando que se trata de uma expressão fixa no âmbito dos TEs.

Após a análise e discussão dos dados referentes aos CCVs e aos TEs, apresentamos, no capítulo 5, os glossários elaborados com base no levantamento de termos simples, expressões fixas e semifixas a partir de nossos corpora de estudo, corpora comparáveis e de apoio.

5. GLOSSÁRIOS

5.1. GLOSSÁRIO DE TERMOS SIMPLES, EXPRESSÕES FIXAS E SEMIFIXAS EM CONTRATOS DE COMPRA E VENDA

TTJPs-ccv – corpus de estudo de contratos de compra e venda traduzido no modo juramentado na direção inglês → português (Tradução Juramentada);

TOPs-ccv – corpus comparável de contratos de compra e venda originalmente escritos em português. (Modelo brasileiro);

TOIs-ccv – corpus comparável de contrato de compra e venda originalmente escritos em inglês (Modelo norte-americano);

CA – corpus de apoio:

- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa em português: *Vocabulário Jurídico* De Plácido e Silva (D1);
- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa equivalente em inglês: *Dicionário Jurídico* Maria Chaves de Mello (D2); *Dicionário trilingüe de termos de negócios* de Migliavacca (D3) e *Dicionário Jurídico* do autor Noronha (D4).

N.E. – não equivalente

ACONDICIONAMENTO

TTJP-ccv

Acondicionamento

(ocorrências: 15 / chavicidade: 92,485)

O **acondicionamento** dos Automóveis será simples.

TOP-ccv

Acondicionamento

Cláusula 2ª. O VENDEDOR se responsabilizará pelo **acondicionamento** da mercadoria e pelas despesas com o transporte e a entrega da mesma no local designado.

CA

Acondicionamento

D1 – consta definição

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – packing; packaging

TOI-ccv

Packing

Damaged Goods: The Customer will provide feedback on wafers damaged during transit which are related to inadequate **packing**. IBM will then take reasonable corrective action if the damages were caused by IBM.

ACORDO

TTJP-ccv

Acordo

(ocorrências: 282 / chavicidade: 713,68)

As Partes mutuamente concordam que a liberação da hipoteca existente registrada no livro [número do livro], página [número da página] do [número do tabelião] Tabelião de Notas da Cidade de São Paulo [...], será feita apenas em conjunto com o **acordo** da nova hipoteca estabelecida nesta cláusula.

CA

Acordo

D1 – consta definição

D2 – agreement

D3 – accord

D4 – agreement; covenant; accord; combination; concord.

TOP-ccv

Acordo

As informações trocadas pelas Partes não são confidenciais. Se qualquer uma das Partes solicitar a troca de informações confidenciais, as Partes assinarão um **acordo**.

TOI-ccv

Agreement

All capitalized terms used in this **agreement** and not defined in the text hereof have the meanings set forth in Article X.

ACORDO VERBAL

TTJP-ccv

Acordo verbal

(ocorrências: 4)

Nenhum **acordo verbal** substituirá o presente contrato firmado entre as partes.

TOP-ccv

N.E.

CA

Acordo verbal

D1 – N.E.

D2 – parol agreement

D3 – verbal agreement

D4 – N.E.

TOI-ccv

Verbal agreement

A. COMPLETE AGREEMENT. The Agreement and any addenda and exhibits to it state the entire understanding of Buyer and Seller regarding the sale of the Property. There is no **verbal agreement** which modifies or affects the Agreement.

ADENDO

TTJP-ccv

Adendo

(ocorrências: 229 / chavicidade: 1441,67)

O COMPRADOR deverá, sujeito ao cumprimento de todas as condições precedentes estipuladas neste Contrato, inclusive o cumprimento das condições estipuladas no **adendo** anexo ao presente instrumento, comprar as T-Bills do VENDEDOR pelo Preço de Compra [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Adendo

D1 – consta definição

D2 – addendum; appendage; appendix

D3 – addendum

D4 – amendment; addendum; appendix; annex.

TOI-ccv

Schedule

At the Closing, ANS has agreed to and shall pay retention bonuses to the employees named on **Schedule** 1.6 for continued service during the period from the signing of the AOL Agreement through the Closing.

ALTERAÇÃO

TTJP-ccv

Alteração

(ocorrências: 33 / chavicidade: 9,20)

Este Contrato contém o acordo integral das partes com relação ao seu teor, e nenhuma **alteração**, modificação ou renúncia de qualquer disposição deste instrumento será válida a menos que seja feita por escrito e assinada por todas as partes contratantes.

TOP-ccv

Alteração

Todo e qualquer recebimento de importâncias pagas com atraso, pelo compromitente, será tido como mera liberalidade, não implicando **alteração** tácita dos termos deste instrumento.

CA

Alteração

D1 – consta definição

D2 – alteration, amendment

D3 – alteration

D4 – alteration, change, modification, amendment.

TOI-ccv

Amendment

Amendment. This Agreement may not be amended except by an instrument in writing signed on behalf of AOL, ANS and WorldCom [...]

ANEXO

TTJP-ccv

Anexo

(ocorrências: 85 / chavicidade: 425,29)

Garantia refere-se a todas as garantias dos Ativos, inclusive, sem limitação, a caução especificada no **Anexo** e nos Avais;

TOP-ccv

Anexo

[...] contrato firmado entre a COMPRADORA e a VENDEDORA para garantir a execução do CONTRATO por parte da COMPRADORA, constituindo o **Anexo II** do presente [...]

CA

Anexo

D1 – consta definição

D2 – attachment; annex

D3 – attachment

D4 – annex; appendix, enclosures

TOI-ccv

Exhibit

Release of Claims. (a) Except as set forth in Schedule 2.3(a) or as provided in Section 1.5 (including **Exhibit C** referred to therein), immediately prior to the Effective Time, AOL, for itself and on behalf of each of the AOL Entities, releases and forever discharges ANS from any and all claims.

APÓLICE

TTJP-ccv

Apólice

(ocorrências: 90 / chavidade: 578,97)

O COMPRADOR concorda em fornecer ao VENDEDOR um certificado de seguro relativo à Apólice de Seguro (o "Certificado"), juntamente com comprovação de que tal **apólice** está em pleno vigor, dentro de dez (10) dias antes do embarque dos Automóveis.

TOP-ccv

Apólice

Obriga-se o VENDEDOR a contratar um seguro total sobre o (s) imóvel (is) vendido (s), com **apólice** a favor do COMPRADOR, na seguradora de sua preferência, mantendo-o segurado até a data da entrega final [...]

CA

Apólice

D1 – consta definição

D2 – policy

D3 – policy

D4 – bond; bill; policy

TOI-ccv

Policy

INSURANCE. EXHIBIT 2.22 lists and includes copies of all certificates of coverage regarding all of the Company's existing insurance policies, the premiums therefor and the coverage of each **policy**.

APÓLICE DE SEGURO

TTJP-ccv

Apólice de seguro

(ocorrências: 15)

A **apólice de seguro** será emitida em favor da Vendedora. A Compradora encaminhará à Vendedora um certificado de seguro comprovando tal cobertura.

TOP-ccv

Apólice de seguro

O VENDEDOR transfere ao COMPRADOR, neste ato, a posse do veículo, bem como todos os documentos a ele referentes, tais como Certificado de Propriedade, Certificado de Registro e Licenciamento, **Apólice de Seguro** e Nota Fiscal.

CA

Apólice de seguro

D1 – consta definição

D2 – insurance policy

D3 – insurance policy

D4 – insurance police; assurance policy

TOI-ccv

Insurance policy

ANS Network Services Business, nor ANS nor any ANS Entity will permit any **insurance policy** naming either of them as a beneficiary or a loss payable payee to be canceled or terminated;

ARBITRAGEM

TTJP-ccv

Arbitragem

(ocorrências: 48 / chavicidade: 308,76)

Todas as reivindicações ou controvérsias decorrentes deste CONTRATO ou da violação dele, [...] serão definitivamente resolvidas por meio de **arbitragem** e a arbitragem ocorrerá em Miami, Flórida [...].

TOP-ccv

Arbitragem

A **arbitragem** será conduzida na cidade e estado de São Paulo de acordo com as regras da Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem.

CA

Arbitragem

D1 – consta definição

D2 – arbitration

D3 – arbitration

D4 – arbitration

TOI-ccv

Arbitration

SECTION 9.14. **ARBITRATION.** Except as otherwise provided in Section 5.4 and subject to Section 9.5, any controversy, dispute or claim arising under or related to this Agreement shall be settled by arbitration conducted in Los Angeles, California in accordance with the then existing Commercial Arbitration Rules of the American Arbitration Association [...].

ARMAZÉM ALFANDEGADO

TTJP-ccv

Armazém alfandegado

(ocorrências: 35)

Com o único propósito de permitir o descarregamento dos Automóveis nos portos brasileiros e seu transporte e armazenagem em **armazém alfandegado** [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Armazém alfandegado

D1 – consta definição

D2 – bonded warehouse

D3 – N.E.

D4 – bonded warehouse

TOI-ccv

N.E.

ASSINATURA

TTJP-ccv

Assinatura

(ocorrências: 199 / chavicidade: 1172,95)

A obrigação do COMPRADOR de comprar e pagar pelas T'Bills e a obrigação do VENDEDOR de vender as T'Bills estão sujeitas às declarações e garantias do COMPRADOR e do VENDEDOR contidas neste instrumento, que são verdadeiras em todos os aspectos na data de **assinatura** deste Contrato.

TOP-ccv

Assinatura

Após **assinatura** deste contrato, o mesmo estará irrevogável e irretroatável, e estará dando à posse do bem descrito ao designado comprador.

CA

Assinatura

D1 – consta definição

D2 – signature

D3 – signature

D4 – signature; subscription

TOI-ccv

Signature

The names and **signatures** of the officers authorized on its behalf to execute the Receivables Purchase and Sale Agreement and any other documents to be delivered by it thereunder.

ASSINATURA ILEGÍVEL

TTJP-ccv

Assinatura ilegível

(ocorrências: 170)

Cargo: Diretor

FIEL DEPOSITÁRIO

[**Assinatura ilegível**]

TOP-ccv

N.E.

CA

Assinatura ilegível

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

N.E.

ATIVOS

TTJP-ccv

Ativos

(ocorrências: 53 / chavicidade: 206,50)

C) ele tem fundos e uma situação financeira idônea para aceitar as obrigações e responsabilidades correspondentes à assunção dos **ativos** e

CA

Ativo(s)

D1 – consta definição

D2 – assets

D3 – assets

D4 – assets; active

passivos da SOCIEDADE a partir da presente data.

TOP-ccv

Ativos

Os seguintes **ativos** serão aceitos para depósito junto ao Mecanismo de Garantias Suplementares: [...]

TOI-ccv

Assets

"Adverse Claim" means a lien, security interest, charge or encumbrance, or other right or claim in, of or on any Person's **assets** or properties in favor of any other Person.

ATOS

TTJP-ccv

Atos

(ocorrências: 50 / chavicidade: 124,87)
A despeito de qualquer outro dispositivo do presente, e em acréscimo a todas as demais condições e ressalvas contidas neste instrumento, a Vendedora não será responsável por qualquer atraso ou falha no atendimento de qualquer uma de suas obrigações nos termos deste Contrato provocada por eventos fora de seu controle, inclusive (à guisa de ilustração, mas sem limitação) quaisquer casos fortuitos, **atos** de terceiros, atos da Compradora (ou de qualquer um dos funcionários, prepostos ou representantes da Compradora), atos de autoridades [...]

CA

Ato(s)

D1 – consta definição
D2 – act
D3 – act
D4 – act; deed

TOP-ccv

Atos

[...] bem como exercer todos os demais **atos** necessários para cumprir ao disposto no Contrato de Constituição da Garantia de Pagamento, assinado em [...]

TOI-ccv

Acts

Additional Documents and Acts. In connection with this Agreement, Buyer and Seller each shall, at the request of the other, execute and deliver such additional documents and instruments and perform such additional acts related to the delivery of such documents as may be reasonably necessary or appropriate to effectuate, carry out, and perform all of the terms, provisions, and conditions of this Agreement.

ATOS ADICIONAIS

TTJP-ccv

Atos adicionais

(ocorrências: 12)

[...] realizar todos os **atos adicionais** para o fiel cumprimento deste instrumento, inclusive, mas sem limitação, representar o Outorgante na República Federativa do Brasil, com relação a terceiros e todos os [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Ato(s) adicional(is)

D1 – consta definição (singular)

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Additional acts

In connection with this Agreement, Buyer and Seller each shall, at the request of the other, execute and deliver such additional documents and instruments and perform such **additional acts** related to the delivery of such documents as may be reasonably necessary or appropriate to effectuate, carry out, and perform all of the terms, provisions, and conditions of this Agreement.

ATOS SOCIETÁRIOS

TTJP-ccv

Atos societários

(ocorrências: 70)

A assinatura e formalização deste Contrato pelo COMPRADOR e o cumprimento pelo COMPRADOR de suas obrigações, segundo os termos deste instrumento, foram devidamente autorizados por todos os **atos societários** necessários por parte do COMPRADOR.

TOP-ccv

N.E.

CA

Ato(s) societário(s)

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Corporate actions

Originator's use of the proceeds of the Purchase made from it hereunder, are within its corporate powers and authority and have been duly authorized by all necessary **corporate actions** on its part. [...]

AUTORIZAÇÕES

TTJP-ccv

Autorizações

(ocorrências:12 / chavicidade: 65,86)

Neste caso, a remessa poderá ser postergada pelo prazo adicional necessário para que a Compradora obtenha as licenças e **autorizações** necessárias.

TOP-ccv

Autorizações

[...] obter e manter válidas e vigentes, durante todo o prazo de vigência, todas as licenças e **autorizações** atinentes aos seus negócios sociais e/ou ao cumprimento das obrigações assumidas no presente CONTRATO [...]

CA

Autorização(ões)

D1 – consta definição

D2 – authorization; leave (licença)

D3 – N.E.

D4 – authorization; permission; warrant; leave

TOI-ccv

Authorizations

ANS and each ANS Entity possesses all Material Governmental **Authorizations** necessary to enable it to conduct its business, including the ANS [...]

BALANÇO PATRIMONIAL

TTJP-ccv

Balanço patrimonial

(ocorrências: 24)

[...] fornecer **balanço patrimonial** mensal, demonstrativo de lucros e perdas, e relatório de venda e estoque do COMPRADOR, dentro de trinta (30) dias após o final do mês relevante; e fornecer balanços patrimoniais anuais.

TOP-ccv

N.E.

CA

Balanço patrimonial

D1 – consta definição

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Balance sheet

Financial Information. Attached hereto as Schedule 3.5 are true, complete and correct copies of (i) the unaudited consolidated **balance sheet** of ANS as of June 30, 1997 (the "Balance Sheet") and the related statements of income and cash flows (or the equivalent) for the fiscal year then ended (collectively, the "Financial Statements")

BENEFICIÁRIO

TTJP-ccv

Beneficiário

(ocorrências: 16 / chavicidade: 25,46)

A Apólice de Seguro indicará o VENDEDOR como o beneficiário exclusivo pelo menos durante o Período de Seguro, e estipulará que tal **beneficiário** não será alterado sem o consentimento prévio por escrito do VENDEDOR.

TOP-ccv

Beneficiário

Cada Máquina será objeto de seguro contratado e pago pela IBM, tendo como **beneficiário** o Cliente, com cobertura até que a Máquina seja entregue ao Cliente ou no local por ele designado.

CA

Beneficiário

D1 – consta definição

D2 – beneficiary

D3 – beneficiary

D4 – beneficiary

TOI-ccv

Beneficiary

The Company currently is not the **beneficiary** of any extension of time within which to file any Tax return. Neither any Shareholder nor the Company has any reason to [...]

CÂMBIO

TTJP-ccv

Câmbio

(ocorrências: 19 / chavicidade: 66,25)

As partes contratantes concordam que qualquer representante nomeado por elas deve demonstrar ter competência, confiabilidade and experiência em transações financeiras internacionais e **câmbio** com moeda estrangeira.

TOP-ccv

N.E.

CA

Câmbio

D1 – consta definição

D2 – foreign exchange; exchange

D3 – exchange

D4 – exchange, foreign exchange

TOI-ccv

N.E.

CARREGAMENTO

TTJP-ccv

Carregamento

(ocorrências: 12 / chavicidade: 70,21)

[...] sabotagem, outras disputas trabalhistas; explosão, acidente ou colapso

CA

Carregamento

D1 – consta definição

D2 – loading; cargo loading.

D3 – lading

na totalidade ou em parte de maquinário, fábrica, instalação de transporte ou **carregamento**; solicitação, instrução, ordem ou regulamento governamental [...]

TOP-ccv
N.E.

D4 – cargo loading; loading shipment; freight

TOI-ccv
N.E.

CARTA

TTJP-ccv

Carta

(ocorrências: 170 / chavicidade: 604,2)

(i) a **carta** deve ser enviada para solicitar os Documentos de Liberação de Carro (conforme definidos na Cláusula 15 [...])

TOP-ccv

Carta

Todos os convites, avisos e notificações, interpelações e editais previstos neste contrato, exceto aqueles que decorram de procedimentos judiciais, serão feito por **carta**, [...]

CA

Carta

D1 – consta definição

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – letter; missive; map; certificate; charter; document; diploma

TOI-ccv

Letter

SECTION 9.3 NOTICES. All notices, requests, demands and other communications hereunder shall be in writing and shall be deemed given if delivered personally or by facsimile transmission (with subsequent **letter** confirmation by mail)

CARTA DE LIBERAÇÃO

TTJP-ccv

Carta de liberação

(ocorrências: 23)

(c) carta da MC concordando em nacionalizar os Automóveis, cujo modelo está anexo ao presente instrumento como Adendo 7 (a "**Carta de Liberação**");

TOP-ccv
N.E.

CA

Carta de liberação

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – release letter

D4 – N.E.

TOI-ccv
N.E.

CARTA DE CRÉDITO

TTJP-ccv

Carta de crédito

(ocorrências: 10)

No caso de o pagamento pelas Mercadorias ser feito por **carta de crédito** segundo os termos deste Contrato, o Comprador deverá estabelecer em favor do Vendedor uma carta de crédito irrevogável e confirmada negociável mediante saque à vista por meio de um banco de primeira linha [...]

TOP-ccv

Carta de crédito

A FINANCIADORA entregará ao FINANCIADO, através de **carta de crédito** (ou cheque, com detalhes do mesmo e banco contra o qual será emitido), o valor de R\$ [...]

CA

Carta de crédito

D1 – consta definição

D2 – letter of credit

D3 – letter of credit

D4 – letter of credit

TOI-ccv

Letter of credit

As additional consideration to the Authority hereunder, on the Closing Date, CCA will reimburse the Bank the amount paid by the Bank under the **Letter of Credit** to the Trustee in order to prepay, in full, [...]

CARTA DO COMPRADOR

TTJP-ccv

Carta do comprador

(ocorrências: 20)

(i) a **carta do comprador** para solicitar os Documentos de Liberação de Carro (conforme definidos na Cláusula 13.2 abaixo) com respeito aos Automóveis a serem nacionalizados, e [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Carta do comprador

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

N.E.

CARTA DO VENDEDOR

TTJP-ccv

Carta do vendedor

(ocorrências: 36)

(b) a **carta do VENDEDOR** para liberar

CA

Carta do vendedor

D1 – N.E.

D2 – N.E.

a retenção da titularidade dos Automóveis a serem nacionalizados, cujo modelo está anexo ao presente instrumento como Adendo 6 (a "Carta de Liberação da Titularidade");

D3 – N.E.
D4 – N.E.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
N.E.

CELEBRAÇÃO

TTJP-ccv

Celebração

(ocorrências: 19 / chavicidade: 68,58)

A **celebração** e formalização deste Contrato pelo VENDEDOR e o cumprimento por parte do VENDEDOR de suas obrigações segundo os termos do presente instrumento, foram devidamente autorizados por todos os atos societários necessários do VENDEDOR.

CA

Celebração

D1 – consta definição

D2 – celebration

D3 – N.E.

D4 – celebration; execution

TOP-ccv

Celebração

Cada PARTE arcará com as suas respectivas obrigações de natureza tributária, bem como emolumentos, ônus ou encargos, de qualquer natureza, decorrentes da **celebração** deste CONTRATO.

TOI-ccv

Execution

The **execution** and delivery of this Agreement, the consummation of the transactions contemplated by, and the performance of the obligations under, this Agreement have been duly authorized by the Company and no other corporate proceedings on the part of the Company are necessary in connection therewith.

CERTIFICADO

TTJP-ccv

Certificado

(ocorrências: 35 / chavicidade: 187,86)

O COMPRADOR concorda em fornecer ao VENDEDOR um **certificado** de seguro relativo à Apólice de Seguro

CA

Certificado

D1 – consta definição.

D2 – certificate

D3 – N.E.

D4 – certificate; docket; voucher

TOP-ccv

Certificado

TOI-ccv

Certificate

O VENDEDOR transfere ao COMPRADOR, neste ato, a posse do veículo, bem como todos os documentos a ele referentes, tais como **Certificado** de Propriedade [...]

[...] The **certificate** as to Information Required Under Internal Revenue Code Section 6045, in the form required under Section 6045 of the Internal Revenue Code.

CLÁUSULA

TTJP-ccv

Cláusula

(ocorrências: 434 / chavicidade: 2512,7)

O objeto é vendido livre de qualquer garantia do Vendedor exceto as declarações feitas por ele na **cláusula I** acima.

CA

Cláusula

D1 – consta definição

D2 – clause

D3 – clause

D4 – clause; stipulation; provision, article; cláusula; condition; provision

TOP-ccv

Cláusula

Cláusula 1 - Objetivando o perfeito entendimento e precisão da terminologia técnica empregada neste CONTRATO e seus anexos, fica desde já acordado entre as PARTES o conceito dos seguintes vocábulos e expressões: [...]

TOI-ccv

Clause

"Consideration" means the consideration for the sale and purchase of the Business specified in **Clause 3.01**;

COMPRA

TTJP-ccv

Compra

(ocorrências: 342 / chavicidade: 1838,1)

Os únicos outros itens inclusos na **compra**: Geladeira, fogão elétrico, lavadora de pratos Os seguintes itens anexos estão excluídos da compra: [em branco]

CA

Compra

D1 – consta definição

D2 – purchase

D3 – purchase; acquisition

D4 – purchase

TOP-ccv

Compra

Caso o cliente desista da **compra** o dinheiro não será devolvido.

TOI-ccv

Purchase

The **Purchase** is not in material violation of any material agreement, instrument, judgment, decree or order applicable to Purchaser, and to Purchaser's best knowledge and belief, [...]

COMPRADOR

TTJP-ccv

Comprador

(ocorrências: 1371 / chavidade: 8771,2)

Considerando que o **comprador** deseja adquirir junto ao Vendedor a [Nome da empresa], [...]

TOP-ccv

Comprador

O **comprador**, mediante o preenchimento e assinatura deste contrato, adquire ao VENDEDOR, que lho vende, o veículo automóvel usado que aquele aceita comprar.

CA

Comprador

D1 – consta definição

D2 – purchaser

D3 – buyer; purchaser agent; purchaser; vendee

D4 – buyer; purchaser; vendee; bargainee

TOI-ccv

Purchaser

Purchaser desires to purchase the Assets from Seller and Seller desires to sell the Assets to Purchaser, all as provided in this Agreement.

COMPROMISSO

TTJP-ccv

Compromisso

(ocorrências: 35 / chavidade: 83,69)

Nenhuma dispensa por qualquer das Partes de quaisquer condições nem a infração de qualquer termo, avença, representação, garantia ou **compromisso** contido no presente, quer por conduta ou de outro modo qualquer, [...]

TOP-ccv

Compromisso

COMPRADORES pelo preço certo e não reajustável de R\$ [...] estabelecem as condições deste **compromisso**.

CA

Compromisso

D1 – consta definição

D2 – agreement; compromisse

D3 – compromisse

D4 – compromisse; arbitration; affirmation; agreement; commitment; covenant

TOI-ccv

Agreement

NOW, THEREFORE, in consideration of the premises, and the mutual representations, warranties, covenants and the **agreement** contained herein, the parties hereto do hereby agree as follows: [...]

COMPROVAÇÃO

TTJP-ccv

Comprovação

(ocorrências: 34 / chavicidade: 169,55)

O COMPRADOR concorda em fornecer ao VENDEDOR um certificado de seguro relativo à Apólice de Seguro (o "Certificado"), juntamente com **comprovação** de que tal apólice está em pleno vigor, dentro de dez (10) dias antes do embarque [...]

TOP-ccv

Comprovação

Esta **comprovação** deverá ser feita através de súmulas de juízes cinológicos e acompanhadas de laudos veterinários.

CA

Comprovação

D1 – consta definição

D2 – proof

D3 – N.E.

D4 – proof; confirmation

TOI-ccv

Proof

In making **proof** of this Agreement, it shall not be necessary to produce or account for more than one such counterpart executed by the party against whom enforcement of this Agreement is sought.

COMUM ACORDO

TTJP-ccv

Comum acordo

(ocorrências: 35)

De **comum acordo**, as mercadorias podem ser entregues também em contêineres fornecidos pela companhia de navegação.

TOP-ccv

Comum acordo

E por se acharem de pleno e **comum acordo**, as partes contratantes, na presença das duas testemunhas abaixo, assinam o presente compromisso.

CA

Comum acordo

D3 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – joint consent

D4 – N.E.

TOI-ccv

Mutual agreement

KPMG Peat Marwick chosen by **mutual agreement** of the parties and if KPMG Peat Marwick shall have such a material relationship, a partner at another accounting firm mutually satisfactory to WorldCom and AOL.

CONDIÇÕES

TTJP-ccv

Condições

(ocorrências: 208 / chavicidade: 458,55)

Este contrato é regido de forma exclusiva pelos termos e **condições** estabelecidos no prefácio[...]

TOP-ccv

Condições

A entrega de energia contratada e potência contratada à compradora pelo sistema interligado dependerá do atendimento das seguintes **condições**: [...]

CA

Condição(ões)

D1 – consta definição

D2 – condition

D3 – condition

D4 – condition; situation; state

TOI-ccv

Conditions

The obligation of Purchaser to purchase the Assets and to consummate the transactions contemplated hereby is subject to fulfillment by Seller prior to or at the Closing of all of the **conditions** set forth in this Section 6.1.

CONDIÇÕES GERAIS

TTJP-ccv

Condições gerais

(ocorrências: 38)

"**Condições Gerais** para a Venda de Máquinas e Peças de Máquina", em anexo, bem como as "Condições Gerais de Envio de Montadores" são aplicáveis.

CA

Condições gerais

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

Condições gerais

CLÁUSULA 6 - O presente CONTRATO tem por objeto estabelecer os termos e **condições gerais** que irão regular a compra e venda de [...]

TOI-ccv

Conditions of this agreement

D. Seller desires to sell to Buyer and Buyer desires to purchase from Seller, on the terms and subject to the **conditions of this Agreement** [...]

CONDIÇÕES DE VENDA

TTJP-ccv

Condições de venda

(ocorrências: 10)

Providenciar para que os seus clientes tenham pleno conhecimento das **condições de venda** e de garantia,

CA

Condições de venda

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – terms of sale

D4 – N.E.

estritamente de acordo com todas as leis, regulamentos ou normas aplicáveis no Território.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv

Condition of sale

Therefore, as a **condition of sale** of all Watermelon Seed, Buyer and User acknowledges that they have been informed of the risk of nonperformance and the risks associated with the potential presence of BFB and GSB.

CONHECIMENTO DE EMBARQUE

TTJP-ccv

Conhecimento de embarque

(ocorrências: 15)

80% em 180 dias a partir da data do **Conhecimento de Embarque** abrindo uma Garantia Bancária irrevogável junto ao banco do VENDEDOR no momento do pedido.

TOP-ccv
N.E.

CA

Conhecimento de embarque

D3 – consta definição

D2 – bill of lading

D3 – bill of lading (B/L)

D4 – bill of lading

TOI-ccv
N.E.

CONSENTIMENTO

TTJP-ccv

Consentimento

(ocorrências: 48 / chavicidade: 259)

A Apólice de Seguro deverá prever que nem a Apólice de Seguro nem os resultados dela serão penhorados ou de outra forma onerados em favor de qualquer outra entidade ou pessoa, exceto o VENDEDOR, sem o **consentimento** prévio por escrito do VENDEDOR.

TOP-ccv

Consentimento

CLÁUSULA 32 - É vedada a cessão de direitos e/ou obrigações decorrentes deste

CA

Consentimento

D1 – consta definição

D2 – consent

D3 – consent

D4 – consent; permission; acquiescence

TOI-ccv

Consent

in a Material Adverse Effect, no notice, **consent**, waiver or approval is

CONTRATO sem o prévio e expresso consentimento da outra PARTE e observada a legislação vigente.

contemplated by or required to or from any party to the contracts, intellectual property licenses, leases, agreements and arrangements

CONSENTIMENTO PRÉVIO POR ESCRITO

TTJP-ccv

Consentimento prévio por escrito

(ocorrências: 24)

Apólice de Seguro indicará o VENDEDOR como o beneficiário exclusivo pelo menos durante o Período de Seguro, e estipulará que tal beneficiário não será alterado sem o **consentimento prévio por escrito** do VENDEDOR.

CA

Prior written consent

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

Prévio consentimento por escrito

Nenhuma das Partes concede à outra o direito de utilizar suas marcas registradas, nomes comerciais ou outras formas de designação (ou de qualquer uma de suas Empresas) em qualquer promoção ou publicação sem o **prévio consentimento por escrito** da outra Parte.

TOI-ccv

Prior written consent

No party may assign or delegate any right or obligation hereunder without the **prior written consent** of the other parties.

CONSIGNATÁRIO

TTJP-ccv

Consignatário

(ocorrências: 12 / chavidade: 77,18)

[...] não obstante o fato de que o COMPRADOR seja indicado como o **consignatário** nos B/Ls conforme mencionado na Cláusula 8.3 deste instrumento.

CA

Consignatário

D1 – consta definição

D2 – consignee

D3 – consignee

D4 – consignee; factor; commission, merchant

TOP-ccv

Consignante:

Consignatário:

TOI-ccv

Consignee

The Consignor agrees to deliver from time to time such goods, wares and merchandise as it in its judgment sees fit, and the **Consignee** agrees to accept possession of said goods, wares and

Testemunhas:

merchandise upon the following terms and conditions, to wit:

CONTAS A PAGAR

TTJP-ccv

Contas a pagar

(ocorrências: 24)

[...] o Vendedor pode cancelar todo ou parte deste Contrato a qualquer momento sem prejuízo aos direitos do Vendedor de recuperar quaisquer danos incorridos por isso e/ou para fazer cumprir quaisquer outros direitos ou recursos legais segundo as leis aplicáveis, e todas as **contas a pagar** pelo Comprador ao Vendedor [...]

TOP-ccv

Contas a pagar

Ficarão os COMPRADORES de posse de uma lista de **contas a pagar** atrasada (Anexo II), os quais após liquidados serão entregues os comprovantes

CA

Contas a pagar

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – accounts payable; bills payable

D4 – accounts payable

TOI-ccv

Accounts payable

"Indebtedness" of a Person means such Person's (i) obligations for borrowed money, (ii) obligations representing the deferred purchase price of property or services (other than **accounts payable** arising in the ordinary course of such Person's business payable on terms customary in the trade)

CONTRATANTES

TTJP-ccv

Contratantes

(ocorrências: 88 / chavicidade: 555,2)

Este Contrato vigorará em benefício dos sucessores e designados das partes **contratantes** e os obrigará.

TOP-ccv

Contratantes

E por se acharem de pleno acordo, em tudo quanto neste instrumento de compromisso foi lavrado, as partes **contratantes**, pelos seus procuradores já qualificados, na presença das duas

CA

Contratante(s)

D1 – consta definição

D2 – party to contract

D3 – contractor

D4 – party to contract

TOI-ccv

Contractors

All copyrightable works, inventions and know-how conceived by employees or, to AOL's knowledge, independent **contractors** of AOL, ANS or AOL Entity within the scope of their employment or

testemunhas abaixo, assinam este compromisso em [...]

retention, as the case may be, and related to the ANS Network Services Business were and are "works for hire, [...]"

CONTRATO

TTJP-ccv

Contrato

(ocorrências: 1184 / chavicidade: 7044,9)
Sujeito aos termos e às condições deste **contrato** e de acordo com as declarações e garantias estipuladas abaixo, o COMPRADOR concorda em comprar [...]

CA

Contrato

D1 – consta definição
D2 – contract; agreement
D3 – N.E.
D4 – contract; agreement

TOP-ccv

Contrato

[...] obrigando-se a pagá-la acrescida de: juros, comissões, correção monetária; do valor do imposto sobre operações financeiras incidentes sobre este **contrato**; [...]

TOI-ccv

Contract

TRUE AND COMPLETE COPIES. Copies of all agreements, **contracts** and documents delivered and to be delivered hereunder by the Company are, and will be, true and complete copies of such agreements,

CONTRATO DE COMPRA E VENDA

TTJP-ccv

Contrato de compra e venda

(ocorrências: 40)
CONSIDERANDO QUE A BRAZIL TRADING, de acordo com o **contrato de compra e venda** com retenção de titularidade (ref. no. []) (o "Contrato de Compra") firmado com a MC na data do presente instrumento,

CA

Contrato de compra e venda

D1 – N.E.
D2 – contract of sale
D3 – contract of purchase and sale
D4 – contract of purchase and sale

TOP-ccv

Contrato de compra e venda

O veículo automóvel está identificado e é vendido com as características específicas, enumeradas nas condições particulares, regendo-se o **contrato de compra e venda**, por estas condições gerais e pelas particulares.

TOI-ccv

Purchase and sale agreement

This **purchase and sale agreement** (this "Agreement" or this "Contract") is made and entered into as of the 23rd day of August, 2000, by and among FOLIO CORPORATION, a Utah corporation ("Seller") and VISION IV PROPERTIES, LLC, a Utah limited liability company,

("Buyer"); and FIRST AMERICAN TITLE COMPANY, as escrow agent ("Escrow Agent").

CONTRATO DE COMPROMISSO

TTJP-ccv

Contrato de compromisso

(ocorrências: 58)

[...] cumpra todas as suas obrigações estipuladas neste instrumento ou segundo o **Contrato de Compromisso**;

TOP-ccv

N.E.

CA

Contrato de compromisso

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

N.E.

CÓPIA

TTJP-ccv

Cópia

(ocorrências: 18 / chavicidade: 56,49)

[...] de acordo com um contrato de depósito, uma **cópia** do qual é neste ato rubricada pelas partes e constitui parte integrante deste instrumento como Adendo II; [...]

TOP-ccv

Cópia

A COMPRADORA aceitará o envio de **cópia** do documento original de cobrança através de fac-símile ou qualquer meio eletrônico seguro acordado entre as PARTES e, desde que confirmado pela COMPRADORA o seu recebimento de forma integral e legível [...]

CA

Cópia

D1 – consta definição

D2 – copy

D3 – N.E.

D4 – copy; transcript; reproduction; duplicate; imitate

TOI-ccv

Copy

PRIOR to any Authorized Sale or Transfer, Buyer agrees to obtain agreement with every person receiving Watermelon Seed to the terms and conditions of sale in this Agreement by requiring such person to sign a **copy** of this Agreement.

CÓPIA AUTENTICADA

TTJP-ccv

Cópia autenticada

(ocorrências: 36)

Identificação do documento: **Cópia autenticada** de contrato de compra.

CA

D1 – consta definição (cópia autêntica e cópia autenticada)

D2 – certified copy, exemplified copy

D3 – attested copy; certified copy

D4 – certified copy

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Certified copy

[...] satisfactory in form and substance to Purchaser, who shall have received originals or **certified copies** of all of such documents as Seller may reasonably request.

CORRETAGEM

TTJP-ccv

Corretagem

(ocorrências: 13 / chavicidade: 83,61)

[...] o Vendedor e o Comprador instruem o agente de fechamento a desembolsar no fechamento o montante total das taxas de corretagem conforme especificado em contratos separados de **corretagem** com as partes e contratos solidários.

CA

Corretagem

D1 – consta definição

D2 – brokerage

D3 – brokerage

D4 – brokerage

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Brokerage

Brokers. Except for **brokerage** or consulting fees due Everen Securities, Inc. of which Buyer has heretofore made Seller aware and which Buyer shall defray in their entirety [...]

CORRETOR

TTJP-ccv

Corretor

(ocorrências: 36 / chavicidade: 126,06)

O Comprador e o Vendedor salvaguardam e isentam o **Corretor** e os dirigentes, diretores, representantes e funcionários do

CA

Corretor

D1 – consta definição

D2 – broker

D3 – N.E.

D4 – broker

Corretor contra toda a responsabilidade por perdas ou danos [...]

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
Broker
Broker. Except for brokerage or consulting fees due Everen Securities, Inc. of which Buyer has heretofore made Seller aware and which Buyer shall defray in their entirety, [...]

CORRETOR DE BOLSA

TTJP-ccv
Corretor de bolsa
(ocorrências: 50)
VENDEDOR: CORRETOR DE BOLSA
Por: [assinatura ilegível]
Cargo: Corretor de Bolsa

CA
Corretor de bolsa
D1 – N.E.
D2 – stockbroker
D3 – commission broker
D4 – stockbroker (corretor de valores)

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
N.E.

CRÉDITO

TTJP-ccv
Crédito
(ocorrências: 106 / chavicidade: 518,8)
Entre os direitos mencionados na cláusula anterior estão incluídos, sem limitação, todos os bens da Sociedade, lucros futuros, direitos de voto, reivindicações contra terceiros para **créditos** da Sociedade, reembolso de encargos de qualquer natureza, etc.

CA
Crédito
D1 – consta definição
D2 – credit
D3 – credit
D4 – credit

TOP-ccv
Crédito
Nesse caso, a IBM concederá ao Cliente um **crédito** igual ao seu valor contábil líquido, desde que o Cliente tenha seguido os princípios contábeis geralmente aceitos.

TOI-ccv
Credit
Except as provided in Section 6.3(d), WorldCom shall pay to AOL, any refund of any Tax for which AOL is responsible under Section 6.2(a) other than as a result of a carryback of any **credit** or deduction from a taxable year ending after the Closing Date.

CUMPRIMENTO

TTJP-ccv

Cumprimento

(ocorrências: 142 / chaticidade: 753,42)

A assinatura e formalização deste Contrato pelo VENDEDOR e o **cumprimento** pelo VENDEDOR de suas obrigações, segundo os termos deste instrumento, foram devidamente autorizados por todos os atos.

CA

Cumprimento

D1 – consta definição

D2 – N.E.

D3 – accomplishment

D4 – performance; fulfillment

TOP-ccv

Cumprimento

Caso a outra PARTE venha a ter revogada qualquer autorização legal, governamental ou regulatória indispensável ao **cumprimento** das atividades e obrigações previstas neste CONTRATO, [...]

TOI-ccv

CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES

TTJP-ccv

Cumprimento das condições

(ocorrências: 32)

O COMPRADOR deverá, sujeito ao cumprimento de todas as condições precedentes estipuladas neste Contrato, inclusive o **cumprimento das condições** estipuladas no adendo anexo ao presente instrumento, [...]

CA

Cumprimento das condições

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

Cumprimento das condições

Parágrafo Primeiro - O não **cumprimento das condições** estabelecidas no CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DE GARANTIAS constitui razão suficiente para que este CONTRATO seja rescindido pela VENDEDORA.

TOI-ccv

Satisfaction of the conditions

Noncompetition and Nonsolicitation Agreement. Subject to the **satisfaction of the conditions** to its obligations in Article VII [...]

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

TTJP-ccv

Cumprimento das obrigações

(ocorrências: 21)

[...] retenção de titularidade e garantias que possam ser concedidas segundo os termos deste instrumento, exigidos ou que possam ser exigidos para o **cumprimento das obrigações** assumidas pelo COMPRADOR segundo os termos deste instrumento; [...]

TOP-ccv

Cumprimento das obrigações

O não atendimento das condições previstas no parágrafo 1º deste Artigo não desobriga a COMPRADORA do **cumprimento das obrigações** previstas neste CONTRATO.

CA

D1 – consta definição (pagamento da obrigação)

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Performance of obligations

[...] otherwise, to duly and validly authorize the execution and delivery of, and the **performance of (its) obligations** under, this Agreement and such related agreements and documents and [...]

CUSTOS

TTJP-ccv

Custos

(ocorrências: 52 / chavicidade: 97,40)

Além de outras despesas estipuladas neste Contrato, o Vendedor e o Comprador pagarão os **custos** indicados abaixo.

TOP-ccv

Custos

[...] COMPRADORA arcar com todos os riscos, obrigações, responsabilidades, TRIBUTOS, tarifas, **custos** e encargos de transmissão, distribuição e conexão, e perdas de transmissão porventura incidentes e/ou verificadas após a disponibilização da ENERGIA CONTRATADA no PONTO DE REFERÊNCIA.

CA

Custo(s)

D1 – consta definição (custas)

D2 – cost

D3 – cost

D4 – cost

TOI-ccv

Costs

[...] party therefore, such party shall pay the other party's reasonable **costs**, fees and expenses (including reasonable attorneys' fees) in connection with such suit, together with interest computed on any such amounts determined to be due pursuant to Section 8.5.

CUSTOS E DESPESAS

TTJP-ccv

Custos e despesas

(ocorrências: 13)

Cada uma das partes em qualquer arbitragem pagará as suas próprias taxas, **custos e despesas**, inclusive honorários advocatícios, e dividirá igualmente as taxas de arbitragem e as taxas administrativas da arbitragem.

TOP-ccv

N.E.

CA

Custos e despesas

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Costs and expenses

[...] each Originator shall pay, on demand, any and all reasonable **costs and expenses**, including reasonable counsel fees and expenses, [...]

DANOS

TTJP-ccv

Danos

(ocorrências: 51 / chavicidade: 187,0)

As queixas por **danos** são apenas permissíveis contra nós se agimos no mínimo com culpa grave.

TOP-ccv

Danos

[...] 2) a **danos** por lesões corporais (inclusive morte) e danos a bens móveis ou imóveis; e [...]

CA

Dano(s)

D1 – consta definição

D2 – damage; injury; loss; danum

D3 – loss; damage

D4 – damage; injury; loss; danum; nuisance; harm

TOI-ccv

Damages

Seller shall indemnify Purchaser and its officers, principals, directors, agents and employees from and against all direct **damages** to the extent arising from third party claims and losses for damage to property or injury to or death of persons arising from the negligence, bad faith or willful misconduct of Seller or its officers, principals, directors, agents or employees in connection [...]

DATA DE ASSINATURA

TTJP-ccv

Data de assinatura

(ocorrências: 59)

o COMPRADOR compromete-se a firmar e entregar à MCB em nome do VENDEDOR simultaneamente com ou dentro de três (3) semanas a partir da **data de assinatura** deste Contrato.

CA

Data de assinatura

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

Data de assinatura

Após este período, o valor pago pelo cão na **data de assinatura** deste, será corrigido pelo Índice de preços ao consumidor, e devolvido ao PROPRIETÁRIO nas mesmas condições de compra.

TOI-ccv

Execution date

“**execution date**” shall mean the date of execution of this Agreement.

DATA DE EMISSÃO

TTJP-ccv

Data de emissão

(ocorrências: 20)

A **data de emissão** e vencimento não será preenchida.

CA

Data de emissão

D1 – N.E.

D2 – date of issue

D3 – date of issue

D4 – date of issue

TOP-ccv

A **data de emissão** e vencimento não será preenchida.

TOI-ccv

N.E.

DATA DE ENTREGA

TTJP-ccv

Data de entrega

(ocorrências: 10)

Os kits [...] serão embalados em caixas de madeira a fim de garantir uma boa proteção das mercadorias durante o transporte, proteção válida por um período de 6 (seis) meses a partir da **data de**

CA

Data de entrega

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – delivery date

D4 – N.E.

entrega [...]

TOP-ccv

Data da entrega

[...] notificar a IBM, por escrito, sobre a perda ou dano em até 10 dias úteis contados da **data da entrega** e 2) seguir o procedimento de reclamação aplicável.

TOI-ccv

Date of delivery

LIMITED WARRANTY: [*]. IBM warrants Product(s) to be free from defects in material and workmanship for one (1) year after the **date of delivery** to Customer.

DATA DE FECHAMENTO

TTJP-ccv

Data de fechamento

(ocorrências: 10)

O VENDEDOR deverá entregar as T-Bills na **Data de Fechamento** ao COMPRADOR.

CA

Data de fechamento

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Closing date

(iv) The CompuServe Liabilities assumed by AOL shall not Include any long-term liabilities (which, for purposes hereof, shall not include operating leases), as of the **Closing Date** as reflected on the COLS Closing Date Balance Sheet or otherwise.

DATA DE PAGAMENTO

TTJP-ccv

Data de pagamento

(ocorrências: 24)

O COMPRADOR também deverá pagar juros sobre o montante do Preço, à taxa de LIBOR mais um e meio por cento (LIBOR + 1.5%) a.a. contados a partir da **data de pagamento** efetivo pelo VENDEDOR [...]

CA

Data de pagamento

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – date of payment

D4 – N.E.

TOP-ccv

Data de pagamento

O pagamento será efetuado em conta-

TOI-ccv

Date of payment

The adjusted consideration as referred to

corrente mantida em instituição bancária definida pela VENDEDORA no documento de cobrança, desde que, até a **data de pagamento**, a COMPRADORA tenha recebido o documento original de cobrança.

in Clause 3.02 shall be paid by the Company to Wipro not later than September 30, 2000 failing which interest at the rate of 18% p.a. shall be payable from the due date till the **date of payment**.

DATA DE VENCIMENTO

TTJP-ccv

Data de vencimento

(ocorrências: 38)

Em caso de pagamento atrasado, o comprador deverá pagar juros a partir da **data de vencimento** até o recebimento definitivo do pagamento, de acordo com a taxa normal de juros cobrada por bancos [...]

CA

Data de vencimento

D1 – N.E.

D2 – date of maturity; due date

D3 – date of maturity

D4 – date of maturity; due date; expiration date

TOP-ccv

Data de vencimento

[...] a COMPRADORA, independentemente do questionamento apresentado à VENDEDORA, por escrito, deverá, na respectiva **data de vencimento**, efetuar o pagamento da parcela incontestada.

TOI-ccv

Maturity date

Holder a fee equal to the positive difference between the two, divided by twelve (12), multiplied by the number of whole or partial months remaining until the **maturity date** of this Note and multiplied by the then outstanding balance of this Note; [...]

DECLARAÇÃO

TTJP-ccv

Declaração

(ocorrências: 40 / chavidade: 125,7)

A Associação de Corretores Imobiliários [...] e o Conselho/Associação local de Corretores Imobiliários não fazem qualquer **declaração** quanto à validade legal ou adequação de qualquer disposição deste formulário [...]

CA

Declaração

D1 – consta definição

D2 – declaration; statement

D3 – declaration

D4 – declaration; statement; affidavit; report.

TOP-ccv

Declaração

[...] cada uma das PARTES reconhece e

TOI-ccv

Statement

"Tax Return" means any report, return,

confirma que não celebra este CONTRATO com base em qualquer **declaração**, garantia ou outro comprometimento da outra PARTE [...]

statement or other information required to be supplied to a taxing authority in connection with Taxes.

DECLARAÇÃO DO VENDEDOR

TTJP-ccv

Declaração do vendedor

(ocorrências: 26)

Os direitos do Vendedor de recuperar quaisquer danos incorridos por isso e/ou para fazer cumprir quaisquer outros direitos ou recursos legais segundo as leis aplicáveis, e todas as contas a pagar pelo Comprador ao Vendedor pelas mercadorias entregues segundo os termos deste Contrato, mediante **declaração do Vendedor**, tornar-se-ão imediatamente devidas e pagáveis em dinheiro de forma integral.

TOP-ccv

N.E.

CA

Declaração do vendedor

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Statement of seller

Full Disclosure. The representations, warranties and **statement of seller** in this Agreement, in any Exhibit or in any certificate or other document furnished by Seller to Buyer pursuant to, or in furtherance of, this Agreement, are complete, [...]

DEPÓSITO

TTJP-ccv

Depósito

(ocorrências: 18 / chavicidade: 76,83)

Se por qualquer razão, exceto falha do Vendedor em tornar a titularidade do Vendedor negociável após esforços cuidadosos, o Vendedor deixar de cumprir, recusar-se a cumprir ou negligenciar o cumprimento deste

CA

Depósito

D1 – consta definição

D2 – deposit; bailment

D3 – depot

D4 – pledge; security

Contrato, o Comprador pode preferir receber uma devolução do **depósito** do Comprador sem renunciar ao direito de buscar danos ou buscar o cumprimento específico conforme a Cláusula [...]

TOP-ccv

Depósito

Reservas. Efetuar **depósito** em conta corrente no valor R\$100,00 para [...].

TOI-ccv

Deposit

Such Originator shall fail to make any payment or **deposit** required hereunder when due, or to perform or observe any term, covenant or agreement hereunder or [...]

DESCARREGAMENTO

TTJP-ccv

Descarregamento

(ocorrências: 18 / chavicidade: 115,78) [...] providenciar, às suas próprias custas, o pagamento de taxas, frete, seguro, **descarregamento**, transporte, armazenagem dos Automóveis [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Descarregamento

D1 – consta definição (descarga)

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

N.E.

DESPESAS

TTJP-ccv

Despesas

(ocorrências: 71 / chavicidade: 293,4) Não estão incluídas as **despesas** que o vendedor teve por "Admissão temporal" durante 180 dias.

TOP-ccv

Despesas

Todas as **despesas** contraídas ou incorridas em razão do presente CONTRATO serão de exclusiva responsabilidade da COMPRADORA.

CA

Despesa(s)

D1 – consta definição

D2 – expenditure

D3 – expenditure

D4 – expenditure; expense; charge

TOI-ccv

Expenditures

No material **expenditures** are required or anticipated to be required to be made by Seller for the repair or maintenance of any improvements presently on any such Real Property.

DIREITO

TTJP-ccv

Direito

(ocorrências: 130 / chavicidade: 260,2)

O VENDEDOR reserva para si o **direito** de efetuar quaisquer modificações na fabricação dos Produtos, sem contato anterior do COMPRADOR.

CA

Direito

D1 – consta definição

D2 – right

D3 – entitlement

D4 – law; right; concession

TOP-ccv

Direito

A VENDEDORA terá, a qualquer momento, o **direito** de instalar seus próprios equipamentos de medição devendo, se for o caso, a COMPRADORA disponibilizar todos os dados necessários e facilidades para esta instalação.

TOI-ccv

Right

INTELLECTUAL PROPERTY. To the Knowledge of the Company, there are no adverse claims or restrictions on the Company's **right** to use its Intellectual [...]

DIREITO DO COMPRADOR

TTJP-ccv

Direito do comprador

(ocorrências: 18)

O **direito do Comprador** de anular este Contrato terminará por ocasião do fechamento.

CA

Direito do comprador

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Buyer's right

Nomination and Assignment. Buyer shall have the ability, without the need to obtain the consent of Seller (as shall Buyer's assignee or nominee), to nominate or assign all or any portion of **Buyer's rights** under this [...]

DIREITO DO VENDEDOR

TTJP-ccv

Direito do vendedor

(ocorrências: 18)

RENÚNCIA - Nenhuma reivindicação ou **direito do Vendedor** segundo os termos deste Contrato será considerada como tendo sido abandonada ou renunciada na totalidade ou em parte a menos que o abandono ou a renúncia de tal reivindicação ou direito seja reconhecido e confirmado por escrito pelo Vendedor.

TOP-ccv

N.E.

CA

Direito do vendedor

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Seller's right

Seller's right under all supply agreements, customer agreements, licenses, and other contracts relating to Diagnostic Monitoring to which it is a party; but not including any facility leases; [...]

DISPOSIÇÕES

TTJP-ccv

Disposições

(ocorrências: 76 / chavidade: 419,7)

As **disposições** não afetadas continuarão em vigor e continuarão a obrigar as partes.

TOP-ccv

Disposições

Objetivando dar exeqüibilidade às **disposições** constantes do presente CONTRATO, as PARTES concordam em se submeter às REGRAS DE MERCADO e aos PROCEDIMENTOS DE MERCADO, [...]

CA

Disposição(ões)

D1 – consta definição

D2 – provision

D3 – N.E.

D4 – resolution; provision; clause

TOI-ccv

Provisions

Subject to the other **provisions** of this Section 5.1, the business of ANS, the ANS Entities and the ANS Network Services Business, including investment practices and policies, will be conducted only in the ordinary course of business consistent with past practice [...]

DISPOSIÇÕES DA LEI

TTJP-ccv

Disposições da lei

(ocorrências: 16)

Este Contrato não viola quaisquer **disposições da lei**, nem resulta em inadimplemento segundo os termos de qualquer outro contrato no qual o COMPRADOR é uma das partes.

TOP-ccv

N.E.

CA

Disposição(ões) da lei

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Applicable laws

For avoidance of doubt, it is clarified that the Seller shall be responsible for any income or capital gains taxes, in accordance with **applicable laws**.

DISPOSIÇÕES GERAIS

TTJP-ccv

Disposições gerais

(ocorrências: 35)

CLÁUSULA 18 – **DISPOSIÇÕES GERAIS** 18.1 Este CONTRATO contém o acordo integral das partes relativamente ao teor deste instrumento e substitui todos os acordos prévios entre as partes relativamente ao teor coberto por este CONTRATO.

TOP-ccv

Disposições gerais

TÍTULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA 32 - É vedada a cessão de direitos e/ou obrigações decorrentes deste [...]

CA

Disposição(ões) geral(is)

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

General provisions

5.1 CONFIDENTIALITY. In accordance with the **general provisions** of SECTIONS 12.9 AND 12.10 below, Purchaser will hold in confidence all information received by Purchaser from Seller or the Company in connection with the transactions contemplated hereby [...]

DOCUMENTOS

TTJP-ccv

Documentos

(ocorrências: 140 / chavicidade: 450,54)
Registro de Títulos e **Documentos** no Brasil e autorizações, inclusive, mas sem limitação, licenças de importação e quaisquer documentos necessários para a importação [...]

TOP-ccv

Documentos

O presente Instrumento Particular de Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento ("CONTRATO") constitui o ANEXO I do CCVE, sendo o teor de tais **documentos** de amplo conhecimento dos INTERVENIENTES ANUENTES; [...]

CA

Documento(s)

D1 – consta definição
D2 – document; act; deed
D3 – document
D4 – document

TOI-ccv

Documents

Notwithstanding anything to the contrary, Seller will not be required to execute or deliver any **documents** related to title insurance for the Premises.

EMBARCAÇÃO

TTJP-ccv

Embarcação

(ocorrências: 36 / chavicidade: 184,21)
A indicação da **embarcação** para o embarque será providenciada pelo COMPRADOR.

TOP-ccv

N.E.

CA

Embarcação

D1 – consta definição
D2 – N.E.
D3 – N.E.
D4 – ship; craft; vessel; boat

TOI-ccv

N.E.

EMBARQUE

TTJP-ccv

Embarque

(ocorrências: 162 / chavicidade: 966,7)
Inspeção: inspeção do fabricante antes do **embarque**, com verificação de qualidade e quantidade, a ser considerada como definitiva.

TOP-ccv

CA

Embarque

D1 – consta definição
D2 – N.E.
D3 – shipment
D4 – embarkation, shipment

TOI-ccv

Embarque

Antes do **embarque** das sementes e com tempo hábil para que o laboratório apresente o resultado do teste da semente, um representante do COMPRADOR e outro do VENDEDORA farão a retirada de amostras de cada lote [...]

Shipment

Lead times, **shipment**, title and risk of loss: the product's manufacturing lead times shall be as set forth in the applicable task order.

EMOLUMENTOS

TTJP-ccv

Emolumentos

(ocorrências: 30 / chavicidade: 192,97)
NADA MAIS constava do documento acima que devolvo com esta tradução digitada em 24 laudas, a qual conferi, achei conforme e assino. DOU FÉ.

Emolumentos: R\$ [...]

CA

Emolumento(s)

D1 – consta definição
D2 – emolument
D3 – attendance fees; emoluments
D4 – fee

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Fees

Public Sworn Translator
Fees: R\$ [...]

ENCARGOS

TTJP-ccv

Encargos

(ocorrências: 33 / chavicidade: 172,4)
Quaisquer aumentos nos custos de transporte ou **encargos** públicos após a conclusão deste contrato correrão por conta do comprador.

CA

Encargo(s)

D1 – consta definição
D2 – burden; duty; charge
D3 – N.E.
D4 – obligation

TOP-ccv

Encargos

As PARTES concordam que será de inteira responsabilidade da VENDEDORA arcar com todos os riscos, obrigações, responsabilidades, **TRIBUTOS**, tarifas, **encargos** de transmissão, distribuição e conexão, [...]

TOI-ccv

Charges

"Tax" and "Taxes" means all taxes, **charges**, fees, levies, tariffs, duties or other similar assessments, including, (i) income, gross receipts, gains, surtax, severance, payroll, production, ad valorem or value added, surtax, [...]

ENDOSSO

TTJP-ccv

Endosso

(ocorrências: 24 / chavicidade: 140,4)

Cláusula 17 [sic] obtendo um "**endosso**" assinado pela Companhia de Seguro alterando a principal apólice de seguro que foi providenciada pelo COMPRADOR a partir da data deste Contrato [...]

TOP-ccv

Endosso

[...] o mesmo podendo fazer quanto às notas promissórias, transferindo-as por **endosso**, cessão ou qualquer outro meio, em conjunto ou separadamente, obrigando-se o comprador a resgatá-la nas mãos do endossatário, [...]

CA

Endosso

D1 – consta definição

D2 – indorsement

D3 – indorsement

D4 – indorsement; endorsement

TOI-ccv

Endorsement

Endorsement On Stock Certificates. Each certificate representing shares of capital stock of the Corporation now or hereafter held by the Stockholders shall contain with a legend in substantially the following form: [...]

ENTREGA

TTJP-ccv

Entrega

(ocorrências: 120 / chavicidade: 567,7)

Temos o direito de fazer a **entrega** em parcelas.

TOP-ccv

Entrega

CLÁUSULA 8 - A obrigação da VENDEDORA de **entrega** dos montantes de ENERGIA CONTRATADA e POTÊNCIA CONTRATADA se iniciará em 1º de janeiro de 2003, encerrando-se (24 / 48 / 72 meses - dependendo do tipo do contrato) após tal data.

CA

Entrega

D1 – consta definição

D2 - delivery

D3 – delivery

D4 – delivery; transmission; commitment; surrender

TOI-ccv

Delivery

[...] twenty-four (24) hours after the same has been deposited with a nationally recognized overnight **delivery** service which provides tracking and receipt services for such deposited notices,

ENTREGA DAS MERCADORIAS

TTJP-ccv

Entrega das mercadorias

(ocorrências: 74)

Vendedor pode, à seu critério, prorrogar o prazo de embarque ou **entrega das mercadorias**, ou cancelar este Contrato ou qualquer parte dele, sem prejuízo de quaisquer outros direitos e recursos legais que o Vendedor possa ter.

TOP-ccv

N.E.

CA

Entrega das mercadorias

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – bailment

D4 – N.E.

TOI-ccv

Delivery of the goods

Closing shall occur on or before February 28, 2006 (“the Closing Date”) at Miami, Florida, or at such other mutually agreeable location. **Delivery of the goods** to a location other than West Palm Beach, FL, shall be at Buyer’s sole expense.

FATURA

TTJP-ccv

Fatura

(ocorrências: 23 / chavicidade: 129,59)

O montante segurado será equivalente a pelo menos cem por cento (100%) do valor da **fatura** dos produtos e o frete oceânico relevante.

TOP-ccv

Fatura

O presente CONTRATO entra em vigor na data de sua assinatura e terá vigência até o efetivo cumprimento de todas as obrigações contratuais, incluindo o pagamento da **fatura** relativa ao último mês de entrega dos montantes de ENERGIA CONTRATADA e POTÊNCIA CONTRATADA.

CA

Fatura

D1 – consta definição

D2 – invoice

D3 – invoice

D4 – invoice; bill of sale; voucher

TOI-ccv

Invoice (bill of sale)

Report as an Eligible Receivable, together with the **invoice** related thereto, does not violate any laws, rules or regulations applicable thereto [...]

FINANCIAMENTO

TTJP-ccv

Financiamento

(ocorrências: 36 / chavicidade: 97,2)

O Comprador solicitará um **Financiamento** dentro de [em branco] dias a partir da Data de Vigência (5 dias se o espaço foi deixado em branco) e fornecerá pontualmente todas e quaisquer informações de crédito, emprego, informações financeiras e outras informações exigidas pelo mutuante.

TOP-ccv

Financiamento

O Compromissário Comprador declara conhecer e assume a responsabilidade do pagamento PONTUAL de todas as prestações do referido **financiamento**, a partir desta data. Transmitindo então, na oportunidade a posse, domínio e ação que sobre o imóvel exerciam.

CA

Financiamento

D1 – consta definição

D2 – financing

D3 – funding

D4 – financing

TOI-ccv

Financing

Any third party lender to Purchaser in connection with the Closing or the **financing** of any portion of the Purchase Price ("Lender") shall be a third party beneficiary of all of the representations, warranties and agreements of Seller [...]

FOB [Free on Board]

TTJP-ccv

FOB

(ocorrências: 41 / chavicidade: 263,73)

Os Automóveis serão entregues ao COMPRADOR em um ou mais portos a serem indicados pelo VENDEDOR, de acordo com os termos **FOB** ("LIVRE A BORDO") conforme estabelecidos na versão de 2000 dos INCOTERMS emitida pela Câmara Internacional de Comércio e neste ato acordada entre o VENDEDOR e o COMPRADOR.

CA

FOB

D1 – consta definição (franco a bordo)

D2 – FOB

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

N.E.

FORNECIMENTO

TTJP-ccv

Fornecimento

(ocorrências: 16 / chavicidade: 64,08)

[...] falta de transporte ou de instalação de carregamento; limitação, falta ou falha no **fornecimento** de combustível, água, corrente elétrica, outros serviços públicos ou matéria prima inclusive óleo cru [...]

TOP-ccv

Fornecimento

Parágrafo Segundo - A COMPRADORA reconhece que a qualidade do **fornecimento** de energia elétrica é regulada pelos contratos mencionados no Parágrafo Primeiro desta CLÁUSULA [...]

CA

Fornecimento

D1 – consta definição

D2 – supply; supplying

D3 – N.E.

D4 – supplying; forwarding

TOI-ccv

Supply

[...] conditions for future **supply** or sale of products or services from the terms or conditions that existed with respect to the supply or sale of such products or services during the 12 month period ending on the date hereof.

FRETE

TTJP-ccv

Frete

(ocorrências: 19 / chavicidade: 109,1)

O **frete** para o transporte ao Brasil correrá por conta do comprador.

TOP-ccv

Frete

Os valores da caixa de transporte GTA - Guia de Transporte Animal, **frete** para remessa, não estão inclusos nos preços dos filhotes (sob consulta).

CA

Frete

D1 – consta definição

D2 – freight

D3 – freight

D4 – freight; transportation; cargo

TOI-ccv

N.E.

GARANTIA

TTJP-ccv

Garantia

(ocorrências: 101 / chavicidade: 553,84)

O objeto é vendido livre de qualquer

CA

Garantia

D1 – consta definição

D2 – guarantee; warranty; security;

garantia exceto as declarações feitas na cláusula I acima.

TOP-ccv

Garantia

Caso o novo PROPRIETÁRIO deseje retirar o cão antes deste período, o mesmo abre mão da **garantia** de 10 dias descritas na cláusula I (um) deste contrato.

D3 – guaranty

D4 – guarantee (UK); warrant; plevin; guaranty; surety; security

TOI-ccv

Warranty

WARRANTIES. Except as set forth in EXHIBIT 2.20, there are no claims existing or threatened under or pursuant to any **warranty**, whether expressed or implied, on products or services sold by the Company through the Closing [...]

GARANTIAS DO COMPRADOR

TTJP-ccv

Garantias do comprador

(ocorrências: 34)

A obrigação do COMPRADOR de comprar e pagar as T-Bills e a obrigação do VENDEDOR de vender as T-Bills estão sujeitas às declarações e **garantias do COMPRADOR** e do VENDEDOR contidas neste instrumento [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Garantia(s) do comprador

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Warranty of purchaser

DISCLOSURE. No representation or **warranty of Purchaser** in this Agreement contains any untrue statement of material fact required to be stated herein to make the statement not misleading.

HIPOTECA

TTJP-ccv

Hipoteca

(ocorrências: 13 / chavicidade: 76,49)

Como a presente hipoteca é destinada a garantir créditos rotativos concedidos ou a serem concedidos pelo VENDEDOR ao COMPRADOR, [...]

TOP-ccv

CA

Hipoteca

D1 – consta definição

D2 – hypothecation (navio); mortgage

D3 – mortgage; hypothecation

D4 – mortgage

TOI-ccv

Hipoteca

[...] taxa de condomínio, prestação, IPTU, e qualquer outro ônus que recaia sobre o mesmo até a presente data, com exceção da **hipoteca** em favor da [...]

Mortgage

Copies of all security interests, **mortgages**, pledge agreements, conditional sales contracts, financing statements or other documents or instruments evidencing any security interests, liens, charges, claims, encumbrances or other interest in [...]

IMPORTAÇÃO

TTJP-ccv

Importação

(ocorrências: 64 / chavicidade: 265,9)

Quaisquer tarifas de frete, sobretaxas (combustível, moeda corrente, congestão ou outras sobretaxas), impostos, taxas aduaneiras, sobretaxas de exportação ou **importação** [...], serão por conta do Comprador, [...]

CA

Importação

D1 – consta definição

D2 – import; importation

D3 – importation; import

D4 – importation; import

TOP-ccv

Importação

O Cliente concorda em cumprir todas as leis e regulamentações aplicáveis relativas a **importação** e exportação.

TOI-ccv

Importation

“Special Expenses” covers expenses related to the contracted Products (ocean freight, **importation** tax, expenses [...])

IMPOSTOS

TTJP-ccv

Impostos

(ocorrências: 63 / chavicidade: 249,6)

O Vendedor pagará os **impostos** e sobretaxas sobre a escritura e as taxas de registro para os documentos necessários para sanar a titularidade.

CA

Imposto(s)

D1 – consta definição

D2 – tax

D3 – N.E.

D4 – tax

TOP-ccv

Impostos

TRIBUTOS: são todos os **impostos**, taxas e contribuições incidentes sobre o objeto deste CONTRATO, excluído qualquer outro existente ou que venha a ser criado sobre o lucro líquido ou resultados de

TOI-ccv

Taxes

Increased or established any reserve for **Taxes** or any other liability on its books or otherwise provided therefor which, if paid in full, would have a Material Adverse Effect;

qualquer das PARTES.

INADIMPLEMENTO

TTJP-ccv

Inadimplemento

(ocorrências: 136 / chavicidade: 874,9)

O não cumprimento destes termos nesta Cláusula 24 constituirá um **inadimplemento** pelo COMPRADOR, e o VENDEDOR terá o direito de dar início à retomada e venda particular dos Automóveis.

TOP-ccv

Inadimplemento

[...] deverá, na respectiva data de vencimento, efetuar o pagamento da parcela incontestada, sob pena de, em não o efetuando, caracterizar-se o **inadimplemento** da COMPRADORA.

CA

Inadimplemento

D1 – consta definição

D2 – default; non performance

D3 – N.E.

D4 – breach of contract; default; noncompliance; breach of duty

TOI-ccv

Default

Seller is not in **default** under, or in violation of, any provision of its Partnership Agreement or under any indenture, mortgage, deed of trust, loan agreement or similar debt instrument,

INSOLVÊNCIA

TTJP-ccv

Insolvência

(ocorrências: 15 / chavicidade: 96,48)

[...] qualquer processo de falência, concordata ou **insolvência**, e então o VENDEDOR terá o direito de reivindicar os Automóveis em relação à massa falida; [...]

TOP-ccv

Insolvência

A falência ou **insolvência** do COMPRADOR, também rescinde o presente contrato, sem mais formalidades, ficando os credores com direito de reivindicação dos objetivos onde se encontrarem.

CA

Insolvência

D1 – consta definição

D2 – insolvency

D3 – insolvency

D4 – insolvency

TOI-ccv

Insolvency

Indemnified Amounts to the extent the same includes losses in respect of Receivables originated by such Originator that are uncollectible on account of the **insolvency**, bankruptcy or lack of creditworthiness of the related Obligor; [...]

INSPEÇÃO

TTJP-ccv

Inspeção

(ocorrências: 46 / chavicidade: 268,35)

As despesas da **inspeção** serão assumidas pelo COMPRADOR.

TOP-ccv

Inspeção

Qualquer substituição de peças e/ou componentes, além daquelas que forem efetuadas na **inspeção** referida, e que não constituam elementos indispensáveis à segurança e ao bom funcionamento do veículo, apenas será efetuada mediante pedido escrito do COMPRADOR

CA

Inspeção

D1 – consta definição

D2 – inspection

D3 – N.E.

D4 – inspection

TOI-ccv

inspection

[...] the disputing party shall bear the cost of **inspection**; otherwise the cost shall be borne by the owner of the meter.

INSTRUMENTO

TTJP-ccv

Instrumento

(ocorrências: 695 / chavicidade: 3426,9)

Tais notas promissórias serão conforme modelo anexo ao presente **instrumento** como Adendo 3.

TOP-ccv

Instrumento

Cláusula 3ª. O COMPRADOR se responsabilizará pelas despesas com a transcrição do imóvel 3, a ser realizada quando da total quitação das parcelas acertadas neste **instrumento**.

CA

Instrumento

D1 – consta definição

D2 – instrument

D3 – N.E.

D4 – instrument; deed; tool; grand

TOI-ccv

Instrument

However, to the extent that any such Required consent or waiver with respect to the transfer of a contract or other **Instrument** or obligation included in the CompuServe Assets has not been obtained on or prior to the Closing Date

JURISDIÇÃO

TTJP-ccv

Jurisdição

(ocorrências: 44 /chavicidade: 273,52)

O COMPRADOR e o VENDEDOR, cada um por si, neste ato submetem-se irrevogavelmente à **jurisdição** de qualquer Tribunal Federal dos Estados Unidos ou do Estado de Nova York com sede em Nova York, Nova York,

CA

Jurisdição

D1 – consta definição

D2 – jurisdiction

D3 – jurisdiction

D4 – jurisdiction

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Jurisdiction

ANS and the ANS Entities is duly organized, validly existing and, to the extent such concept is applicable under the laws of such **jurisdiction**, in good standing in its respective jurisdiction of organization.

JUROS

TTJP-ccv

Juros

(ocorrências: 49 / chavicidade: 193,02)

Cláusulas 9.3 e 9.6 para os **juros**.

CA

Juros

D1 – consta definição

D2 – interest

D3 – interest

D4 – interest

TOP-ccv

Juros

Os **juros** e a atualização monetária incidirão desde a data do vencimento da parcela contestada até a data de sua liquidação, excluído o dia da liquidação.

TOI-ccv

Interests

[...] transfer, documentary, sales, use, stamp, registration and other Taxes and fees (including any penalties and **interests**) incurred in connection with the effectuation of the transfer of the CompuServe Assets to AOL or its [...]

LEIS

TTJP-ccv

Leis

(ocorrências: 149 / chavicidade: 530,4)

CA

Lei(s)

D1 – consta definição

O VENDEDOR é uma Sociedade devidamente organizada e legalmente existente segundo as **leis** da República [nome do país]

D2 – law; lex

D3 – N.E.

D4 – law; act; statute; rule; legislative act

TOP-ccv

Leis

Este CONTRATO será regido e interpretado, em todos os seus aspectos, de acordo com as **leis** brasileiras.

TOI-ccv

Laws

3.1 Organization, Existence and Good Standing. [...] is a corporation duly organized, validly existing and in good standing under the **laws** of the State of Georgia.

LIBERAÇÃO

TTJP-ccv

Liberação

(ocorrências: 93 / chavicidade: 478,4)

Em caso de **liberação** informar-nos por telex teste.

CA

Liberação

D1 – release; dispatch; expedite

D2 – release

D3 – payment; release; liquidation; discharge; clearance

D4 – consta definição

TOP-ccv

Liberação

Da forma de pagamento, ajustada entre as partes, segue a demonstração abaixo: Na **liberação** da terra onde se encontra vinculada..... 100.000,00.

TOI-ccv

Release

If the SDG&E relocation and **release** has not occurred as of the Closing (unless the delay is solely due to Buyer's fault), then Escrow Holder is hereby instructed to hold \$200,000.00 of Seller's Closing disbursements in escrow.

LIBERAÇÃO DA MERCADORIA

TTJP-ccv

Liberação da mercadoria

(ocorrências: 18)

No caso de o Vendedor fretar uma embarcação para o transporte oceânico das Mercadorias, todos os encargos e despesas para a **liberação da mercadoria**, inclusive sobrestadia e outros danos, que devem ser por conta do afretador.

CA

Liberação da mercadoria

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
N.E.

LIBERAÇÃO DA TITULARIDADE

TTJP-ccv

Liberação da titularidade

(ocorrências: 15)

O VENDEDOR deverá transferir o Certificado ao COMPRADOR por ocasião de sua **liberação da titularidade** com relação a todos os Automóveis de acordo com este Contrato.

CA

Liberação da titularidade

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
N.E.

LICENÇAS

TTJP-ccv

Licenças

(ocorrências: 33 / chavicidade: 191,8)

Obter as **licenças** relevantes e todas as outras permissões, aprovações, autorizações, etc., se exigidas pelas autoridades locais no Território para a importação dos Produtos.

CA

Licença(s)

D1 – consta definição

D2 – license

D3 – leave

D4 – license; permit; authorization; leave

TOP-ccv

Licenças

[...] obter e manter válidas e vigentes, durante todo o prazo de vigência, todas as **licenças** e autorizações atinentes aos seus negócios sociais e/ou ao cumprimento das obrigações assumidas no presente CONTRATO, exceto se tal situação for modificado por AUTORIDADE COMPETENTE.

TOI-ccv

Licenses

(D) Except as set forth in the Production Agreement, Seller has not granted to any third party any **license**, right or other interest in the Intellectual Property.

LIMITAÇÃO

TTJP-ccv

Limitação

(ocorrências: 91 / chaticidade: 441,2)

O COMPRADOR deverá indenizar o VENDEDOR contra todas as perdas, despesas, danos e responsabilidades que o VENDEDOR possa sustentar ou incorrer como consequência de qualquer inadimplemento de pagamento ou outra obrigação, segundo os termos deste instrumento, inclusive, mas sem **limitação**, todos e quaisquer custos e taxas de advogados, tribunais [...]

TOP-ccv

Limitação

Esta **limitação** também se aplica a quaisquer subcontratadas da IBM e é o valor máximo pelo qual a IBM e seus subcontratados são coletivamente responsáveis.

CA

Limitação

D1 – consta definição

D2 – limitation

D3 – limitation

D4 – limitation; restraint; restraint; restriction; curtailment

TOI-ccv

Limitation

the Intellectual Property including, without **limitation**, the Trademarks with the federal and state authorities, and all of such Trademarks are believed, in good faith, by Seller [...]

LUCROS

TTJP-ccv

Lucros

(ocorrências: 43 / chaticidade: 70,47)

[...] e fornecer balanços patrimoniais anuais e demonstrativos de **lucros** e perdas do COMPRADOR imediatamente assim que tais documentos estiverem disponíveis; [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Lucros

D1 – consta definição

D2 – profit; income; revenue; earnings

D3 – N.E.

D4 – profit; income; revenue; earnings

TOI-ccv

Profits

[...] The term "Taxes" means all net income, capital gains, gross income, gross receipts, sales, use, transfer, ad valorem, franchise, **profits**, license, capital, withholding, payroll, employment, excise, goods and services,

LUCROS E PERDAS

TTJP-ccv

Lucros e perdas

(ocorrências: 63)

[...] fornecer, imediatamente assim que possível, à MC os balanços patrimoniais anuais e as declarações de **lucros e perdas** da [nome da empresa]

TOP-ccv

N.E.

CA

Lucros e perdas

D1 – consta definição

D2 – profit and loss

D3 – N.E.

D4 – profit and loss

TOI-ccv

N.E.

LUCROS FUTUROS

TTJP-ccv

Lucros futuros

(ocorrências: 4)

Entre os direitos mencionados na cláusula anterior estão incluídos, sem limitação, todos os bens da Sociedade, **lucros futuros**, direitos de voto, reivindicações contra terceiros para créditos da Sociedade, reembolso de encargos de qualquer natureza, etc.

TOP-ccv

Lucros cessantes

Nenhuma das PARTES assumirá qualquer obrigação de indenizar a outra por quaisquer danos indiretos, inclusive **lucros cessantes**, danos emergentes, danos morais ou qualquer outra modalidade de indenização dessa mesma natureza.

CA

Lucros futuros (cessantes)

D1 – consta definição

D2 – future earnings

D3 – N.E.

D4 – loss of profit

TOI-ccv

Loss of profit

Limitation of Liability: BUYER and user may not recover from Harris Moran any amount for incidental, consequential, special or exemplary damages, including, for example, **loss of profit**, loss of yield and amounts expended in using or growing such [...]

MERCADORIAS

TTJP-ccv

Mercadorias

(ocorrências: 165 / chavidade: 841,1)

As mercadorias entregues são consideradas aceitas se nenhuma queixa

CA

Mercadorias

D1 – consta definição

D2 – merchandise; goods

D3 – merchandise

por escrito for feita ou se as mercadorias forem usadas, processadas, consumidas ou mescladas.

TOP-ccv

Mercadorias

Ficar reservado à VENDEDORA o exclusivo domínio das **mercadorias** objeto do presente contrato, até a liquidação da duplicada emitida e aceita da venda

D4 – commodity; goods; merchandise; chattel wares.

TOI-ccv

Goods

(a) All raw materials, work in process and finished **goods** produced or used in the Company's business of the design, conceptualization, manufacture and distribution of potato chips and other salted snack foods (collectively, the "Business"), wherever located ("Inventory");

MONTANTE

TTJP-ccv

Montante

(ocorrências: 80 / chavicidade: 461,6)
O **montante** total da responsabilidade do Vendedor com relação a qualquer violação ou não cumprimento de qualquer Declaração ou Garantia no Capítulo I será limitado ao montante total da compensação recebida pelo vendedor com relação ao objeto e em hipótese alguma poderá exceder esse montante.

CA

Montante

D1 – consta definição
D2 – sum
D3 – N.E.
D4 – sum; amount; total

TOP-ccv

Montante

Caso, em relação a qualquer fatura, exista **montante** incontroverso [...] a VENDEDORA, por escrito, deverá, na respectiva data de vencimento, efetuar o pagamento da parcela incontestada

TOI-ccv

Amount

Section 1.9(b), (C) an adjustment in favor of AOL in the **amount** of Two Million Five Hundred Thousand Dollars (\$2,500,000)

NOTIFICAÇÃO

TTJP-ccv

Notificação

(ocorrências: 118 / chavicidade: 747,66)
Tal **notificação** será enviada pelo menos doze (12) dias antes da E.T.A. O

CA

Notificação

D1 – consta definição
D2 – notice
D3 – actual notice

COMPRADOR [...]

D4 – notice, notification; intimation; summons;

TOP-ccv

Notificação

Vendedora, independentemente de qualquer aviso, **notificação** ou interpelação, judicial ou extrajudicial. Poderá ainda ser emitido boletos bancários que deverão ser pagos na data e modo estipulados no próprio documento.

TOI-ccv

Notice

WorldCom selected by them within an additional 10 days after the giving of such **notice** or, if they shall not agree on such selection, selected by an Arbiter chosen under the procedures specified in paragraph (d)(ii) below [...]

NOTIFICAÇÃO PRÉVIA

TTJP-ccv

Notificação prévia

(ocorrências: 118)

Durante a vigência deste Contrato, a Vendedora terá acesso assegurado aos locais da Compradora para inspecionar o Equipamento, sujeito a **notificação prévia**, e durante o horário comercial.

CA

Notificação prévia

D1 – N.E.

D2 – notice

D3 – N.E.

D4 – prior notice

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Prior notice

Purchaser may waive any or all of said conditions in whole or in part without **prior notice**;

OBRIGAÇÃO LEGAL

TTJP-ccv

Obrigação legal

(ocorrências: 68)

Este Contrato constitui uma **obriga o legal** e válida do COMPRADOR, exequível contra ele em todos os seus termos.

CA

Obriga o legal

D1 – N.E.

D2 – legal obligation

D3 – N.E.

D4 – perfect obligation; legal obligation

TOP-ccv

Obriga o legal

Se o FINANCIADO incidir em

TOI-ccv

Legal obligation

Seller has no **legal obligation**, absolute or

impontualidade, insolvência ou infração de **obrigação legal** ou contratual, a FINANCIADORA anotará na referida Nota Promissória o total das prestações recebidas e a levará a protesto pelo saldo devedor

contingent, to any other person or firm to sell the Assets or the Product Line (other than sales of inventory in the ordinary course of business).

OBRIGAÇÕES

TTJP-ccv

Obrigações

(ocorrências: 242 / chavicidade: 1417,5)

A [nome da empresa] é vendida livre de quaisquer ônus, gravames, **obrigações** e reivindicações adversas.

CA

Obrigaçã(o)es

D1 – consta definição

D2 – liability; obligation

D3 – N.E.

D4 – obligation; duty; task; bond; bill; liability; debenture; charges;

TOP-ccv

Obrigações

Parágrafo Primeiro - As PARTES concordam que será de inteira responsabilidade da VENDEDORA arcar com todos os riscos, **obrigações**, responsabilidades, TRIBUTOS, tarifas, encargos de transmissão, distribuição e conexão

TOI-ccv

Obligations

[...] In accordance with its terms, and each of AOL, ANS and the ANS Entities are in compliance in all material respects with their respective **obligations** thereunder.

OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS

TTJP-ccv

Obrigações assumidas

(ocorrências: 20)

[...] cumprir todas as suas **obrigações assumidas** neste instrumento; [...]

CA

Obrigaçã(o)es assumida(s)

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

Obrigações assumidas

[...] obter e manter válidas e vigentes, durante todo o prazo de vigência, todas as licenças e autorizações atinentes aos seus negócios sociais e/ou ao cumprimento das **obrigações assumidas** no presente CONTRATO, exceto se tal situação for

TOI-ccv

Obligations assumed

[...] Except for those **obligations assumed** pursuant to the Contracts Assignment and Assumption Agreement (see Exhibit "B" attached hereto), [...]

modificado por [...]

OBRIGAÇÕES DE PAGAMENTO

TTJP-ccv

Obrigações de pagamento

(ocorrências: 21)

Avalista significa qualquer banco, entidade soberana ou outra parte que avalize ou de outro modo assuma as **obrigações de pagamento** no instrumento comprobatório de um Ativo [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Obrigaçã(ões) de pagamento

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Payment obligations

Continued Performance. The parties hereby agree to carry out their respective obligations under this Contract, including without limitation all **payment obligations**, notwithstanding any pending dispute or controversy.

OBRIGAÇÕES DO COMPRADOR

TTJP-ccv

Obrigações do comprador

(ocorrências: 96)

Se os resultados obtidos na venda particular dos Automóveis pelo VENDEDOR não forem suficientes para satisfazer as **obrigações do comprador** para com o VENDEDOR segundo este Contrato, o COMPRADOR permanecerá responsável pelo montante pendente e quaisquer despesas incorridas pelo VENDEDOR

TOP-ccv

Obrigações do comprador

OBRIGAÇÕES DO COMPRADOR

Cláusula 4ª. O COMPRADOR coletará o produto na Fazenda (xxx), no endereço (xxx), e o transportará sob sua responsabilidade, em tanques ou galões

CA

Obrigaçã(ões) do comprador

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Obligation of purchaser

LIMITATION OF LIABILITY. In no event shall any officer, director, partner, shareholder, agent or employee of Buyer be personally liable for any of the **obligations of Purchaser** under this

térmicos, até o local onde será processado. Agreement.

OBRIGAÇÕES DO VENDEDOR

TTJP-ccv

Obrigações do vendedor

(ocorrências: 51)

As **obrigações do VENDEDOR** segundo a Cláusula 13.2 acima estarão sujeitas ao cumprimento das seguintes condições: [...]

CA

Obrigaçã(ões) do vendedor

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

Obrigações do vendedor

OBRIGAÇÕES DO VENDEDOR

Cláusula 2^a. O VENDEDOR deverá fornecer o leite rigorosamente dentro dos padrões de higiene sanitária estabelecidos no RIISPOA e pela SIPA.

TOI-ccv

Obligation(s) of seller

(f) there are no covenants, conditions, restrictions, or contractual **obligations of Seller** which will adversely affect Buyer's ownership of the Property after closing, or prevent Seller from performing its obligations [...]

ORDEM DE COMPRA

TTJP-ccv

Ordem de compra

(ocorrências: 15)

A **ordem de compra** será válida somente após a aprovação por escrito da “*pro forma invoice*”, devidamente assinada pelo Revendedor.

CA

Ordem de compra

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – purchase order; buy order

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Purchase order

In accordance with the above language in this Section 3, provided IBM accepts a purchase order, IBM shall issue a written sales acknowledgment within a maximum of ten (10) business days after IBM's receipt of Customer's **purchase order**, [...]

OUTORGADO

TTJP-ccv

Outorgado

(ocorrências: 16 / chavicidade: 95,39)

[...] Departamentos de Trânsito (DETRAN) em todo o país, em conexão com tais contratos de compra e venda; 6. a critério exclusivo do **Outorgado**, delegar a terceiros todos ou parte dos poderes concedidos segundo os termos deste instrumento [...]

TOP-ccv

Outorgado

[...] ("outorgante"), reconhecido como próprio e que, por este público instrumento nomeia e constitui seu bastante procurador o banco (nome do banco gestor) ("**outorgado**"), que, como mandatário especial da outorgante, poderá movimentar a conta corrente especial que a outorgante [...]

CA

Outorgado

D1 – consta definição

D2 – proxy

D3 – proxy

D4 – agent; proxy; granted

TOI-ccv

Grantee

Reference is made to that certain Purchase and Sale Agreement (the "Agreement") dated July ___, 2000, between Grantor as Seller, and **Grantee**, as Buyer.

OUTORGANTE

TTJP-ccv

Outorgante

(ocorrências: 289,4 / chavicidade: 289,4)

[...] realizar todos os atos adicionais para o fiel cumprimento deste instrumento, inclusive, mas sem limitação, representar o **Outorgante** na República Federativa do Brasil, [...]

TOP-ccv

Outorgante

como mandatário especial da **OUTORGANTE**, poderá movimentar a Conta Corrente Especial que a outorgante possui em sua Agência

CA

Outorgante

D1 – consta definição

D2 – grantor

D3 – grantor of power of attorney

D4 – principal; grantor

TOI-ccv

Grantor

Reference is made to that certain Purchase and Sale Agreement (the "Agreement") dated July ___, 2000, between **Grantor** as Seller, and Grantee, as Buyer.

PAGAMENTO

TTJP-ccv

Pagamento

(ocorrências: 211 / chavicidade: 1103,5)

Em caso de **pagamento** atrasado, o comprador deverá pagar juros a partir da data de vencimento até o recebimento definitivo do pagamento.

TOP-ccv

Pagamento

Parágrafo Primeiro - Caso a data limite de vencimento ocorra em dia não útil, o **pagamento** poderá ser efetuado no primeiro dia útil subsequente.

CA

Pagamento

D1 – consta definição

D2 – pagamento

D3 – payment

D4 – payment

TOI-ccv

Payment

Such **payment** by WorldCom or a WorldCom Entity shall constitute the sole remedy of AOL and its designees in respect of the applicable Material Adverse Change

PAGAMENTO DE TAXAS

TTJP-ccv

Pagamento de taxas

(ocorrências: 19)

providenciar, às suas próprias custas, o **pagamento de taxas**, encargos e quaisquer outros montantes relativos à importação dos Automóveis e nacionalização no Brasil, [...]

CA

Pagamento de taxa(s)

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Payment of taxes

[...] **Payment of Taxes** and Other Charges. Seller shall pay any transaction privilege tax, use tax, excise tax or other transfer fee or tax which may be imposed by any governmental agency with respect to the sale, transfer, conveyance and assignment of the Assets pursuant to this Agreement.

PAGAMENTO DO PREÇO DE COMPRA

TTJP-ccv

Pagamento do preço de compra

(ocorrências: 10)

Os Vendedores cederão, venderão, endossarão e de qualquer outro modo transferirão ao Comprador os Ativos e as Garantias, livres de qualquer Demanda Adversa, sujeito ao **pagamento do Preço de Compra**, e o Comprador desde já aceita tal cessão, venda ou transferência.

TOP-ccv

N.E.

CA

Pagamento do preço de compra

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Payment of the purchase price

[...] subject to the applicable Originator's receipt of **payment of the Purchase Price** for any Receivable, [...]

PARTES

TTJP-ccv

Partes

(ocorrências: 336 / chavicidade: 1304,50)

O VENDEDOR, juntamente com o COMPRADOR, são neste instrumento individualmente denominados "Parte" e coletivamente "**Partes**".

TOP-ccv

Parte

[...] doravante denominada simplesmente COMPRADORA; quando em conjunto denominadas **PARTES**, e separadamente PARTE.

CA

Parte(s)

D1 – consta definição

D2 – party

D3 – privy

D4 – party

TOI-ccv

Parties

NOW, THEREFORE, in consideration of the premises, and the mutual representations, warranties, covenants and agreements contained herein, the **parties** hereto do hereby agree as follows:

PERDA DAS MERCADORIAS

TTJP-ccv

Perda das mercadorias

(ocorrências: 36)

[...] o risco de **perdas da Mercadorias** passará do Vendedor ao Comprador por ocasião da entrega das Mercadorias ao transportador ou seu agente de transporte.

TOP-ccv

N.E.

CA

Perda da(s) mercadoria(s)

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

N.E.

PERÍODO DE SEGURO

TTJP-ccv

Período de seguro

(ocorrências: 36)

A Apólice de Seguro indicará o VENDEDOR como o beneficiário exclusivo pelo menos durante o **Período de Seguro**, e estipulará que tal beneficiário não será alterado sem o consentimento prévio por escrito do VENDEDOR [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Período de seguro

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

N.E.

PORTO DE EMBARQUE

TTJP-ccv

Porto de embarque

(ocorrências: 24)

O preço será FOB **porto de embarque** no [nome do país] e o preço será mencionado em Dólares dos Estados Unidos, conforme indicado no Adendo 1 deste instrumento (o "Preço").

TOP-ccv

N.E.

CA

Porto de embarque

D1 – N.E.

D2 – Port of shipment of goods

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

N.E.

PRAZO DE EMBARQUE

TTJP-ccv

Prazo de embarque

(ocorrências: 24)

[...], o Vendedor pode, à seu critério, prorrogar o **prazo de embarque** ou entrega das Mercadorias, ou cancelar este Contrato ou qualquer parte dele, sem prejuízo de quaisquer outros direitos e recursos legais que o Vendedor possa ter.

CA

Prazo de embarque

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

N.E.

PRAZO DE ENTREGA

TTJP-ccv

Prazo de entrega

(ocorrências: 15)

O **prazo de entrega** e a forma de remessa deste 1% de peças de reposição gratuitas serão definidos em separado.

CA

Prazo de entrega

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – lead time

D4 – N.E.

TOP-ccv

Prazo de entrega

A alteração do **prazo de entrega**, por solicitação do Cliente, poderá implicar em novas condições de fornecimento, através da assinatura de novo Documento de Transação.

TOI-ccv

Term of delivery

Notice shall be given to the Reseller of any changes in the **term of delivery**.

PRAZO DE PAGAMENTO

TTJP-ccv

Prazo de pagamento

(ocorrências: 15)

O pagamento será efetuado pelo Revendedor via carta de crédito rotativa (*standby letter of credit*) irrevogável, irretroatável e emitida por banco de primeira linha até 3 (três) dias antes data

CA

Prazo de pagamento

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

do BL (conhecimento de embarque), no valor total da compra e com **prazo de pagamento** de 60 (sessenta) dias.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
Term of payment
[...] the purchase price and **term of payment** to be the same for the Stockholder(s) as for the Corporation as set forth in Paragraph 3 hereof.

PRAZO MÁXIMO

TTJP-ccv
Prazo máximo
(ocorrências: 16)
A referida multa deverá ser paga pela parte que deu causa à rescisão no **prazo máximo** de 30 (trinta) dias a contar da data de recebimento da comunicação da rescisão.

CA
Prazo máximo
D1 – N.E.
D2 – N.E.
D3 – N.E.
D4 – N.E.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
Maximum term
Such fine shall be paid by the purchaser within a **maximum term** of sixty (60) days as from the date on which he receives the goods [...]

PREÇO

TTJP-ccv
Preço
(ocorrências: 235 / chavicidade: 1031,8)
O **preço** indicado é entendido para entrega [local], de acordo com os Incoterms 2000.

CA
Preço
D1 – consta definição
D2 – price
D3 – price
D4 – price

TOP-ccv
Preço
O **preço**, doravante definido como Preço de Energia Contratada (PEC), refere-se à data base de junho de 2004, válido para aplicação a partir de 1º de julho de 2004,

TOI-ccv
Price
Originator and the associated Related Security being sold to the Buyer, which **price** shall equal on any date (i) the product of (x) the Outstanding Balance of

será ajustado nos termos dos Parágrafos Segundo e Terceiro desta CLÁUSULA. INÍCIO FINAL PEC.

such Receivables on such date, multiplied by (y) one minus the Discount Factor in effect on such date, minus [...]

PREÇO DE COMPRA

TTJP-ccv

Preço de compra

(ocorrências: 15)

Simultaneamente à celebração deste Contrato, o **Preço de Compra** será depositado em uma conta previamente estipulada pelos Vendedores.

CA

Preço de compra

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – purchase price

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Purchase price

3.1 Payment of the **Purchase Price**. The Purchase Price (herein so called) shall be One Million Six Hundred Thirty Thousand and No/100 Dollars (\$1,630,000.00), subject to adjustment and payable as set forth below:

PROCURAÇÃO

TTJP-ccv

Procuração

(ocorrências: 30 / chavicidade: 192,9)

Esta **procuração** é irrevogável e será válida por um período indefinido de tempo.

CA

Proxy

D1 – consta definição

D2 – power of attorney

D3 – power of attorney; letter of attorney

D4 – power of attorney; mandate; proxy

TOP-ccv

Procuração

CLÁUSULA 3ª - O VENDEDOR se obriga a transferir para o nome do COMPRADOR a referida firma, incontinenti (ou dar baixa, se for o caso), devendo, para isso, outorgar **procuração** a [...]

TOI-ccv

Proxy

Seller shall not sell, transfer or otherwise dispose of, grant any option or **proxy** to any Person with respect to, create any lien upon, or transfer any interest in, any Asset, other than in the ordinary course of business and consistent with this Agreement.

QUOTAS

TTJP-ccv

Quotas

(ocorrências: 17 / chavidade: 101,7)

A empresa representa que é a detentora das **quotas** ora vendidas tendo título bom e perfeito às quotas, as quais se encontram livres e desimpedidas de qualquer gravame, ônus ou penhor.

TOP-ccv

N.E.

CA

Quota(s)

D1 – consta definição (cota)

D2 – equity of partner; share

D3 – quota

D4 – quota; portion; allotment; contribution

TOI-ccv

Shares

[...] the authorized capital stock of the Company and the **shares** of capital stock of the Company issued and outstanding, of all classes, and the holdings of Seller, [...]

RECEBIMENTO

TTJP-ccv

Recebimento

(ocorrências: 79 / chavidade: 401,1)

O **recebimento** das mercadorias será feito na presença do representante técnico romeno presente no Território

TOP-ccv

Recebimento

[...] fac-símile ou meio eletrônico, em qualquer caso com prova formal do seu **recebimento**, ao endereço e em atenção dos representantes legais.

CA

Recebimento

D1 – consta definição

D2 – receipt

D3 – receipt

D4 – receipt; acceptance; acknowledgement

TOI-ccv

Receipt

Procedure is as follows:

Upon **receipt** by AOL or by WorldCom, as the case may be (the "Calculating Party"), of notice from the other party (the "Disputing Party") [...]

RETENÇÃO DA TITULARIDADE

TTJP-ccv

Retenção da titularidade

(ocorrências: 107)

(g) manter, às suas próprias custas, a

CA

Retenção da titularidade

D1 – N.E.

D2 – N.E.

efetividade dos registros, inclusive, mas sem limitação, o registro deste Contrato e da **retenção da titularidade** prevista neste instrumento junto ao apropriado Cartório de Registro de Títulos

D3 – N.E.
D4 – N.E.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
N.E.

SEDE

TTJP-ccv

Sede

(ocorrências: 128 / chavicidade: 540,4)
O COMPRADOR e o VENDEDOR, cada um por si, neste ato submetem-se irrevogavelmente à jurisdição de qualquer Tribunal Federal dos Estados Unidos ou do Estado de Nova York com **sede** em Nova York, Nova York, [...]

CA

Sede

D1 – consta definição
D2 – headquarters; main office
D1 – headquarters; main office
D2 – headquarters, main office

TOP-ccv

Sede

g) cartas de fiança ou cartas de crédito emitidas por instituições com **sede** no país ou no exterior; [...]

TOI-ccv

N.E.

SEGURO

TTJP-ccv

Seguro

(ocorrências: 194 / chavicidade: 1044,4)
Os custos desse **seguro** são para débito do comprador.

CA

Seguro

D1 – consta definição
D2 – insurance
D3 – secure
D4 – insurance

TOP-ccv

Seguro

Cada Máquina será objeto de **seguro** contratado e pago pela IBM, tendo como beneficiário o Cliente, com cobertura até que a Máquina seja entregue ao cliente ou no local por ele designado.

TOI-ccv

Insurance

Destruction, damage to or loss of any of the Assets (whether or not covered by **insurance**) that materially and adversely affects the financial condition, business, operations or prospects of Seller or the Business;

SEGURO DE CRÉDITO

TTJP-ccv

Seguro de crédito

(ocorrências: 26)

9. Seguro de Crédito

9.1 Pelo presente, e de forma irrevogável, os Vendedores autorizam e instruem o Comprador a deduzir o valor do Prêmio do Preço de Compra e o Comprador obriga-se a pagar tal Prêmio à Seguradora, a ser alocado de conformidade com o Endosso.

TOP-ccv

Seguro de crédito

Parágrafo 2º - Os seguintes Ativos serão aceitos para depósito junto ao Mecanismo de Garantias Suplementares: [...]

g) cartas de fiança ou cartas de crédito emitidas por instituições com sede no país ou no exterior;

h) **seguro de crédito** de companhias sediadas no país ou no exterior. [...]

CA

Seguro de crédito

D1 – N.E.

D2 – credit insurance

D3 – credit insurance

D4 – credit insurance

TOI-ccv

N.E.

TAXAS

TTJP-ccv

Taxas

(ocorrências: 88 / chavicidade: 358,7)

O pagamento das **taxas** que foi acordada entre ambas as partes à taxa de dois e vinte e cinco por cento [...]

TOP-ccv

Taxas

Se qualquer autoridade impuser impostos, **taxas** ou contribuição, excluindo as baseadas na renda líquida da empresa, sobre qualquer transação nos termos deste Contrato, o Cliente concorda em pagar o valor ajustado e especificado na fatura ou, caso seja isento, em fornecer a documentação de isenção.

CA

Taxa(s)

D1 – consta definição

D2 – rate

D3 – rate; tariff

D4 – tax; duty; charges

TOI-ccv

Rates

(k) Changed in any material respect its Tax or accounting methods, principles or practices (including any changes in depreciation or amortization policies or **rates** or any changes in any assumptions underlying any method of calculating reserves), other than as required by a change in GAAP [...]

TAXAS ADUANEIRAS

TTJP-ccv

Taxas aduaneiras

(ocorrências: 15)

Todos os tributos, **taxas aduaneiras**, honorários, lançamentos e outros encargos incidentes sobre importações ou sobre as transações previstas neste Contrato como sendo devidos e pagáveis no Brasil, inclusive o imposto de renda na fonte, IOF e outros constituirão responsabilidade exclusiva da Compradora.

TOP-ccv

N.E.

CA

Taxa(s) aduaneira(s)

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – customs tariff; customs duty

TOI-ccv

Customs duties

TAX MATTERS. The term "Taxes" means all net income, capital gains, gross income, gross receipts, sales, use, transfer, ad valorem, franchise, profits, license, capital, withholding, payroll, employment, excise, goods and services, severance, stamp, occupation, premium, property, windfall profits, **customs duties** or other taxes, fees or assessments, or other governmental charges of any kind whatsoever,

TAXAS BANCÁRIAS

TTJP-ccv

Taxas bancárias

(ocorrências: 16)

Todas as **taxas bancárias**, inclusive a [sic] taxas de cobrança e impostos de selo, se houver, serão por conta do Comprador [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Taxa(s) bancária(s)

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – banking commission; banking fee

TOI-ccv

N.E.

TAXAS DE ARBITRAGEM

TTJP-ccv

Taxas de arbitragem

(ocorrências: 15)

Cada uma das partes em qualquer arbitragem pagará as suas próprias taxas, custos e despesas, inclusive honorários advocatícios, e dividirá igualmente as **taxas de arbitragem** e as taxas administrativas da arbitragem.

TOP-ccv

N.E.

CA

Taxa(s) de arbitragem

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Arbitration fees

All determinations by the Arbiter shall be final, conclusive and binding with respect to the ANS Closing Date Balance Sheet and the allocation of **arbitration fees** and expenses.

TAXAS DE COBRANÇA

TTJP-ccv

Taxas de cobrança

(ocorrências: 12)

Todas as taxas bancárias, inclusive as **taxas de cobrança** e impostos de selo, se houver, serão por conta do Comprador [...]

TOP-ccv

N.E.

CA

Taxa(s) de cobrança

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – charging rate, collection fee.

TOI-ccv

N.E.

TAXAS DE FINANCIAMENTO

TTJP-ccv

Taxas de financiamento

(ocorrências: 15)

Cada uma das partes em qualquer arbitragem pagará as suas próprias taxas, custos e despesas, inclusive honorários advocatícios, e dividirá igualmente as taxas de arbitragem e as taxas administrativas da arbitragem.

CA

Taxa(s) de financiamento

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

.

TOP-ccv
N.E.

TOI-ccv
Financing charges
[...] if any, to recover Purchaser's reasonable attorneys' fees, together with all other reasonable expenses incurred, expended and/or paid by Purchaser in connection with the transactions contemplated by this Agreement, including, without limitation, **financing charges**, investigation costs, travel costs, reimbursement for experts [...]

TERMOS

TTJP-ccv
Termos
(ocorrências: 618 / chavicidade: 2172)
Sujeito aos **termos** e às condições deste Contrato e de acordo com as declarações e garantias estipuladas abaixo

CA
Termo(s)
D1 – consta definição
D2 – term
D3 – statement
D4 – term; expression; declaration; affidavit; record; entering

TOP-ccv
Termos
CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO: contrato que estabelece os **termos** e condições para o uso da rede de distribuição da concessionária ou permissionária local por um USUÁRIO.

TOI-ccv
Terms
Purchase and Sale. Upon the **terms** and subject to the conditions set forth in this Agreement, at the Closing (as defined in Section 1.2):

TERMOS DE PAGAMENTO

TTJP-ccv
Termos de pagamento
(ocorrências: 30)
A data de emissão e vencimento não será preenchida. O COMPRADOR, pelo presente instrumento, autoriza expressamente o VENDEDOR a preencher tais espaços em branco com os **termos de pagamento** acordados neste instrumento.

CA
Termos de pagamento
D1 – N.E.
D2 – N.E.
D3 – N.E.
D4 – N.E.

TOP-ccv

TOI-ccv

Condições de pagamento

O preço de venda e as condições de pagamento, são os indicados nas condições particulares.

Terms of payment

The purchase price for the shares to be paid by the Corporation and **terms of payment** therefore shall be as set forth in Paragraph 3 hereof.

TERMOS E CONDIÇÕES

TTJP-ccv

Termos e condições

(ocorrências: 15)

Os Vendedores desejam vender e o Comprador deseja adquirir os Ativos (conforme definidos abaixo), sujeito aos **termos e condições** consignados neste Contrato.

CA

Termos e condições

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

Terms and conditions

The part of the holder thereof, options to purchase shares of WorldCom Common Stock ("WorldCom Stock Options") having the same **terms and conditions** as the AOL Unvested Stock Options including such terms and conditions as may be incorporated by reference into the agreements evidencing AOL Unvested [...]

TERMOS DE EMBARQUE

TTJP-ccv

Termos de embarque

(ocorrências: 15)

As condições de pagamento e os **termos de embarque** poderão ser modificados pela [nome da empresa], de tempos em tempos ou a qualquer momento

CA

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOP-ccv

N.E.

TOI-ccv

N.E.

TERMOS DE VENDA

TTJP-ccv

Termos de venda

(ocorrências: 15)

Uma alteração eventual mais favorável ao Revendedor dos **termos de venda** de FOB para C&F ou CIF, não tornará irreversíveis estes termos de venda, já que a Tabela normal da [nome da empresa] é para venda FOB e como tal será o padrão vigente entre as Partes.

TOP-ccv

N.E.

CA

Termos de venda

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – N.E.

TOI-ccv

Terms of sale

NOTICE: Please read this entire Notice, Agreement and **Terms of Sale** or Transfer (“Agreement”) before signing.

TITULARIDADE

TTJP-ccv

Titularidade

(ocorrências: 142 / chavicidade: 892,5)

[...] o VENDEDOR tem a **titularidade** válida das T'Bills e as T'Bills estão livres e isentas de quaisquer ônus [...]

TOP-ccv

Titularidade

[...] representado pelo cheque nº 229872, Conta Corrente nº 04061-4, Agência nº 0720, do Banco Sicredi de Sto. Antônio da Platina – PR, de **titularidade** e emissão do COMPRADOR, vencível na data de 02 de Maio de 2004.

CA

Titularidade

D1 – consta definição

D2 – N.E.

D3 – N.E.

D4 – ownership; title

TOI-ccv

Title

TITLE AND RELATED MATTERS. The Company has (or will have, at the Closing Date) good and marketable **title** to all of the properties and Assets reflected in the Balance Sheet or acquired after the date thereof [...]

TRANSAÇÕES

TTJP-ccv

Transações

(ocorrências: 46 / chavicidade: 259,2)

Para o propósito deste instrumento, "Dia Útil" será um dia no qual os bancos estiverem abertos para **transações** com moedas correntes na Cidade de Tóquio, Japão.

TOP-ccv

Transações

Todas as **transações** terão um ou mais documentos de Transação associados (tais como faturas suplementos, anexos, apensos, ou adendos).

CA

Transação(ões)

D1 – consta definição

D2 – transaction

D3 – transaction

D4 – transaction, accord

TOI-ccv

Transaction

[...] this **transaction** is exempt under the Act and such shares shall have the status of securities acquired under Section 4(2) of the Act [...]

TRANSPORTE

TTJP-ccv

Transporte

(ocorrências: 59 / chavicidade: 176,3)

Os kits serão embalados em caixas de madeira a fim de garantir uma boa proteção das mercadorias durante o **transporte**.

TOP-ccv

Transporte

Cláusula 2ª. O VENDEDOR se responsabilizará pelo acondicionamento da mercadoria e pelas despesas com o **transporte** e a entrega da mesma no local designado.

CA

Transporte

D1 – consta definição

D2 – transportation

D3 – transportation

D4 – transportation

TOI-ccv

Transportation

Laws relating in whole or part to the manufacture, processing, distribution, use, coverage, disposal, **transportation**, storage or handling of any Hazardous Material.

VALOR TOTAL

TTJP-ccv

Valor total

(ocorrências: 15)

[...] a Compradora permanecerá responsável pelo pagamento de qualquer

CA

Valor total

D1 – N.E.

D2 – N.E.

D3 – full value

diferença a menor entre o valor efetivo do equipamento à época da retomada e o **valor total** devido pela Compradora nos termos do presente. D4 – N.E.

TOP-ccv

Valor total

Para utilização exclusivamente em caso de inadimplência, o FINANCIADO emite a favor da FINANCIADORA uma Nota Promissória, pelo **valor total** de sua obrigação, [...]

TOI-ccv

Total value

The **total value** of the Stock will not exceed twenty percent (20%) of Seller's net worth at the time of issuance of the Stock [...]

VENCIMENTO

TTJP-ccv

Vencimento

(ocorrências: 57 / chavicidade: 356,6) [...] pelo presente instrumento, emitimos esta Carta de Crédito irrevogável em seu favor, a pedido da [nome da empresa]. para o valor global de US\$ _____ (_____ Dólares dos EUA) com **vencimento** em [data].

CA

Vencimento

D1 – consta definição
D2 – maturity
D3 – maturity
D4 – maturity; termination; due date; term; time limit

TOP-ccv

Vencimento

2ª - O COMPRADOR obriga-se a efetuar o pagamento das prestações referidas na cláusula 1ª, no **vencimento**, no estabelecimento da VENDEDORA, independentemente de qualquer aviso, notificação ou interpelação, judicial ou extra-judicial.

TOI-ccv

Maturity

After **maturity**, this Note shall bear interest at the maximum legal rate.

VENDA

TTJP-ccv

Venda

(ocorrências: 230 / chavicidade: 984,1) A **venda** e compra dos Automóveis será regida pelas condições estabelecidas neste instrumento e segundo os Termos e Condições Gerais estipulados no Adendo

CA

Venda

D1 – consta definição
D2 – sale
D3 – sale
D4 – sale; disposal

2 deste instrumento.

TOP-ccv

Venda

A taxa de conversão do dólar norte-americano será a divulgada pelo Banco Central do Brasil para a **venda** do dólar.

TOI-ccv

Sale

ANS Entity is a party providing for the issuance or **sale** by ANS or any ANS Entity of capital stock or other securities of or interests in any ANS Entity [...]

VENDEDOR

TTJP-ccv

vendedor

(ocorrências: 1478 / chavicidade: 9473,2)
O **vendedor**, pelo presente instrumento, confirma o contrato para fornecer à empresa do comprador em período de experiência:

CA

Vendedor

D1 – consta definição
D2 – salesman; seller; vendor
D3 – salesman; seller; salesperson
D4 – salesman; seller; vendor; shop assistant

TOP-ccv

Vendedor

O PROMITENTE **vendedor**, por este instrumento e regular forma de direito, promete ao PROMISSARIO COMPRADOR, acima citado, e este promete comprar uma parte de Gleba 04 da quadra 05 medindo 88,00 M² (oitenta e oito metros quadrados), tendo os seguintes limites de confrontações.

TOI-ccv

Seller

For Ten Dollars (\$10.00) and other good and valuable consideration, the receipt and sufficiency of which are hereby acknowledged, the **Seller** and Buyer hereby agree as follows:

5.2. GLOSSÁRIO DE TERMOS SIMPLES, EXPRESSÕES FIXAS E SEMIFIXAS EM CONHECIMENTOS DE EMBARQUE

TTJPs-ce – corpus de estudo de conhecimentos de embarque traduzidos no modo juramentado na direção inglês → português (Tradução Juramentada);

TOPs-ce – corpus comparável de conhecimentos de embarque originalmente escritos em português. (Modelo brasileiro);

TOIs-ce – corpus comparável de conhecimentos de embarque originalmente escritos em inglês (Modelo norte-americano);

CA – corpus de apoio:

- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa em português: *Vocabulário Jurídico* De Plácido e Silva (D1);
- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa equivalente em inglês: *Dicionário Jurídico* Maria Chaves de Mello (D2); *Dicionário trilingüe de termos de negócios* de Migliavacca (D3) e *Dicionário Jurídico* do autor Noronha (D4).

N.E. – não equivalente

| TOPs-ce | TTJPs-ce | TOIs-ce | CA |
|------------|---|-----------------|---|
| N.E. | Agente (ocorrências: 32) (chavicidade 139,43) | Agent | D1 – consta definição D2 – agent D3 – agent; broker D4 – agent; party; representative |
| N.E. | Agente consignatário (ocorrências: 27) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Agente do transportador (ocorrências: 6) | Carrier's agent | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Agente expedidor (ocorrências: 23) | Issuing officer | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Assinatura | Assinatura (ocorrências: 50) (chavicidade: 408,46) | Signature | D1 – consta definição D2 – signature D3 – signature D4 – signature; subscription |
| Bruto | Bruto (ocorrências: 30) (chavicidade: 204,36) | Gross | D1 – consta definição D2 – gross D3 – in gross D4 – gross; raw |
| N.E. | Características (ocorrências: 20) (chavicidade: 30,2) | N.E. | D1 – N.E. D2 – characteristics D3 – features D4 – characteristics; attributes; features |
| Carga | Carga (ocorrências: 36) (chavicidade: 194,54) | Shipment | D1 – consta definição D2 – cargo; cargo loading D3 – cargo D4 – cargo; load; freight; charge; tax; cargo loading; burden; weight |
| N.E. | Carregamento (ocorrências: 66) (chavicidade: 621,21) | Shipment | D1 – consta definição D2 – loading; cargo loading D3 – lading D4 – cargo loading; loading; shipment; freight |
| Cep | Cep (ocorrências: 15) | Zip code | D1 – N.E. D2 – N.E. |

| | | | |
|--------------------------|---|--------------------|---|
| | (chavidade: 106,61) | | D3 – N.E. D4 – zipcode (USA); areacode (UK) |
| Conhecimento | Conhecimento (ocorrências: 132) (chavidade: 403,63) | Bill | D1 – consta definição D2 – acquaintance; knowledge; awareness; bill D3 – knowledge D4 – knowledge; acquaintance; awareness; bill; forwarding note |
| Conhecimento de embarque | Conhecimento de embarque (ocorrências: 380) | Bill of lading | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – bill of lading (B/L) D4 – bill of lading |
| N.E. | Contêiner (ocorrências: 79) (chavidade: 756,05) | Container | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Data | Data (ocorrências: 79) (chavidade: 427,93) | Date | D1 – consta definição D2 – date D3 – N.E. D4 – date |
| Data de emissão | Data de emissão (ocorrências: 30) | Date of issue | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – date of issue D4 – date of issue |
| Declaração | Declaração (ocorrências: 30) (chavidade: 171,9) | Statement | D1 – consta definição D2 – declaration; statement D3 – declaration D4 – declaration; statement; affidavit; report |
| N.E. | Declaração de valor (ocorrências: 4) | Statement of value | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Descarga | Descarga (ocorrências: 32) (chavidade: 266,27) | Unloading | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – unloading D4 – discharge; unloading; firing |
| Descrição | Descrição (ocorrências: 38) (chavidade: 145) | Description | D1 – consta definição D2 – report D3 – description D4 – description; inventory; report |

| | | | |
|-------------------------|--|----------------------------|--|
| Descrição da mercadoria | Descrição da(s) mercadoria(s) (ocorrências: 10) | Description of the product | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – description of the products; description of the merchandise (UK) |
| Destino | Destino (ocorrências: 42) (chavicidade: 191,99) | Destination | D1 – consta definição D2 – destination D3 – destination D4 – destination; purpose; end |
| N.E. | Destino final (ocorrências: 70) | Destination | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Documento | Documento (ocorrências: 56) (chavicidade: 297,33) | Document | D1 – consta definição D2 – document D3 – document D4 – document |
| N.E. | Embarcação (ocorrências: 18) (chavicidade: 135,88) | Ship | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – ship; craft; vessel; boat |
| Embarcador | Embarcador (ocorrências: 16) (chavicidade: 153,07) | Shipper | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – shipper |
| Embarque | Embarque (ocorrências: 146) (chavicidade: 1323,6) | Shipping | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – shipment D4 – embarkation; shipment |
| N.E. | Embarque intermodal (ocorrências: 14) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Emissão (ocorrências: 23) (chavicidade: 175,25) | N.E. | D1 – consta definição D2 – issuance, issue D3 – emission; issue D4 – issue; emission; issuance |
| Endereço | Endereço (ocorrências: 34) (chavicidade: 219,2) | Address | D1 – consta definição D2 – address D3 – N.E. D4 – address |
| Entrega | Entrega (ocorrências: 42) (chavicidade: 274,67) | Delivery | D1 – consta definição D2 – delivery; surrender D3 – delivery |

| | | | |
|----------------|--|-----------------------------|---|
| | | | D4 – delivery; transmission; commitment; surrender |
| Embarcador | Expedidor (ocorrências: 40) (chavicidade: 382,73) | Sender | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – forwarder D4 – forwarder; sender |
| N.E. | Exportação (ocorrências: 33) (chavicidade: 243,92) | Export | D1 – consta definição D2 – export; exportation D3 – exportation; export D4 – exportation; export |
| N.E. | Ferroviário (ocorrências: 14) (chavicidade: 118) | N.E. | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – railroad employee; railway employee |
| Frete | Frete (ocorrências: 114) (chavicidade: 1071) | Freight | D1 – consta definição D2 – freight D3 – freight D4 – freight; transportation; cargo |
| Frete a pagar | Frete a pagar (ocorrências: 5) | Freight collect | D1 – N.E. D2 – freight collect (a cobrar) D3 – N.E. D4 – freight collect |
| N.E. | Frete ad valorem (ocorrências: 77) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Frete marítimo (ocorrências: 8) | Sea freight | D1 – N.E. D2 – ocean freight D3 – ocean freight D4 – sea freight |
| Frete pré-pago | Frete pré-pago (ocorrências: 5) | Freight charges are prepaid | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Instruções de exportação (ocorrências: 10) | Special instructions | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Kgs | Kgs (ocorrências: 58) (chavicidade: 555,01) | Aparece: <i>pounds</i> | D1 – N.E. D2 – kilograms D3 – N.E. D4 – N.E. |

| | | | |
|---------------------|--|----------------------|---|
| N.E. | Limitação (ocorrências: 15) (chavicidade: 80,35) | Limitation | D1 – consta definição D2 – limitation; restraint D3 – limitation D4 – limitation; restraint; restriction; curtailment |
| N.E. | Limitação(ões) de responsabilidade (ocorrências: 10) | Liability limitation | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – limitation of liability D4 – N.E. |
| N.E. | Local (ocorrências: 97) (chavicidade: 483,96) | Place | D1 – consta definição D2 – domestic; place D3 – site D4 – place; side |
| Local de emissão | Local de emissão (ocorrências: 12) | Issuing office | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Local de entrega (ocorrências: 92) | Delivery at | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Local de recebimento (ocorrências: 111) | Destination city | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Porto de transbordo | Local de transbordo (ocorrências: 5) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Lote (ocorrências: 45) (chavicidade: 378,6) | N.E. | D1 – consta definição D2 – lot D3 – batch; lot D4 – lot; allotment; share; portion; parcel |
| N.E. | Mercador (ocorrências: 69) (chavicidade: 642,12) | N.E. | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – merchant; dealer; trader |
| Mercadorias | Mercadorias (ocorrências: 68) (chavicidade: 495,96) | Goods | D1 – consta definição D2 – commodity; goods D3 – N.E. D4 – merchandise; |
| Nome | Nome (ocorrências: 10) (chavicidade: 50,3) | Name | D1 – consta definição D2 – name D3 – N.E. |

| | | | |
|------------|---|---------------------|---|
| | | | D4 – name; denomination; designation |
| N.E. | Notificação (ocorrências: 22) (chavicidade: 202,27) | Notification | D1 – consta definição D2 – notice D3 – actual notice D4 – notice; notification; intimation; summons |
| Número | Número (ocorrências: 35) (chavicidade: 47,05) | N.E. | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – number; numeral; digit |
| N.E. | Obrigação do transportador (ocorrências: 10) | Carrier's liability | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Origem (ocorrências: 14) (chavicidade: 34,5) | Ship from | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – source D4 – origin; source; cause |
| Pago | Pago (ocorrências: 59) (chavicidade: 437,21) | Paid | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – paid D4 – paid |
| N.E. | Pedido (ocorrências: 18) (chavicidade: 77,46) | Order | D1 – consta definição D2 – order; pleading; request D3 – order D4 – petition; pleading; request; plaintiff's requests in the complaint brief |
| Peso | Peso (ocorrências: 58) (chavicidade: 295,89) | Weight | D1 – consta definição D2 – weight D3 – weight D4 – weight; burden; importance |
| Peso bruto | Peso bruto (ocorrências: 15) | Gross weight | D1 – consta definição D2 – gross weight D3 – gross weight D4 – gross weight |
| N.E. | Peso bruto real (ocorrências: 7) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Peso cobrável (ocorrências: 15) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|---|
| | | | D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Peso líquido | Peso líquido (ocorrências: 54) | Net weight | D1 – consta definição D2 – net weight D3 – net weight D4 – net weight |
| Porto | Porto (ocorrências: 128) (chavicidade: 817,5) | Port | D1 – consta definição D2 – port D3 – port D4 – port; harbor |
| Porto de embarque | Porto de carregamento (ocorrências: 100) | Port of departure Port of export | D1 – N.E. D2 – port of shipment D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Porto de descarga (ocorrências: 20) | Discharge port | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – port of discharge D4 – N.E. |
| N.E. | Porto de descarregamento (ocorrências: 3) | Discharge port | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Porto de destino | Porto de destino (ocorrências: 5) | Port of destination | D1 – consta definição D2 – port of destination D3 – port of destination D4 – port of destination |
| N.E. | Qualidade (ocorrências: 33) (chavicidade: 74,43) | N.E. | D1 – consta definição D2 – quality; status D3 – N.E. D4 – quality; attribute; characteristic; kind; sort |
| N.E. | Recibo (ocorrências: 14) (chavicidade: 121,91) | Receipt | D1 – consta definição D2 – receipt D3 – acquittance; receipt D4 – receipt; acquittance |
| N.E. | Referências de exportação (ocorrências: 4) | Export references | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Remetente (ocorrências: 14) (chavicidade: 121,91) | Forwarder From Shipper | D1 – consta definição D2 – remittor D3 – addresser; remitter; sender D4 – remittor; sender; addresser |
| N.E. | Representante(s) do transportador | Carrier's agent | D1 – N.E. D2 – N.E. |

| | | | |
|----------|---|-------------------------|--|
| | (ocorrências: 10) | | D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Risco de confisco (ocorrências: 15) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Selo (ocorrências: 33) (chavicidade: 236,86) | Stamp | D1 – consta definição D2 – seal; stamp D3 – seal D4 – seal; stamp |
| Taxa | Taxa (ocorrências: 15) (chavicidade: 27,37) | Fee | D1 – consta definição D2 – charge; rate D3 – rate; tariff D4 – tax; duty; charge; tribute; rate; valuation; rating; fee |
| N.E. | Termos e condições (ocorrências: 60) | Terms and conditions | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Tipo de embalagem (ocorrências: 4) | Kind of package | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Tipo do lote (ocorrências: 4) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Total | Total (ocorrências: 64) (chavicidade: 268,35) | N.E. | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – total D4 – total; complete |
| N.E. | Transportador (ocorrências: 81) (chavicidade: 712,34) | Carrier | D1 – consta definição D2 – carrier D3 – carrier; hauler D4 – carrier |
| N.E. | Transporte (ocorrências: 98) (chavicidade: 662,5) | Transportation | D1 – consta definição D2 – transportation D3 – transportation D4 – transportation |
| N.E. | Transporte multimodal (ocorrências: 4) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Unidades | Unidade(s) (ocorrências: 17) (chavicidade: 33,86) | Units | D1 – consta definição D2 – unit D3 – unit D4 – unit; body; unity; oneness |
| Valor | Valor | Amount | D1 – consta definição |

| | | | |
|------|--|----------------|--|
| | (ocorrências: 64) (chavicidade: 196,35) | | D2 – value; validity D3 – value; worth; amount D4 – value; worth; price; amount |
| N.E. | Valor declarado (ocorrências: 4) | Declared value | D1 – consta definição D2 – face value; face amount D3 – declared value; stated value D4 – face amount; face value; report amount |
| N.E. | Volume(s) (ocorrências: 18) (chavicidade: 81,67) | Handling units | D1 – consta definição D2 – package; volume D3 – volume D4 – volume; margin; package; parcel |

5.3. GLOSSÁRIO DE TERMOS SIMPLES, EXPRESSÕES FIXAS E SEMIFIXAS EM FATURAS COMERCIAIS

TTJPs-fc – corpus de estudo de faturas comerciais traduzidas no modo juramentado na direção inglês → português (Tradução Juramentada);

TOPs-fc – corpus comparável de faturas comerciais originalmente escritas em português. (Modelo brasileiro);

TOIs-fc – corpus comparável de faturas comerciais originalmente escritas em inglês (Modelo norte-americano);

CA – corpus de apoio:

- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa em português: *Vocabulário Jurídico* De Plácido e Silva (D1);
- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa equivalente em inglês: *Dicionário Jurídico* Maria Chaves de Mello (D2); *Dicionário trilingüe de termos de negócios* de Migliavacca (D3) e *Dicionário Jurídico* do autor Noronha (D4).

N.E. – não equivalente

| TOPs-fc | TTJPs-fc | TOIs-fc | CA |
|---------|---|-----------------------|--|
| N.E. | Agente aduaneiro (ocorrências: 5) | Customs agent | D1 – N.E. D2 – customs broker D3 – customs agent [agente da alfândega] D4 – customs agent [agente alfandegário] |
| N.E. | Agente de liberação (ocorrências: 10) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Assinatura (ocorrências: 70) (chavicidade: 466,65) | Signed Signature | D1 – consta definição D2 – signature; subscription D3 – signature D4 – signature; subscription |
| N.E. | Características (ocorrências: 68) (chavicidade: 496,09) | N.E. | D1 – consta definição D2 – characteristics D3 – features D4 – characteristics; attributes; features |
| N.E. | Carimbo (ocorrências: 62) (chavicidade: 428,15) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – rubber stamp |
| N.E. | Carregamento (ocorrências: 61) (chavicidade: 434,83) | Shipment | D1 – consta definição D2 – cargo loading D3 – lading D4 – cargo loading; loading; shipment; freight |
| N.E. | Carregamento completo (ocorrências: 45) | Full load | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Cliente | Cliente (ocorrências: 144) (chavicidade: 863,16) | Customer Consignee | D1 – consta definição D2 – customer; client D3 – customer; client D4 – client; customer |
| N.E. | Código da agência (ocorrências: 10) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Compra | Compra (ocorrências: 39) (chavicidade: 147,72) | Purchase | D1 – consta definição D2 – purchase; acquisition D3 – purchase; acquisition |

| | | | |
|------------------------|--|-----------------------------------|---|
| | | | D4 – purchase |
| Condições | Condição(ões) (ocorrências: 79) (chavicidade: 576,35) | Conditions | D1 – consta definição D2 – condition D3 – condition D4 – condition; situation; state |
| Condições de entrega | Condições de entrega (ocorrências: 92) | Delivery terms | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – terms of delivery D4 – N.E. |
| Condições de pagamento | Condições de pagamento (ocorrências: 73) | Payment terms Terms of payment | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – terms of payment D4 – N.E. |
| N.E. | Condições e ressalvas (ocorrências: 21) | Terms and conditions | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Condições de venda | Condições de venda (ocorrências: 20) | Sale terms | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – terms of sale D4 – N.E. |
| Conhecimento | Conhecimento (ocorrências: 133) (chavicidade: 152,67) | Bill | D1 – consta definição D2 – acquaintance; bill D3 – knowledge D4 – knowledge; acquaintance; awareness; bill; forwarding note |
| N.E. | Conta (ocorrências: 66) (chavicidade: 57,82) | N.E. | D1 – consta definição D2 – account D3 – account D4 – account |
| N.E. | Container (ocorrências: 21) (chavicidade: 139,6) Contêiner (ocorrências: 19) (chavicidade: 138,6) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Custo (ocorrências: 63) (chavicidade: 192,63) | Cost | D1 – consta definição D2 – cost D3 – cost D4 – cost; price |
| N.E. | Custo de embarque (ocorrências: 174) | Shipment cost | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Data | Data (ocorrências: 313) | Date | D1 – consta definição D2 – date |

| | | | |
|-----------------|---|-------------------------------------|---|
| | (chavidade 1734,1) | | D3 – N.E. D4 – date |
| Data da fatura | Data da fatura (ocorrências: 55) | Invoice date | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – date of invoice D4 – N.E. |
| Data de emissão | Data de emissão (ocorrências: 44) | Date/date of issue | D1 – N.E. D2 – date of issue D3 – date of issue D4 – date of issue |
| N.E. | Descarregamento (ocorrências: 33) (chavidade: 240,73) | Discharge | D1 – consta – descarga D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Descrição | Descrição (ocorrências: 63) (chavidade: 161,26) | Description Identification | D1 – consta definição D2 – description D3 – description D4 – description; inventory; report |
| Destino | Destino (ocorrências: 53) (chavidade: 174) | Consignee Ship to Destination | D1 – consta definição D2 – destination D3 – destination D4 – destination; purpose; end |
| Documento | Documento (ocorrências: 286) (chavidade: 1534,1) | Document | D1 – consta definição D2 – document D3 – document D4 – document |
| Embarque | Embarque (ocorrências: 203) (chavidade: 1402,2) | Shipping | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – shipment D4 – embarkation; shipment |
| N.E. | Encargo(s) (ocorrências: 27) (chavidade: 159,75) | Fee | D1 – consta definição D2 – burden; duty; charge D3 – N.E. D4 – obligation |
| Frete | Encargos de frete (ocorrências: 21) | Freight charges | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – carriage charges D4 – N.E. |
| Endereço | Endereço (ocorrências: 34) (chavidade: 143,5) | Address | D1 – consta definição D2 – address D3 – N.E. D4 – address |
| Destino | Endereço de entrega (para) (ocorrências: 41) | Address (to) | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. |

| | | | |
|-----------------------|---|-------------------------------|---|
| | | | D4 – N.E. |
| Entrega | Entrega (ocorrências: 93) (chavicidade: 494) | Delivery | D1 – consta definição D2 – delivery; surrender D3 – delivery D4 – delivery; transmission; commitment; surrender |
| Exportação | Exportação (ocorrências: 16) (chavicidade: 116,71) | Export | D1 – consta definição D2 – export; exportation D3 – exportation; export D4 – exportation; export |
| Fatura | Fatura (ocorrências: 434) (chavicidade: 3133) | Invoice | D1 – consta definição D2 – invoice; bill of sale D3 – invoice D4 – invoice; bill of sale; voucher |
| Fatura comercial | Fatura comercial (ocorrências: 110) | Commercial invoice | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – commercial invoice D4 – commercial invoice; trade invoice |
| Frete | Frete (ocorrências: 100) (chavicidade: 710,01) | Freight | D1 – consta definição D2 – freight D3 – freight D4 – freight; transportation; cargo |
| Carregamento completo | Full container load (flc) (carregamento completo) (ocorrências: 90) | Full container load | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Identificação (ocorrências: 138) (chavicidade: 1006,9) | Description Identification | D1 – consta definição D2 – identification; description D3 – identification D4 – identification |
| N.E. | Identificação do cliente (ocorrências: 96) | Customer references | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Identificação do vendedor (ocorrências: 80) | Exporter references | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Imposto | Imposto | Tax | D1 – consta definição |

| | | | |
|-----------------------|--|-------------------------------|---|
| | (ocorrências: 36) (chavicidade: 142,42) | | D2 – tax D3 – levy D4 – tax |
| N.E. | Inventário (ocorrências: 32) (chavicidade: 233,44) | N.E. | D1 – consta definição D2 – inventory; probate process; probate; proceedings D3 – inventory D4 – inventory; probation |
| N.E. | Licença (ocorrências: 38) (chavicidade: 277,21) | License | D1 – consta definição D2 – leave; license D3 – leave D4 – license; permit; authorization; leave |
| N.E. | Licença de importação (ocorrências: 6) | Import permit | D1 – N.E. D2 – import license D3 – importation license D4 – import license |
| N.E. | Líquido (ocorrências: 63) (chavicidade: 459,61) | N.E. | D1 – consta definição D2 – net D3 – net D4 – net |
| Local de emissão | Local de emissão (ocorrências: 22) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Local de entrega (ocorrências: 103) | Ship to Delivery at | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Localidade de destino | Local de recebimento (ocorrências: 84) | Ultimate consignee Ship to | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Marca | Marca (ocorrências: 37) (chavicidade: 111,45) | Brand | D1 – consta definição D2 – brand; mark D3 – brand D4 – mark; brand; sign; token; badge |
| Mercadoria | Mercadoria (ocorrências: 27) (chavicidade: 102,33) | Goods | D1 – consta definição D2 – commodity; merchandise; goods D3 – ware D4 – commodity; goods; merchandise; chattel; wares |
| N.E. | Método de transporte (ocorrências: 15) | Mode of transportation | D1 – N.E. D2 – N.E. |

| | | | |
|----------------------------|---|------------------------------------|--|
| | | | D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Total | Montante total (ocorrências: 10) | Total amount | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – full amount D4 – N.E. |
| N.E. | Nome da embarcação (ocorrências: 60) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Fatura comercial número | Numero da fatura (ocorrências: 15) | Commercial invoice number | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Número do container (ocorrências: 12) | Container | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Número do pedido (ocorrências: 134) | Number Purchase order number | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Ordem (ocorrências: 44) (chavicidade: 0) | Order | D1 – consta definição D2 – order; writ; warrant D3 – ranking D4 – disposition; order |
| N.E. | Origem da mercadoria (ocorrências: 16) | Origin of goods | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Pagamento | Pagamento (ocorrências: 94) (chavicidade: 500,43) | Payment | D1 – consta definição D2 – payment D3 – payment D4 – payment |
| Pedido | Pedido (ocorrências: 184) (chavicidade: 1007,1) | Order | D1 – consta definição D2 – order; pleading; request; motion (para o juiz) D3 – order D4 – petition; pleading; request; plaintiff's requests in the complaint brief |
| Peso | Peso (ocorrências: 132) (chavicidade: 551,73) | Weight | D1 – consta definição D2 – weight D3 – weight D4 – weight; burden; importance |

| | | | |
|----------------|---|----------------|--|
| Peso bruto | Peso bruto (ocorrências: 48) | Gross weight | D1 – consta definição D2 – gross weight D3 – gross weight D4 – gross weight |
| Peso líquido | Peso líquido (ocorrências: 10) | Net weight | D1 – consta definição D2 – net weight D3 – net weight D4 – net weight |
| N.E. | Porto (ocorrências: 92) (chavicidade: 367,94) | Port | D1 – consta definição D2 – port D3 – port D4 – port; harbor |
| N.E. | Porto de carregamento (ocorrências: 190) | Load port | D1 – N.E. D2 – Port of shipment D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Porto de descarregamento (ocorrências: 110) | Discharge port | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Porto de embarque (ocorrências: 36) | Load port | D1 – consta definição D2 – port of shipment D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Prazo (ocorrências: 36) (chavicidade: 74,74) | Payment terms | D1 – consta definição D2 – term D3 – term D4 – time; duration; length of time; period; term |
| Preço | Preço (ocorrências: 86) (chavicidade: 627,43) | Price | D1 – consta definição D2 – price; rate D3 – price D4 – price |
| Preço total | Preço total (ocorrências: 160) | Total value | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Preço unitário | Preço unitário (ocorrências: 72) | Unit price | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Quantidade | Quantidade (ocorrências: 70) (chavicidade: 189) | Quantity | D1 – consta definição D2 – quantity D3 – quantity D4 – quantity; amount; number; measure |
| N.E. | Recebimento (ocorrências: 37) (chavicidade: 191,25) | Receipt | D1 – consta definição D2 – acknowledgement; |

| | | | |
|-----------------|---|-----------------------------|---|
| | | | granting; receipt D3 – receipt; acquittance D4 – receipt; acceptance; acknowledgment; granting |
| N.E. | Recibo (ocorrências: 88) (chavicidade: 622,95) | N.E. | D1 – consta definição D2 – receipt D3 – acquittance; receipt D4 – receipt; acquittance |
| N.E. | Reconhecimento (ocorrências: 38) (chavicidade: 64,36) | N.E. | D1 – consta definição D2 – acknowledgement; identification D3 – acknowledgement; recognition D4 – identification |
| N.E. | Remessa (ocorrências: 38) (chavicidade: 242,47) | Shipment | D1 – consta definição D2 – remittance; sending; shipping D3 – N.E. D4 – remittance; sending; shipping; delivery |
| Exportador | Remetente (ocorrências: 54) (chavicidade: 384) | Shipper Exporter | D1 – consta definição D2 – exporter; sender D3 – addresser; remitter; sender D4 – remittor; sender; addresser |
| N.E. | Termos (ocorrências: 80) (chavicidade: 99,01) | N.E. | D1 – consta definição D2 – terms D3 – terms D4 – terms |
| N.E. | Termos de pagamento (ocorrências: 64) | Payment terms | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Termos de venda | Termos de venda (ocorrências: 60) | Sale terms Terms of sale | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Termos e condições (ocorrências: 56) | Terms conditions and | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |

| | | | |
|---------------|--|--------------------------------------|--|
| N.E. | Total da fatura (ocorrências: 110) | Total invoice value Invoice total | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Total da venda (ocorrências: 81) | Total amount payable Total value | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Transportador | Transportador(a) (ocorrências: 99,01) (chavicidade: 420,3) | Carrier | D1 – consta definição D2 – carrier D3 – carrier; hauler D4 – carrier |
| Transporte | Transporte (ocorrências: 27) (chavicidade: 69,98) | Transportation | D1 – consta definição D2 – transportation D3 – transportation D4 – transportation |
| N.E. | Unidade (ocorrências: 33) (chavicidade: 15,5) | Unit | D1 – consta definição D2 – unit D3 – unit D4 – unit; body; unity; oneness |
| Valor | Valor (ocorrências: 126) (chavicidade: 271,93) | Value | D1 – consta definição D2 – value; validity D3 – value; worth; amount D4 – value; worth; price; amount |
| N.E. | Valor de encargos (ocorrências: 32) | Duties and taxes Extra charges | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Venda | Venda (ocorrências: 62) (chavicidade: 204,63) | Sale | D1 – consta definição D2 – sale D3 – sale D4 – sale; disposal; deal |
| N.E. | Vendedor (ocorrências: 50) (chavicidade: 336,45) | Seller | D1 – consta definição D2 – seller; vendor; salesman D3 – salesman; seller; salesperson D4 – salesman; seller; vendor; shop assistant |

5.4. GLOSSÁRIO DE TERMOS SIMPLES, EXPRESSÕES FIXAS E SEMIFIXAS EM NOTAS PROMISSÓRIAS

TTJPs-np – corpus de estudo de notas promissórias traduzidas no modo juramentado na direção inglês → português (Tradução Juramentada);

TOPs-np – corpus comparável de notas promissórias originalmente escritas em português. (Modelo brasileiro);

TOIs-np – corpus comparável de notas promissórias originalmente escritas em inglês (Modelo norte-americano);

CA – corpus de apoio:

- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa em português: *Vocabulário Jurídico* De Plácido e Silva (D1);
- Para informar a existência do termo simples, expressão fixa ou semifixa equivalente em inglês: *Dicionário Jurídico* Maria Chaves de Mello (D2); *Dicionário trilingüe de termos de negócios* de Migliavacca (D3) e *Dicionário Jurídico* do autor Noronha (D4).

N.E. – não equivalente

| TOPs-np | TTJPs-np | TOIs-np | CA |
|------------|--|--------------------------------|---|
| Assinatura | Assinatura (ocorrências: 170) (chavicidade: 1612,09) | Signed Signature | D1 – consta definição D2 – signature; subscription D3 – signature D4 – signature; subscription |
| Avalista | Avalista (ocorrências: 43) (chavicidade: 424,36) | Guarantor | D1 – consta definição D2 – surety D3 – accomodation endorser D4 – cosignorator |
| N.E. | Beneficiário (ocorrências: 10) (chavicidade: 0) | Payee Beneficiary Holder | D1 – consta definição D2 – beneficiary D3 – beneficiary D4 – beneficiary |
| N.E. | Cargo (ocorrências: 36) (chavicidade: 199,39) | By [Nome] its [Cargo] | D1 – consta definição D2 – office D3 – post D4 – position; charge; burden; duty; task; office; function; post |
| N.E. | Cargo do signatário (ocorrências: 10) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Cartório (ocorrências: 6) (chavicidade: 60,52) | N.E. | D1 – consta definição D2 – court of records; notary public; registry D3 – notary's office D4 – notary; court records' office |
| Cep | Cep (ocorrências: 30) (chavicidade: 252,59) | Zip code | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – zipcode (USA); areacode ¹ (UK) |
| N.E. | Compra (ocorrências: 122) (chavicidade: 122,73) | Purchase | D1 – consta definição D2 – purchase; acquisition D3 – purchase; acquisition D4 – purchase |
| Credor | Credor (ocorrências: 7) (chavicidade: 0) | Payee Creditor | D1 – consta definição D2 – creditor D3 – creditor D4 – creditor |
| Data | Data | Date | D1 – consta definição |

¹ Na Inglaterra, o termo usado é *postcode*.

| | | | |
|--------------------|--|-------------------------|---|
| | (ocorrências: 76) (chavicidade: 489,52) | | D2 – date D3 – N.E. D4 – date |
| Data da emissão | Data de emissão (ocorrências: 18) | Date of this note | D1 – N.E. D2 – date of issue D3 – date of issue D4 – date of issue |
| N.E. | Data de nacionalização (ocorrências: 10) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Data de vencimento | Data de vencimento (ocorrências: 10) | Maturity date | D1 – N.E. D2 – date of maturity; due date D3 – date of maturity; date due D4 – date of maturity; due date; expiration date |
| N.E. | Declaração (ocorrências: 5) (chavicidade: 50,44) | N.E. | D1 – consta definição D2 – declaration; statement D3 – declaration D4 – declaration; statement; affidavit; report |
| N.E. | Declaração de importação (ocorrências: 15) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Direito de protesto (ocorrências: 6) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Diretor (ocorrências: 22) (chavicidade: 53,21) | Director | D1 – consta definição D2 – director D3 – N.E. D4 – director |
| N.E. | Diretor de operações (ocorrências: 6) | Chief operating officer | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – COO (Chief Operating Officer) [diretor operacional] D4 – N.E. |
| N.E. | Dívida (ocorrências: 6) (chavicidade: 60,52) | Debt | D1 – consta definição D2 – indebtedness; debt D3 – debt D4 – indebtedness; debt; obligation; duty |
| Documento | Documento | Document | D1 – consta definição |

| | | | |
|-------------|---|------------|---|
| | (ocorrências: 70) (chavicidade: 433,18) | | D2 – document D3 – document D4 – document |
| Emissão | Emissão (ocorrências: 11) (chavicidade: 110,97) | N.E. | D1 – consta definição D2 – issuance D3 – emission; issue D4 – issue; emission; issuance |
| Endereço | Endereço (ocorrências: 17) (chavicidade 171,51) | Address | D1 – consta definição D2 – address D3 – N.E. D4 – address |
| N.E. | Endereço do avalista (ocorrências: 5) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Equivalente (ocorrências: 22) (chavicidade: 129,29) | Equivalent | D1 – consta definição D2 – equivalent D3 – N.E. D4 – equivalent |
| Estado | Estado (ocorrências: 52) (chavicidade: 97,04) | State | D1 – consta definição D2 – state D3 – N.E. D4 – state |
| Assinatura | Firma (ocorrências: 6) (chavicidade: 49,11) | Signature | D1 – consta definição D2 – signature D3 – signature D4 – signature |
| N.E. | Garantia (ocorrências: 22) (chavicidade: 128,6) | Guaranty | D1 – consta definição D2 – guarantee; guaranty; real security; security; surety; warranty D3 – guaranty; warranty; guarantee; security D4 – guarantee (UK); warrant; plevin; guaranty; surety; security; bond; warranty |
| Instrumento | Instrumento (ocorrências: 8) (chavicidade: 0) | Instrument | D1 – consta definição D2 – act; instrument; D3 – N.E. D4 – instrument; tool; deed; grant |
| N.E. | Legislação (ocorrências: 38) (chavicidade: 383,43) | Laws | D1 – consta definição D2 – laws; legislation D3 – legislation D4 – legislation; laws; |

| | | | |
|------------------|---|------------------------|--|
| | | | acts; statutes |
| N.E. | Montante (ocorrências: 48) (chavicidade: 438,53) | Sum Amount Total | D1 – consta definição D2 – amount; sum D3 – N.E. D4 – sum; amount; total |
| Nome | Nome (ocorrências: 79) (chavicidade: 248,89) | Name | D1 – consta definição D2 – name D3 – N.E. D4 – name; denomination; designation |
| Nome do avalista | Nome do avalista (ocorrências: 15) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Nota promissória | Nota promissória (ocorrências: 209) | Promissory note | D1 – consta definição D2 – Promissory note D3 – promissory note D4 – promissory note |
| N.E. | Notificação (ocorrências: 6) (chavicidade: 60,52) | Notice | D1 – consta definição D2 – notice D3 – actual notice D4 – notice; notification; intimation; summons |
| N.E. | Notificação prévia (ocorrências: 18) | Prior notice | D1 – N.E. D2 – notice D3 – N.E. D4 – prior notice |
| Operações | Operação(ões) (ocorrências: 6) (chavicidade: 60,52) | Transactions | D1 – consta definição D2 – operation; transaction D3 – operation D4 – operation; transaction; execution |
| Ordem | Ordem (ocorrências: 54) (chavicidade: 171,07) | Order | D1 – consta definição D2 – order D3 – ranking D4 – disposition; order |
| N.E. | Ordem de compra (ocorrências: 44) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – purchase order; buy order D4 – N.E. |
| N.E. | Pagamento (ocorrências: 12) (chavicidade: 0) | Payment | D1 – consta definição D2 – payment D3 – payment D4 – payment |
| N.E. | Proprietário | Owner | D1 – consta definição |

| | | | |
|--------|--|-------------------|--|
| | (ocorrências: 5) (chavicidade: 50,44) | | D2 – owner D3 – proprietor; landlord D4 – owner; proprietor |
| Recibo | Recibo (ocorrências: 7) (chavicidade: 61,09) | N.E. | D1 – consta definição D2 – receipt D3 – acquittance; receipt D4 – receipt; acquittance |
| N.E. | Remessa (ocorrências: 5) (chavicidade: 35,36) | Delivery | D1 – consta definição D2 – remittance; sending; shipping D3 – N.E. D4 – remittance; sending; shipping; delivery |
| Sede | Sede (ocorrências: 62) (chavicidade: 424,47) | N.E. | D1 – consta definição D2 – headquarters D3 – headquarters; main office; corporate office D4 – headquarters; main office |
| N.E. | Sede administrativa (ocorrências: 6) | Principal Office. | D1 – consta – sede social D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Sede social (ocorrências: 112) | Principal Office | D1 – consta definição D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – headquarters; main office |
| N.E. | Signatário (ocorrências: 5) (chavicidade: 50,44) | Undersigned | D1 – consta definição D2 – undersigned D3 – N.E. D4 – undersigned; subscriber |
| N.E. | Sociedade (ocorrências: 38) (chavicidade: 66,63) | Partnership | D1 – consta definição D2 – association; partnership D3 – company D4 – society; partnership; association; corporation; company |
| N.E. | Sócio (ocorrências: 10) (chavicidade: 100,88) | Associate | D1 – consta definição D2 – member; partner; stockbroker |

| | | | |
|------------|--|---|--|
| | | | D3 – partner; associate D4 – partner; member; stockholder |
| N.E. | Sócio majoritário (ocorrências: 35) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – general partner D4 – N.E. |
| N.E. | Sócio minoritário (ocorrências: 25) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – junior partner D4 – N.E. |
| N.E. | Termos (ocorrências: 38) (chavicidade: 89,76) | Terms | D1 – consta definição D2 – terms D3 – terms D4 – terms |
| N.E. | Termos da legislação (ocorrências: 11) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| N.E. | Tesoureiro adjunto (ocorrências: 5) | N.E. | D1 – N.E. D2 – N.E. D3 – N.E. D4 – N.E. |
| Valor | Valor (ocorrências: 12) (chavicidade: 0) | Value Price Amount | D1 – consta definição D2 – value; validity D3 – value; worth; amount D4 – value; worth; price; amount |
| Vencimento | Vencimento (ocorrências: 21) (chavicidade: 203,75) | Due date Maturity Time of payment | D1 – consta definição D2 – maturity; term; time limit D3 – maturity D4 – maturity; due date; term; time limit; expiration date |

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente tese, tendo como foco uma abordagem interdisciplinar, adotou a proposta de Baker (1993, 1995, 1996), os procedimentos empregados por Camargo (2005, 2007), e a metodologia da Linguística de Corpus sugerida por Berber Sardinha (2004) para proceder à investigação dos corpora. Também faz uso de algumas conceituações da Terminologia (Aubert, 1992, 1996; Barros, 2004; Krieger & Finatto, 2004) e de trabalhos voltados para a TJ (Aubert, 1998; Camargo, 2005; Mayoral, 2003). Desse modo, tornou-se possível o estudo do conjunto léxico referente aos CCVs e aos TEs de um total de dezoito Livros de Registro de Traduções, fornecidos por três tradutores juramentados do Estado de São Paulo.

Por meio do arcabouço teórico-metodológico citado, da compilação e extração de dados advindos de corpora comparáveis, foram analisadas características recorrentes em textos submetidos à TJ. Outrossim, pode ser observado o léxico mais frequente, seu padrão de uso e suas combinações nos CCVs e nos TEs. Trata-se, dessa forma, de um trabalho com foco descritivo que associa o levantamento estatístico com o auxílio do programa WordSmith Tools às análises de cunho qualitativo, feitas pelo pesquisador. As ferramentas fornecidas pelo *software* também permitiu o contraste com os corpora comparáveis.

Em relação às diferenças encontradas entre os TTJPs-ccv e TOPs-ccv, nota-se o emprego de adjetivos de sentido menos preciso em algumas das TJ observadas, como, por exemplo, “razoável”, o que poderia evidenciar um maior uso de traduções mais literais, presas ao TOI. Essa tendência indicaria uma inserção na TJ de uma linguagem empregada em contratos escritos em inglês. Ao consultarmos o *Black's Law Dictionary*, observamos a existência de uma ressalva a respeito da utilização desse adjetivo em

contratos norte-americanos, por não fornecerem uma informação mais exata sobre a estipulação de preço ou prazos contratuais. Em outro contrato, notamos o uso de locuções adverbiais como “mais cedo” e “dentro de um período apropriado”, as quais não mostram de modo específico a data da notificação em “notificaremos o mais cedo possível” e “notificaremos dentro de um período de tempo apropriado”. No que tange à utilização de adjetivos e locuções adverbiais de sentido mais vago, não encontramos nenhuma ocorrência nos TOPs-ccv.

Outro aspecto observado no corpus de estudo de CCVs refere-se a erros encontrados no original. Tais ocorrências foram indicadas pelo tradutor por meio da inserção de [sic], evidenciando uma tendência para se ater ao original, devido ao requisito de “fidelidade” ao TO requerida para documentos processados no modo juramentado. Para o tradutor aprendiz, é importante a conscientização de que ele está envolvido em um processo decisório e de que há um grau de responsabilidade para com o texto jurídico de modo a se levarem em conta aspectos contextuais e institucionais. A opção por manter um erro na numeração de cláusulas, por exemplo, do TO no TT, apontaria para um procedimento que ocorre na TJ e que poderia não ser adequado para uma tradução não juramentada de textos técnicos. O tradutor, dessa forma, está a todo o momento diante de procedimentos diversos, conforme a modalidade tradutória.

Em relação às situações mencionadas, pode-se pensar também no emprego de “soluções literais”, presas à língua fonte, como forma encontrada pelo tradutor público para não interferir no aspecto organizacional e semântico do texto. Mesmo mantendo na língua de chegada a imprecisão da língua fonte e causando estranheza ao leitor nativo em português, o tradutor juramentado poderia não ter outra alternativa, dada as características, injunções ou implicações legais da tradução processada neste modo.

Ao levantarmos as aproximações entre os CCVs traduzidos no modo juramentado e os originalmente escritos em português, podemos destacar a existência, em ambos, de cláusulas que definem a terminologia empregada nos contratos, como por exemplo, “salvo conforme expressamente indicado de outro modo no presente, os termos abaixo terão os significados que se seguem:” (TTJPs-ccv), e “objetivando o perfeito entendimento e precisão da terminologia técnica empregada neste CONTRATO e seus anexos, fica desde já acordado entre as PARTES o conceito dos seguintes vocábulos e expressões:” (TOPs-ccv). Nota-se nos TTJPs-ccv uma incidência mais alta de definições, o que contribui para esses documentos apresentarem uma extensão maior do que os TOPs-ccv.

No contraste da linguagem empregada nos TTJPs-ccv e nos TOPs-ccv, destaca-se a maior quantidade de cláusulas na TJ com informações relativas a ressalvas, advertências, punições para o caso de algum aspecto no contrato não ser cumprido. Algumas cláusulas dos TTJPs-ccv chegam a conter 139 palavras num único período.

As cláusulas dos TOIs eram maiores e continham mais definições, talvez seja possível que ao se submeter tais contratos à TJ haja a redução de algumas partes que não sejam consideradas essenciais por alguma razão. As cláusulas de indenizações dos TOIs, por exemplo, apresentam de maneira generalizante as situações que levariam ao pagamento de indenizações por parte do vendedor ou do comprador, para em seguida detalhar cada um dos fatores. Uma cláusula de indenização de um TOI-ccv, por exemplo, contém mais do que 4 páginas de texto, enquanto que a maioria dos TTJPs-ccv apresentavam apenas alguns parágrafos. Nos TOPs-ccv, os parágrafos das cláusulas mostram-se mais curtos e com maior uso de pontuação.

Também nos TOIs-ccv, encontramos um número mais acentuado de cláusulas contendo os conceitos dos termos empregados do que nos TOPs-ccv. Como exemplo,

podemos citar: “*When used in this Agreement, the following terms shall have the meanings indicated below:*” (TOIs-ccv). Após essa frase, segue uma lista de definições de termos que são utilizados nos contratos; como por exemplo “*Indemnifying Party: the term ‘Indemnifying Party’ shall mean the party having an obligation hereunder to indemnify the other party or parties pursuant to this Section 5.2 [...]*”. Parece ocorrer uma tendência ainda maior de se caracterizar e definir de modo mais explícito os significados dos vocábulos dentro do âmbito dos contratos originalmente escritos em inglês.

Por sua vez, os distanciamentos maiores entre os TTJPs-ccv e os TOPs-ccv parecem estar ligados ao emprego de algumas expressões que se referem ao transporte de mercadorias e a formas de pagamento, como, por exemplo, “porto de embarque” (24 ocorrências), “perda das mercadorias” (36 ocorrências), “conhecimento de embarque” (15 ocorrências) e “ordem de compra” (15 ocorrências), só registradas no corpus de TTJPs-ccv.

Quanto às semelhanças encontradas entre o corpus de TTJPs-ccv e o CA, podemos verificar que os termos simples levantados a partir do corpus de estudo encontram-se, em sua maioria, registrados em dicionários específicos da área de Direito e de Comércio. Em dois dicionários do CA (D1 – *Vocabulário Jurídico* de Silva, e D2 – *Dicionário trilingue de termos de negócios* de Migliavacca), pudemos encontrar 100% dos termos simples levantados. Apesar de estarem registrados nessas obras, muitas vezes o consulente poderá ter dificuldades para empregar o termo simples mais adequado, uma vez que não há indicação de frequência de uso. Por exemplo, as entradas para o termo “acordo”, na direção português→inglês, trazem quatro acepções: *covenant*, *combination*, *accord* e *agreement*, mas, com base nos dados do corpus, apenas

agreement seria mais empregado em contratos de compra e venda. Já o termo *accord*, ao registrar apenas uma ocorrência, seria pouco usado.

Desse modo, há uma tendência geral que pôde ser depreendida ao longo da elaboração dos glossários. Nas entradas do CA, encontrarmos vários sinônimos para os termos selecionados a partir dos TTJPs, e somente alguns deles sendo empregados com frequência alta nos corpora de TOIs, outros, por sua vez, apareceram poucas vezes.

Quanto ao levantamento de expressões fixas e semifixas, a busca no CA mostrou que menos de 30% encontram-se registradas em dicionários específicos. Expressões como “porto de embarque” e “data de emissão”, apesar de empregadas com frequência alta no corpus de estudo, não estão registradas no CA, talvez devido ao fato de que as obras do CA sejam mais restritivas ao selecionar as entradas que serão incluídas. Com relação à busca efetuada nos corpus de textos originais em inglês, houve maior sucesso no levantamento das expressões, tendo-se encontrado 65% das expressões fixas e semifixas. Desse modo, a pesquisa baseada em corpus comparável pode trazer resultados positivos na busca de equivalentes ou correspondentes para esse tipo de documento.

De modo complementar, as expressões: “contrato de compra e venda”, “contrato de compra” e “contrato de venda” apresentam como possíveis equivalentes em inglês: *purchase and sale contract/agreement*, *sales contract*, *purchase contract*. Em um dicionário dos corpora de apoio, nota-se a prescrição do termo *contract of sale* como expressão não redundante em inglês. Por outro lado, ao compilarmos o corpus de TOIs, observamos que há variação acentuada na nomenclatura designativa dos subtipos de CCVs. Na web, pudemos levantar as ocorrências de algumas, utilizando a ferramenta de busca avançada do Google encontramos: *purchase and sale agreement* (756.000), *sales contract* (638.000), *sale contract* (279.000). Para a busca do número de ocorrências dos

últimos dois termos, aplicamos a fórmula: “- *purchase*” (menos *purchase*), ou seja, trata-se de uma instrução para que o buscador não inclua na contagem termos e expressões maiores e que contenham a palavra *purchase*, como em *purchase and sales contract*, (95 mil ocorrências). Além das expressões mencionadas, pode-se encontrar outras combinações recorrentes (*contract of sale, sales agreement, sale agreement, purchase contract, etc.*). Também, no que diz respeito aos “contratos de compra e venda de imóveis”, foi possível localizar outras expressões correlacionadas a este tipo de documento, a saber, “promessa de compra e venda” e “escritura de compra e venda”. Em inglês, por meio dos corpora de apoio, observa-se: *contract for sale, promise of sale e binder*. Já para escritura, é utilizado o termo *deed*.

No tocante à variação vocabular dos CCVs, os resultados da razão forma/item padronizada mostraram que a hipótese de simplificação de Baker confirmou-se, uma vez que encontramos nos TTJPs-ccv uma menor variação vocabular, com uma diferença, respectivamente, de 3,28 e 2,28 em relação ao TOPs-ccv. Já em relação aos TOIs-ccv, a razão forma/item e a razão forma/item padronizada parecem rejeitar a hipótese de simplificação de Baker, uma vez que há uma variação vocabular maior nos TTJPs-ccv, com uma diferença de 1,45 e 3,28 em relação aos TOIs-ccv.

A seleção e busca de termos e expressões fixas ou semifixas dos glossários de TEs seguiram a mesma metodologia para a compilação do glossário de CCV, exceto pela opção de não incluirmos o contexto de cada termo, visto que são documentos com menor extensão. Escolhemos 50 termos simples e 36 expressões fixas ou semifixas para fazer parte do glossário de “conhecimentos de embarque”. Quase 90% dos termos selecionados foram encontrados no corpus de TOIs-ce. A busca nos CA superou, em termos quantitativos, a porcentagem de termos encontrados nos TOIs-ce. Entretanto, qualitativamente, pode-se observar que alguns termos apresentados pelos CA não foram

utilizados nos conhecimentos de embarque. O termo simples “carga”, por exemplo, apresentou como correspondente no corpus de TOIs-ce, o vocábulo *shipment*, que não foi abonado por nenhum dicionário. Em outros casos, havia vários sinônimos no CA e nenhuma indicação de uso. O termo “declaração” tinha como correspondentes no CA *declaration*, *statement* e *affidavit*. Por meio da busca efetuada nos TOIs-ce, nota-se que *statement* foi o que apresentou recorrência acentuada. Por conseguinte, depreendemos que a adoção de uma metodologia de trabalho para o levantamento de termos simples e complexos que tomar como subsídios a proposta apresentada nesta tese poderia trazer resultados substanciais, beneficiando, desse modo, o trabalho de escolha do léxico mais adequado para determinado contexto ou área de especialidade.

Além dos termos simples, levantamos expressões maiores nos corpora comparáveis. O resultado das buscas no CA retornou menos do que 33% dos equivalentes ou correspondentes, por outro lado, com o corpus TOIs-ce tivemos 75% de sucesso nas buscas efetuadas.

Tais dados corroboram a percepção de que as dificuldades maiores para o tradutor residem na busca de expressões fixas ou semifixas correspondentes na língua estrangeira, ou seja, na direção tradutória português-inglês há pelo menos duas lacunas nos dicionários de especialidade: a falta de contexto de uso, e a não bidirecionalidade. As obras costumam trazer mais verbetes na direção inglês-português, talvez devido a um passado no qual o Brasil era mais consumidor de tecnologia, conhecimentos, produtos produzidos no exterior. Na atualidade, com a maior visibilidade internacional do país, surge a necessidade de expressão nesta direção tradutória, português-inglês. Neste contexto, o tradutor, dotado de conhecimentos sobre Linguística de Corpus, Estudos da Tradução Baseados em Corpus e Terminologia, poderia assumir o papel de agente produtor de materiais terminológicos necessários ao seu trabalho cotidiano. Mesmo com

corpora pequenos, como no caso dos TEs, pudemos encontrar mais de 70% das expressões selecionadas para busca. Ainda para os *clusters* com mais de 3 palavras, o emprego de corpus comparável mostrou-se mais eficiente do que os dicionários do CA.

Do corpus de TTJPs-fc, pudemos extrair 50 termos simples e 41 expressões fixas mais recorrentes. Mais de 80% dos termos simples foram localizados nos CA. De modo análogo ao observado nos CEs, alguns termos levantados nos CAs não foram empregados nos TOIs-fc. Por exemplo, a expressão “licença de exportação”, presente nos TTJPs-fc foi encontrada nos TOIs-fc como “import permit”, enquanto que o CA trouxeram as expressões *import license* e *importation license*.

No que concerne o corpus de TTJPs-np foram selecionados 37 termos simples e 18 expressões fixas ou semifixas. Apenas cinco termos simples não foram encontradas nos TOIs-np. Foram encontrados sete correspondentes para as expressões fixas ou semifixas nos TOIs-np. Chama-nos a atenção o fato de que os TEs possuem léxico repetitivo. Em 38 notas promissórias, por exemplo, com um pouco mais de 15 mil palavras, observa-se apenas 650 formas. De modo semelhante, os CEs e as FC apresentaram dados estatísticos com proporções próximas.

Finalmente, do ponto de vista da abordagem adotada, espera-se que a tese possa auxiliar no conhecimento de processos envolvidos em uma pesquisa sobre características inerentes aos textos de TJ, e também possa servir de base para diferentes tipos de investigação acerca de características da tradução, bem como para compilação de novos glossários em outras áreas de especialidade por tradutores aprendizes, professores ou pesquisadores.

Cabe ainda acrescentar que o estudo pautado na interdisciplinaridade, proposta do projeto de pesquisa *PETra*, possibilitou-nos uma investigação da TJ com vistas a uma contribuição para o estudo de suas características. Também o levantamento e a

observação da terminologia empregada na TJ de CCVs e TEs possibilitaram a criação de glossários, que poderá auxiliar o trabalho do tradutor iniciante bem como de tradutores que nunca tiveram contato com esse tipo de texto. Desse modo, tanto a apresentação do léxico mais frequente e de seus equivalentes acompanhados de seu cotexto, como as características da TJ e as tomadas de decisões descritas ao longo desta tese poderão contribuir para uma conscientização das especificidades desse tipo de tradução.

Assim, esperamos que os padrões de uso lexical identificados na presente tese, bem como os aspectos relativos ao procedimentos adotados diante da TJ pelos tradutores analisados, possam oferecer subsídios para futuras pesquisas e para levantamento de hipóteses a serem contrastadas com outros tipos de texto e outras direções tradutórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DICIONÁRIOS EMPREGADOS NO CORPUS DE APOIO

DICIONÁRIO DE LATIM-PORTUGUÊS. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2001.

GARNER. B. A. *Black's Law Dictionary*. 8th ed. St. Paul: Thomson West, 2004.

GOYOS JR, D. N., *Dicionário jurídico/Legal dictionary inglês-português/português-inglês*. 5. ed. São Paulo: Observador Legal, 2003.

MELLO. M. C. *Dicionário jurídico inglês-português/português-inglês*. 8. ed. São Paulo: Método, 2006.

MIGLIAVACCA, P. N. *Dicionário trilingüe de termos de negócios, português, inglês, espanhol*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

SILVA, D. P. *Vocabulário jurídico*. 26. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

BIBLIOGRAFIA E LEGISLAÇÃO DA ÁREA DE DIREITO

AZEREDO SANTOS, T. Commercial paper, export notes – endossador não-responsável pelo título de crédito. *Cadernos do CEJ*, v. 16, n. 7, 1999. Disponível em: <<http://www.cjf.jus.br/revista/seriecadernos/VOL16-7.htm>>. Acesso em: 20 set. 2009.

BARROS, P. M. de M. Da incompatibilidade da Lei nº 9.718/98 com o art. 110 do Código Tributário Nacional. *Jus Navigandi*, Teresina, ano 9, n. 610, 10 mar. 2005. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=6310>>. Acesso em: 6 ago. 2006.

BOLETIM da Associação dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo, n. 6, 2002, p. 3.

BRASIL. Decreto Nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6759.htm>. Acesso em: 20 set. 2009.

CORNELL UNIVERSITY LAW SCHOOL. © Copyright 2005. UCC: Uniform Commercial Code. Disponível em: <<http://www.law.cornell.edu/ucc/>>. Acesso em: 5 set. 2009.

COSTA, C. B. O conhecimento de transporte é executável sem o contrato de transporte? *Jus Navegandi*. Fórum. Direito Comercial, set. 2007. Disponível em: <<http://forum.jus.uol.com.br/57477/conhecimento-de-transporte-e-executavel-sem-o-contrato-de-transporte/>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

DINIZ, M. H. *Direito civil brasileiro*. 13. ed.. São Paulo: Saraiva, 1998. 3v.

FINDLAW. Copyright © 2009. Contracts and the Law. Disponível em: <<http://smallbusiness.findlaw.com/business-forms-contracts/business-forms-contracts-overview-law.html>>. Acesso em: 5 set. 2009.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. *Terminologia do FMI. Glossário multilíngüe*. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/np/term/index>>. Acesso em: 15 mar. 2004.

ICC – INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE. Copyright 2009. Incoterms. Disponível em: <<http://www.iccwbo.org/incoterms/>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

ÍNDICE FUNDAMENTAL DO DIREITO. O contrato de compra e venda. Disponível em: <<http://www.dji.com.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2004.

VENOSA, S. S. *Direito Civil: contratos em espécie*. São Paulo: Atlas S.A., 2003.

MACKEN, C. Sample case summary of *Carlill v Carbolic Smoke Ball Co* [1892]. Disponível em: <<http://www.deakin.edu.au/buslaw/law-essentials/resources/carlill-v-carbolic.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

SCHWARTZ, A.; SCOTT, R. E. Contract Theory and the Limits of Contract Law. *The Yale Law Journal*, v. 113, n. 3, p. 541-619, Dec. 2003. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3657531>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

WALD, A. *Curso de Direito Civil Brasileiro: Obrigações e Contratos*. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990, p. 160.

APOIO TEÓRICO GERAL

ALPÍZAR-CASTILLO, R. El problema de las equivalencias. In: _____. *¿Cómo hacer un diccionario científico-técnico?* Buenos Aires: Memphis, 1995, p. 101.

ANDRART. O que é uma tradução juramentada? Disponível em: <http://www.andrart.com/portugues/faq_br.html>. Acesso em: 6 mar. 2004.

AUBERT, F. H. Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe. *Cadernos de terminologia*, 2; São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP, 1996b.

_____. Problemas e urgências na interrelação terminologia/tradução. *ALFA*, 36; São Paulo: Editora da UNESP, 1992, p. 81-86.

_____. *Tipologia e procedimentos da tradução juramentada*. São Paulo: CITRAT/FFLCH/USP, 1998. 2v.

_____. Translation typology: The case of 'sworn translations'. In: COULTHARD, M; BAUBETA, P. A. O. (Orgs.). *Theoretical Issues and Practical Cases in Portuguese-English Translations*. Edwin Mellen Press, 1996a.

AUBERT, F. H.; TAGNIN, S. E. O. A corpus of sworn translations. In: ARCHER, D. et al. (Eds.). *PROCEEDINGS OF THE CORPUS LINGUISTICS 2003*, UCREL Technical Papers, v. 16, parte 1, 2003.

AUSTIN, J. L. *How to do things with words*. Nova York: Oxford University Press, 1965.

AZENHA Jr., J. *Tradução técnica e condicionantes culturais*. São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 1999.

BARBOSA, M. A. Para uma etno-terminologia: recortes epistemológicos. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 48-51, abr./jun. 2006.

BAKER, M. A corpus-based view of similarity and difference in translation. In: ARDUINI, S.; HODGSON, R. (Eds.). *Translating Similarity and Difference*. Manchester: St. Jerome, 2004, p. 1-18.

_____. Corpora in Translation Studies: an Overview and Some Suggestions for Future Research. *Target*, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.

_____. Corpus-based Translation Studies: the Challenges that Lie Ahead. In: SOMERS, H. (Ed.). *Terminology, LSP and Translation Studies in Language Engineering: in Honour of Juan C. Sager*. Amsterdã/Filadelfia: John Benjamins, 1996, p. 175-186.

_____. Corpus Linguistics and Translation Studies: Implications and Applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Eds.). *Text and Technology: In Honour of John Sinclair*. Amsterdã/Filadelfia: John Benjamins, 1993, p. 233-250.

_____. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. Londres/Nova York: Routledge, 1992.

_____. Towards a Methodology for Investigating the Style of a Literary Translator. *Target*, v. 12, n. 2, p. 241-266, 2000.

BARROS, L. A. A terminologia na formação de tradutores: da teoria à prática, experiência e resultados. In: SEMINÁRIO DE TRADUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA, 24-26 nov. 1998, Lisboa. *Anais do seminário de tradução científica e técnica*. Lisboa: União Latina, v. 1, 1999, p. 85-90.

_____. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Edusp, 2004.

_____. O percurso do trabalho terminológico: aspectos metodológicos e dialética da pesquisa científica. *Boletim da Cátedra de Lingüística Aplicada Leandro Caballero*. Facultad de Lenguas Extranjeras/Universidad de Havana. Havana, 2, set. 1998, p. 1-4.

BASSNETT, S. History of Translation Theory. In: _____. *Translation Studies*. Londres: Methuen, 1980, p. 39-75.

BAUER, L. *Introducing Linguistic Morphology*. Bristol: Edinburgh University Press, 1992.

BERBER SARDINHA, A. P. A influência do tamanho do corpus de referência na obtenção de palavras-chave. *DIRECT Papers*, 38; São Paulo: PUC/SP, 1999. Disponível em: <<http://sites.uol.com.br/tony4/homepage.html>>. Acesso em: 24 jun. 2005.

_____. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. *Cadernos de tradução*. 9:1, 2002, p. 15-60.

_____. *Linguística de corpus*. São Paulo: Manole, 2004.

_____. Linguística de corpus: histórico e problemática. *DELTA*, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000a.

_____. Prosódia semântica na tradução do português e inglês: Um estudo baseado em corpus. In: V *PROPOR* - Encontro para o Processamento Computacional da Língua Portuguesa Falada e Escrita. São Paulo: Atibaia, 2000b.

BEVILACQUA, C. R. Do domínio jurídico-ambiental: proposta de critérios para seleção e tratamento de unidades fraseológicas. In: KRIEGER, M. G.; MACIEL, A. M. B. (Orgs.). *Temas da Terminologia*. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universidade/UFRGS/Humanitas/USP, 2001.

BIBER, D. *Dimensions of register variation: a cross linguistic comparison*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

BIBER, D.; CONRAD, S; REPPEN, R. *Corpus Linguistics: investigating language structure and use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BIDERMAN, M. T. *Teoria lingüística: lingüística quantitativa e computacional*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BORGES, J. L. Pierre Menard, autor del Quijote. In: *Obras completas. Tomo I*. Buenos Aires: Emecé, 1999 (1942).

BOUTIN-QUESNEL, R. et al. Vocabulaire systématique de la terminologie. *Cahiers de l'office de la langue française*. Québec: Publications du Québec, 1985.

BURNETT, S. *A Corpus-based Study of Translational English*. Dissertação (Mestrado em Tradução), CTIS/ UMIST, Manchester, 1999.

CABRÉ, M. T. Hacia una teoría comunicativa de la terminología: aspectos metodológicos. *La terminología: representación y comunicación*. Barcelona: IULA, 1999, p. 120-150.

CAMARGO, D. C. *Análise de um corpus paralelo de textos ficcionais brasileiros e dos respectivos textos traduzidos para o inglês: Uma investigação sobre o estilo de um tradutor literário*. Pesquisa realizada para estágio pós-doutoral em tradução e lingüística de corpus, LAEL/PUC-SP e CTIS/The University of Manchester/UNESP, 2003.

_____. *As modalidades tradutórias e a tipologia textual: Textos jurídicos e técnicos*. Pesquisa em tradução desenvolvida como recém-doutor (bolsa RD/CNPq), CITRAT/FFLCH/USP, São Paulo, 1996.

_____. A tradução científica e técnica: Sua importância e complexidade. *Atas do seminário de tradução científica e técnica em língua portuguesa*, realizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia/União Latina, em Lisboa, Portugal, em 1998. Lisboa, 1999, p. 15-19.

_____. *Contribuição para uma tipologia da tradução: as modalidades tradutórias no texto literário*. 1993. 231 f. Tese (Doutorado em Tradução) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

_____. *Padrões de Estilo de Tradutores: Um estudo de semelhanças e diferenças em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas*. 2005. Tese (Livre-Docência em Estudos da Tradução) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2005.

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H.; BARROS, L. A. Uso de expressões fixas e semifixas em contratos submetidos à tradução juramentada. *Estudos Lingüísticos*, Campinas, v. XXXIV, p. 1373-1378, 2005

CAMPBELL, A. S. Tradutores públicos e traduções juramentadas no Brasil. In: RONAI PORTINHO, W. M. et al. *A tradução técnica e seus problemas*. São Paulo: Álamó, 1983, p. 107-146.

CATFORD, J. C. *Uma teoria lingüística da tradução: um ensaio em lingüística aplicada*. Trad. Centro de Especialização de Tradutores de Inglês do Instituto de Letras da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. São Paulo: Cultrix, 1980.

DUBUC, R. *Manuel de terminologie*. 2. ed. Québec: Linguatex, 1995.

DUBOIS, J. et al. *Dicionário de lingüística*. São Paulo: Cultrix, 1993.

EVEN-ZOHAR, I. The position of translated literature within the literary polysystem. In: HOLMES, J. S.; LAMBERT, J.; van den BROECK, R. (Eds.). *Literature and Translation*. Leuven: ACCO, 1978, p. 117-127. [Versão revisada in VENUTI, L. (Ed.). *The translation studies reader*. London/New York: Routledge, 2000, p. 192-197].

GONÇALVES, J. L. V. R. Desenvolvimentos da Pragmática e a Teoria da Relevância aplicada à tradução. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, 2005. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0503/06.htm>>. Acesso em: 5. set. 2009.

HALLIDAY, M. A. K. Language as system and language as instance: The corpus as a theoretical construct. In: SVARTVIK, J. (Org.). *Directions in corpus linguistics*. Proceedings of Nobel symposium 82, Stockholm, 4-8 ago. 1991. Berlin/New York: De Gruyter, 1992, p. 61-78.

HUNSTON, S. *Corpora in Applied Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

HIDA, S. E. *Extraindo colocações de textos técnicos em português para a construção de um dicionário: Uma aplicação de um gerador de linguagem natural*. Relatório de Iniciação Científica. São Carlos: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação/Universidade de São Paulo, 1998.

ISO 1087, 1990: *Terminology - Vocabulary = Terminologie - Vocabulaire*, Genève, Organisation internationale de normalisation (ISO/TC 37).

JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1971.

KJELLMER, G. Why great: Great but not big: Bigly? *Studia Linguistica*, 38, p. 1-19, 1984.

KRIEGER, M. G. Relações entre terminologia e tradução. *Cadernos do IL*, 1, 21-22, 1999, p. 263-271.

_____. Traduction et Terminologie au Brésil. *META*, p. 108–108, 1996.

KRIEGER, M. G.; FINATTO M. J. B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

LANZETTI, R. Quadro histórico das teorias de tradução. In: CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA, 6., 2002, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/vicnlf/anais/index.html>>. Acesso em: 10 mar. 2010.

LAROCA, M. N. *Manual de morfologia do português*. Campinas: Pontes; Juiz de Fora: UFJF, 1994.

LAVIOSA, S. *Corpus-based Translation Studies: theory, findings, applications*. Amsterdã/Atlanta: Rodopi, 2002.

LÉRAT, P. Langue spécialisée et traduction. In: *Les langues spécialisées*. Paris: Presses Universitaires de France, 1995, p. 94-105.

MAYORAL, R. Las fidelidades del traductor jurado: una batalla indecisa. In: _____. *Traducir para la Justicia*. Granada: Editorial Comares, 1999, p. 17-58.

_____. *Translation Practices Explained*. Manchester: St. Jerome, 2003.

MCCARTHY, M. *Vocabulary*. Oxford: Oxford University Press, [1990], 1996.

MULTICONCORD. *The Lingua Multilingual Parallel Concordancer for Windows*. Birmingham: University of Birmingham.

MUNDAY, J. *Introducing Translation Studies – Theories and Applications*. Londres/Nova York: Routledge, 2001.

OLIVEIRA, C. M. *Teoria geral dos contratos: tratado de direito bancário*. Campinas/SP: LZN Editora, 2002.

OLOHAN, M.; BAKER, M. Reporting *that* in Translated English: Evidence for Subconscious Processes of explicitation? *Target*, v. 1, n. 2, p. 141-158, 2000.

ORENHA, A. *Unidades fraseológicas especializadas colocações e colocações estendidas em contratos sociais e estatutos sociais traduzidos no modo juramentado e não-juramentado*. 2009. 290 f. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2009.

RAMOS REUILLARD, P. C. Interface tradução terminologia. In: _____. *Temas de terminologia*. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universidade/ UFRGS/Humanitas/USO, 2002.

SAGER, J. C. What distinguishes major types of translation? *The Translator*, 4:1; Manchester: St. Jerome, 1998, p. 69-89.

SANCHEZ, A. Definición e historia de los corpus. In: SANCHEZ, A. et al. (Orgs.) *Cumbre: Corpus lingüístico del Español contemporáneo*. Madrid: SGEL, 1995, p. 7-24.

SANDALO, M. F. S. Morfologia. In: MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à Lingüística 1: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001, p. 181-184

SAPIR, E. *A linguagem: introdução ao estudo da fala*. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1971.

SEARLE, J. R. *Expression and meaning*. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

SCOTT, M. *WordSmith Tools. Version 4*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

SCOTT, N. *Normalisation and readers' expectations: A study of literary translation with reference to Lispector's A Hora da Estrela*. Tese (Doutorado em Tradução), University of Liverpool, Liverpool, 1998.

SILVEIRA, F. A. *A hiponímia na terminologia da dermatologia em português e em inglês: estudo comparado em um subconjunto terminológico*. 2005. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2005.

SINCLAIR, J. M. *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991.

SNELL-HORNBY, M. *Translation Studies: An integrated approach*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 1995.

STUPIELLO, E. N. A. *Implicações teóricas para a tradução do discurso legal*. 2001. 197 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2001.

TAGNIN, S. E. O. Os corpora: Instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. *Cadernos de tradução IX - 2002/1*, número especial sobre Tradução e Corpora. Florianópolis: UFSC, 2003.

TOGNINI-BONELLI, E. *Corpus Linguistics at Work*. Amsterdã/Atlanta: John Benjamins, 2001.

TOURY, G. The nature and role of norms in literary translation. In: HOLMES, J. S.; LAMBERT, J; van den BROECK, R. (Eds.). *Literature and translation*. Leuven: ACCO, 1978, p. 83-100. [Versão revisada in VENUTI, L. (Ed.). *The translation studies reader*. Londres/Nova Iorque: Routledge, 2000, p. 198-211].

TYMOCZKO, M. Computerized corpora and the future of translation studies. *META*, 43:4; Montreal: Les Presses de L'Université de Montreal, 1998, p. 652-659.

VEGA, M. A. Terminologia y traducción. In: JORNADA PANLLATINA DE TERMINOLOGIA: *Perpectives i camps d'aplicació*. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada/Universitat Pompeu Fabra, 1996.

VENUTI, L. *The Scandals of Translation*. Nova York/Londres: Routledge, 1998.

_____. *The Translator's Invisibility*. Nova York/Londres: Routledge, 1995.

APÊNDICES

Apêndice A
Lista das 50 palavras²³ mais frequentes do corpus de TTJPs-ccv

| N. | Palavra | Freq. | % |
|----|-------------|-------|--------|
| 1 | VENDEDOR | 1478 | 1,5053 |
| 2 | OU | 1460 | 1,487 |
| 3 | EM | 1429 | 1,4554 |
| 4 | COMPRADOR | 1371 | 1,3964 |
| 5 | OS | 1243 | 1,266 |
| 6 | CONTRATO | 1184 | 1,2059 |
| 7 | QUE | 1027 | 1,046 |
| 8 | COM | 997 | 1,0154 |
| 9 | AS | 962 | 0,9798 |
| 10 | POR | 946 | 0,9635 |
| 11 | NO | 852 | 0,8678 |
| 12 | QUALQUER | 798 | 0,8128 |
| 13 | DA | 722 | 0,7354 |
| 14 | DESTE | 712 | 0,7252 |
| 15 | PARA | 702 | 0,715 |
| 16 | INSTRUMENTO | 695 | 0,7079 |
| 17 | AO | 643 | 0,6549 |
| 18 | PELO | 631 | 0,6427 |
| 19 | TERMOS | 618 | 0,6294 |
| 20 | DOS | 533 | 0,5429 |
| 21 | UMA | 527 | 0,5367 |
| 22 | SEGUNDO | 459 | 0,4675 |
| 23 | NA | 453 | 0,4614 |
| 24 | CLÁUSULA | 434 | 0,442 |
| 25 | DAS | 420 | 0,4278 |
| 26 | ESTE | 413 | 0,4206 |
| 27 | SERÁ | 412 | 0,4196 |
| 28 | SE | 402 | 0,4094 |
| 29 | NÃO | 380 | 0,387 |
| 30 | DATA | 373 | 0,3799 |
| 31 | AUTOMÓVEIS | 370 | 0,3768 |
| 32 | UM | 358 | 0,3646 |
| 33 | COMPRA | 342 | 0,3483 |
| 34 | PARTES | 336 | 0,3422 |
| 35 | NESTE | 308 | 0,3137 |
| 36 | TAL | 302 | 0,3076 |
| 37 | TODOS | 302 | 0,3076 |
| 38 | ACORDO | 282 | 0,2872 |
| 39 | PARTE | 275 | 0,2801 |
| 40 | PRESENTE | 269 | 0,274 |
| 41 | SÃO | 261 | 0,2658 |
| 42 | QUAISQUER | 253 | 0,2577 |
| 43 | OBRIGAÇÕES | 242 | 0,2465 |
| 44 | PREÇO | 235 | 0,2393 |
| 45 | BRASIL | 234 | 0,2383 |
| 46 | COMO | 230 | 0,2343 |
| 47 | VENDA | 230 | 0,2343 |
| 48 | ADENDO | 229 | 0,2332 |

²³ As listas de palavras apresentadas no anexo são idênticas as geradas pelo WST, exceto pelo apagamento (*****) manual de nomes próprios. Desse modo, observam-se símbolos, siglas e letras soltas nestas listagens.

| | | |
|-------------|-----|--------|
| 49 DEVERÁ | 224 | 0,2281 |
| 50 CONFORME | 214 | 0,218 |

Lista das 50 palavras mais freqüentes do corpus de TOPs-ccv

| N. | Palavra | Freq. | % |
|----|-------------|-------|--------|
| 1 | EM | 735 | 1,1416 |
| 2 | QUE | 734 | 1,14 |
| 3 | CONTRATO | 648 | 1,0065 |
| 4 | POR | 618 | 0,9599 |
| 5 | OU | 586 | 0,9102 |
| 6 | CLÁUSULA | 565 | 0,8775 |
| 7 | NO | 553 | 0,8589 |
| 8 | AS | 509 | 0,7906 |
| 9 | SE | 478 | 0,7424 |
| 10 | NA | 464 | 0,7207 |
| 11 | OS | 464 | 0,7207 |
| 12 | COM | 436 | 0,6772 |
| 13 | PARA | 397 | 0,6166 |
| 14 | AO | 375 | 0,5824 |
| 15 | COMPRADOR | 367 | 0,57 |
| 16 | DAS | 313 | 0,4861 |
| 17 | PRESENTE | 310 | 0,4815 |
| 18 | PARTES | 273 | 0,424 |
| 19 | VENDEDOR | 273 | 0,424 |
| 20 | NÃO | 271 | 0,4209 |
| 21 | QUALQUER | 267 | 0,4147 |
| 22 | DOS | 256 | 0,3976 |
| 23 | PELO | 256 | 0,3976 |
| 24 | VENDA | 239 | 0,3712 |
| 25 | VENDEDORA | 234 | 0,3634 |
| 26 | COMPRADORA | 233 | 0,3619 |
| 27 | PARÁGRAFO | 229 | 0,3557 |
| 28 | PELA | 228 | 0,3541 |
| 29 | DESTE | 218 | 0,3386 |
| 30 | ENERGIA | 215 | 0,3339 |
| 31 | COMO | 204 | 0,3168 |
| 32 | INSTRUMENTO | 203 | 0,3153 |
| 33 | PAGAMENTO | 196 | 0,3044 |
| 34 | VALOR | 196 | 0,3044 |
| 35 | COMPRA | 192 | 0,2982 |
| 36 | UM | 187 | 0,2904 |
| 37 | DATA | 184 | 0,2858 |
| 38 | SER | 171 | 0,2656 |
| 39 | SERÁ | 168 | 0,2609 |
| 40 | CASO | 167 | 0,2594 |
| 41 | UMA | 159 | 0,247 |
| 42 | IMÓVEL | 150 | 0,233 |
| 43 | CONDIÇÕES | 149 | 0,2314 |
| 44 | NESTE | 149 | 0,2314 |
| 45 | ESTE | 148 | 0,2299 |
| 46 | IBM | 148 | 0,2299 |
| 47 | NOME | 148 | 0,2299 |
| 48 | ATÉ | 138 | 0,2143 |
| 49 | FORMA | 137 | 0,2128 |

Lista das 50 palavras mais frequentes do corpus de TOIs-ccv

| N. | Palavra | Freq. | % |
|----|-----------|-------|--------|
| 1 | ANY | 3813 | 1,6975 |
| 2 | SHALL | 2577 | 1,1472 |
| 3 | BY | 2520 | 1,1219 |
| 4 | AGREEMENT | 2286 | 1,0177 |
| 5 | BE | 2253 | 1,003 |
| 6 | SELLER | 2190 | 0,9749 |
| 7 | AS | 2022 | 0,9002 |
| 8 | THIS | 2011 | 0,8953 |
| 9 | SUCH | 1815 | 0,808 |
| 10 | WITH | 1674 | 0,7452 |
| 11 | FOR | 1518 | 0,6758 |
| 12 | OTHER | 1454 | 0,6473 |
| 13 | ALL | 1396 | 0,6215 |
| 14 | IS | 1274 | 0,5672 |
| 15 | BUYER | 1208 | 0,5378 |
| 16 | NOT | 1109 | 0,4937 |
| 17 | ON | 1102 | 0,4906 |
| 18 | THAT | 1085 | 0,483 |
| 19 | WHICH | 988 | 0,4398 |
| 20 | CLOSING | 982 | 0,4372 |
| 21 | PURCHASER | 927 | 0,4127 |
| 22 | ITS | 902 | 0,4016 |
| 23 | DATE | 889 | 0,3958 |
| 24 | SECTION | 832 | 0,3704 |
| 25 | PARTY | 804 | 0,3579 |
| 26 | ANS | 773 | 0,3441 |
| 27 | UNDER | 718 | 0,3196 |
| 28 | AT | 716 | 0,3187 |
| 29 | WILL | 700 | 0,3116 |
| 30 | HAVE | 686 | 0,3054 |
| 31 | HAS | 633 | 0,2818 |
| 32 | FROM | 624 | 0,2778 |
| 33 | BUSINESS | 621 | 0,2765 |
| 34 | MAY | 606 | 0,2698 |
| 35 | PURCHASE | 597 | 0,2658 |
| 36 | IF | 582 | 0,2591 |
| 37 | ARE | 576 | 0,2564 |
| 38 | NO | 575 | 0,256 |
| 39 | COMPANY | 569 | 0,2533 |
| 40 | PROPERTY | 563 | 0,2506 |
| 41 | SET | 505 | 0,2248 |
| 42 | EACH | 484 | 0,2155 |
| 43 | PARTIES | 480 | 0,2137 |
| 44 | ASSETS | 471 | 0,2097 |
| 45 | FORTH | 466 | 0,2075 |
| 46 | INCLUDING | 429 | 0,191 |
| 47 | RESPECT | 427 | 0,1901 |
| 48 | WORLDCOM | 418 | 0,1861 |
| 49 | TIME | 391 | 0,1741 |

Lista contendo as 50 primeiras palavras-chaves dos TTJPs-ccv

| N | Keyword | Freq. | % | Chavacidade |
|----|----------------|-------|--------|-------------|
| 1 | VENDEDOR | 1478 | 1,5053 | 9473,2 |
| 2 | COMPRADOR | 1371 | 1,3964 | 8771,2 |
| 3 | CONTRATO | 1184 | 1,2059 | 7044,9 |
| 4 | INSTRUMENTO | 695 | 0,7079 | 3426,9 |
| 5 | DESTE | 712 | 0,7252 | 2802,1 |
| 6 | QUALQUER | 798 | 0,8128 | 2556,7 |
| 7 | CLÁUSULA | 434 | 0,442 | 2512,7 |
| 8 | AUTOMÓVEIS | 370 | 0,3768 | 2268,8 |
| 9 | TERMOS | 618 | 0,6294 | 2172 |
| 10 | COMPRA | 342 | 0,3483 | 1838,1 |
| 11 | DATA | 373 | 0,3799 | 1813,1 |
| 12 | OU | 1460 | 1,487 | 1533,5 |
| 13 | ADENDO | 229 | 0,2332 | 1441,7 |
| 14 | OBRIGAÇÕES | 242 | 0,2465 | 1417,5 |
| 15 | QUAISQUER | 253 | 0,2577 | 1308,1 |
| 16 | PARTES | 336 | 0,3422 | 1304,3 |
| 17 | ASSINATURA | 199 | 0,2027 | 1173 |
| 18 | PAGAMENTO | 211 | 0,2149 | 1103,5 |
| 19 | SEGURO | 194 | 0,1976 | 1044,4 |
| 20 | PREÇO | 235 | 0,2393 | 1031,8 |
| 21 | SERÁ | 412 | 0,4196 | 1007,9 |
| 22 | VENDA | 230 | 0,2343 | 984,13 |
| 23 | EMBARQUE | 162 | 0,165 | 966,78 |
| 24 | DEVERÁ | 224 | 0,2281 | 958,64 |
| 25 | TITULARIDADE | 142 | 0,1446 | 892,65 |
| 26 | DEVIDAMENTE | 170 | 0,1731 | 882,99 |
| 27 | INADIMPLEMENTO | 136 | 0,1385 | 874,95 |
| 28 | COIMEX | 133 | 0,1355 | 855,65 |
| 29 | MERCADORIAS | 165 | 0,1681 | 841,1 |
| 30 | ARMAZÉNS | 133 | 0,1355 | 819,82 |
| 31 | FECHAMENTO | 150 | 0,1528 | 816,06 |
| 32 | ESTE | 413 | 0,4206 | 795,26 |
| 33 | SEGUNDO | 459 | 0,4675 | 754,9 |
| 34 | ILEGÍVEL | 119 | 0,1212 | 754,08 |
| 35 | TRADING | 119 | 0,1212 | 754,08 |
| 36 | CUMPRIMENTO | 142 | 0,1446 | 753,42 |
| 37 | NOTIFICAÇÃO | 118 | 0,1202 | 747,66 |
| 38 | NESTE | 308 | 0,3137 | 718,09 |
| 39 | ACORDO | 282 | 0,2872 | 713,68 |
| 40 | TAL | 302 | 0,3076 | 698,51 |
| 41 | PRESENTE | 269 | 0,274 | 694,17 |
| 42 | GERAIS | 198 | 0,2017 | 691,52 |
| 43 | PELO | 631 | 0,6427 | 676,35 |
| 44 | T'BILLS | 99 | 0,1008 | 636,88 |
| 45 | BRAZIL | 121 | 0,1232 | 624,13 |
| 46 | CONFORME | 214 | 0,218 | 616,44 |
| 47 | CARTA | 170 | 0,1731 | 604,24 |
| 48 | ESTIPULADAS | 93 | 0,0947 | 598,27 |
| 49 | CORPORATION | 107 | 0,109 | 594,30 |

50 APÓLICE

90 0,0917

593,50

Apêndice B
Lista das 50 palavras mais frequentes do corpus de TTJPs-ce

| | Word | Freq. | % | Texts |
|----|---------------|-------|------|-------|
| 1 | # | 186 | 7,73 | 4 |
| 2 | DE | 119 | 4,94 | 4 |
| 3 | E | 75 | 3,12 | 4 |
| 4 | DO | 64 | 2,66 | 4 |
| 5 | A | 42 | 1,74 | 4 |
| 6 | NO | 40 | 1,66 | 4 |
| 7 | O | 30 | 1,25 | 4 |
| 8 | TRANSPORTADOR | 28 | 1,16 | 4 |
| 9 | EM | 25 | 1,04 | 4 |
| 10 | ILEGÍVEL | 24 | 1 | 4 |
| 11 | OS | 24 | 1 | 4 |
| 12 | QUE | 23 | 0,96 | 4 |
| 13 | PORTO | 20 | 0,83 | 4 |
| 14 | SÃO | 20 | 0,83 | 4 |
| 15 | OU | 19 | 0,79 | 4 |
| 16 | PELO | 19 | 0,79 | 4 |
| 17 | EMBARQUE | 17 | 0,71 | 4 |
| 18 | PARA | 17 | 0,71 | 4 |
| 19 | PAULO | 17 | 0,71 | 4 |
| 20 | VOLUMES | 17 | 0,71 | 4 |
| 21 | EMBARCADOR | 16 | 0,66 | 4 |
| 22 | CONDIÇÕES | 15 | 0,62 | 3 |
| 23 | FRETE | 13 | 0,54 | 4 |
| 24 | INSTRUMENTO | 13 | 0,54 | 4 |
| 25 | KGS | 13 | 0,54 | 4 |
| 26 | TERMOS | 13 | 0,54 | 4 |
| 27 | AMERICANA | 12 | 0,5 | 3 |
| 28 | APLICÁVEL | 12 | 0,5 | 3 |
| 29 | DOCUMENTO | 12 | 0,5 | 4 |
| 30 | EMBARCADO | 12 | 0,5 | 4 |
| 31 | SUD | 12 | 0,5 | 3 |
| 32 | CARREGAMENTO | 11 | 0,46 | 4 |
| 33 | COM | 11 | 0,46 | 4 |
| 34 | COMPLETO | 11 | 0,46 | 4 |
| 35 | ENDEREÇO | 11 | 0,46 | 4 |
| 36 | EXPORTAÇÃO | 11 | 0,46 | 4 |
| 37 | UM | 11 | 0,46 | 4 |
| 38 | B | 10 | 0,42 | 4 |
| 39 | CARIMBO | 10 | 0,42 | 4 |
| 40 | CONHECIMENTO | 10 | 0,42 | 4 |
| 41 | CONTÊINER | 10 | 0,42 | 4 |
| 42 | CONTÊINERES | 10 | 0,42 | 4 |
| 43 | DATA | 10 | 0,42 | 4 |
| 44 | DECLARADO | 10 | 0,42 | 4 |
| 45 | DESTE | 10 | 0,42 | 4 |
| 46 | NÃO | 10 | 0,42 | 3 |
| 47 | NOME | 10 | 0,42 | 4 |
| 48 | PRODUTOS | 10 | 0,42 | 4 |
| 49 | S | 10 | 0,42 | 4 |
| 50 | VAPORES | 10 | 0,42 | 3 |

Lista das 50 palavras mais frequentes do corpus de TOPs-ce

| N | Word | Freq. | % |
|----------|------------------|--------------|----------|
| 1 | # | 47 | 7,3899 |
| 2 | E | 37 | 5,8176 |
| 3 | DE | 32 | 5,0314 |
| 4 | FRETE | 15 | 2,3585 |
| 5 | CNPJ | 14 | 2,2013 |
| 6 | DA | 14 | 2,2013 |
| 7 | DO | 14 | 2,2013 |
| 8 | INSCR | 14 | 2,2013 |
| 9 | END | 12 | 1,8868 |
| 10 | OU | 12 | 1,8868 |
| 11 | Nº | 11 | 1,7296 |
| 12 | A | 9 | 1,4151 |
| 13 | CÓDIGO | 9 | 1,4151 |
| 14 | ESTADUIAL | 9 | 1,4151 |
| 15 | MUNICÍPIO | 9 | 1,4151 |
| 16 | PORTO | 9 | 1,4151 |
| 17 | UF | 9 | 1,4151 |
| 18 | DATA | 8 | 1,2579 |
| 19 | NOME | 8 | 1,2579 |
| 20 | C | 6 | 0,9434 |
| 21 | CPP | 6 | 0,9434 |
| 22 | DESPESAS | 6 | 0,9434 |
| 23 | EMBARQUE | 6 | 0,9434 |
| 24 | IRIM | 6 | 0,9434 |
| 25 | LÍQUIDO | 6 | 0,9434 |
| 26 | QUANTIDADE | 6 | 0,9434 |
| 27 | REG | 6 | 0,9434 |
| 28 | TOTAL | 6 | 0,9434 |
| 29 | ENDEREÇO | 5 | 0,7862 |
| 30 | ESTADUAL | 5 | 0,7862 |
| 31 | LOCAL | 5 | 0,7862 |
| 32 | PRESTAÇÃO | 5 | 0,7862 |
| 33 | SÉRIE | 5 | 0,7862 |
| 34 | SUBSÉRIE | 5 | 0,7862 |
| 35 | ACONDICIONAMENTO | 3 | 0,4717 |
| 36 | AFRMM-ADICIONAL | 3 | 0,4717 |
| 37 | AIDF | 3 | 0,4717 |
| 38 | ALÍQUOTA | 3 | 0,4717 |
| 39 | AO | 3 | 0,4717 |
| 40 | AQUAVIÁRIO | 3 | 0,4717 |
| 41 | ASSINATURA | 3 | 0,4717 |
| 42 | BASE | 3 | 0,4717 |
| 43 | BRUTO | 3 | 0,4717 |
| 44 | CABOTAGEM | 3 | 0,4717 |
| 45 | CÁLCULO | 3 | 0,4717 |
| 46 | CARGA | 3 | 0,4717 |
| 47 | CARGAS | 3 | 0,4717 |
| 48 | CARIMBO | 3 | 0,4717 |
| 49 | CGC | 3 | 0,4717 |
| 50 | CLASSE | 3 | 0,4717 |

Lista das 50 palavras mais frequentes do corpus de TOIs-ce

| N | Word | Freq. | % |
|----|-----------|-------|--------|
| 1 | THE | 567 | 5,8436 |
| 2 | # | 432 | 4,4522 |
| 3 | OF | 374 | 3,8545 |
| 4 | OR | 297 | 3,0609 |
| 5 | TO | 269 | 2,7723 |
| 6 | CARRIER | 198 | 2,0406 |
| 7 | AND | 184 | 1,8963 |
| 8 | IN | 163 | 1,6799 |
| 9 | BE | 141 | 1,4532 |
| 10 | FOR | 120 | 1,2367 |
| 11 | BY | 106 | 1,0924 |
| 12 | A | 102 | 1,0512 |
| 13 | ON | 89 | 0,9172 |
| 14 | BILL | 85 | 0,876 |
| 15 | SHALL | 84 | 0,8657 |
| 16 | IS | 83 | 0,8554 |
| 17 | AS | 82 | 0,8451 |
| 18 | LADING | 79 | 0,8142 |
| 19 | NOT | 73 | 0,7523 |
| 20 | SHIPPER | 72 | 0,742 |
| 21 | ANY | 66 | 0,6802 |
| 22 | IF | 65 | 0,6699 |
| 23 | THIS | 64 | 0,6596 |
| 24 | CHARGES | 63 | 0,6493 |
| 25 | S | 63 | 0,6493 |
| 26 | PROPERTY | 62 | 0,639 |
| 27 | SHIPMENT | 62 | 0,639 |
| 28 | THAT | 55 | 0,5668 |
| 29 | ARE | 51 | 0,5256 |
| 30 | NO | 51 | 0,5256 |
| 31 | CONSIGNEE | 45 | 0,4638 |
| 32 | MAY | 45 | 0,4638 |
| 33 | VALUE | 43 | 0,4432 |
| 34 | DELIVERY | 41 | 0,4225 |
| 35 | SUCH | 38 | 0,3916 |
| 36 | AT | 36 | 0,371 |
| 37 | DAMAGE | 36 | 0,371 |
| 38 | FREIGHT | 36 | 0,371 |
| 39 | LOSS | 36 | 0,371 |
| 40 | CONSIGNOR | 35 | 0,3607 |
| 41 | SAID | 34 | 0,3504 |
| 42 | SEC | 34 | 0,3504 |
| 43 | ALL | 31 | 0,3195 |
| 44 | PARTY | 30 | 0,3092 |
| 45 | UPON | 30 | 0,3092 |
| 46 | LIABLE | 29 | 0,2989 |
| 47 | SIGNATURE | 29 | 0,2989 |
| 48 | B | 28 | 0,2886 |
| 49 | LIABILITY | 28 | 0,2886 |
| 50 | WITH | 28 | 0,2886 |

Lista contendo as 50 primeiras palavras-chaves dos TTJPs-ce

| N | Keyword | % | Chavicidade |
|----|----------------|------|-------------|
| 1 | # | 2100 | 2933,636475 |
| 2 | EMBARQUE | 146 | 1323,621948 |
| 3 | FRETE | 114 | 1071,033325 |
| 4 | N | 101 | 966,7052002 |
| 5 | C | 94 | 899,6727905 |
| 6 | PORTO | 123 | 817,5012817 |
| 7 | X | 165 | 757,5050049 |
| 8 | CONTÊINER | 79 | 756,048584 |
| 9 | TRANSPORTADOR | 81 | 712,3406372 |
| 10 | TRANSPORTE | 98 | 662,5037842 |
| 11 | MERCADOR | 69 | 642,1239014 |
| 12 | CARREGAMENTO | 66 | 621,2149048 |
| 13 | N | 128 | 558,65448 |
| 14 | KGS | 58 | 555,0125732 |
| 15 | CONTÊINERES | 57 | 545,4405518 |
| 16 | ILEGÍVEL | 54 | 506,7454224 |
| 17 | TRANSPORTADORA | 54 | 506,7454224 |
| 18 | MERCADORIAS | 68 | 495,9584045 |
| 19 | HAMBURGO | 55 | 487,1784973 |
| 20 | LOCAL | 97 | 483,9614868 |
| 21 | US | 84 | 455,6536255 |
| 22 | PAGO | 59 | 437,2073364 |
| 23 | DATA | 73 | 427,9315186 |
| 24 | EXPORTADOR | 47 | 427,0792542 |
| 25 | DECLARADO | 50 | 411,4327087 |
| 26 | ASSINATURA | 50 | 408,4640808 |
| 27 | CONHECIMENTO | 132 | 403,6312256 |
| 28 | EXPEDIDOR | 40 | 382,7312317 |
| 29 | LOTE | 45 | 378,5963135 |
| 30 | EUR | 35 | 334,881073 |
| 31 | LTDA | 42 | 326,5170288 |
| 32 | EMBARCADO | 35 | 325,7588501 |
| 33 | DOU | 41 | 322,4175415 |
| 34 | MERCADORIA | 46 | 312,0283813 |
| 35 | RECEBIMENTO | 41 | 309,0960083 |
| 36 | LTD | 35 | 300,8443298 |
| 37 | TEOR | 39 | 300,1148682 |
| 38 | DOCUMENTO | 56 | 297,328064 |
| 39 | PESO | 58 | 295,8940735 |
| 40 | LAPA | 36 | 290,6680908 |
| 41 | BRANCO | 61 | 279,6058655 |
| 42 | VERNÁCULO | 31 | 276,3594666 |
| 43 | ENTREGA | 42 | 274,674469 |
| 44 | TOTAL | 64 | 268,3504028 |
| 45 | ZIM | 28 | 267,89505 |
| 46 | COLLO | 28 | 267,89505 |
| 47 | DESCARGA | 32 | 266,274231 |
| 48 | LOTES | 30 | 262,4702454 |
| 49 | GMBH | 27 | 258,3260193 |
| 50 | PRÉ | 66 | 252,7589264 |

Apêndice C
Lista das 50 palavras mais frequentes do corpus de TTJPs-fc

| N | Word | Freq. |
|----|---------------|-------|
| 1 | # | 5545 |
| 2 | DE | 1033 |
| 3 | X | 863 |
| 4 | NO | 554 |
| 5 | DO | 530 |
| 6 | E | 403 |
| 7 | PARA | 381 |
| 8 | EM | 358 |
| 9 | DA | 331 |
| 10 | A | 271 |
| 11 | FATURA | 270 |
| 12 | O | 269 |
| 13 | DOCUMENTO | 216 |
| 14 | QUE | 204 |
| 15 | TOTAL | 194 |
| 16 | COM | 193 |
| 17 | DATA | 157 |
| 18 | DOU | 150 |
| 19 | QUAL | 150 |
| 20 | BRASIL | 146 |
| 21 | PAULO | 143 |
| 22 | SÃO | 138 |
| 23 | OS | 116 |
| 24 | IDENTIFICAÇÃO | 111 |
| 25 | PEDIDO | 111 |
| 26 | FOLHAS | 108 |
| 27 | UM | 95 |
| 28 | INGLÊS | 94 |
| 29 | VERNÁCULO | 94 |
| 30 | DOS | 93 |
| 31 | ACIMA | 90 |
| 32 | EMOLUMENTOS | 87 |
| 33 | VALOR | 87 |
| 34 | CERTIFICO | 83 |
| 35 | CONFORME | 83 |
| 36 | PREÇO | 81 |
| 37 | R | 80 |
| 38 | SUPORTE | 80 |
| 39 | EMBARQUE | 78 |
| 40 | FOI | 78 |
| 41 | FÉ | 77 |
| 42 | MAIS | 77 |
| 43 | ME | 76 |
| 44 | NESTA | 76 |
| 45 | RECIBO | 76 |
| 46 | SEGUINTE | 76 |
| 47 | ACHEI | 75 |
| 48 | APRESENTADO | 75 |
| 49 | ASSINO | 75 |
| 50 | CONFERI | 75 |

Lista das 50 palavras mais freqüentes do corpus de TOPs-fc

| N | Word | Freq. |
|----|---------------|-------|
| 1 | DE | 16 |
| 2 | CONDIÇÕES | 4 |
| 3 | EMBARQUE | 4 |
| 4 | LOCALIDADE | 4 |
| 5 | NÚMERO | 4 |
| 6 | FATURA | 3 |
| 7 | PREÇO | 3 |
| 8 | CIDADE | 2 |
| 9 | CÓDIGO | 2 |
| 10 | COMERCIAL | 2 |
| 11 | COMPRA | 2 |
| 12 | DA | 2 |
| 13 | DATA | 2 |
| 14 | DESTINO | 2 |
| 15 | DO | 2 |
| 16 | EXPORTADOR | 2 |
| 17 | INCOTERMS | 2 |
| 18 | NOME | 2 |
| 19 | PAGAMENTO | 2 |
| 20 | PEDIDO | 2 |
| 21 | TOTAL | 2 |
| 22 | TRANSPORTADOR | 2 |
| 23 | VENDA | 2 |
| 24 | ALFÂNDEGA | 1 |
| 25 | AUTORIZAÇÃO | 1 |
| 26 | COMPANHIA | 1 |
| 27 | CONTATO | 1 |
| 28 | DAS | 1 |
| 29 | DESCRIÇÃO | 1 |
| 30 | EIN | 1 |
| 31 | ENDEREÇO | 1 |
| 32 | ESTADO | 1 |
| 33 | FAX | 1 |
| 34 | FRETE | 1 |
| 35 | ID | 1 |
| 36 | IMPORTADOR | 1 |
| 37 | IMPOSTO | 1 |
| 38 | IVA | 1 |
| 39 | MEIO | 1 |
| 40 | MERCADORIAS | 1 |
| 41 | MOEDA | 1 |
| 42 | NEGOCIAÇÃO | 1 |
| 43 | NO | 1 |
| 44 | OBSERVAÇÃO | 1 |
| 45 | PAÍS | 1 |
| 46 | POSTAL | 1 |
| 47 | PROVÍNCIA | 1 |
| 48 | QUANTIDADE | 1 |
| 49 | SEGURO | 1 |
| 50 | TELEFONE | 1 |

Lista das 50 palavras mais freqüentes do corpus de TOIs-fc

| N | Word | Freq. |
|----|-------------|-------|
| 1 | # | 205 |
| 2 | OF | 37 |
| 3 | AND | 21 |
| 4 | INVOICE | 19 |
| 5 | THE | 19 |
| 6 | TOTAL | 16 |
| 7 | S | 14 |
| 8 | DATE | 13 |
| 9 | GOODS | 12 |
| 10 | TO | 12 |
| 11 | FOR | 10 |
| 12 | U | 10 |
| 13 | THAT | 9 |
| 14 | VALUE | 9 |
| 15 | TERMS | 8 |
| 16 | COMMERCIAL | 7 |
| 17 | CONSIGNEE | 7 |
| 18 | CORRECT | 7 |
| 19 | IS | 7 |
| 20 | NO | 7 |
| 21 | STREET | 7 |
| 22 | TRUE | 7 |
| 23 | A | 6 |
| 24 | BY | 6 |
| 25 | COUNTRY | 6 |
| 26 | DESCRIPTION | 6 |
| 27 | EXPORT | 6 |
| 28 | FAX | 6 |
| 29 | I | 6 |
| 30 | INFORMATION | 6 |
| 31 | NUMBER | 6 |
| 32 | ON | 6 |
| 33 | OR | 6 |
| 34 | OTHER | 6 |
| 35 | PAYMENT | 6 |
| 36 | THIS | 6 |
| 37 | UNIT | 6 |
| 38 | WEIGHT | 6 |
| 39 | AS | 5 |
| 40 | C | 5 |
| 41 | HEREBY | 5 |
| 42 | J | 5 |
| 43 | PORT | 5 |
| 44 | PRICE | 5 |
| 45 | TEL | 5 |
| 46 | WE | 5 |
| 47 | ADDRESS | 4 |
| 48 | AMOUNT | 4 |
| 49 | ARE | 4 |
| 50 | COSTS | 4 |

Lista contendo as 50 primeiras palavras-chaves dos TTJPs-fc

| N | Key word | Freq. | Keyness |
|----|---------------|-------|-------------|
| 1 | # | 12035 | 28117,89063 |
| 2 | X | 977 | 4936,719727 |
| 3 | FATURA | 434 | 3132,966064 |
| 4 | ° | 268 | 1923,172241 |
| 5 | DATA | 313 | 1734,098633 |
| 6 | DOCUMENTO | 286 | 1534,057007 |
| 7 | TOTAL | 330 | 1511,215454 |
| 8 | EMBARQUE | 203 | 1401,223145 |
| 9 | DOU | 206 | 1384,006592 |
| 10 | N | 353 | 1352,852417 |
| 11 | SÃO | 179 | 1306,18689 |
| 12 | INGLÊS | 160 | 1167,494263 |
| 13 | PEDIDO | 184 | 1007,085022 |
| 14 | IDENTIFICAÇÃO | 138 | 1006,916687 |
| 15 | TRADUÇÃO | 133 | 970,4238892 |
| 16 | FAX | 145 | 968,8544312 |
| 17 | VERNÁCULO | 129 | 941,2301636 |
| 18 | FÉ | 121 | 882,8442993 |
| 19 | CLIENTE | 144 | 863,1564941 |
| 20 | ENDEREÇO | 113 | 824,4603882 |
| 21 | CERTIFICO | 111 | 809,8647461 |
| 22 | SANTOS | 190 | 803,3255615 |
| 23 | US | 176 | 763,2385864 |
| 24 | EMOLUMENTOS | 104 | 758,7808838 |
| 25 | CONFERI | 103 | 751,4833374 |
| 26 | ASSINO | 103 | 751,4833374 |
| 27 | TRADUZO | 103 | 751,4833374 |
| 28 | DEVOLVO | 103 | 751,4833374 |
| 29 | CONSTAVA | 103 | 711,255188 |
| 30 | FRETE | 100 | 710,0084839 |
| 31 | TEOR | 110 | 695,7315674 |
| 32 | DEVIDOS | 103 | 694,4147339 |
| 33 | FOLHAS | 121 | 678,8150024 |
| 34 | REF | 91 | 652,9349976 |
| 35 | NÚMERO | 88 | 642,0235596 |
| 36 | PREÇO | 86 | 627,4294434 |
| 37 | RECIBO | 88 | 622,9471436 |
| 38 | LTDA | 99 | 619,1362305 |
| 39 | ACHEI | 103 | 608,1584473 |
| 40 | DESCRIÇÃO | 81 | 590,9447021 |
| 41 | IDIOMA | 110 | 589,0904541 |
| 42 | AMARRADOS | 83 | 586,6934204 |
| 43 | CONDIÇÕES | 79 | 576,3510132 |
| 44 | PESO | 132 | 551,7315063 |
| 45 | LOGOTIPO | 80 | 545,8795776 |
| 46 | RUA | 145 | 531,1642456 |
| 47 | PERU | 89 | 519,2491455 |
| 48 | UNID | 70 | 510,6810303 |
| 49 | CONFORME | 158 | 509,5540771 |
| 50 | BRASIL | 295 | 503,9289551 |

Apêndice D
Lista das 50 palavras mais freqüentes do corpus de TTJPs-np

| N | Word | Freq. | % |
|----|-------------|-------|--------|
| 1 | # | 1878 | 12,315 |
| 2 | DE | 538 | 3,5279 |
| 3 | E | 442 | 2,8984 |
| 4 | N | 281 | 1,8426 |
| 5 | ° | 280 | 1,8361 |
| 6 | A | 218 | 1,4295 |
| 7 | EM | 193 | 1,2656 |
| 8 | COM | 172 | 1,1279 |
| 9 | ASSINATURA | 170 | 1,1148 |
| 10 | NOTA | 158 | 1,0361 |
| 11 | PAULO | 154 | 1,0098 |
| 12 | DO | 151 | 0,9902 |
| 13 | MF | 148 | 0,9705 |
| 14 | CPF | 143 | 0,9377 |
| 15 | ILEGÍVEL | 142 | 0,9311 |
| 16 | PARA | 138 | 0,9049 |
| 17 | SÃO | 126 | 0,8262 |
| 18 | À | 124 | 0,8131 |
| 19 | O | 122 | 0,8 |
| 20 | POR | 122 | 0,8 |
| 21 | DA | 101 | 0,6623 |
| 22 | NO | 94 | 0,6164 |
| 23 | EUA | 91 | 0,5967 |
| 24 | ESTA | 85 | 0,5574 |
| 25 | INGLÊS | 83 | 0,5443 |
| 26 | NOME | 79 | 0,518 |
| 27 | PROMISSÓRIA | 78 | 0,5115 |
| 28 | SEGUINTE | 77 | 0,5049 |
| 29 | DATA | 76 | 0,4984 |
| 30 | TRADUÇÃO | 76 | 0,4984 |
| 31 | ***** | 75 | 0,4918 |
| 32 | ***** | 75 | 0,4918 |
| 33 | ***** | 75 | 0,4918 |
| 34 | TRADUTOR | 75 | 0,4918 |
| 35 | DOCUMENTO | 70 | 0,459 |
| 36 | QUE | 70 | 0,459 |
| 37 | DOU | 69 | 0,4525 |
| 38 | OS | 69 | 0,4525 |
| 39 | QUAL | 69 | 0,4525 |
| 40 | RUA | 69 | 0,4525 |
| 41 | FÉ | 68 | 0,4459 |
| 42 | S | 67 | 0,4393 |
| 43 | PROMISSÓRIA | 65 | 0,4262 |
| 44 | UM | 64 | 0,4197 |
| 45 | SEDE | 62 | 0,4066 |
| 46 | BRASIL | 61 | 0,4 |
| 47 | PÚBLICO | 60 | 0,3934 |
| 48 | SP | 58 | 0,3803 |
| 49 | SOCIAL | 56 | 0,3672 |
| 50 | ORDEM | 54 | 0,3541 |

Lista das 50 palavras mais frequentes do corpus de TOPs-np

| N | Word | Freq. | % |
|----|-------------|-------|--------|
| 1 | # | 69 | 10,583 |
| 2 | DE | 45 | 6,9018 |
| 3 | DO | 24 | 3,681 |
| 4 | A | 15 | 2,3006 |
| 5 | CNPJ | 15 | 2,3006 |
| 6 | CPF | 14 | 2,1472 |
| 7 | EM | 11 | 1,6871 |
| 8 | R | 11 | 1,6871 |
| 9 | EMITENTE | 10 | 1,5337 |
| 10 | ENDEREÇO | 9 | 1,3804 |
| 11 | À | 8 | 1,227 |
| 12 | NOME | 8 | 1,227 |
| 13 | NOTA | 8 | 1,227 |
| 14 | POR | 8 | 1,227 |
| 15 | PROMISSÓRIA | 8 | 1,227 |
| 16 | AVALISTA | 7 | 1,0736 |
| 17 | PAGÁVEL | 7 | 1,0736 |
| 18 | QUANTIA | 7 | 1,0736 |
| 19 | VALOR | 7 | 1,0736 |
| 20 | VENCIMENTO | 7 | 1,0736 |
| 21 | AOS | 6 | 0,9202 |
| 22 | ASSINATURA | 6 | 0,9202 |
| 23 | BARBOSA | 6 | 0,9202 |
| 24 | CARLOS | 6 | 0,9202 |
| 25 | E | 6 | 0,9202 |
| 26 | ESTA | 6 | 0,9202 |
| 27 | MAIO | 6 | 0,9202 |
| 28 | N | 6 | 0,9202 |
| 29 | ORDEM | 6 | 0,9202 |
| 30 | OU | 6 | 0,9202 |
| 31 | S | 6 | 0,9202 |
| 32 | SUA | 6 | 0,9202 |
| 33 | WERNER | 6 | 0,9202 |
| 34 | ANO | 5 | 0,7669 |
| 35 | CORRENTE | 5 | 0,7669 |
| 36 | DATA | 5 | 0,7669 |
| 37 | DIAS | 5 | 0,7669 |
| 38 | EMISSÃO | 5 | 0,7669 |
| 39 | LTDA | 5 | 0,7669 |
| 40 | MOEDA | 5 | 0,7669 |
| 41 | PAGAREI | 5 | 0,7669 |
| 42 | ÚNICA | 5 | 0,7669 |
| 43 | VIA | 5 | 0,7669 |
| 44 | CIDADE | 4 | 0,6135 |
| 45 | DA | 4 | 0,6135 |
| 46 | I | 4 | 0,6135 |
| 47 | MÊS | 4 | 0,6135 |
| 48 | MIL | 4 | 0,6135 |
| 49 | ***** | 4 | 0,6135 |
| 50 | NÚMERO | 4 | 0,6135 |

Lista das 50 palavras mais frequentes do corpus de TOIs-np

| N | Word | Freq. |
|----|-------------|-------|
| 1 | THE | 452 |
| 2 | OF | 380 |
| 3 | # | 254 |
| 4 | OR | 214 |
| 5 | AND | 161 |
| 6 | TO | 143 |
| 7 | ANY | 137 |
| 8 | IN | 128 |
| 9 | SHALL | 111 |
| 10 | NOTE | 108 |
| 11 | THIS | 96 |
| 12 | BE | 94 |
| 13 | A | 87 |
| 14 | INTEREST | 64 |
| 15 | AT | 58 |
| 16 | ON | 58 |
| 17 | PRINCIPAL | 57 |
| 18 | BY | 53 |
| 19 | HOLDER | 52 |
| 20 | SUCH | 50 |
| 21 | AS | 48 |
| 22 | FOR | 48 |
| 23 | IS | 46 |
| 24 | ALL | 44 |
| 25 | DUE | 44 |
| 26 | PAYMENT | 40 |
| 27 | OTHER | 39 |
| 28 | TIME | 37 |
| 29 | WITH | 33 |
| 30 | OBLIGOR | 32 |
| 31 | FROM | 29 |
| 32 | UNDER | 29 |
| 33 | RATE | 26 |
| 34 | DEFAULT | 24 |
| 35 | AMOUNT | 23 |
| 36 | PAID | 23 |
| 37 | PAY | 23 |
| 38 | DATE | 22 |
| 39 | HEREUNDER | 22 |
| 40 | MAY | 22 |
| 41 | UNDERSIGNED | 22 |
| 42 | INC | 21 |
| 43 | PAYABLE | 20 |
| 44 | UNPAID | 20 |
| 45 | DAYS | 19 |
| 46 | MAKER | 19 |
| 47 | NOT | 19 |
| 48 | WHICH | 19 |
| 49 | HEREOF | 18 |
| 50 | LAW | 18 |

Lista contendo as 50 primeiras palavras-chaves dos TTJPs-np

| N | Key word | Freq. | % | Keyness |
|----|---------------|-------|--------|---------|
| 1 | # | 1878 | 12,315 | 3100,1 |
| 2 | ° | 280 | 1,8361 | 2796,5 |
| 3 | N | 281 | 1,8426 | 1745,1 |
| 4 | ASSINATURA | 170 | 1,1148 | 1612,9 |
| 5 | CPF | 143 | 0,9377 | 1443,9 |
| 6 | ILEGÍVEL | 142 | 0,9311 | 1433,8 |
| 7 | MF | 148 | 0,9705 | 1420 |
| 8 | SÃO | 126 | 0,8262 | 1272,1 |
| 9 | À | 124 | 0,8131 | 1251,9 |
| 10 | NOTA | 158 | 1,0361 | 1092,1 |
| 11 | INGLÊS | 83 | 0,5443 | 837,73 |
| 12 | PROMISSÓRIA | 78 | 0,5115 | 776,53 |
| 13 | TRADUÇÃO | 76 | 0,4984 | 767,05 |
| 14 | ***** | 75 | 0,4918 | 746,31 |
| 15 | ***** | 75 | 0,4918 | 725,34 |
| 16 | FÉ | 68 | 0,4459 | 686,27 |
| 17 | ***** | 75 | 0,4918 | 676,04 |
| 18 | PROMISSÓRIA | 65 | 0,4262 | 655,98 |
| 19 | DOU | 69 | 0,4525 | 611,07 |
| 20 | PÚBLICO | 60 | 0,3934 | 605,5 |
| 21 | TRADUTOR | 75 | 0,4918 | 580,53 |
| 22 | EUA | 91 | 0,5967 | 514,35 |
| 23 | DATA | 76 | 0,4984 | 489,52 |
| 24 | VERNÁCULO | 46 | 0,3016 | 464,17 |
| 25 | PAULO | 154 | 1,0098 | 448,25 |
| 26 | PORTUGUÊS | 44 | 0,2885 | 443,99 |
| 27 | NORUEGUÊS | 44 | 0,2885 | 443,99 |
| 28 | BOTHELL | 44 | 0,2885 | 443,99 |
| 29 | MONTANTE | 48 | 0,3148 | 438,53 |
| 30 | DOCUMENTO | 70 | 0,459 | 433,18 |
| 31 | SEDE | 62 | 0,4066 | 424,47 |
| 32 | AVALISTA | 43 | 0,282 | 424,36 |
| 33 | ***** | 42 | 0,2754 | 423,8 |
| 34 | DÓLARES | 42 | 0,2754 | 423,8 |
| 35 | FLS | 46 | 0,3016 | 396,32 |
| 36 | CERTIFICO | 39 | 0,2557 | 393,52 |
| 37 | TRADUZO | 39 | 0,2557 | 393,52 |
| 38 | LEGISLAÇÃO | 38 | 0,2492 | 383,43 |
| 39 | CONSTITUÍDA | 38 | 0,2492 | 383,43 |
| 40 | IDENTIFICAÇÃO | 38 | 0,2492 | 383,43 |
| 41 | INC | 44 | 0,2885 | 367,09 |
| 42 | FEDERATIVA | 37 | 0,2426 | 364,1 |
| 43 | RUA | 69 | 0,4525 | 355,08 |
| 44 | ***** | 35 | 0,2295 | 353,15 |
| 45 | DEVIDOS | 39 | 0,2557 | 350,74 |
| 46 | SEGUINTE | 77 | 0,5049 | 350,45 |
| 47 | DÓLAR | 32 | 0,2098 | 322,87 |
| 48 | TEOR | 39 | 0,2557 | 320,4 |
| 49 | SP | 58 | 0,3803 | 315,41 |
| 50 | CENTAVOS | 33 | 0,2164 | 312,35 |

ANEXO



**REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL
JOHN DOE SILVA**

Tradutor Público e Intérprete Comercial para os Idiomas Inglês, Sânscrito e Português

Matrícula JUCESP n.º 000 CPF/MF n.º 111.000.000.00
Tradução n.º 1111 Livro I – 00 Fls. n.º 111

Rua Mono Mono Mono, 00 CEP 00000-000 S. Paulo SP Fone: (0XX11) 1111-1111 Fax: (0XX11) 2222-3333 e-mail: tj@hotmail.com

Certifico e Dou Fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento com a seguinte identificação — CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE QUOTAS, em cópia reprográfica autenticada pelo 1º Ofício de Notas de Nárnia, em 7 de maio de 2000 —, em idioma inglês, o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE QUOTAS

texto

texto

texto

Nada mais constava do documento acima, que devolvo com esta tradução, a qual conferi, achei conforme e assino. Dou Fé. São Paulo, 24 de maio de 2000.

Laudas: 4,5
Emolumentos: R\$ 000,00
Recibo: 0000

John Doe Silva
Tradutor Público